

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO

JAMILLY BRANDÃO ALVINO

***Ah, os neologismos seussianos que você lerá!* - a criatividade de Dr. Seuss em
tradução para o português e o chinês: um estudo à luz da Linguística de *Corpus***

(Versão corrigida)

SÃO PAULO

2022

JAMILLY BRANDÃO ALVINO

Ah, os neologismos seussianos que você lerá!* - a criatividade de Dr. Seuss em tradução para o português e o chinês: um estudo à luz da Linguística de *Corpus

(Versão corrigida)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Stella Esther Ortweiler Tagnin

São Paulo
2022

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

A475a Alvinho, Jamilly Brandão
Ah, os neologismos seussianos que você lerá! - a criatividade de Dr. Seuss em tradução para o português e o chinês: um estudo à luz da Linguística de Corpus / Jamilly Brandão Alvinho; orientador Stella Esther Ortweiler Tagnin - São Paulo, 2022.
310 f.

Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Letras Modernas. Área de concentração: Estudos da Tradução.

1. Dr. Seuss. 2. Livro ilustrado. 3. Literatura infantil. 4. Tradução inglês-português-chinês. 5. Linguística de Corpus. I. Tagnin, Stella Esther Ortweiler, orient. II. Título.

ENTREGA DO EXEMPLAR CORRIGIDO DA DISSERTAÇÃO/TESE

Termo de Anuência do (a) orientador (a)

Nome do (a) aluno (a): Jamilly Brandão Alvino

Data da defesa: 04/08/2022

Nome do Prof. (a) orientador (a): Stella Esther Ortweiler Tagnin

Nos termos da legislação vigente, declaro **ESTAR CIENTE** do conteúdo deste **EXEMPLAR CORRIGIDO** elaborado em atenção às sugestões dos membros da comissão Julgadora na sessão de defesa do trabalho, manifestando-me **plenamente favorável** ao seu encaminhamento ao Sistema Janus e publicação no **Portal Digital de Teses da USP**.

São Paulo, 30/09/2022.



Orientadora: Stella Esther Ortweiler Tagnin

ALVINO, Jamilly Brandão. ***Ah, os neologismos seussianos que você lerá!*** - a criatividade de Dr. Seuss em tradução para o português e o chinês: um estudo à luz da Linguística de *Corpus*. Dissertação (Mestrado) apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Letras.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

A Stanley Guanaes Lima

in memoriam

A Enzo Fevereiro de Oliveira,
por todas as montanhas à sua espera

AGRADECIMENTOS

A professora Dr. Stella Esther Ortweiler Tagnin, minha orientadora nos estudos e na vida a quase 10 anos. Obrigada pelo incentivo, pelas correções minuciosas, por todos os “que tal..” durante os anos deste estudo. Agradeço ainda mais por sua generosidade, tamanha paciência e empatia. Repito: hoje sou mestra porque você foi **muito** *mais* do que uma orientadora, Stella.

A Felipe Neves Fanado, o melhor pacote não-encomendado, por ter sido minha luz nas horas em que tudo parecia escuro demais (e foram muitas). Obrigada por ter vivido essa imensidão comigo, por secar minhas lágrimas e me reconfortar com risos e abraços. Viver seussianamente. Aliás, me pergunto por quanto tempo ainda vou escutar você imitando o *Lorax* pela casa... “*I speak for the treeeeeees!*”.

A minha irmã, que me ensinou o prazer de ler, Giselle Brandão Fevereiro, pelo amor dentro de todos os gibis de R\$ 1,00, já usados, que comprava quando íamos a feira. Ou, mais precisamente, pelo gibi de capa roxa do *Scooby-Doo* que comprou quando me levou para assistir uma das aulas da sua graduação.

Ao meu afilhado/sobrinho, Enzo Fevereiro de Oliveira, por me incentivar a ser o melhor que posso, sem se dar conta. Obrigada por toda a sinceridade depositada na frase “Nossa, Dida, mas você estuda muito...”, que sempre doía em nós dois. Mas, mais do que isso, muito obrigada por todos os sorrisos e abraços de urso que trocamos, não importando o tempo ou espaço.

A Eva Ramos Fevereiro, pelo apoio, mesmo quando não entendia uma palavra do que eu estava explicando! Pela aquisição alegre e única dos meus vocabulários “torrenciais” e, claro, pelo apoio na compilação de textos.

A Tati Apolinário, minha psicóloga, por toda compreensão, competência e, principalmente, carinho, com que me tratou ao longo desses anos. Obrigada por me guiar persistentemente e me ajudar a enfrentar minhas batalhas internas.

A Clarissa Progin, minha amiga, que em meados de 2016, tentando me ajudar, encontrou a tradução chinesa de *Grinch*. Obrigada por ter mudado minha vida. Brindemos com chá, café e ‘*dosdocumentos*’!

A Malila Prado e Elaine Trindade, amigas Cometianas e mulheres inspiradoras, que tanto me apoiaram durante esta pesquisa, com palavras dóceis e puxões de orelha.

A Silvia Cobelo, que muito azuladamente me estendeu as mãos (e os ouvidos) desde que nos conhecemos, quando ela era minha professora. Obrigada pela acolhida e por compartilhar tanto com seus alunos, seja sobre a vida ou sobre a academia.

A minhas amigas e amigos mais próximos, Victor Artuza, Clarissa Progin, Marina Ruggeri, Palloma Adolphi, Kelly Marcia, Daniela Paz, Danielle Raposo, Felipe Verissimo, Natália Olivier, Cauê Cassorla, Jefferson Alves e Douglas Renesto por se manterem firmes como minha torcida organizada, mesmo com a minha ausência. Tenho a sorte e o privilégio de tê-los comigo.

A professora Dra. B. J. Epstein, pela gentileza de permitir o uso do manuscrito de seu livro neste estudo.

A professora Dra. Lenita Maria Rimoli Esteves e ao professor Dr. Antonio Menezes pela participação e contribuição durante o Exame de Qualificação.

Aos professores Drs. Aduari Brezolin e Chen Tsung Jye pelas valiosas indagações e colaborações durante o Exame de Defesa.

As professoras Dras. Ieda Maria Alves, Silvia Cobelo, Adriana Zavaglia e Heloísa Cintrão, e ao professor Dr. John Milton, pelos comentários, contribuições e elucidações.

A Edite Mendez e a todos os estagiários da Pós-DLM que, de alguma forma, estiveram em contato comigo durante essa pesquisa. O suporte de vocês foi essencial!

As bibliotecárias Ivanira (CÉU Jaçanã) e Aline (Biblioteca Sylvia Orthof).

A Verena Veludo e Vera Lúcia Ramos, pela extrema boa-vontade durante a coleta de aporte teórico.

Aos membros dos Grupos de Pesquisa/Estudo COMET e GREAT, pelas sugestões e dicas.

Por fim, agradeço a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) pela bolsa concedida.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 88887.467554/2019-00

Children are just as smart as you are. The main difference is they don't know so many words, and you'll lose them if your story gets complicated. But, ... if your story is simple, you can tell it just as if you're telling it to adults.

Dr. Seuss

Ted Geisel was a dreamer who saw the world
"through the wrong end of a telescope."

Morgan & Morgan

RESUMO

ALVINO, J. B. **Ah, os neologismos seussianos que você lerá! - a criatividade de Dr. Seuss em tradução para o português e o chinês:** um estudo à luz da Linguística de *Corpus*. 2022. 310 f. Dissertação (Mestrado em Letras Estrangeiras e Tradução) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

Este estudo teve como objetivo identificar os neologismos seussianos nas obras *The Cat in the Hat* (1957), *How the Grinch Stole Christmas* (1957), *The Lorax* (1971), *The Butter Battle Book* (1984) e *Oh, the Places You'll Go* (1990) e nas respectivas traduções para o português e para o chinês, a fim de analisar as estratégias tradutórias empregadas nas traduções e comparar a recuperação neológica entre elas. Para alcançar os objetivos do estudo, foi escolhida a Linguística de *Corpus* como abordagem metodológica e foram compilados dois *corpora*: o de estudo, um *corpus* paralelo, trilingue, composto por 18 textos — 5 em inglês (originais), 8 em português brasileiro (traduções) e 5 em chinês (traduções) e o de referência, composto por 20 livros ilustrados infantis escritos originalmente em inglês americano. As traduções que compõem o *corpus* de estudo são — em português — *O Gatola da Cartola* (2000), *Como o Grinch roubou o Natal* (2000) e *Ah, os lugares aonde você irá!* (2001) de Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau; *O Gatola da Cartola* (2017), *Como o Grinch roubou o Natal* (2017), *O Lórax* (2017), *A Guerra do Pão com Manteiga* (2018) e *Ah, os lugares aonde você irá!* (2018) de Bruna Beber; e — em chinês — *dài gāomāozǐ de māo 戴高帽子的猫* (2014), *màopáier shèngdàn lǎorén guǐ jīlíng 冒牌儿圣诞老人鬼机灵* (2014), *róngmáo shù 绒毛树* (2014), *huángyóu dàzhàn 黄油大战* (2014) e *nǐ yào qù wǎng duōshǎo měimào dì dìfāng 你要去往多少美妙的地方!* (2014) de Xīnyuè 馨月. A análise qualitativa desse *corpus* está pautada na Teoria do *Skopos* de Vermeer (1984), na acepção de Neologismo de Alves (1990) e nas Estratégias tradutórias de Epstein (2012), e demonstrou que, apesar de poucos neologismos seussianos serem completamente omitidos nas traduções para as duas línguas-alvo, as traduções chinesas solucionam a criatividade lexical com substituições explicativas ou aplicação de expressões idiomáticas da língua-alvo,

enquanto as traduções para o português, majoritariamente, recriam os neologismos. Quanto às duas traduções para o português, foi possível observar certa similaridade entre as escolhas tradutórias, possivelmente ocasionada pela aproximação entre as regras da língua-fonte e da língua-alvo.

Palavras-chave: Dr. Seuss. Livro ilustrado. Literatura infantil. Tradução inglês-português-chinês. Linguística de *Corpus*.

ABSTRACT

ALVINO, J. B. **Oh, the Seussian neologisms you'll read! - Dr. Seuss' creativity in translation into Portuguese and Chinese: a corpus-driven study.** 2022. 310 f. Dissertação (Mestrado em Letras Estrangeiras e Tradução) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

The aim of this study is to identify the Seussian neologisms in the works *The Cat in the Hat* (1957), *How the Grinch Stole Christmas* (1957), *The Lorax* (1971), *The Butter Battle Book* (1984) and *Oh, the Places You'll Go* (1990) and their translations into Portuguese and Chinese in order to analyze the translation strategies used and compare how the neologisms were recovered. The study has Corpus Linguistics as its methodological approach and uses two compiled corpora: the study *corpus* is a parallel trilingual corpus, composed of 18 texts — 5 in English (originals), 8 in Brazilian Portuguese (translations) and 5 in Chinese (translations) and the reference *corpus*, consisting of 20 picturebooks originally written in American English. The translations analyzed in Portuguese, *O Gatola da Cartola* (2000), *Como o Grinch roubou o Natal* (2000) and *Ah, os lugares aonde você irá!* (2001) by Mônica Rodrigues da Costa, Lavinia Fávero e Gisela Moreau; *O Gatola da Cartola* (2017), *Como o Grinch roubou o Natal* (2017), *O Lórax* (2017), *A Guerra do Pão com Manteiga* (2018) e *Ah, os lugares aonde você irá!* (2018) by Bruna Beber; and in Chinese, *dài gāomāozǐ de māo* 戴高帽子的猫 (2014), *mào páier shèngdàn lǎorén guǐ jīling* 冒牌儿圣诞老人鬼机灵 (2014), *róngmáo shù* 绒毛树 (2014), *huángyóu dàzhàn* 黄油大战 (2014) e *nǐ yào qù wǎng duōshǎo měimào dì dìfāng* 你要去往多少美妙的地方! (2014) by Xīnyuè 馨月. The qualitative analysis of this corpus is based on Vermeer's *Skopos Theory* (1984), Alves's (1990) definition of Neologism and Epstein's *Translatorial Strategies* (2012). The results showed that, although just few Seussian neologisms are completely deleted from the translations into the two target languages, Chinese translations solve lexical creativity with explanatory substitutions or using idioms of that language. The translations into Portuguese, on the other hand, mostly recreate Seuss' neologisms. As for the comparison between the two translations into Portuguese, a certain similarity

was shown in the choices made, possibly due to a closeness between the grammatical rules of the source and target languages.

Keywords: Dr. Seuss. Picturebooks. Children's Literature. English-Portuguese-Chinese Translation. Corpus Linguistics.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - TEXTO ORIGINAL E SUAS TRADUÇÕES NO MODELO QUADRANGULAR DE COMPARAÇÃO	28
FIGURA 2 - PÁGINAS DE <i>THE CAT IN THE HAT</i>	83
FIGURA 3 – MODELO DE CABEÇALHO PARA IDENTIFICAÇÃO DO <i>CORPUS</i>	84
FIGURA 4 - CABEÇALHO DE CAT_CFM	85
FIGURA 5 - CONVERSÃO DE ARQUIVO PARA A CODIFICAÇÃO CHINÊS SIMPLIFICADO (GB2312) NO SOFTWARE MICROSOFT WORD...	88
FIGURA 6 - CAMINHO DA PASTA S-MSRSEG	89
FIGURA 7 - PROMPT DE COMANDO NA PASTA S-MSRSEG	89
FIGURA 8 - PROMPT DE COMANDO: LINHA DE COMANDOS PARA O PROCESSAMENTO.....	90
FIGURA 9 - PROMPT DE COMANDO: PROCESSAMENTO	90
FIGURA 10 - ABERTURA DE ARQUIVO COM A CODIFICAÇÃO CHINÊS SIMPLIFICADO (GB2312).....	91
FIGURA 11 - CONVERSÃO DE ARQUIVO PARA A CODIFICAÇÃO UNICODE (UTF-8).....	91
FIGURA 12 - FERRAMENTA <i>ANNOTATION</i>	93
FIGURA 13 - DADOS ESTATÍSTICOS DO CORREF PICTUREBOOKS	97
FIGURA 14 - TELA INICIAL DO PROGRAMA <i>WORDSMITH TOOLS</i> , VERSÃO 8	98
FIGURA 15 - LISTA DE PALAVRAS POR FREQUÊNCIA DE CAT_DS (PARCIAL)	99
FIGURA 16 - LISTA DE PALAVRAS POR ORDEM ALFABÉTICA DE CAT_DS (PARCIAL)	100
FIGURA 17 - ESTATÍSTICA DOS <i>CORPORA_DS</i>	101
FIGURA 18 - LISTA DE PALAVRAS-CHAVE DE CAT_DS (PARCIAL).....	102
FIGURA 19 - LINHAS DE CONCORDÂNCIA DE 'UP-UP-UP' EM CAT_DS.....	103
FIGURA 20 - LINHAS DE CONCORDÂNCIA DE 'FUN-IN-A-BOX' EM CAT_DS	103
FIGURA 21 - <i>WORDSMITH TOOLS</i> — <i>LANGUAGE SETTINGS</i>	106
FIGURA 22 - <i>WORDLIST CASE SENSITIVE</i> DE CAT_DS (PARCIAL).....	107
FIGURA 23 - KEYWORDS - ABA WHAT YOU GET	108
FIGURA 24 - KEYWORDS - ABA DATABASE	109
FIGURA 25 - CAPAS DOS LIVROS <i>THE CAT IN THE HAT</i> , <i>O GATOLA DA CARTOLA</i> (2000), <i>O GATOLA DA CARTOLA</i> (2017) E DÀI GÀOMÀOZI DE MÀO 戴高帽子的猫	112
FIGURA 26 - CAPAS DOS LIVROS <i>HOW THE GRINCH STOLE CHRISTMAS</i> , <i>COMO O GRINCH ROUBOU O NATAL</i> (2000), <i>COMO O GRINCH ROUBOU O NATAL</i> (2017) E MÀOPÁIER SHÈNGDÀN LǎORÉN GUǏ JĪLING 冒牌儿圣诞老人鬼机灵	126
FIGURA 27 - <i>CORNED BEEF HASH</i>	139
FIGURA 28 - PICADINHO E RÒUMÒTŪDÒUNÍ.....	139
FIGURA 29 - PÃO MÁNTOU E MÁNTOU SHĀN	146
FIGURA 30 - CAPAS DOS LIVROS <i>THE LORAX</i> , <i>O LÓRAX</i> E RÓNGMÁO SHÙ 绒毛树	153
FIGURA 31 - <i>NITCHES</i> EM <i>ON BEYOND ZEBRA!</i>	169
FIGURA 32 - CAPAS DE <i>THE BUTTER BATTLE BOOK</i> , <i>A GUERRA DO PÃO COM MANTEIGA</i> E HUÁNGYÓU DÀZHÀN 黄油大战	181
FIGURA 33 - TIPOS DE YǎNGYANGNÁO 痒痒挠.....	185
FIGURA 34 - MAMONA E YÁNGMÉI 杨梅	193

FIGURA 35 - CANHÃO KICKAPOO..... 196

FIGURA 36 - CAPAS DOS LIVROS *OH, THE PLACES YOU'LL GO!* (2001), *AH, OS LUGARES AONDE VOCÊ IRÁ!* (2018), *AH, OS LUGARES AONDE VOCÊ IRÁ!* E Nǐ YÀO QÙ WǎNG DUOSHǎO MĚIMIAO DÌ DÌFANG 你要去往多少美妙的地方! 212

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS NAS TRADUÇÕES DE <i>THE CAT IN THE HAT</i>	120
GRÁFICO 2 - APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIA TRADUTÓRIA ÚNICA NAS TRADUÇÕES DE <i>THE CAT IN THE HAT</i>	122
GRÁFICO 3 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES CAT_CFM E CAT_XY123	
GRÁFICO 4 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES CAT_BB E CAT_XY..	123
GRÁFICO 5 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES CAT_CFM E CAT_BB	124
GRÁFICO 6 - APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS NAS TRADUÇÕES DE <i>HOW THE GRINCH STOLE CHRISTMAS</i>	147
GRÁFICO 7 - APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIA TRADUTÓRIA ÚNICA NAS TRADUÇÕES DE <i>HOW THE GRINCH STOLE CHRISTMAS</i>	148
GRÁFICO 8 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES GRINCH_CFM E GRINCH_XY.....	149
GRÁFICO 9 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES GRINCH_BB E GRINCH_XY.....	150
GRÁFICO 10 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES GRINCH_CFM E GRINCH_BB	150
GRÁFICO 11 - APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS NAS TRADUÇÕES DE <i>THE LORAX</i>	177
GRÁFICO 12 - APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIA TRADUTÓRIA ÚNICA NAS TRADUÇÕES DE <i>THE LORAX</i>	178
GRÁFICO 13 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES LORAX_BB E LORAX_XY	179
GRÁFICO 14 - APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS NAS TRADUÇÕES DE <i>THE BUTTER BATTLE BOOK</i>	208
GRÁFICO 15 - APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIA TRADUTÓRIA ÚNICA NAS TRADUÇÕES DE <i>THE BUTTER BATTLE BOOK</i>	209
GRÁFICO 16 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES BATTLE_BB E BATTLE_XY	210
GRÁFICO 17 - APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS NAS TRADUÇÕES DE <i>OH, THE PLACES YOU'LL GO!</i>	233
GRÁFICO 18 - APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIA TRADUTÓRIA ÚNICA NAS TRADUÇÕES DE <i>OH, THE PLACES YOU'LL GO!</i>	234
GRÁFICO 19 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES PLACES_CFM E PLACES_XY	235
GRÁFICO 20 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES PLACES_BB E PLACES_XY	235
GRÁFICO 21 - COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS APLICADAS POR NEOLOGISMO NAS TRADUÇÕES PLACES_CFM E PLACES_BB	236

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - TRADUÇÕES DE LIVROS DE DR. SEUSS PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO	41
QUADRO 2 - TRADUÇÕES DE LIVROS DE DR. SEUSS PARA O CHINÊS.....	43
QUADRO 3 - TÍTULOS DOS ORIGINAIS E DAS TRADUÇÕES EM ESTUDO	47
QUADRO 4 - TIPOLOGIA DO CORPUS DE ESTUDO.....	77
QUADRO 5 - DESIGN DO <i>CORPUS</i> DR. SEUSS E TRADUÇÕES.....	80
QUADRO 6 - NOMEAÇÃO DOS <i>SUBCORPORA</i> EM SIGLAS	81
QUADRO 7 - ETIQUETAS DO S-MSRSEG	87
QUADRO 8 - ESCOLHAS DE SEGMENTAÇÃO PADRONIZADAS.....	95
QUADRO 9 - ALINHAMENTO POR PARÁGRAFO CAT_DS, CAT_CFM, CAT_BB E CAT_XY, PARÁGRAFOS 21, 22 E 23	105

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Battle_BB	<i>The Butter Battle Book</i> (português brasileiro — segunda tradução/ Bruna Beber)
Battle_DS	<i>The Butter Battle Book</i> (inglês/Dr. Seuss)
Battle_XY	<i>The Butter Battle Book</i> (chinês/ Xinyue 馨月)
CA	cultura-alvo
Cat_BB	<i>The Cat in the Hat</i> (português brasileiro — segunda tradução/ Bruna Beber)
Cat_CFM	<i>The Cat in the Hat</i> (português brasileiro — primeira tradução / Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau)
Cat_DS	<i>The Cat in the Hat</i> (inglês/Dr. Seuss)
Cat_XY	<i>The Cat in the Hat</i> (chinês/ Xinyue 馨月)
CorDS-trad	<i>Corpus</i> Dr. Seuss e traduções
CorRef picturebooks	<i>Corpus</i> de referência
ET	Estudos da Tradução
Grinch_BB	<i>How the Grinch Stole Christmas</i> (português brasileiro — segunda tradução/ Bruna Beber)
Grinch_CFM	<i>How the Grinch Stole Christmas</i> (português brasileiro — primeira tradução / Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau)
Grinch_DS	<i>How the Grinch Stole Christmas</i> (inglês/Dr. Seuss)
Grinch_XY	<i>How the Grinch Stole Christmas</i> (chinês/ Xinyue 馨月)
LA	língua-alvo
LC	Linguística de <i>Corpus</i>
LE	Linguagem expressiva

Lorax_BB	<i>The Lorax</i> (português brasileiro — segunda tradução/ Bruna Beber)
Lorax_DS	<i>The Lorax</i> (inglês/Dr. Seuss)
Lorax_XY	<i>The Lorax</i> (chinês/ Xinyue 馨月)
NLCG/MRS	Natural Language Computing Group da Microsoft Research Asia
Places_BB	<i>Oh, the Places You'll Go!</i> (português brasileiro — segunda tradução/ Bruna Beber)
Places_DS	<i>Oh, the Places You'll Go!</i> (inglês/Dr. Seuss)
Places_XY	<i>Oh, the Places You'll Go!</i> (português brasileiro — primeira tradução / Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau)
Places_XY	<i>Oh, the Places You'll Go!</i> (chinês/ Xinyue 馨月)
TA	texto-alvo
TDSC	<i>The Dr. Seuss Catalog: An Annotated Guide to Works by Theodor Geisel in All Media, Writings About Him, and Appearances of Characters and Places in the Books, Stories and Films</i>
TF	texto-fonte
TTR	type/token ratio
WST	WordSmith Tools

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	24
1 DR. SEUSS, VIDA, OBRA E TRADUÇÕES	30
1.1 De Ted a Dr. Seuss	30
1.1.1 Os livros ilustrados infantis seussianos	34
1.1.2 Prêmios e honrarias	36
1.1.3 O mundo seussiano para além dos livros e telas	37
1.1.4 Outros estudos sobre as obras de Dr. Seuss	38
1.2 Historiografia das traduções de Dr. Seuss no Brasil e na China	39
1.2.1 Entre Tradutores e Traduções: delineando o corpus de estudo	47
1.2.1.1 Companhia das Letrinhas e as tradutoras de Dr. Seuss	48
1.2.1.1.1 As tradutoras Mônica Rodrigues da Costa, Lavinia Fávero e Gisela Moreau	49
1.2.1.1.2 A tradutora Bruna Beber	50
1.2.1.2 Liánhuánuà chūbǎn shè e a tradutora de Dr. Seuss	51
1.2.1.2.1 Xīnyuè 馨月	51
2 A LITERATURA INFANTIL	52
2.1 LITERATURA INFANTIL E TRADUÇÃO NO BRASIL E NA CHINA	54
2.1.1 Era uma vez no Brasil	54
2.1.2 cóngqián 从前 (Era uma vez) na China	58
2.2 LIVRO ILUSTRADO E TRADUÇÃO	62
3 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	65
3.1 A Teoria do Skopos	65
3.2 A Criatividade lexical e Tradução	68
3.2.1 Neologismo	69
3.2.2 Estratégias Tradutórias de B. J. Epstein	71
4 METODOLOGIA	76
4.1 Corpus Dr. Seuss e traduções (CorDS-Trad)	76
4.1.1 Tipologia	77
4.1.2 Composição	77
4.1.2.1 Subcorpora	79
4.1.3 Compilação	82
4.1.3.1 Coleta	82
4.1.3.2 Transcrição	83
4.1.3.3 Marcação: nomeação e cabeçalho	84
4.1.3.4 Segmentação	85
4.1.3.4.1 S-MSRSeg: como utilizar	86
4.1.3.4.2 Annotation	92
4.1.3.4.3 Revisão da Segmentação	93

4.2	<i>Corpus de referência: CorRef picturebooks</i>	95
4.3	<i>WordSmith Tools: exploração do corpus</i>	98
4.3.1	WordList (Lista de palavras).....	99
4.3.2	KeyWords (Lista de palavras-chave)	101
4.3.3	Concord (Concordanciador).....	103
4.4	<i>Alinhamento</i>	104
4.5	<i>Seleção de neologismos</i>	105
5	NEOLOGISMOS SEUSSIANOS E TRADUÇÕES	110
5.1	<i>The Cat in the Hat</i>	111
5.1.1	“Make that cat go away!”: o enredo.....	112
5.1.2	Cat in The Hat, Things e outras criações lexicais.....	114
5.1.2.1	Cat in the Hat	114
5.1.2.2	UP-UP-UP with a fish	115
5.1.2.3	FUN-IN-A-BOX.....	116
5.1.2.4	Things	117
5.1.2.5	Thing One	118
5.1.2.6	Thing Two	119
5.1.3	Estratégias tradutórias: dados	120
5.2	<i>How the Grinch Stole Christmas</i>	125
5.2.1	“I know just what to do!”: o enredo	126
5.2.2	Grinch, Who-ville e outras criações lexicais	127
5.2.2.1	Grinch	128
5.2.2.1.1	Grinch fingers	129
5.2.2.1.1.	grinch-feet	129
5.2.2.1.2.	Grinchy frown.....	130
5.2.2.1.3.	Grinchy trick	131
5.2.2.1.4.	Grinchy Claus.....	132
5.2.2.1.5.	grinch-ish-ly humming.....	133
5.2.2.2	Who(s)	134
5.2.2.2.1.	Who-ville	135
5.2.2.2.2.	Who-pudding.....	136
5.2.2.2.3.	Who-roasted-beast	137
5.2.2.2.4.	Who-hash	138
5.2.2.2.5.	Who-Christmas-sing	140
5.2.2.2.6.	Who stockings	141
5.2.2.2.7.	Whos’ mice	142
5.2.2.3	puzzler	142
5.2.2.4	Max.....	143
5.2.2.5	Cindy-Lou Who	144
5.2.2.6	Mt. Crumpit	145
5.2.3	Estratégias tradutórias: dados	147

5.3	<i>The Lorax</i>	151
5.3.1	“I speak for the trees!”: o enredo	153
5.3.2	Lorax, thneeds e outras criações lexicais	154
5.3.2.1	Lorax	154
5.3.2.2	Street of the Lifted Lorax	155
5.3.2.3	Truffula Tree(s) / Truffula	156
5.3.2.3.1.	Truffula Fruits	157
5.3.2.3.2.	Truffula Seed(s)	158
5.3.2.4	Once-ler	158
5.3.2.5	Lerkim	159
5.3.2.6	Grickle-grass	160
5.3.2.7	miff-muffered moof.....	161
5.3.2.8	gruvvulous glove.....	162
5.3.2.9	Snuvv	163
5.3.2.10	Whisper-ma-Phone.....	163
5.3.2.11	Thneed(s).....	164
5.3.2.12	Brown Bar-ba-loot(s) / Bar-ba-loot(s).....	165
5.3.2.13	Swomee-Swans.....	166
5.3.2.14	Humming-Fish.....	167
5.3.2.15	rippulous pond	168
5.3.2.16	North Nitch	168
5.3.2.17	Weehawken.....	170
5.3.2.18	South Stitch	170
5.3.2.19	Super-Axe-Hacker	171
5.3.2.20	smogulous smoke	172
5.3.2.21	smoke-smuggered stars.....	173
5.3.2.22	cruffulous croak	174
5.3.2.23	Gluppity-Glupp	175
5.3.2.24	Schloppity-Schlopp	175
5.3.3	Estratégias tradutórias: dados	176
5.4	<i>The Butter Battle Book</i>	179
5.4.1	“You will see me make history!”: o enredo	181
5.4.2	Yooks, Zooks e outras criações lexicais	182
5.4.2.1	Yook(s).....	183
5.4.2.2	Zook(s).....	183
5.4.2.3	VanItch.....	184
5.4.2.4	Chief Yookeroo	186
5.4.2.5	(a) Boys in the Back Room / (b) Bright Boys / (c) Bright Backroom Boys	187
5.4.2.6	Miz Yookie-Ann Sue	188
5.4.2.7	Daniel.....	189
5.4.2.8	Zook-Watching Border Patrol	190
5.4.2.9	Butter-Up Band.....	191

5.4.2.10	Right-Side-Up Song Girls	191
5.4.2.11	Snick-Berry Switch	192
5.4.2.12	Triple-Sling Jigger	193
5.4.2.13	Jigger-Rock Snatchem	194
5.4.2.14	Kick-a-Poo Kid/ Kick-a-Poo Spaniel	195
5.4.2.15	Eight-Nozzled, Elephant-Toted Boom-Blitz.....	197
5.4.2.16	Utterly Sputter	198
5.4.2.17	Blue Goo	199
5.4.2.18	Blue-Gooer	199
5.4.2.19	The Bitsy Big-Boy Boomeroo	200
5.4.2.20	Moo-Lacka-Moo	201
5.4.2.21	Sala-ma-goo	202
5.4.2.22	Poo-a-Doo Powder	203
5.4.2.23	lopulous leap	204
5.4.2.24	bupulous beep.....	204
5.4.2.25	gupp.....	205
5.4.2.26	klupped up.....	206
5.4.2.27	scared out of our witz.....	206
5.4.3	Estratégias tradutórias: dados	207
5.5	<i>Oh, the Places You'll Go</i>	211
5.5.1	“Kid, you will move mountains!”: o enredo	212
5.5.2	Great Places, Hakken-Kraks e outras criações lexicais	213
5.5.2.1	Great Places	213
5.5.2.2	Bang-ups	214
5.5.2.3	Hang-ups.....	215
5.5.2.4	Lurch	216
5.5.2.5	Slump.....	217
5.5.2.5.1	Un-slumping	218
5.5.2.6	mind-maker-upper	218
5.5.2.7	The Waiting Place	219
5.5.2.8	Yes	220
5.5.2.9	No	221
5.5.2.10	Uncle Jake.....	222
5.5.2.11	Better Break.....	223
5.5.2.12	Another Chance	224
5.5.2.13	Boom Bands.....	224
5.5.2.14	flip-flapping.....	225
5.5.2.15	Hakken-Kraks	226
5.5.2.16	Life’s a Great Balancing Act	227
5.5.2.17	Buxbaum.....	228
5.5.2.18	Bixby	229
5.5.2.19	Bray.....	230

5.5.2.20	Mordecai Ali Van Allen O'Shea	231
5.5.3	Estratégias tradutórias: dados	232
5.6	<i>Considerações sobre as traduções e estratégias tradutórias</i>	236
CONSIDERAÇÕES FINAIS		240
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....		245
APÊNDICES		262
ANEXOS.....		291

INTRODUÇÃO

Autor de obras mundialmente conhecidas como *The Cat in the Hat* e *How the Grinch Stole Christmas*, o também ilustrador, propagandista, cartunista e roteirista, Theodor Seuss Geisel (1904–1991), conhecido pelo pseudônimo Dr. Seuss, tornou-se um ícone da Literatura Infantil tendo publicado mais de 60 livros na área, alguns deles considerados best-sellers¹ (Madden, 2019).

Dr. Seuss iniciou sua carreira como cartunista humorístico em revistas e jornais, como *Jack-O-Lantern*, *LIFE magazine*, *Vanity Fair* e *The Saturday Evening Post*. No começo da Segunda Guerra Mundial, aflorando seu engajamento político-social, o autor começou a elaborar cartoons de temática política para a revista *PM Magazine*. Anos depois, debruçou-se sobre o meio propagandístico, criando anúncios para grandes empresas como NBC, Ford, General Electric, entre outros.

De acordo com o próprio autor, a propaganda tornou-se a ponte para a literatura infantil, já que, seguindo restrições contratuais, ele não poderia publicar outros gêneros textuais da área comunicativa, o que o induziu a escrever textos literários.

Em 1937, após mais de 27 rejeições, seu primeiro livro foi publicado pela *Vanguard Press: And to Think That I Saw It on Mulberry Street*. Contudo, apenas em 1957 tornou-se um autor de sucesso por *The Cat in the Hat*, seu décimo terceiro livro.

Na realidade, *The Cat in the Hat* nasceu de um desafio proposto por William Spaulding, diretor da Divisão Educacional da editora Houghton Mifflin, após a publicação de um artigo na *LIFE magazine* que versava sobre o baixo nível de alfabetização das crianças: “Why do Students Bog Down on the First R?”, escrito por John Hershey. Spaulding apresentou uma lista de, aproximadamente, 350 palavras e pediu que Dr. Seuss, a partir dela, escrevesse um livro com até 250 palavras diferentes, que poderiam se repetir ao longo do texto.

Para além de divertidamente ensinar as crianças a escrever, com rimas e criações lexicais, Dr. Seuss se propôs a ensiná-las a pensar: o engajamento político, ambiental e social perpassou suas obras e esse continua sendo um dos aspectos mais importantes da escrita do autor. Em decorrência de seu prestígio, Dr. Seuss obteve

¹ Em 2019, *Oh, the Places You'll Go!* (1990) foi o primeiro colocado no TOP 10 de livros infantis de maior venda nos últimos 25 anos, segundo o *USA Today*. *Green Eggs and Ham* (1960) ocupou a 5ª posição.

os mais diversos prêmios e honrarias durante a sua carreira, entre eles: a medalha Laura Ingalls Wilder, os prêmios Pulitzer, BILBY Awards e Lewis Carroll Shelf Award e o doutorado honorário da Universidade de Dartmouth.

Ainda em vida, seus títulos atingiram a marca de mais de 600 milhões de cópias vendidas tendo sido adaptados para peças teatrais, séries², animações televisivas³, filmes, paródias⁴, jogos⁵, entre outros⁶. Ao longo dos mais de 60 anos de carreira, a magnitude do autor revela-se não somente em sua escrita criativa como também nas traduções de suas obras: com mais de 400 milhões de cópias vendidas ao redor do mundo, foram realizadas traduções para mais de 29 línguas, entre elas línguas minoritárias como o latim, grego, suaíli, hebraico, húngaro, bengali e maori⁷.

Sobre a criatividade seussiana, Jack Zipes (2000, p. 460) afirma que o autor aplica técnicas estilísticas para criar as fantasias e “brinca com os poderes imaginativos das crianças, que os adultos muitas vezes rejeitam ou reprimem”⁸ ⁹. Nikolajeva e Scott (2006, p. 214), reiterando o fato de que o autor é também ilustrador, afirmam que Dr. Seuss é um exemplo claro de criatividade lexical ao apoiar-se na lacuna entre significante e significado para criar inúmeros neologismos, dando-lhes conteúdo visual. Em documentários e biografias do autor, a inventividade é sempre destacada: Dr. Seuss simplesmente criava palavras, caso precisasse delas¹⁰. Parte

² A série mais recente, intitulada *Green Eggs and Ham*, baseada no livro homônimo, foi lançada em 2019 pela plataforma de streaming Netflix. Sua segunda temporada, *Green Eggs and Ham: The Second Serving*, inspirada também em *The Butter Battle Book*, foi lançada na plataforma em abril de 2022.

³ As principais animações e filmes baseados nos livros em estudo serão citadas no Capítulo 5.

⁴ A mais conhecida — *Dr Seuss VS Shakespeare. Epic Rap Battles of History* — conta com mais de 98 milhões de visualizações e 279 mil comentários no Youtube (em 22 de junho de 2022):

<https://youtu.be/l3w2MTXBebg>

⁵ Os jogos para videogame baseados nos livros em estudo serão citados no Capítulo 5.

⁶ Em 2021 o aplicativo Seussibles! foi lançado pela Dr. Seuss Enterprises. Usando o aplicativo, os usuários podem comprar e colecionar *non-fungible tokens* (NFTs), ativos digitais que representam objetos reais, e completar capítulos das obras seussianas. Site oficial: <https://seussibles.com/>

⁷ Em 2020, a linguista e tradutora Karena Kelly publicou sua tradução de *Oh, the Places You'll Go!* para maori, língua indígena falada em Aotearoa, Nova Zelândia — *Nōu te ao, e hika e!*. A tradução faz parte do projeto Kotahi Rau Pukapuka, que objetiva traduzir 100 livros a língua maori para auxiliar em sua aprendizagem e também a tornar mais evidente. Detalhes sobre o projeto em:

<https://aucklanduniversitypress.co.nz/news-and-events/very-special-project-brings-te-reo-to-the-world/>

Entrevista com a tradutora em:

<https://www.rnz.co.nz/national/programmes/labourday/audio/2018769977/karena-kelly-translating-dr-seuss-into-te-reo-maori>

⁸ Todas as traduções apresentas neste estudo são de nossa autoria, salvo exceções que serão identificadas em nota de rodapé.

⁹ In his stories Seuss plays on the imaginative powers of children, which adults often dismiss or repress (...).

¹⁰ Cf. Morgan e Morgan (1995, p. xix), Nel (2010, p. 8) e Catalena e Tessier (2003)

daí a ideia de analisar e comparar as traduções dos neologismos seussianos publicados em português brasileiro e em chinês.

Ainda durante a graduação, no período em que buscávamos livros infantis traduzidos para o chinês para compor o *corpus* de Iniciação Científica, uma amiga encontrou a imagem da capa de *How the Grinch Stole Christmas* traduzido para o chinês. Na época, a aquisição do livro em questão era inviável e, por isso, *Where the Wild Things Are* tornou-se o foco do estudo. Porém, no ano seguinte, durante o intercâmbio estudantil, a lembrança do livro de Dr. Seuss fez com que buscássemos e comprássemos algumas das traduções chinesas pretendendo utilizá-las para fins acadêmicos.

Ao retornarmos para o Brasil, em uma conversa com a, até então pretendida, orientadora Profa. Dra. Stella Ortweiler Tagnin, ficou evidente o potencial de pesquisa dos livros ilustrados de Dr. Seuss, o que gerou a busca de traduções para o português brasileiro e a redação do projeto de mestrado.

No que se refere ao tipo de literatura escolhido, Torres e Debus (2016, p. 10) afirmam que “Há muito tempo considerado um gênero ‘menor’, a tradução da literatura infantil e juvenil vem ganhando cada vez mais espaço e prestígio como área de pesquisa acadêmica”. Portanto, essa seria uma nova colaboração para a área de tradução voltada à literatura infantil, que traz como elemento de destaque os neologismos de Dr. Seuss, bem como as soluções encontradas pelos tradutores nas versões para outros contextos socioculturais.

Quanto à relevância deste estudo, seu caráter inovador merece destaque, já que, atualmente, ainda são poucas as pesquisas voltadas para os Estudos da Tradução que utilizam como *corpus* de estudo, concomitantemente, literatura infantil em uma língua oriental — o chinês —, e duas ocidentais — o inglês e o português brasileiro, as quais apresentam aspectos culturais certamente bastante diversos, inclusive sob a luz da Linguística de *Corpus*.

Na pré-coleta de textos para a composição do *corpus* de estudo, observou-se que, surpreendentemente, o número de obras escritas por Dr. Seuss traduzidas para o português brasileiro é menor do que o de obras traduzidas para o chinês. Porém, em português há duas traduções publicadas de *The Cat in the Hat* (1957), *How the Grinch Stole Christmas* (1957) e *Oh, the Places You’ll go* (1990) — as primeiras de autoria de Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau, publicadas

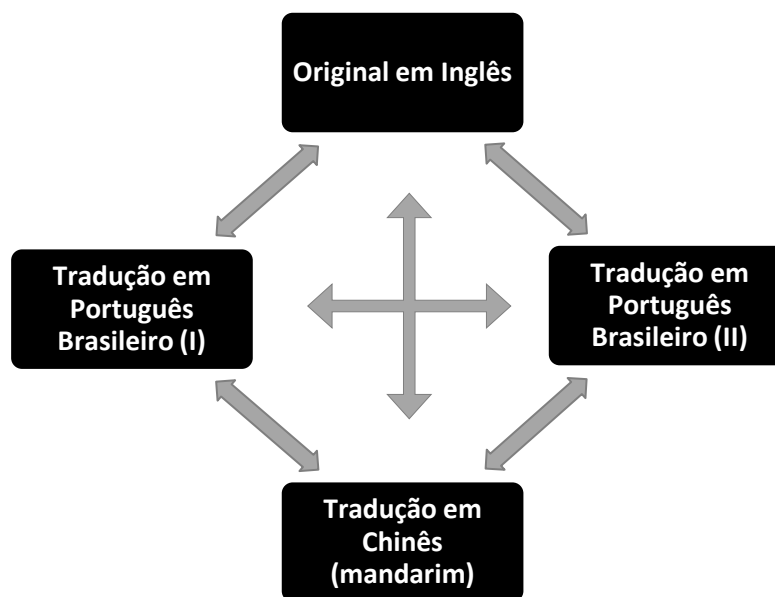
entre os anos 2000 e 2001 e as segundas de autoria de Bruna Beber, publicadas entre os anos 2017 e 2018.

Para a seleção das obras optou-se por aquelas que apresentavam, concomitantemente, duas características: a versão traduzida em chinês e, ao menos, uma versão traduzida em português. Assim, as obras analisadas foram: *The Cat in the Hat* (1957), *How the Grinch Stole Christmas* (1957), *The Lorax* (1971), *The Butter Battle Book* (1984) e *Oh, the Places You'll Go* (1990).

Os principais objetivos deste estudo são: (1) identificar os neologismos propostos por Dr. Seuss; (2) identificar as respectivas traduções desses neologismos para o português e para o chinês; (3) analisar as estratégias de tradução empregadas nas traduções e (4) comparar a recuperação neológica entre as traduções.

Seguindo a abordagem de direcionamento pelo *corpus* (*corpus-driven approach*), na qual, o pesquisador deve prezar pela integridade e pelo respeito às evidências demonstradas pelo *corpus* (TOGNINI-BONELLI, 2001, p. 84; GONÇALVES, 2006, p.102), as traduções foram analisadas com a metodologia da Linguística de *Corpus* objetivando o levantamento de neologismos nos textos-fonte e também nos textos-alvo, a fim de que se observassem as traduções e a possibilidade de mais de uma tradução para um mesmo neologismo. Posteriormente, foram catalogados os neologismos seussianos e respectivas traduções, a partir das quais foram feitas análises quantitativas, com base nas estratégias tradutórias de B. J. Epstein (2012), e qualitativas pela comparação “quadrangular”, ou seja, a comparação entre as traduções e o texto original e entre as próprias traduções, como demonstra a figura 1.

Figura 1 - Texto original e suas traduções no modelo quadrangular de comparação



Fonte: a autora

Esta dissertação está dividida em cinco capítulos: no capítulo 1, são apresentados dados biográficos de Dr. Seuss e o levantamento historiográfico das traduções de suas obras no Brasil e na China. No capítulo 2 trataremos sobre a literatura infantil e tradução nos dois países, assim como sobre os livros ilustrados e suas características. No capítulo 3 são descritos os pressupostos teóricos no qual este estudo se baseia — Teoria do *Skopos* de Vermeer (1984), Neologismo na acepção de Alves (1990) e Estratégias tradutórias de Epstein (2012). No capítulo 4, discutiremos sobre a metodologia empregada para a compilação do *corpus* de estudo e para o cotejo de neologismos e respectivas traduções. No capítulo 5, expomos as análises de cada tradução dos neologismos, seguidas de considerações comparativas entre as traduções e dados quantitativos coletados. Encerramos este estudo com as Considerações Finais, Referências Bibliográficas e Anexos.

Além da análise tradutória, que enfoca neologia em literatura infantil, este estudo apresenta informações sobre os motivos que despertaram tamanho interesse por traduções de obras literárias infantis na China, a partir de contextualização histórica no Capítulo 2. Também apresenta ferramentas úteis para o estudo da literatura e língua chinesa no Capítulo 4.

Desse modo, esperamos ter contribuído com os estudos da tradução voltados à literatura infantil, especialmente aos que enfocam livros ilustrados e aos estudos

sinológicos, também em avanço no Brasil. Almejamos, ainda, encorajar novos estudos, e, por isso, pretendemos tornar o corpus de estudo compilado reutilizável e gratuito ao disponibilizá-lo no CorTrad, *subcorpus* do Projeto CoMET¹¹ (Corpus Multilíngue para o Ensino e para a Tradução).

¹¹ Site: <https://comet.fflch.usp.br/>

1 DR. SEUSS, VIDA, OBRA E TRADUÇÕES

Este capítulo apresentará uma breve biografia do autor em estudo, principais prêmios obtidos e adaptações de suas obras literárias. Em seguida, será exposta a historiografia das traduções para o português e para o chinês, a partir da qual o *corpus* desse estudo foi delineado.

Ressaltamos que as informações biográficas relatadas neste capítulo apoiem-se nos livros *Dr. Seuss & Mr. Geisel: a biography* (MORGAN; MORGAN, 1995), *Dr. Seuss: American Idol* (NEL, 2004), *Dr. Seuss Biography* (NEL, 2010), *Dr. Seuss Book: The Biography* (UNIVERSITY PRESS, 2021) e no documentário *Dr. Seuss: Rhymes & Reasons* (A&E, 2003).

1.1 DE TED A DR. SEUSS

Nascido em 2 de março de 1904 em Springfield, Massachusetts, Theodor Seuss¹² Geisel, Ted para os amigos e familiares, era descendente de imigrantes alemães, filho de Theodor Robert Geisel e Henrietta Seuss Geisel.

Seu pai, Theodor, trabalhou na cervejaria fundada pelo avô até o período da Proibição e supervisionava o parque público da cidade, que comportava um Zoológico, inspiração de muitas das criações seussianas.

Ted e sua irmã¹³, Marnie, tiveram uma infância marcada por hostilidade e preconceito, devido à política antialemã durante a Primeira Guerra Mundial. Ted apoiava-se em seus desenhos, rimas inspiradas nas leituras de cabeceira diárias que sua mãe fazia e em seu cachorro de pelúcia — Theophrastus, que o acompanhou durante toda a vida.

Já na adolescência, Ted escrevia pequenos parágrafos e desenhava alguns cartoons sob o pseudônimo Pete the Pessimist para o jornal semanal da escola, *The Recorder*. Foi nesse jornal que usou pela primeira vez o pseudônimo T. S. LeSieg, Geisel escrito ao contrário, como assinatura de uma sátira.

¹² O sobrenome é pronunciado *Zoice* em alemão, mas com a fama do autor, a pronúncia *Sus* foi vulgarizada (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 6).

¹³ O autor tinha uma outra irmã, Henrietta, que faleceu por pneumonia oito meses após o nascimento. Na época, Dr. Seuss tinha 3 anos.

Apesar de ter estudado em escola pública e não ter recomendações, em 1921 foi aceito na Universidade de Dartmouth. Em seu primeiro ano, publicou alguns cartoons na revista humorística da faculdade chamada *Jack-o-Lantern* e logo amadureceu a ideia de se tornar o editor da revista. Em 1923, entrou para a equipe editorial como *art staff*. Em 1924, o conselho o elegeu editor-chefe.

No entanto, em abril de 1925, no ano de sua formatura, ele e alguns amigos foram flagrados com uma garrafa de gin. Como o consumo alcoólico estava proibido, além de ser obrigado a escrever para seus pais relatando o ocorrido, ele foi afastado do corpo editorial. Com a aproximação das últimas publicações para aquela turma, Ted resolveu, então, publicar cartoons sob diversos pseudônimos¹⁴, entre eles, Seuss, utilizado pela primeira vez.

Em junho de 1925, graduou-se em Dartmouth e, em outubro, foi para a Faculdade de Lincoln, na Universidade de Oxford, para estudar literatura inglesa com o intuito de se tornar professor. Embora não tenha terminado os estudos, foi lá que conheceu Helen Palmer, sua futura esposa.

Ted passava grande parte das aulas e palestras desenhando nas bordas dos cadernos. Helen, que costumava sentar-se atrás dele, no fim de uma aula desabafou: “‘Você está louco de pensar em ser professor, [...] O que você realmente quer fazer é desenhar.’ Ela olhou para outra página e sorriu. ‘Essa é uma vaca voadora muito boa!’”¹⁵ (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 45).

Logo após, os dois foram apresentados formalmente por uma amiga em comum e, em 1927, casaram-se em Nova York, onde moraram por certo período até a mudança para La Jolla em 1940. No mesmo ano, após a recusa de diversos cartoons enviados para os jornais locais, Ted foi contratado pela revista de humor *Judge* e, seis meses depois, começou a assinar suas publicações como Dr. Seuss¹⁶, em homenagem ao doutorado que ele não obteve em Oxford (Ibid., p. 62).

No ano seguinte, Dr. Seuss tornou-se um ícone da propaganda com o bem-sucedido anúncio para o inseticida Flit, com a ilustração e a frase de efeito “Quick, Henry, the Flit!”, que gerou uma campanha de marketing com 17 anos de duração.

¹⁴ São exemplos L. Burbank e Thomas Mott Osborne.

¹⁵ “You’re crazy to be a professor,” she blurted after class. “What you really want to do is draw.” She glanced at another page and smiled. “That’s a very fine flying cow!”

¹⁶ Daqui em diante, o autor será chamado de Dr. Seuss.

Durante esses anos, Dr. Seuss também trabalhou em anúncios para grandes empresas, como a NBC Radio Network, Holly Sugar e Ford Motor Company.

Em 1936, Dr. Seuss escreveu e ilustrou seu primeiro livro infantil, *And to Think That I Saw It on Mulberry Street* que, após 27 rejeições, foi publicado, em 1937, pela Vanguard Press. Sobre o livro, Beatrix Potter escreveu:

Acho que é o livro mais inteligente que encontrei em muitos anos. O balanço e a alegria das ilustrações e a simplicidade verdadeira e natural da não-verdade... Muitos livros de histórias para crianças são invenções condescendentes e autoconscientes — e aí algum descuido trivial, algum pequeno detalhe incorreto põe tudo a perder.¹⁷ (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 84)

Nos anos seguintes, Dr. Seuss publicou alguns outros livros que não se tornaram grandes sucessos de vendas. Entre 1940 e 1947, o autor fez uma pausa na carreira voltada à literatura infantil e publicou cartoons políticos para o jornal *PM*, de Nova York, escreveu roteiros para curtas-metragens militares e a série animada humorística *Private Snafu*¹⁸, para o treinamento dos soldados.

Em 1947, Dr. Seuss retomou a literatura infantil ao publicar, *McElligot's Pool* e, por mais dez anos, publicou livros periodicamente. Em 1957, aos 51 anos, publicou *The Cat in the Hat*, o livro que marcou sua carreira. Em 3 anos, o livro vendeu mais de 1 milhão de cópias, por \$1.95 cada. (A&E Biography - Dr. Seuss: Rhymes & Reasons, 2003, parte 4). No mesmo ano, foi publicado *How the Grinch Stole Christmas*.

Com tamanho sucesso, Phyllis Cerf, Dr. Seuss e Helen Palmer Geisel fundaram a empresa Beginner Books que publicava livros para leitores iniciantes seguindo a restrição de 200 vocábulos retirados de uma lista de 379 e mais 20 vocábulos emergenciais fáceis de pronunciar.

Em 1960 a empresa fundiu-se com a Random House que, a partir da ideia do selo Beginner Books, criou o selo Bright and Early, para crianças de tenra idade, em primeiro contato com as letras. Os livros seussianos que não pertenciam a nenhum

¹⁷ "I think it the cleverest book I have met with for many years. The swing and merriment of the pictures and the natural truthful simplicity of the untruthfulness . . . Too many story books for children are condescending, self-conscious inventions—and then some trivial oversight, some small incorrect detail gives the whole show away."

¹⁸Episódio 'The Goldbrick' disponível em: <https://archive.org/details/PrivateSnafu-TheGoldbrick1943>

desses selos, direcionados a crianças um pouco mais velhas, ficaram conhecidos como Classic Seuss.

Durante os 40 anos de casamento, Helen se dedicou ao marido e à carreira que ele construía: controlava a agenda, marcava reuniões, opinava sobre novas ideias e publicações, palpitava editorialmente, propunha viagens, entre outros. Apesar de ativa, Helen era portadora da Síndrome de Guillain Barré, doença autoimune que ataca o sistema nervoso periférico. Sua saúde ficou cada vez mais debilitada depois de, em 1954, ter uma paralisia nas pernas causada pela síndrome. Com dores constantes, indícios de depressão e a percepção do envolvimento de Dr. Seuss com Audrey Stone, vizinha e amiga do casal, em 1967 Helen foi encontrada morta por overdose.

Em 1968, Dr. Seuss casou-se com Audrey Stone, enfermeira e mãe de Lark Grey Dimond e Leagrey Dimond, a quem o autor dedicou alguns de seus livros. Audrey, 18 anos mais nova que Dr. Seuss, era enérgica, encantadora, extrovertida e reacendeu a vitalidade do autor. Ela encorajou e influenciou novas temáticas para seus livros; exemplos claros são as publicações de *The Lorax* (1971) e *The Butter Battle Book* (1984) nos anos seguintes.

Em 1983, Dr. Seuss foi diagnosticado com câncer abaixo da língua e seu estado de saúde se agravou nos anos seguintes. Em 1986, publicou *You're Only Old Once!*, livro direcionado ao público adulto que retrata o envelhecer e as idas e vindas ao hospital. Em 1990, publicou *Oh, the Places You'll Go!*, seu livro de despedida, com referências a outros trabalhos de sua carreira. Já extremamente debilitado, Dr. Seuss permaneceu em seu estúdio durante o lançamento do livro. Nos meses seguintes, Audrey instalou uma cama no estúdio e, em 24 de setembro de 1991, aos 87 anos, Dr. Seuss morreu dormindo ao lado de Theophrastus, seus esboços, livros e esculturas.

1.1.1 Os livros ilustrados infantis seussianos

O autor escreveu mais de 60 livros entre 1937 e 1990. A seguir são elencados os livros escritos e ilustrados por ele sob o pseudônimo Dr. Seuss direcionados ao público infantil¹⁹:

- 1 *And to Think That I Saw It on Mulberry Street*²⁰. New York: Vanguard Press, 1937.
- 2 *The 500 Hats Bartholomew Cubbins*. New York: Vanguard Press, 1938.
- 3 *The King's Stilts*. New York: Random House, 1939.
- 4 *Horton Hatches the Egg*. New York: Random House, 1940.
- 5 *McElligot's Pool*. New York: Random House, 1947.
- 6 *Thidwick the Big-Hearted Moose*. New York: Random House, 1948.
- 7 *Bartholomew and the Oobleck*. New York: Random House, 1949.
- 8 *If I Ran the Zoo*. New York: Random House, 1950.
- 9 *Scrambled Eggs Super!* New York: Random House, 1953.
- 10 *Horton Hears a Who!* New York: Random House, 1954.
- 11 *On Beyond Zebra!* New York: Random House, 1955.
- 12 *If I Ran the Circus*. New York: Random House, 1956.
- 13 *The Cat in the Hat*. New York: Random House, 1957.
- 14 *How the Grinch Stole Christmas!* New York: Random House, 1957.
- 15 *The Cat in the Hat Comes Back*. New York: Random House, 1958.
- 16 *Yertle the Turtle and Other Stories*. New York: Random House, 1958.
- 17 *Happy Birthday to You!* New York: Random House, 1959.
- 18 *One Fish Two Fish Red Fish Blue Fish*. New York: Random House, 1960.

¹⁹ Há outros livros, como os direcionados ao público adulto, os escritos por Dr. Seuss, mas ilustrados por outras pessoas e vice-versa, há também aqueles publicados após sua morte ou sob outro pseudônimo. Nel (2004) explicita quais são os livros contidos em algumas dessas divisões na seção *Annotated Bibliography* (p. 212). Alertamos que na categoria de livros assinados pelo pseudônimo Dr. Seuss, Nel não diferencia os livros de público-alvo adulto e infantil, e há a supressão de *The Foot Book*, embora ele seja citado em outras seções do livro. Provavelmente, essa informação foi corrigida em outras edições da obra.

²⁰ Em 2 de março de 2021, a Dr. Seuss Enterprises, detentora dos direitos de toda a obra seussiana, veiculou uma nota dizendo que, após a revisão do catálogo de livros, encerraria a publicação de *And to Think That I Saw It on Mulbeny Street*, *If I Ran de Zoo*, *McElligot's Pool*, *On Beyond Zebra!*, *Scrambled Eggs Super!* e *The Cat's Quizzer*, porque "esses livros retratam as pessoas de maneiras que são prejudiciais e erradas". No original: *These books portray people in ways that are hurtful and wrong*. Disponível em: <https://www.seussville.com/statement-from-dr-seuss-enterprises/>

- 19 *Green Eggs and Ham*. New York: Random House, 1960.
- 20 *The Sneetches and Other Stories*. New York: Random House, 1961.
- 21 *Dr. Seuss's Sleep Book*. New York: Random House, 1962.
- 22 *Dr. Seuss's ABC*. New York: Random House, 1963.
- 23 *Hop on Pop*. New York: Random House, 1963.
- 24 *Fox in Socks*. New York: Random House, 1965.
- 25 *I Had Trouble in Getting to Solla Sollew*. New York: Random House, 1965.
- 26 *The Cat in the Hat Songbook*. Piano Score and Guitar Chords by Eugene Poddany. New York: Random House, 1967.
- 27 *The Foot Book*. New York: Random House, 1968.
- 28 *I Can Lick 30 Tigers Today! and Other Stories*. New York: Random House, 1969.
- 29 *I Can Draw It Myself by Me, Myself: with a Little Help from My friend Dr. Seuss*. New York: Random House, 1970.
- 30 *Mr. Brown Can Moo! Can You?* New York: Random House, 1970.
- 31 *The Lorax*. New York: Random House, 1971.
- 32 *Marvin K. Mooney Will You Please Go Now!* New York: Random House, 1972.
- 33 *Did I Ever Tell You How Lucky You Are?* New York: Random House, 1973.
- 34 *The Shape of Me and Other Stuff*. New York: Random House, 1973.
- 35 *There's a Wocket in My Pocket!* New York: Random House, 1974.
- 36 *Oh, the Thinks You Can Think!* New York: Random House, 1975.
- 37 *The Cat's Quizzer*. New York: Random House, 1976.
- 38 *I Can Read with my Eyes Shut!* New York: Random House, 1978.
- 39 *Oh, Say Can You Say?* New York: Random House, 1979.
- 40 *Hunches in Bunches*. New York: Random House, 1982.
- 41 *The Butter Battle Book*. New York: Random House, 1984.
- 42 *Oh, the Places You'll Go!* New York: Random House, 1990.

Com tamanha e inegável dedicação à escrita, Dr. Seuss foi homenageado por suas contribuições à língua inglesa, sendo citado no *The Oxford Companion to the English Language* e no *Bartlett's Familiar Quotations*, dois livros de referência nos Estados Unidos (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 291-292).

1.1.2 Prêmios e honrarias

Dada sua prolífica e extensa carreira, Dr. Seuss teve sua criatividade reconhecida²¹ antes mesmo das publicações infantis. Em 1946 o autor ganhou o Oscar de Melhor Documentário de Curta-Metragem²² por *Hitler Lives?*²³, em 1947 ele e Helen Geisel ganharam o Oscar na categoria Melhor Documentário de Longa-Metragem²⁴ por *Design for Death*²⁵ e, em 1951, o autor ganhou seu terceiro Oscar, agora na categoria Melhor Curta-Metragem de Animação²⁶ pela história²⁷ *Gerald McBong-Boing*²⁸, escrita por ele.

Quanto a sua contribuição à literatura infantil, Dr. Seuss ganhou três vezes o prêmio Caldecott Honor²⁹: em 1948 por *McElligot's Pool*, em 1950 por *Bartholomew and the Oobleck* e em 1951 por *If I Ran the Zoo*.

Em 1956, a Universidade de Dartmouth presenteou-o com o Diploma Honorário de Letras Humanas³⁰, a menção dizia que Dr. Seuss, “sozinho, ficou como São Jorge entre uma geração de pais exaustos e o dragão demoníaco de crianças enérgicas em um dia chuvoso”³¹. Mas Dartmouth não foi a única a homenagear o autor: no total, Dr. Seuss recebeu oito diplomas honorários de diferentes instituições³².

Em 1971, recebeu o prêmio Peabody pela roteirização das animações *How the Grinch Stole Christmas*³³ e *Horton Hears a Who!*. Em 1978, Dr. Seuss ganhou o Emmy na categoria Outstanding Children's Special³⁴ por *Halloween Is Grinch Night* e, em

²¹ Para outros prêmios e homenagens ao autor, cf. <https://www.drseussart.com/bioaccolades>

²² Best Documentary Short Subject

²³ Informações em: https://en.wikipedia.org/wiki/Hitler_Lives

²⁴ Best Documentary Feature

²⁵ Informações em: https://en.wikipedia.org/wiki/Design_for_Death e <https://collections.new.oscars.org/Details/FilmWorks/1017429>

²⁶ Best Animated Cartoon

²⁷ Informações em: <https://collections.new.oscars.org/Details/FilmWorks/1020465>

²⁸ Disponível em: <https://youtu.be/oodq5Qz6htY>

²⁹ Nel (2004, p. 70) expressa que o comitê da premiação Randolph Caldecott Medal não laureava publicações de estilo cartoon, mas, não podendo ignorar o sucesso e abrangência dos livros de Dr. Seuss, o contemplaram com o “segundo prêmio”, Caldecott Honor.

³⁰ Honorary Degree of Humane Letters

³¹ You single-handedly have stood as St. George between a generation of exhausted parents and the demon dragon of unexhausted children on a rainy day.

³² De acordo com Morgan e Morgan (1995, p. 334) as universidades que homenagearam o autor foram: Dartmouth (1956), American International College (1968), Lake Forest College (1977), Whittier College (1980), J. F. Kennedy University (1983), Princeton University (1985), University of Hartford (1986) e Brown University (1987).

³³ Detalhes no Capítulo 5.

³⁴ Assinando como Ted Geisel. Informações em: <https://www.emmys.com/awards/nominees-winners/1978/outstanding-childrens-program>

1982, na categoria Outstanding Animated Program³⁵ por *The Grinch Grinches the Cat in the Hat*.

O autor recebeu uma citação especial no prêmio Pulitzer³⁶ em 1984, distinção pouco usual na premiação, “por sua contribuição especial ao longo de quase meio século para a educação e diversão das crianças da América e seus pais”³⁷.

Já em 1997 a National Education Association (NEA) teve a ideia de assegurar um dia de fomento à leitura nos Estados Unidos. Em 1998, foi implementado o Read Across America Day, ‘Dia da Leitura dos Estados Unidos’, em tradução livre, também conhecido como Dr. Seuss Day, celebrado anualmente em 2 de março, data do aniversário do autor.

Em 11 de março de 2004, Dr. Seuss ganhou uma estrela na calçada da fama, em Hollywood. Nesse mesmo ano, a American Library Association (ALA), também responsável pela Randolph Caldecott Medal, criou o Theodor Seuss Geisel Award³⁸, prêmio anual que contempla, com medalha de bronze, o autor e ilustrador do livro mais notável do ano para leitores iniciantes. A premiação passou a ocorrer a partir de 2006 e os vencedores são “reconhecidos por suas realizações literárias e artísticas que demonstram criatividade e imaginação para envolver as crianças na leitura”³⁹.

Em 2010, o autor foi citado na lista das “100 Pessoas que Mudaram o Mundo”⁴⁰ pela Life Books, na seção de ícones culturais. Dr. Seuss foi o único autor de literatura infantil que entrou para essa lista (UNIVERSITY PRESS, 2019, p. 37).

1.1.3 O mundo seussiano para além dos livros e telas

A repercussão de suas obras se expandiu para outros meios, além de livros e telas. O museu dedicado ao autor e sua obra está localizado em Springfield, Massachusetts, sua cidade natal: The Amazing World of Dr. Seuss Museum⁴¹. De

³⁵ Assinando como Ted Geisel. Informações em: <https://www.emmys.com/awards/nominees-winners/1982/outstanding-animated-program>

³⁶ Menção disponível em: <https://www.pulitzer.org/prize-winners-by-year/1984>

³⁷ For his special contribution over nearly half a century to the education and enjoyment of America's children and their parents.

³⁸ Informações e ganhadores em: <https://www.ala.org/alsc/awardsgrants/bookmedia/geisel>

³⁹ The winner(s), recognized for their literary and artistic achievements that demonstrate creativity and imagination to engage children in reading (...).

⁴⁰ 100 People Who Changed the World

⁴¹ Informações em: <https://springfieldmuseums.org/about/dr-seuss-museum/>

acordo com o site, nele, além dos jogos e atividades interativas sobre palavras, sons e histórias, ainda é possível visitar o, cenográfico, estúdio do autor.

Um dos parques de diversão temáticos mais conhecidos no mundo, o Universal's Islands of Adventure Theme Park™ abriga a ala Seuss Landing™⁴², onde é possível encontrar os personagens das obras, souvenirs e atrações nomeadas com títulos de livros ou de forma criativa, como o Caro-Seuss-el™⁴³.

Em 2019 foi inaugurada a *The Dr. Seuss experience*⁴⁴, em Toronto, no Canadá. A exposição itinerante propõe imersão imaginativa e interativa nas histórias seussianas⁴⁵ para todos os públicos.

1.1.4 Outros estudos sobre as obras de Dr. Seuss

Morgan e Morgan (1995, p. 278) relatam que, apesar de recusar as entrevistas para acadêmicos, o autor convivia com uma pilha de artigos, dissertações e teses sobre ele e sua obra no canto de seu estúdio.

Atualmente, com tamanha aclamação e grande quantidade de adaptações, os estudos se multiplicam em área e foco. Dentre eles, podemos citar: *Oh, The Things You Can Find (If Only You Analyze): A Close Textual Analysis Of Dr. Seuss' Rhetoric For Children* de Kendall N. Lange (2007, Dissertação – Universidade de Kansas), *Traduzir Literatura Infantil: reflexão crítica e proposta de tradução de Horton Hears a Who!, de Dr. Seuss*, de Flavia Miranda (2020, Dissertação – Universidade de Nova Lisboa), *Dr. Seuss in Ted Geisel's Never-Never Land* de Donald Pease (2011 - artigo), *Rethinking Dr. Seuss's The Lorax—Mathematically* de Terri L. Kurz e Barbara Bartholomew (2012 – artigo), *Oh, the Economics You'll Find in Dr. Seuss!* de Ben Miller e Michael Watts (2011 – artigo), *Dr. Seuss, felicitor* de Aaron Ahuvia (2011 – artigo).

Contudo, no que diz respeito aos estudos sobre o autor e sua obra no Brasil, pouco é encontrado e, geralmente, se aplica às áreas educacional, ambiental e sociológica. São exemplos os artigos *Educomunicação: um estudo do desenho de Dr.*

⁴² Informações em <https://orlandoinformer.com/universal/islands-of-adventure-seuss-landing/>

⁴³ Informações em: <https://www.universalorlando.com/web/en/us/things-to-do/rides-attractions/caro-seuss-el>

⁴⁴ Website oficial: <https://www.experienceseuss.com/>

⁴⁵ Vídeo da exposição quando em Toronto <https://youtu.be/o7l6wRGm5bY> e quando em Denver, nos Estados Unidos, <https://youtu.be/8MdiBNOynOE>

Seuss O Lorax em busca da Trúfula Perdida – Metáfora do aproximar homem e natureza de Bárbara Chiodini Axt Hoppe (2017), *Mundo das crianças versus mundo dos adultos em O Gatola da Cartola* de Rafaela de Andrade Deiab (2019) e o trabalho de conclusão de curso *O Uso de Filmes Animados como Estratégia Pedagógica Para o Ensino de Educação Ambiental – O Filme “O Lorax, em Busca da Trúfula Perdida”* de Aline Lima Da Silva (2016).

No que diz respeito à tradução de obras seussianas, o estudo que merece destaque é o de Áureo Lustosa Guérios Neto⁴⁶ intitulado *A Poética De Dr. Seuss: um estudo de caso sobre a tradução de literatura infantil*, proposto em 2009, como trabalho de conclusão de curso. O estudo de Neto versa sobre a produção poética de Dr. Seuss e as especificidades tradutórias de *Green Eggs and Ham* para o italiano, espanhol e hebraico, com apontamentos sobre possíveis dificuldades e soluções caso a obra fosse traduzida para o português.

1.2 HISTORIOGRAFIA DAS TRADUÇÕES DE DR. SEUSS NO BRASIL E NA CHINA

De acordo com Williams e Chesterman (2002, p. 16), há um crescente interesse dos Estudos da Tradução na área de historiografia da tradução e, mais precisamente, no tradutor: a relação entre ele, editoras e editores, sua biografia, suas experiências, motivações e métodos de trabalho.

Já dentro dos estudos sobre a historiografia da tradução, esta seção insere-se na área denominada *arqueologia da tradução*⁴⁷, a qual, segundo Anthony Pym (1998, p. 5), se ocupa de “responder toda ou parte da questão complexa ‘quem traduziu o quê, como, onde, quando, para quem e com que efeito?’”, sendo possível incluir materiais diversos, “desde a compilação de catálogos até a realização de pesquisas biográficas sobre tradutores”⁴⁸.

⁴⁶ Atualmente, Neto dedica-se a estudos de literatura comparada em intersecção com epidemiologia e história cultural. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5581879915461719>

⁴⁷ Grifo nosso. No original: Translation archaeology.

⁴⁸ Translation archaeology is a set of discourses concerned with answering all or part of the complex question ‘who translated what, how, where, when, for whom and with what effect?’. It can include anything from the compiling of catalogues to the carrying out of biographical research on translators.

A partir da grande quantidade de traduções de obras de Dr. Seuss, julgou-se pertinente e necessário localizar as traduções existentes para o português brasileiro e o chinês, as línguas em análise neste estudo, já que o legado do autor está em constante expansão e não há materiais ou estudos disponíveis nos países em questão que relatem as diferenças entre as traduções publicadas, conforme exposto na seção anterior.

Ao iniciar a pesquisa historiográfica das traduções e dos tradutores de Dr. Seuss, encontrou-se o livro escrito por Richard Henry Ferdinand Lindemann — *The Dr. Seuss Catalog: An Annotated Guide to Works by Theodor Geisel in All Media, Writings About Him, and Appearances of Characters and Places in the Books, Stories and Films* (doravante TDSC), publicado pela editora *McFarland & Company* em 2005.

Lindemann apresenta um riquíssimo catálogo que contém os mais diversos materiais: ilustrações, originais publicados por Dr. Seuss, adaptações e traduções de seus livros e, ainda, escritos sobre o autor e sua obra. São exemplos: charges, antologias, filmes, vídeos, peças, musicais, entrevistas, críticas, entre outros. O catálogo é constituído por 3 grandes partes: I. Obras de Dr. Seuss, II. Literatura sobre Dr. Seuss e III. Uma Iconografia de Dr. Seuss⁴⁹; sendo finalizado por três *indexes*: *Index de Livros e Filmes*, *Index de Traduções* e *Index de Nomes*⁵⁰.

A pesquisa historiográfica aqui apresentada tem como ponto de partida as traduções presentes no *Index de Traduções* que estão incluídas na primeira parte do TDSC. Contudo, por ser um catálogo datado, traduções posteriores a 2005 foram incluídas por meio de pesquisas realizadas em buscadores como Google, Baidu e também em sites de livrarias e editoras, pois, conforme relata Cintrão (apud COBELO, 2009, p. 72):

A Internet pode funcionar como uma imensa enciclopédia, desde que não a usemos de maneira ingênua, aprendendo certos parâmetros de avaliação crítica e aplicando certos critérios que podem nos dar alguma garantia de confiabilidade do resultado obtido.

O TDSC apresenta seis livros traduzidos de Dr. Seuss para o português brasileiro e 20 para o chinês.

⁴⁹ No original: I. Works by Dr. Seuss, II. Writings About Dr. Seuss e III. A Dr. Seuss Iconography.

⁵⁰ No original: Index of Books and Films, Index of Translations e Name Index

No que se refere às obras traduzidas para o português brasileiro, a pesquisa realizada no buscador Google⁵¹ evidenciou como primeiro resultado o site do Grupo Companhia das Letras⁵². As buscas no site do Grupo, por sua vez, apresentaram as publicações de outras 7 traduções, além das citadas no TDSC, entre os anos 2017 e 2018, totalizando, portanto, 14 livros traduzidos, conforme disposto no quadro a seguir:

Quadro 1 - Traduções de livros de Dr. Seuss para o português brasileiro

	TÍTULO ORIGINAL (ANO)	TÍTULO TRADUZIDO	ANO	TRADUTOR(A)	EDITORA
1	<i>The Cat in the Hat</i> (1957)	<i>O Gato de Cartola</i>	1972	Jorge Alexandre Faure Pontual	Rio de Janeiro: Editora de Orientação Cultural
2	<i>The Lorax</i> (1971)	<i>O Lorax</i>	1985?	Claudio R. P Fornari	<i>sem informação</i>
3	<i>The Butter Battle Book</i> (1984)	<i>Abaixo o lado de baixo</i>	1987?	Cora Ronái	Rio de Janeiro: Record
4	<i>The Cat in the Hat</i> (1957)	<i>O Gatola da Cartola</i>	2000	Mônica Rodrigues da Costa, Lavinia Fávero e Gisela Moreau	São Paulo: Companhia das Letrinhas
5	<i>How the Grinch Stole Christmas (1957)</i>	<i>Como o Grinch Roubou o Natal</i>	2000		
6	<i>Horton Hatches the Egg</i> (1940)	<i>Tonho choca o ovo</i>	2001		
7	<i>Oh, the Places You'll Go!</i> (1990)	<i>Ah, os lugares onde você irá!</i>	2001		
8	<i>The Cat in the Hat</i> (1957)	<i>O Gatola da Cartola</i>	2017	Bruna Beber	São Paulo: Companhia das Letrinhas
9	<i>How the Grinch Stole Christmas</i> (1957)	<i>Como o Grinch Roubou o Natal</i>	2017		
10	<i>The Lorax</i> (1971)	<i>O Lorax</i>	2017		
11	<i>Horton Hatches the Egg</i> (1940)	<i>Horton choca o ovo</i>	2017		
12	<i>The Butter Battle Book</i> (1984)	<i>A Guerra do Pão com Manteiga</i>	2018		
13	<i>Oh, the Places You'll Go!</i> (1990)	<i>Ah, os lugares aonde você irá!</i>	2018		
14	<i>Oh, The Thinks You Can Think</i> (1975)	<i>Ah, os pensamentos que você pode pensar!</i>	2018		

Fonte: LINDEMANN, 2005, p. 7-80 (linhas1-7); Grupo Companhia das Letras (linhas 8-14)

⁵¹ Busca por: "Dr. Seuss Traduções". Link da busca: [https://www.google.com.br/Dr. Seuss Traduções](https://www.google.com.br/Dr._Seuss_Traduções)

⁵² Site oficial. Disponível em: www.companhiadasletras.com.br/Seuss

O quadro 1 apresenta as informações extraídas do TDSC⁵³ nas linhas 1-7, em sombreamento claro, e do site da Companhia das Letras nas linhas 8-14, em sombreamento escuro. Vale ressaltar que as traduções 1 e 3 são descritas como “tradução e adaptação” no catálogo.

Segundo Lindemann (2005, p. 62), 20 mil cópias da tradução intitulada *O Lorax* de Claudio Fornari (Quadro 1, linha 2) foram impressas e distribuídas no sistema público de ensino brasileiro, graças a um acordo com o United Nations Environment Programme (UNEP), embora sem informações precisas sobre ano, local e editora.

Essa é a primeira tradução em português brasileiro do livro *The Lorax*, com temática de preservação ambiental, e também a única tradução de que se tem informações sobre a tiragem até o momento desta pesquisa.

De fato, em 1985, ano em que a tradução de Claudio Fornari foi publicada, mais de 70 países apresentaram eventos, palestras e outras atividades sobre conscientização e preservação ambiental, de acordo com o *Yearbook of the United Nations* (UNITED NATIONS, 1989, p. 798-799)⁵⁴.

Ainda assim, não foram encontradas cópias da tradução de Fornari nos acervos de bibliotecas das prefeituras de São Paulo⁵⁵ e do Rio de Janeiro⁵⁶, da Biblioteca Nacional de Brasília⁵⁷, da Biblioteca Nacional Digital⁵⁸ e nem mesmo menções aos títulos da obra⁵⁹ e da tradução nas buscas efetuadas em periódicos da década de 80 por meio da Hemeroteca Digital⁶⁰, o que gera dúvidas quanto à publicação da mesma.

Entretanto, o nome Claudio Fornari aparece no periódico *Jornal do Brasil* (1985, p. 9)⁶¹, no qual é apontado como representante da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), que apoiou o programa “Natureza Viva”, lançado em 1985, com o objetivo de difundir a importância de plantações e plantas medicinais, dar noções de paisagismo, despertar o interesse pelo plantio de hortas caseiras e florestar ou reflorestar áreas em escolas.

⁵³ As informações extraídas do TDSC foram transcritas exatamente como dispostas no catálogo.

⁵⁴ Disponível em: www.unmultimedia.org/yearbook1985

⁵⁵ Disponível em: <http://bibliotecacircula.prefeitura.sp.gov.br/pesquisa/>

⁵⁶ Disponível em: http://bibliotecasparque.alexandria.com.br/pesquisa_rj/index.xhtml

⁵⁷ Disponível em: <http://www.bnb.df.gov.br/sophia/index.html>

⁵⁸ Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/acervodigital/>

⁵⁹ Curiosamente, *Lorax* aparece diversas vezes por ser o nome de um calmante consumido na época.

⁶⁰ Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>

⁶¹ Anexo A

As traduções de Pontual e Ronái (Quadro 1, linhas 1 e 3), por sua vez, estão disponíveis, sob consulta agendada, na seção de Bibliografia e Documentação, da Biblioteca Monteiro Lobato, em São Paulo.

No que se refere às traduções da editora Companhia das Letras, os livros publicados entre 2000 e 2001 (Quadro 1, linhas 4-6) podem ser encontrados em bibliotecas; enquanto os livros publicados entre 2017 e 2018, (Quadro 1, linhas 7-13), ainda são vendidos nas principais livrarias do país.

No que diz respeito às traduções para o chinês, o TDSC apontou a existência de 20 traduções⁶² até 2005, contudo, pesquisas realizadas no Taobao⁶³ e no Baidu revelaram outras 31 traduções publicadas pelas editoras Liánhuánhuà chūbǎn shè 连环画出版社⁶⁴ e Zhōng yì chūbǎn shè 中译出版社⁶⁵, totalizando, portanto, 51 livros traduzidos (Quadro 2):

Quadro 2 - Traduções de livros de Dr. Seuss para o chinês

	TÍTULO ORIGINAL (ANO)	TÍTULO TRADUZIDO	ANO	TRADUTOR(A)	EDITORA
1	<i>The Lorax</i> (1971)	<i>Laoleisi di gu shi</i>	1986	<i>sem informação</i>	Beijing: Zhongguo huan jing chu ban she
2	<i>The Cat in the Hat</i> (1957)	<i>Dai mao zi di mao</i>	1992	Zhan Hongzhi	Tapei: Yuan-Liu
3	<i>The Cat in the Hat Comes back</i> (1958)	<i>Dai mao zi di mao hui lai le!</i>	1992		
4	<i>The Cat in the Hat Beginner Book Dictionary</i> (1964)	<i>Susi bo shi er tong Ying yu zidian</i>	1992	Luo Zhuqian	
5	<i>Dr. Seuss' ABC</i> (1963)	<i>Su si bo shi ABC jiao shi</i>	1992	Hao Guangcai	
6	<i>The Cat's Quizzer</i> (1976)	<i>Mao mi da cai mi</i>	1992	Zhan Hongzhi	
7	<i>The Foot Book</i> (1968)	<i>Guai jiao bao dian</i>	1992	Hao Guangcai	
8	<i>Fox in Socks</i> (1965)	<i>Hu li chuan wa zi</i>	1992	Hao Kuang-ts	
9	<i>Great Day for Up!</i> (1974)	<i>Tiao yue di yi tian</i>	1992	Zeng Yangqing	

⁶² As informações extraídas do TDSC foram transcritas exatamente como dispostas no catálogo, por isso há a variação entre títulos escritos em pinyin não tonal e zhuyin (Bopomofo). Os acréscimos disponibilizados por nós foram escritos em pinyin tonal seguidos de ideogramas.

⁶³ Maior site de compra e venda da China. Disponível em: <https://world.taobao.com/>

⁶⁴ O site oficial, <http://www.sinocomic.com/>, saiu do ar em 2021. Algumas informações sobre a editora estão disponíveis no site do China Publishing Group <http://en.cnpubg.com/portal/article/index/id/94/cid/4.html>

⁶⁵ Disponível em:

<http://www.ctph.com.cn/books/search/?key=%E8%8B%8F%E6%96%AF%E5%8D%9A%E5%A3%AB>

10	<i>Green Eggs and Ham</i> (1960)	<i>Huo tui chia lu tan</i>	1992	Hao Guangcai	Beijing: Liánhuánhuà chūbǎn shè 连环画出版社
11	<i>One Fish, Two Fish, Red Fish, Blue Fish</i> (1960)	<i>Yi tiao yu, liang tiao yu, hong di yu, lan di yu!</i>	1992		
12	<i>Hop on Pop</i> (1963)	<i>Lao ba shen shang tiao</i>	1992		
13	<i>My Book about Me, By Me Myself: I Wrote It! I Drew It!</i> (1969)	<i>Wo ti shu</i>	1992	Zeng Yangqing	
14	<i>Mr. Brown Can Moo! Can you?</i> (1970)	<i>Bulang xian sheng xue niu jiao</i>	1992		
15	<i>Marvin K. Mooney, will You Please Go Now!</i> (1972)	<i>Si ma bu lü bai tuo ni juai zou!</i>	1992	Hao Guangcai	
16	<i>The Shape of Me and Other Stuff</i> (1973)	<i>Xing zhuang da wang guo</i>	1992	Zeng Yangqing	
17	<i>There's a Wocket in My Pocket!</i> (1974)	<i>Yi zhi mao guai zai wo di kou dai</i>	1992	Hao Guangcai	
18	<i>Oh, the Thinks You Can Think!</i> (1975)	<i>Hsiang tsen me hsiang chiu tsen me hsiang!</i>	1992		
19	<i>I Can Read With My Eyes Shut!</i> (1978)	<i>Bi zhuo yan jing ye neng du</i>	1992		
20	<i>Oh Say Can You Say?</i> (1979)	<i>Shuo hua rao kou ling</i>	1992	Zeng Yangqing	
21	<i>The Cat in the Hat</i> (1957)	Dài gāomàozi de māo 戴高帽子的猫	2014	Xīnyuè 馨月	
22	<i>The Cat in the Hat Comes Back</i> (1958)	Dài gāomàozi de māoyòu lái le 戴高帽子的猫又来了	2014		
23	<i>The Lorax</i> (1971)	Róngmáo shù 绒毛树	2014		
24	<i>How the Grinch Stole Christmas</i> (1957)	Mào pái er shèng dàn 冒牌儿圣诞老人鬼机灵	2014		
25	<i>Thidwick The Big-Hearted Moose</i> (1948)	Kāngkǎi dà fāng de mí lù 慷慨大方的麋鹿	2014		
26	<i>McElligot's Pool</i> (1947)	Mài gé chí táng huàn xiǎng qǔ 麦格池塘幻想曲	2014		
27	<i>I Had Trouble in getting to Solla Sollew</i> (1965)	Qù tài yáng chéng zhēn shì hǎo má fan 去太阳城真是好麻烦	2014		
28	<i>And to Think That I Saw It on Mulberry Street</i> (1937)	Sāng shù jiē màn yóu jì 桑树街漫游记	2014		

29	<i>Oh, the Places You'll Go!</i> (1990)	Nǐ yào qù wǎng duōshǎo měimiào dì dìfāng! 你要去往多少美妙的地方!	2014				
30	<i>Did I Ever Tell You How Lucky You Are?</i> (1973)	Nǐ zhīdào zìjǐ yǒu duōme xìngyùn ma? 你知道自己有多么幸运吗	2014				
31	<i>Happy Birthday to You!</i> (1959)	Zhù nǐ shēngrì kuàilè! 祝你生日快乐!	2014				
32	<i>The Butter Battle Book</i> (1984)	Huángyóu dàzhàn 黄油大战	2014				
33	<i>I Can Lick 30 Tigers Today! And Other Stories</i> (1969)	Jīntiān wǒ néng bǎ sānshí zhǐ lǎohǔ dǎ pā xià jí qítā gùshì 今天我能把三十只老虎打趴下及其他故事	2014				
34	<i>Scrambled Eggs Super!</i> (1953)	Wǒ zuò de chǎo dàn pēn pēnxiāng! 我做的炒蛋喷喷香!	2014				
35	<i>Dr. Seuss's Sleep Book</i> (1962)	Sūsī bóshì de shuì qián gùshì 苏斯博士的睡前故事	2014				
36	<i>Dr. Seuss' ABC</i> (1963)	Sūsī bóshì de ABC 苏斯博士的 ABC	2017			Lǐ Yùchāo 李育超	Beijing: Zhōng yì chūbǎn shè 中译出版社
37	<i>Hop on Pop</i> (1963)	Zài bàba shēnshang bèng lái tiào qù 在爸爸身上蹦来跳去	2017				
38	<i>Mr. Brown Can Moo! Can you?</i> (1970)	Bùlǎng xiānshēng huì xué niú jiào, nǐ xíng ma 布朗先生会学牛叫，你行吗	2017				
39	<i>One Fish, Two Fish, Red Fish, Blue Fish</i> (1960)	Yītiáo yú liǎng tiáo yú hóngsè de yú lán sè de yú 一条鱼 两条鱼 红色的鱼 蓝色的鱼	2017				
40	<i>Marvin K. Mooney, will You Please Go Now!</i> (1972)	Xiǎo mócéng, qǐng nǐ xiànzài jiù zǒu ba 小磨蹭，请你现在就走吧	2017				
41	<i>The Foot Book</i> (1968)	Qiānqí bǎiguài de jiǎo 千奇百怪脚	2017				
42	<i>Green Eggs and Ham</i> (1960)	Lǜ jīdàn hé huǒtuǐ 绿鸡蛋和火腿	2017				
43	<i>I Can Read With My Eyes Shut!</i> (1978)	Wǒ bì zhuó yǎnjīng dōu néng dúshū 我闭着眼睛都能读书	2017				

44	<i>Oh, the Things You Can Think!</i> (1975)	Nǐ néng yǒu duōshǎo qí sī miào xiǎng 你能有多少奇思妙想	2017		
45	<i>Fox in Socks</i> (1965)	Chuān wàzi de húlí 穿袜子的狐狸	2017		
46	<i>Hunches in Bunches</i> (1982)	Shù yě shǔ bù qīng de niàntou 数也数不清的念头	2017		
47	<i>Horton Hatches the Egg</i> (1940)	Huòdùn fū dàn 霍顿孵蛋	2017		
48	<i>Horton Hears a Who!</i> (1954)	Huòdùn tīngjiàn le hū hū de shēngyīn 霍顿听见了呼呼的声音	2017		
49	<i>If I ran the Circus</i> (1956)	Rúguǒ wǒ lái jīngyíng mǎxìtuán 如果我来经营马戏团	2017		
50	<i>Yertle the Turtle!</i> (1958)	Wūguī yé ěr tè jí qítā gùshì 乌龟耶尔特及其他故事	2017		
51	<i>The Sneetches and other stories</i> (1961)	Shǐ ní qí jí qítā gùshì 史尼奇及其他故事	2017		

Fonte: LINDEMANN, 2005, p. 7-80 (linhas 1-20).

Adicionalmente, relatamos que as mesmas traduções de 2017 (linhas 36-51) também foram encontradas em sites de venda como sendo publicadas pela China Translation Corporation 中国对外翻译出版公司⁶⁶. Essas traduções são datadas dos anos 2007, 2009 e 2016; entretanto, ora são apresentadas como tradução de Lǐ Yùchāo 李育超, ora de Miáohuì 苗卉, ora como tradução tripla entre os dois citados e Wáng Xiǎoyǐng 王晓颖.

Como as informações são incongruentes e não há relatos sobre as traduções acima citadas, optou-se por não as incluir no Quadro 2. Porém, segundo um breve texto de apresentação disponível no site da editora Zhōng yì chūbǎn shè 中译出版社, traduções de Dr. Seuss foram publicadas em 2007. O texto, todavia, não explicita títulos e tradutores, o que faz supor que as traduções de 2017 (e, possivelmente, as de 2009 e 2016) sejam reimpressões⁶⁷ das publicadas em 2007, uma vez que todas as editoras citadas fazem parte do China Publishing Group Co.

⁶⁶ Disponível em: <http://www.ctpc.com.cn/cms/>

⁶⁷ Foram consultados livros físicos dessa editora, os quais não constam como reimpressão, mas, sim, como publicação. Além disso, em um deles o nome do tradutor apresentado na capa (Càiróng 蔡嵘) não é o mesmo que o encontrado na ficha catalográfica (Lǐ Yùchāo 李育超) — Anexo B

1.2.1 Entre Tradutores e Traduções: delineando o corpus de estudo

A partir dos dados obtidos, observou-se a existência de duas traduções para o português brasileiro publicadas pelo Grupo Companhia das Letras, o que despertou o interesse sobre a motivação de ambas, bem como sobre as características que as diferenciam. Ademais, o *box* dos livros traduzidos por Xīnyuè 馨月 (Quadro 2, linhas 21-35) foi adquirido na China, durante nosso intercâmbio acadêmico em 2016.

Sendo assim, delimitou-se que os títulos que apresentassem tradução em chinês e ao menos uma tradução em português brasileiro viriam a constituir o *corpus* de estudo, junto às suas edições no idioma original, conforme listado no Quadro 3, abaixo:

Quadro 3 - Títulos dos originais e das traduções em estudo

ORIGINAIS E TRADUÇÕES EM ESTUDO	
TÍTULO	AUTOR/TRADUTOR(AS)
<i>The Cat in the Hat</i>	Dr. Seuss
<i>O Gatola da Cartola</i>	Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau
<i>O Gatola da Cartola</i>	Bruna Beber
Dai gao maozi de mao 戴高帽子的猫	Xinyue 馨月
<i>How the Grinch Stole Christmas</i>	Dr. Seuss
<i>Como o Grinch roubou o Natal</i>	Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau
<i>Como o Grinch roubou o Natal</i>	Bruna Beber
Maopaier shengdan laoren gui jiling 冒牌儿圣诞老人鬼机灵	Xinyue 馨月
<i>The Lorax</i>	Dr. Seuss
<i>O Lórax</i>	Bruna Beber
Rongmao shu 绒毛树	Xinyue 馨月
<i>The Butter Battle Book</i>	Dr. Seuss
<i>A guerra do pão com manteiga</i>	Bruna Beber
Huangyou dazhan 黄油大战	Xinyue 馨月
<i>Oh, the Places You'll Go!</i>	Dr. Seuss
<i>Oh, os lugares aonde você irá!</i>	Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau
<i>Oh, os lugares aonde você irá!</i>	Bruna Beber
Ni yao qu wang duoshao meimiao de difang! 你要去往多少美妙的地方!	Xinyue 馨月

Fonte: a autora

Com a definição das obras que constituem o *corpus* de pesquisa, buscou-se a biografia dos tradutores e a história das editoras responsáveis pelas traduções em estudo.

1.2.1.1 Companhia das Letrinhas e as tradutoras de Dr. Seuss

Fundada em 1986 por Luiz Schwarcz e Lilia Moritz Schwarcz, a editora Companhia das Letras tinha como foco original literatura e ciências humanas, tendo lançado em seu primeiro ano 48 livros.

De acordo com seu site oficial, a editora selou importantes parcerias, como a com os irmãos Moreira Salles, em 1989; com a Penguin, em 2011, a qual adquiriu 45% das ações da Companhia das Letras e, em 2013, fundiu-se com a Random House, formando um dos maiores grupos editoriais do mundo.

O Grupo Companhia das Letras surgiu em 2015 a partir da junção da editora Companhia das Letras com a editora Objetiva. Segundo as informações disponibilizadas em seu site oficial:

[O grupo] reúne o mais expressivo acervo de escritores e poetas brasileiros — de Chico Buarque a Jorge Amado, de Ruy Castro a Roberto Pompeu de Toledo, de João Ubaldo Ribeiro a João Cabral de Melo Neto, de Carlos Drummond de Andrade a Milton Hatoum — e um catálogo estrangeiro que prima por prêmios Nobel e pesos-pesados da literatura: Amós Oz, Fernando Pessoa, Haruki Murakami, Italo Calvino, J. M. Coetzee, Jorge Luis Borges, Mario Vargas Llosa, Oliver Sacks, Orhan Pamuk, Philip Roth e Salman Rushdie. Sem falar do grande time de autores de não-ficção, como Andrew Solomon, Daniel Goleman, Gay Talese, Simon Montefiore, Thomas L. Friedman, Walter Isaacson, Tony Judt, entre outros. (COMPANHIA DAS LETRAS)

Atualmente, o Grupo conta com 22 selos em seu domínio, são eles: *Alfaguara*, Boa Companhia, Brinque Book, Claro Enigma, Clássicos Zahar, Companhia das Letras, Companhia das Letrinhas, Companhia de Bolso, Companhia de Mesa, Escarlata, Fontanar, JBC, Objetiva, Paralela, Penguin Companhia das Letras, Pequena Zahar, Portfolio Penguin, Quadrinhos na cia, Reviravolta, Seguinte, Suma e Zahar.

Inaugurada em 5 de maio de 1992, “com bolo, pipoca e muitos balões”, a Companhia das Letrinhas era uma ideia antiga de Lilia Schwarcz; ainda assim, a

concepção vigente na época era de que “livros infantis ‘viajavam’ bem e sobreviviam mal à operação de tradução” (SCHWARCZ, 2017, n.p.).

Lilia conta que, no ano anterior à inauguração da Letrinhas, participou da Feira de Frankfurt como “agente duplo”, visitando estandes infantis e, assim, “o mundo se abriu de uma forma quase definitiva”, já que percebeu o quão frutíferas as histórias para as crianças poderiam ser (SCHWARCZ, op. cit.).

De acordo com a matéria intitulada “25 anos da Companhia das Letrinhas: a história por trás das histórias”:

[A] *Companhia das Letrinhas* começou seu catálogo com o clássico da literatura infantil *Pedro Coelho*, de Beatrix Potter, e obras nacionais como a versão de Ruy Castro para *Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carroll (ilustrado por Laura Beatriz), e *Uma letra puxa a outra*, do poeta José Paulo Paes (ilustrado por Kiko Farkas) (BLOG DA COMPANHIA, 2017).

Da sua inauguração até 2017, data em que comemorou 25 anos, o selo Companhia das Letrinhas já havia publicado mais de 700 livros, entre originais e traduções, e ainda era predominantemente feminina, assim como o setor educacional no Brasil, conforme relatou Schwarcz (2017, n.p.).

1.2.1.1.1 *As tradutoras Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau*

Em dezembro do ano 2000, mês de lançamento das traduções, Mônica Costa afirmou à *Folha Ilustrada*⁶⁸: “Dr. Seuss é um poeta rebelde. Os personagens que inventa são criaturas linguísticas, construídas num ritmo vertiginoso, com palavras que muitas vezes não existem” (ROMEU, 2000).

Mestra e doutora em comunicação e semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Costa é atualmente professora no curso de graduação em Jornalismo na Faculdade Armando Álvares Penteado (FAAP), em São Paulo. Foi editora da *Folhinha* (suplemento para crianças) da *Folha de S. Paulo* de 1987 a 2004 e também do selo *Publifolhinha*, de 2013 a 2016.

⁶⁸ Ressalta-se que esse é um dos poucos metatextos encontrados sobre as primeiras traduções de Dr. Seuss publicadas pela Companhia das Letrinhas.

Poeta e tradutora, seu currículo conta com mais de dez traduções de literatura infantil, como: *Aprendiz de feiticeiro* (Cosac Naify, 2006), *João e Maria* (Cosac Naify, 2010), *Chuí – Opostos* (Publifolhinha, 2015), *Tum Tum – Emoções* (Publifolhinha, 2015), *Dinossauros Podem Ser Adestrados? e Outras Perguntas a um Diretor de Zoológico* (Cosac Naify, 2014), tradução que recebeu o prêmio de Leitura Altamente Recomendável na 40ª. Seleção Anual da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), em 2014.

Quanto a Lavínia Fávero, as informações encontradas restringiram-se ao que é informado em seu Currículo *Lattes*. Fávero é graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e, assim como Costa, apresenta vasta experiência em tradução infantil, tendo traduzido mais de 20 títulos como: *Tem um lobo no meu quarto* (Ática, 2007), *Eu sou muito pequena para a escola* (Ática, 2007), *Em que planeta você vive, Clarice Bean?* (Ática, 2008), *Branquinha* (Positivo, 2015), entre outros. A tradução *Como o Grinch roubou o Natal* (Companhia das Letrinhas, 2000) consta como a mais antiga em seu currículo.

No que diz respeito a Gisela Moreau, apesar de ter seu nome citado em algumas reportagens e sites, não foi possível garantir que as informações tratam dessa tradutora uma vez que não encontramos seu currículo ou site oficial.

1.2.1.1.2 A tradutora Bruna Beber

Bruna Beber graduou-se em Comunicação Social pelas Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA) e, em 2021, obteve o título de mestra em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). De acordo com a biografia disponível no site oficial da tradutora:

Estreou na poesia com *A fila sem fim dos demônios descontentes* (7Letras, 2006), e publicou também *Balés* (Língua Geral, 2009), *rapapés & apupos* (7Letras, 2012), *Rua da Padaria* (Record, 2013) e *Ladainha* (Record, 2017). É autora de um infantil *Zebrosinha* (Galerinha, Record, 2013), em parceria com Beta Maya. Seus poemas já foram publicados em antologias e sites na Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Itália, México e Portugal. (BEBER, 2020)

Beber realiza oficinas, laboratórios de criação poética, intervenções e mediações de leitura. A poeta participou de importantes eventos literários, como a

Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), em 2013, e a Göteborg Book Fair, em 2014, na Suécia.

Destaca-se, ainda, por realizar trabalhos em artes visuais aliados à literatura, como a exposição *Brinquedos Espalhados* (2016), em que apresentou mais de trinta produções, entre elas: áudios, vídeos, esculturas, desenhos, quadros e objetos.

1.2.1.2 Liánhuánhuà chūbǎn shè e a tradutora de Dr. Seuss

Fundada em 1985 como Zhōngguó liánhuánhuà chūbǎn shè 中国连环画出版社, em 1998 a editora foi renomeada como Liánhuánhuà chūbǎn shè 连环画出版社. Atualmente é filiada ao China Fine Arts Publishing Group 中国美术出版总社.

A editora prioriza a publicação de trabalhos de alta qualidade artística e bom conteúdo, visando a promoção e o desenvolvimento da indústria de quadrinhos e desenhos, promovendo o intercâmbio de arte e literatura chinesa e estrangeira.

Os livros infantis e juvenis são o carro-chefe da editora, sejam eles nacionais ou traduções: livros ilustrados, livros com ilustrações, cartoons, quadrinhos, entre outros. Dentre as principais traduções da editora destacam-se os mangás japoneses *Bleach*, em chinês Jìng-jìe 境界(2009) e *Naruto*, Huǒyǐng rěnzhe 火影忍者(2009); e a tradução dos Contos de Oscar Wilde, Wáng'ěrdé tónguà 王尔德童话 (2005).

1.2.1.2.1 Xīnyuè 馨月

Ainda que várias buscas tenham sido realizadas, até o momento nenhuma informação biográfica sobre Xīnyuè foi encontrada. Esse é, possivelmente, o pseudônimo de uma tradutora⁶⁹ *freelancer*. No site Douban dushu 豆瓣读书, a descrição da tradução de *Madeline Finn and the Library Dog*⁷⁰, em chinês Mǎdélín hé túshūguǎn lǐ de gǒu 玛德琳和图书馆里的狗 (2017), informa que Xīnyuè 馨月 é uma tradutora experiente, tendo traduzido mais de dez livros infantis, entre eles, *The*

⁶⁹ Acreditamos ser uma tradutora, pois xīn 馨 significa fragrância, aroma, e yuè 月 significa lua, o que nos leva a supor que o pseudônimo é feminino.

⁷⁰ Disponível em: <https://book.douban.com/subject/27611460/>

Gardner de Sarah Stewart, em chinês yuándīng 园丁(2013), a série *Dog and Bear* de Laura Vaccaro Seegeros, xiǎo gǒu hé xiǎoxióng xìliè 小狗和小熊系列 (2013), *Close your eyes* de Kate Banks, shuì ba, wǒ de xiǎo lǎohǔ 睡吧, 我的小老虎 e os de Dr. Seuss.

No presente capítulo foram apresentados dados biográficos sobre Dr. Seuss e a historiografia das traduções para o português e para o chinês. No próximo capítulo discorreremos sobre a concepção de Literatura infantil e também sobre Literatura infantil e tradução no Brasil e na China. Na sequência, abordaremos as definições de livro ilustrado e suas características.

2 A LITERATURA INFANTIL

No *Historical Dictionary of Children's Literature*, Emer O'Sullivan (2010, p. 1) esclarece que a literatura infantil compreende uma vasta gama de textos com diferentes funções, formas, linguagens, aspectos estéticos e destinatários. Não obstante, essa literatura também pode ser proveniente de variadas fontes: adaptações de textos destinados a adultos, contos populares (orais, folclóricos ou de fadas) e materiais escritos idealizados para o público infantil.

Com público-alvo que varia de bebês a adolescentes⁷¹, formas diversificadas — livros ilustrados, livros *pop-up*, romances, textos multimidiáticos, entre outros —, e gêneros diversos — poesia, aventura, drama, ficção etc —, não é de se admirar que sua “definição é importante e difícil”⁷², como acentuam Williams e Chesterman (2002, p.12).

Lathey (2011, p. 31) e Azenha (2015, p. 211 - 212)⁷³ afirmam que, em geral, a discussão sobre a definição tende a recair sobre o leitor desse tipo de literatura — seria ele a criança ou o adulto? — e também sobre o objetivo final das obras —

⁷¹ Neste estudo empregamos os termos ‘literatura infantil’, ‘literatura infantojuvenil’ e ‘literatura infantil e juvenil’ para nos referirmos à literatura direcionada a esse público, uma vez que essa divisão ainda não está bem delineada. Enfatizamos que, de acordo com o site oficial Seussville, os livros em análise são dirigidos a crianças de 2 a 12+ anos e, também, ao público denominado *young adult*.

⁷² Definition is important and difficult here.

⁷³ E tantos outros, como Williams e Chesterman (2002), O'Sullivan (2010), Hunt (2005), etc.

literatura destinada aos adultos, mas que deve ser lida pelas crianças, literatura escrita para as crianças ou literatura lida e apreciada pelas crianças?

Apesar da impossível definição exata para o termo, Coelho (1987, p. 10-12) realça os aspectos da construção e finalidade da literatura infantil ao afirmar que “A Literatura Infantil é, antes de tudo, *literatura*; ou melhor, é *arte*: fenômeno de criatividade que representa o Mundo, o Homem, a Vida através da palavra.”. Ao encontro da afirmação de Coelho, Peter Hunt (2005, p. 1) provoca ao propor que “para muitos leitores, os livros infantis são uma questão de prazer pessoal, o que significa que, talvez, sejam literatura de verdade — se ‘literatura’ consiste em textos que envolvem, mudam e provocam respostas intensas nos leitores”⁷⁴.

O autor também se opõe fortemente ao posicionamento da crítica (ou falta de), que insinua que a literatura infantil é um objeto de estudo fácil e, por isso, atraente: “já que os livros infantis têm passado despercebidos dos gurus intelectuais e culturais, eles são (aparentemente) maravilhosamente livres dos ‘deveres’: o que devemos pensar e dizer sobre eles”⁷⁵. Hunt complementa afirmando que se o prazer pessoal não justifica estudos, então é possível refletir sobre “a influência direta e indireta que os livros infantis têm, e tiveram, social, cultural e historicamente”, uma vez que também são importantes nos âmbitos educacional e comercial, “com consequências por toda a cultura, da linguagem à política”⁷⁶ (Ibid., p. 1).

Longe de ser “fácil”, a literatura infantil é, na verdade, complexa: há uma grande quantidade de combinações possíveis para sua formação, conforme descrito por O’Sullivan; seus conteúdos são da mesma natureza que os da literatura geral e é uma literatura dupla, tendo em vista que é idealizada, redigida, ilustrada, editada, vendida e comprada por adultos, mas tem a criança como suposto leitor final.

Azenha (2015, p. 229) defende que a literatura infantil deve ser percebida como objeto de aspectos plurais, interligados às mais diversas áreas do saber, inclusive sendo essa interconexão o maior desafio no exercício tradutório. Nesse sentido,

⁷⁴ [...] to many readers, children’s books are a matter of private delight, which means, perhaps, that they are real literature – if ‘literature’ consists of texts which engage, change, and provoke intense responses in readers.

⁷⁵ ‘Children’s literature’ sounds like an enticing field of study; because children’s books have been largely beneath the notice of intellectual and cultural gurus, they are (apparently) blissfully free of the ‘oughts’: what we ought to think and say about them.

⁷⁶ But if private delight seems a somewhat indefensible justification for a study, then we can reflect on the direct or indirect influence that children’s books have, and have had, socially, culturally, and historically. They are overtly important educationally and commercially – with consequences across the culture, from language to politics.

apreende-se que a literatura infantil por si só é múltipla e, conseqüentemente, também o será seu exercício de tradução, como destaca o autor (2015, p. 218 - 219):

[...] trata-se, portanto, de um jogo especular marcado por uma dupla projeção: o texto escrito para a criança concretiza a visão que o escritor tem dela, bem como o projeto de mundo por ele idealizado. O texto traduzido, por sua vez, valida duas projeções: uma projeção dessa criança primeiramente imaginada, bem como do projeto de mundo do escritor, e a projeção disso tudo para o universo do receptor. Vestígios desse processo, dessas vozes, podem ser rastreados, por exemplo, em estratégias que vão do acolchoamento, para a recepção, de temas tabu, até a amplificação de aspectos que apelam às emoções e podem conferir ao texto traduzido um caráter a variar entre o açucarado e o sensacionalista.

Além da pluralidade relatada, os tradutores preocupam-se, ainda, com a recepção. O público-alvo é o infantil, mas antes que o livro possa chegar às mãos do leitor, é apreciado por pais, professores e bibliotecários, responsáveis pela indicação do material de leitura e até mesmo pela compra (PASCUA-FEBLES, 2006, p. 111). Com os principais aspectos da literatura infantil já apresentados, passaremos para uma breve exposição da história da literatura infantil ambientada no Brasil e na China e, por fim, seguiremos para o formato em estudo: os livros ilustrados⁷⁷ (seção 2.2).

2.1 LITERATURA INFANTIL E TRADUÇÃO NO BRASIL E NA CHINA

2.1.1 Era uma vez no Brasil

Por causa do contato linguístico entre índios e portugueses, por volta do século XVI o Brasil Colônia já contava com intérpretes, os chamados ‘línguas’ (BARBOSA e WYLER, 2001, p. 237; SILVA-REIS; MILTON, 2016, p. 3-4); a tradução textual surgiu apenas a partir de 1549, com a chegada dos jesuítas. Com a missão de tornar os índios mais obedientes à Coroa Portuguesa e convertê-los ao cristianismo, os jesuítas aprenderam a língua tupi para a tradução de textos bíblicos; também fundaram escolas “para ensinar o português aos índios e o tupi aos portugueses, bem como o

⁷⁷ Neste estudo seguiremos a nomenclatura de Nickolajeva e Scott, traduzindo *picturebooks* como ‘livros ilustrados’ e *picture books*, *illustrated books* e *books with pictures* como ‘livros com ilustrações’. Ressaltamos que a grafia de *picturebooks*, *picture books* e/ou *picture-books* ainda não é padronizada na literatura da área.

latim a ambos” e formaram a chamada *língua brasílica* (SILVA-REIS; MILTON, 2016, p. 4-5).

Apesar de contar com um restrito público leitor da elite, o século XVII foi um período de criação de bibliotecas pelos missionários, as quais detinham uma grande quantidade de livros religiosos, mas também outros, como os clássicos gregos traduzidos para o latim e outras línguas, que escapavam da fiscalização da Coroa. Na época, os jesuítas esforçavam-se para elaborar traduções, glossários, dicionários e gramáticas para auxiliar no ensino dos índios (SILVA-REIS; MILTON, 2016, p. 7).

Ainda nesse século, o Brasil Colônia, já ocupado por índios, portugueses, franceses, espanhóis e holandeses, começou a receber escravos oriundos da África, acentuando o plurilinguismo. Segundo Câmara Cascudo (2006 apud SILVA-REIS; MILTON, 2016, p. 9), com as expedições colonizadoras Entradas e Bandeiras, entre os séculos XVII e XVIII, houve “a mescla de costumes, folclores e histórias totalmente orais holandesas, francesas, africanas, espanholas e portuguesas pelo viés da tradução [...]”, o que ocasionou a formação de tradições “entre os moradores da colônia – [como,] por exemplo: as cantigas de ninar, a festa do entrudo que dá origem ao carnaval, as lendas, as fábulas etc”.

No final do século XVIII, o Brasil Colônia passou por uma reforma educacional implementada pelo Marquês de Pombal que, após ter expulsado os jesuítas em 1759, decretou que a educação não seria mais responsabilidade da Igreja, mas sim do Estado. Assim, o ensino deixou de ser religioso e foram estabelecidas as aulas régias, que abordavam conteúdos diversos como leitura, filosofia, gramática latina e cálculo e, para tanto, os professores da colônia utilizavam livros-didáticos providos de Portugal, onde eram traduzidos (SILVA-REIS; MILTON, 2016, p. 14). Pela primeira vez, os adolescentes tiveram contato com livros não-catequizadores.

As primeiras traduções de obras estrangeiras não-didáticas para o público infantil e juvenil datam do século XIX, também providas de Portugal. A escola da elite ainda era “a destinatária prevista para estes livros, que nela circula[va]m como leitura subsidiária ou como prêmio para os melhores alunos”, conforme relatam Zilberman e Lajolo (1993, p. 19). Com surgimento tardio, a Literatura Infantil “permanece no Brasil inteiramente dominada pela metrópole até o aparecimento de Monteiro Lobato, o primeiro a conseguir uma obra de ficção com características literárias” (SANDRONI, 1987, p. 28).

Vindo para o Brasil em 1808, D. João VI instalou a Imprensa Régia, mas, por estar acompanhado de mais de 10 mil pessoas da metrópole, com costumes e educação elitizados, também se viu obrigado a focar na instrução e, por isso, ordenou a abertura de escolas de primeiras letras por todo o território. Em 1822 o Brasil tornou-se independente; em 1824 a Constituição declara gratuita a instrução primária (SANDRONI, 1987, p. 28-29).

Ao longo dos anos, as traduções portuguesas continuavam chegando, mas, por causa da miscigenação e pluralidade linguística, a escrita em português europeu, castiça e muito próxima à norma culta, ficava cada vez mais distante da língua que estava em consolidação no Brasil, influenciada por índios e negros. A necessidade de retraduições tornou-se, então, evidente (COELHO, 2000, p. 148; ROCHA, 2017, p. 1-5).

Na segunda metade do século XIX, dois estudiosos tiveram destaque na tentativa de adaptar/traduzir algumas obras de literatura infantil ao público brasileiro, foram eles: Figueiredo Pimentel — que inaugura a coleção Biblioteca Infantil Quaresma reunindo contos de diversas nacionalidades, entre eles os de Perrault e Grimm, nos *Contos da Carochinha* (1894), seguido das *Histórias da Avozinha* e *Histórias da Baratinha* (1896), nos quais intercalou histórias da tradição oral e também as próprias, e Carlos Jansen Müller — com os volumes *As mil e umas noites* (1882), *Robinson Crusoe* (1885), *As viagens de Gulliver* (1888), *D. Quixote de La Mancha* (1901) (LAJOLO; ZILBERMAN, 2007, p. 29; ROCHA, 2017, p. 2-3; SANDRONI, 1987, p.32-37).

De acordo com Sandroni (1987, p. 36), apesar de Figueiredo Pimentel representar a fase inicial da tradução brasileira de literatura infantil, “essa nacionalização [dos livros] refere-se apenas à área da linguagem. Os temas, mesmo quando os contos não são “originais”, permanecem “pastiches”, sem retratar a vida social brasileira ou seus costumes. A autora relata que essa situação só começa a mudar a partir dos contos recolhidos da tradição oral.

Ainda que Quaresma, Pimentel, Müller e alguns outros tenham se esforçado para produzir traduções linguisticamente mais aceitáveis para o público infanto-juvenil brasileiro, Monteiro Lobato demonstrava sua insatisfação com a falta de “abrasileiramento” em cartas trocadas com Godofredo Rangel: “Estou a examinar os contos de Grimm, dados pela Garnier. Pobres crianças brasileiras. Que traduções

galegais. Temos de refazer tudo isso – abrazeirar a linguagem” (LOBATO, 1961, p. 237 apud SANDRONI, 1987, p. 33; TRUSEN, 2016, p. 25)

Na década de 1920, Lobato publica *A Menina do Narizinho Arrebitado* (1921), inaugurando “o que se convencionou chamar de fase literária da produção brasileira destinada a crianças e jovens” (SANDRONI, 1987, p. 47) por sua originalidade e criatividade, como enfatiza Eliana Yunes (1982, p. 6 apud SANDRONI, 1987, p. 50):

A obra de Monteiro Lobato oferece justamente uma interessante dualidade de produção, uma vez que dirigida intencionalmente a crianças considera as características desta faixa etária quanto a temas, interesses e linguagem, sem, contudo, se descuidar do índice ficcional, articulado sobretudo através de situações originais não-conformistas e da criatividade linguística [...]. A ludicidade não se ausenta em nenhum momento dos trabalhos do autor, capaz de surpreender por sua linguagem, ainda hoje. Tampouco a relação catártica desaparece, e, sendo compromisso com a história, reflete a sociedade ora de modo crítico ora de forma a endossar alguns valores.

Nesse período, Lobato também iniciou o fazer tradutório para o público infantil brasileiro, com traduções de livros como *Alice no País das Maravilhas*, até então disponíveis apenas em português europeu (DEBUS; TORRES, 2015, p. 11). Nas décadas seguintes, a tradução de literatura infantil permaneceu em destaque, conforme relatam Debus e Torres (2015, p. 11):

Na década de 1940, Lourenço Filho avaliava que 70% da produção literária destinada à criança brasileira consistia de traduções de textos estrangeiros, preocupação gerada pela invisibilidade de uma produção nacional que circulava em torno de meia dúzia de autores, o que persiste até a década de 1970. No final da década de 1970, esse quadro começa a se modificar lentamente, e o mercado editorial brasileiro vai se alargar com a produção nacional, em particular pela Lei No 5692 de 11 de agosto de 1971, que fixava as diretrizes e bases para o Ensino de 1º e 2º.

Segundo Barbosa e Wyler (2001, p. 330-331), 63% das publicações de literatura infantil entre 1965 e 1974 eram traduções; em 1979 esse percentual decresceu para 49,5%. No que se refere à atualidade, não há dados nos sites das organizações nacionais, assim como enfatizado por Debus e Torres (2015, p.11) e, anteriormente, por Verdolini (2012, p. 8).

Ao tentarmos refazer o percurso de busca de Verdolini sobre o avanço da literatura infantil e juvenil traduzida, deparamos com as pesquisas recentes do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). De acordo com o estudo realizado pela Nielsen BookData intitulado Pesquisa de Produção e Vendas do Setor Editorial

Brasileiro (Ano Base-2021)⁷⁸, coordenado pelo SNEL e pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), em 2020, 314.141.024 títulos foram publicados, somando-se reimpressões e novos números ISBNs; desse total, 5,15% foram produções de literatura infantil e 3,14% de literatura juvenil. Em 2021, dos 390.574.490 títulos, 6,68% foram produções de literatura infantil e 6,25% de literatura juvenil. Não há separação no relatório quanto às traduções, no entanto, o aumento das publicações dessas duas vertentes sinalizam o crescimento do interesse por essas literaturas.

2.1.2 cǒngqián 从前 (Era uma vez) na China

Na China Imperial, as crianças geralmente eram tratadas como adultos, com trabalhos e responsabilidades, e nenhuma literatura era especificamente direcionada ao público infantil. Para que os clássicos da literatura chinesa pudessem ser apreciados tanto por adultos quanto por crianças, contadores de história profissionais eram contratados para apresentações em espaços públicos e casas de chá, com narrativa simples, rimada e acompanhada de instrumentos musicais. As crianças também assistiam às peças ao ar livre nos festivais e feiras, com caracterizações, acrobacias e demonstrações de artes marciais (WAH; HO, 2005, p. 820).

Segundo Wah e Ho (2005, p. 820), no que diz respeito à educação formal, até o início do século XX os clássicos confucianos eram ensinados na educação básica das famílias mais abastadas, visando a carreira no serviço civil. A aprendizagem era proposta de forma mecânica, por memorização: “as crianças que frequentavam a escola conseguiam recitar obras altamente literárias, como poemas, canções, crônicas históricas, obras de filosofia, ditos morais, rituais cerimoniais e religiosos, dos clássicos confucianos”⁷⁹, no entanto, não entendiam os textos que recitavam.

Na verdade, os autores esclarecem que a literatura chinesa foi moldada pelos ensinamentos morais e familiares confucianos⁸⁰ que se instalaram em todos os

⁷⁸ Disponível em: https://snel.org.br/wp/wp-content/uploads/2022/05/apresentacao_imprensa_Final.pdf

⁷⁹ Children who went to school could recite highly literary works such as poems, songs, historical chronicles, works of philosophy, moral sayings, and ceremonial and religious rituals, from the Confucian classics.

⁸⁰ Cf. SCHMALTZ (2016) para uma reflexão sobre as doutrinas filosóficas na produção literária chinesa e decisões tradutórias na tradução do conto “Confúcio e o menino sem nome”.

aspectos da sociedade chinesa. Mesmo na China pré e pós moderna, a literatura tem sido um meio de propagar a doutrina confuciana e estimular a bondade nas pessoas. Apesar do didatismo, crianças e adultos apreciavam a literatura chinesa pelo apelo aos relatos de eventos históricos em contos épicos, com personagens criados, e aos romances, como o *Romance of Three Kingdoms*, *The Water Margin*, *Journey to the West* e *Dream of the Red Chamber*, que caíram nas graças do público infantil e foram teatralizadas (WAH; HO, 2005, p. 820-821).

Familiarizadas com a literatura para adultos, com mitos, lendas, contos moralizantes, contos clássicos de romance, aventura e misticismo sempre recontados pelos mais velhos para educar e explicar os festivais chineses, apenas a partir do século XX a educação e recreação voltada para as crianças foi priorizada (WAH; HO, 2005, p. 820).

Nesse ponto temporal, a história da literatura infantil na China se mescla com a história da tradução desse nicho literário. No final do século XIX, os materiais traduzidos tratavam sobre agronomia, direito, astronomia, entre outros (MA, 1995, p. 381-387) e eram provindos da cultura ocidental já que a China havia sido derrotada na Primeira Guerra Sino-Japonesa (1894-1895)⁸¹ e acreditava-se que o Japão havia se modernizado a partir desses conhecimentos. Em meio à literatura para tradução estavam os livros infantis.

Em 1901, o famoso tradutor Lin Shu 林纾 publicou sua tradução de *Uncle Tom's Cabin*, de Harriet Beecher Stowe. Na época, o país ainda sofria com as consequências da Primeira Guerra Sino-Japonesa e, por causa da temática antirracista e antiescravista, a tradução logo foi aceita pelo público infantil e intelectual do país, tornando-se o marco inicial da introdução da literatura ocidental voltada ao público infantil na China (DAI, 1995, p. 83).

Lin foi responsável por diversas traduções para o público infantil, das quais destacam-se *The Fables of Aesop*, em 1903; *Robinson Crusoe*, em 1905 e *Gulliver's Travels*, em 1906. Vale ressaltar que Lin não conhecia nenhum idioma estrangeiro. O tradutor recorria a um intérprete que lia a obra, a recontava e, a partir desse relato, Lin escrevia a tradução a ser publicada utilizando a escrita clássica chinesa (wényán

⁸¹ Conflito entre China e Japão pelo controle da Coreia, no qual a China foi derrotada, sendo obrigada a reconhecer a independência da Coreia e a pagar valores altíssimos de indenização ao governo japonês, cedendo-lhe também a Península de Liaodong. Cf. <https://www.britannica.com/event/First-Sino-Japanese-War-1894-1895>

文言), uma vez que era contra traduções em linguagem coloquial (DAI, 1995, p. 83-84).

Após o Movimento da Nova Cultura (1915-1923)⁸² e o Movimento de 4 de Maio (1919)⁸³, a escrita clássica foi substituída pela escrita coloquial (báihuà 白话) e os anos posteriores foram frutíferos para a tradução de literatura infantil, com muitas outras traduções além das publicadas para substituir as feitas por Lin, que haviam se tornado ininteligíveis para as crianças por causa da reforma linguística e educacional. De acordo com Wah e Ho (2005, p. 821), foi durante esse período que o termo tónguà 童话 (história infantil) foi cunhado.

Dentre os tradutores que marcaram a virada linguística na tradução de literatura infantil na China, destaca-se Chao Yue Ren que, em 1922, publicou sua tradução de *Alice's Adventures in Wonderland*, de Lewis Carroll. Tradutor e linguista por profissão, Chao baseou-se no dialeto de Pequim para recriar rimas e paródias. Não obstante, propôs um posfácio explicando para os futuros tradutores como livros infantis deveriam ser traduzidos do ponto de vista linguístico (DAI, 1995, p. 84).

Os esforços a favor da literatura infantil foram impulsionados pela abertura de selos editoriais e pelo apoio de educadores famosos como Lu Xun, que enfatizava a necessidade de escrita para crianças, além de ser um exímio tradutor de literatura infantil e seu irmão, Zhou Zouren, que recomendou o uso de literatura nas escolas primárias (WAH; HO, 2005, p. 822).

Ainda nesse período, o editor de literatura infantil da *Commercial Press*, Sun Yuxiu, tornou-se o primeiro autor de literatura infantil chinesa ao publicar *The Kingdom Without a Cat*, primeiro conto infantil escrito em língua vernácula, “sobre uma criança trabalhadora e seu gato; o gato resgata a dignidade de um rei, e o herói é recompensado com uma bolsa de estudos”⁸⁴ (WAH; HO, 2005, p. 822).

⁸² Também chamado de Renascença chinesa. Foi um movimento antifeudal, anti-imperialista, cultural e político, que defendia ideais ocidentais em detrimento dos confucianos, liberdade individual, a emancipação das mulheres, entre outros. O período foi marcado pelas críticas de jovens estudantes, que apoiavam a ciência e a experimentação. Cf. <https://www.britannica.com/topic/New-Culture-Movement>

⁸³ Em chinês, wǔsì yùndòng 五四运动, dia em que estudantes universitários protestaram em Pequim contra a resposta do governo chinês ao Tratado de Versalhes, o qual transferiu as concessões alemãs de territórios da província de Shangdong para o Japão. Cf. <https://www.britannica.com/event/May-Fourth-Movement>

⁸⁴ This is the first children's tale written in the vernacular language, about a child labourer and his cat; the cat redeems a king's dignity, and the hero is rewarded with a successful scholarship.

Com a fundação da República Popular da China em 1949, todos os tipos de literatura, incluindo a infantil, deveriam concordar com os princípios estabelecidos por Mao Zedong 毛泽东, entre eles, a afirmação de que a arte é para o povo e ela deveria retratar a sociedade, seu trabalho no campo e suas lutas, de modo a despertar a consciência socialista na população (WAH; HO, 2005, p. 823). Os autores e tradutores tiveram seus escritos proibidos ou controlados para que fossem aceitos, já que a criatividade e temas universais não eram mais permitidos.

Mais recentemente, após a morte de Mao Zedong em 1976, novas mudanças políticas ocorreram, junto a um certo 'relaxamento' quanto à rigidez literária. Wah e Ho (2005, p. 823) afirmam que a literatura infantil na China vem ganhando reconhecimento, mas ainda é, majoritariamente, a imitação da literatura ocidental. Sobre isso, Dai (1995, p. 85) relata que, de fato, quase todos os livros infantis em inglês importantes⁸⁵ do século passado e muitos outros atuais foram traduzidos por chineses.

De acordo com o autor, desde 1949 a atenção de autoridades culturais e educacionais voltou-se à literatura infantil, de modo a privilegiar livros que estimulem o divertimento e também a edificação, por serem considerados mais adequados. Finalmente, apesar de prever um futuro próspero para a tradução de literatura infantil na China, o autor alerta sobre a cautela necessária para a seleção de livros a serem traduzidos, porque a "prevalência de cenas de violência e brutalidade nos livros infantis ocidentais contemporâneos é fortemente contestada"⁸⁶ (DAI, 1995, p. 86).

Chu (2020, p. 2) revela que uma grande quantidade de livros ilustrados provenientes da União Soviética, Europa e Estados Unidos foram traduzidos na China na década de 1950. De maneira similar, Yang e Yang (2011, p. 18-19) afirmam que, entre as décadas de 1950 e 1960, houve um número expressivo de traduções de livros infantis estrangeiros em Taiwan, em uma tentativa de aperfeiçoar o ensino da língua; na época, pais e educadores privilegiavam os livros ilustrados, utilizando-os como recurso para o ensino de mandarim.

⁸⁵ Complementarmente, ressalta-se que nem todos os livros ocidentais atraem o interesse das crianças chinesas, como é o caso de Peter Pan, de James Barrie, que, segundo Dai (1995, p. 85-86), foi traduzido duas vezes, mas, mesmo assim, não ganhou notoriedade. O autor acredita que a causa seja a falta de costume das crianças chinesas quanto ao "mistério sofisticado" da obra.

⁸⁶ The prevalence of scenes of violence and brutality in contemporary Western children's books is strongly objected to.

2.2 LIVRO ILUSTRADO E TRADUÇÃO

Tratando especificamente do formato em estudo, comecemos diferenciando os livros ilustrados dos livros com ilustração.

A entrada de *picturebooks* no *Historical Dictionary of Children's Literature* (O'SULLIVAN, 2010, p. 198) enfoca a interação entre imagem e texto ao dizer que nos **livros com ilustração** “tradicionalmente as imagens desempenham um papel subserviente, já que são baseadas em um texto verbal preexistente”⁸⁷, enquanto nos **livros ilustrados** “as imagens são tão importantes quanto as palavras, e a relação sinérgica⁸⁸ entre elas significa que o efeito total depende não apenas da união dos elementos visuais e verbais, mas também da interação entre eles”⁸⁹. A autora esclarece que a relação⁹⁰ pode ocorrer em diversos níveis, do paralelo, no qual texto e imagem contam a mesma história, ao contrastante ou irônico, no qual texto e imagem contam histórias diferentes.

Considerando a disposição espacial, Van der Linden (2020, p. 24) esclarece que os **livros ilustrados** são “obras em que a imagem é espacialmente preponderante em relação ao texto⁹¹, que, aliás, pode estar ausente”, enquanto os **livros com ilustração** “apresentam um texto acompanhado de ilustrações”; neles, a predominância é textual.

Para Nikolajeva e Scott (2006, p.1), os livros ilustrados, como forma de arte, têm caráter ímpar, combinando dois tipos de comunicação — visual e verbal. Retomando a definição proposta pelas autoras, Lathey (2016, p. 58) expõe que, se isoladas, palavras e imagens não fazem sentido, assim como apontado por Bader (1976, p. 1 apud OITTINEN, KETOLA e GARAVINI, 2018, p. 15) ao sinalizar que, nessa relação, texto e imagem são interdependentes.

⁸⁷ The pictures in illustrated books traditionally play a subservient role, based as they are on a preexisting verbal text.

⁸⁸ Sipe (1998, p. 98-99) afirma o mesmo.

⁸⁹ In picture books, on the other hand, the pictures are as important as the words, and their synergetic relationship means that the total effect depends not only on the union of the visual and the verbal elements but also on the interaction between them. This can take numerous different forms, ranging from parallel storytelling, in which words and pictures tell the same story, to contradictory or ironic interaction, in which words and pictures tell two different stories.

⁹⁰ Cf. Nikolajeva e Scott (2001; 2006) para as tipologias dos livros ilustrados e outras dinâmicas da relação texto-imagem.

⁹¹ Cf. Van der Linden (2020) para os tipos de diagramação e funções do texto nos livros ilustrados.

Em *Translating Picturebooks: Revoicing the Verbal, the Visual, and the Aural for a Child Audience* (2018), Oittinen, Ketola e Garavini retomam as quatro perspectivas de definição de livro ilustrado propostas por Bosch Andreu (2007), a saber: (1) tipo de livro, (2) relação palavra-imagem, (3) sequência e (4) forma de arte.

A perspectiva (1) diz respeito ao livro como objeto, ou seja, um item comercial com determinadas características; a (2) trata sobre a interação entre as palavras e as imagens ao discutir a aproximação ou distanciamento entre eles; a (3) discorre sobre o processo de construção de sentido na sequência de imagens e folheamento dos livros; similarmente, a perspectiva (4) relaciona os livros ilustrados a arte, por causa da importância e detalhamento de seu componente visual.

Acrescentando i.) performance para um público-alvo e ii.) efeito nele ocasionado (Ibid., p. 5-6) às categorias de definição, as autoras, então, definem livros ilustrados como “combinações do verbal (palavras), visual (imagens) e aural (leitura em voz alta)”⁹² (Ibid., p. 51).

A partir dessa definição, focando no ato tradutório, as autoras alertam sobre o componente aural, afirmando que o tradutor deve atentar para expressões, pausas, tempo e quaisquer outros elementos que contribuam para o aproveitamento da história. Com isso em vista, para que todos os aspectos orais sejam devidamente transpostos para o texto-alvo, dizem que “antes de começar uma tradução, o tradutor deve estudar cuidadosamente o ritmo da obra original, lendo em voz alta para captar o ritmo, a entonação e o tom da história”⁹³ (OITTINEN; KETOLA; GARAVINI, 2018, p. 69).

No que diz respeito aos componentes visual e verbal, as autoras enfatizam que as ilustrações também têm o potencial de influenciar o entendimento das crianças, uma vez que nos livros ilustrados “as palavras, caracterizadas pelo alto nível de indefinição, e as imagens, que se distinguem pela alta especificidade, interagem entre si”⁹⁴. (OITTINEN; KETOLA; GARAVINI, 2018 p. 85). Sendo assim, as imagens podem auxiliar os tradutores na resolução de palavras indefinidas, na contextualização do enredo, no entendimento da relação entre personagens, entre outros aspectos.

⁹² “[...] picturebooks are combinations of the verbal (words), the visual (images), and aural (reading aloud).

⁹³ Before starting an actual translation, a translator should carefully study the rhythm of the original, reading it aloud to catch the rhythm, intonation, and tone of the story.

⁹⁴ The words of a picturebook characterized by a high level of indefiniteness, and images that distinguish themselves for high specificity, interact with each other

As autoras defendem que o papel do tradutor é muito mais desafiador do que a suposta neutralidade da profissão sugere, já que o tradutor não atua apenas na passagem entre texto-fonte e texto-alvo, mas também é responsável pela construção do autor no imaginário dos leitores (Ibid., p. 83). Nesse sentido, Oittinen (2001, p. 122) afirma que:

Os tradutores de livros ilustrados traduzem situações inteiras, incluindo palavras, ilustrações e toda a situação (imaginada) de leitura em voz alta. [...] Quando os leitores leem livros ilustrados, participam de um diálogo entre eles mesmos e a história contada pelo autor e pelo ilustrador”⁹⁵

Por fim, refletindo sobre o público-alvo e o diálogo entre o leitor e a história idealizada pelo autor, Oittinen (2000, p. 33) revela que há pouca tolerância quanto à estranheza na tradução para crianças, já que a legibilidade é almejada. A autora explica que toda literatura (e sua tradução) tem um propósito. Nessa perspectiva, “todo ato de tradução para crianças também tem um propósito, um *scopos*, e todas as traduções deveriam ser domesticadas de acordo com esse *scopos*”⁹⁶ (Ibid., p. 76).

Considerando que os livros em estudo são ilustrados, apoiamos nossa análise nas reflexões explicitadas e na definição de livros ilustrados proposta por Oittinen, Ketola e Garavini, uma vez que acreditamos ser a que melhor aborda a pluralidade da literatura infantil.

⁹⁵ Translators of picture books translate whole situations including words, illustrations, and the whole (imagined) reading-aloud situation. (...) When readers read picture books, they participate in a dialogue between themselves and the story told by the author as well as the illustrator [...]

⁹⁶ Every act of translating for children, too, has a purpose, *scopos*, and all translations should be domesticated according to this *scopos*.

3 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Neste capítulo serão apresentados os aportes teóricos que orientam este estudo. Inicialmente, trataremos da *Teoria do Skopos* e suas regras constitutivas. Em seguida, será discutida a criatividade lexical e as nomenclaturas propostas por alguns autores. Por fim, serão detalhadas as estratégias tradutórias utilizadas na análise dos neologismos (Capítulo 5). O capítulo está subdividido nas seguintes seções:

3.1. Teoria do *Skopos*

3.2. Criatividade Lexical e Tradução

3.2.1. Neologismo

3.2.2. Estratégias tradutórias de B. J Epstein

3.1 A TEORIA DO SKOPOS

A partir de meados de 1980 houve uma mudança de paradigma nos Estudos da Tradução (ET) que, até então, era voltado para a noção de equivalência um-para-um como princípio norteador das traduções, considerando a fidelidade ao texto-fonte (TF) como o que regia as decisões tomadas no ato tradutório. Nessa época, foram publicados na Alemanha dois livros — *Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie*⁹⁷ de Katharina Reiss e Hans Vermeer e *Translatorisches Handeln: Theorie und Method* de Justa Holz-Mänttari⁹⁸ — que se tornariam o aporte do Funcionalismo nos Estudos da Tradução ao confrontarem a pressuposição de que uma tradução deveria ser equivalente ao seu texto de partida, já que, para os autores, o ato tradutório é uma ação comunicativa determinada por seu propósito, não apenas por pura transferência linguística (PYM, 2017, p. 97-109).

Em *Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie*, publicado em 1984, são explicados os princípios e fundamentos da teoria geral de tradução proposta por

⁹⁷ Traduzido para o inglês por Christiane Nord e publicado com o título *Towards a General Theory: Skopos Theory explained* pela Routledge, em 2014. Há também uma tradução para o espanhol intitulada *Fundamentos para una Teoría Funcional de la Traducción*, publicada em 1996 pela Ediciones Akal.

⁹⁸ Autora da Teoria da Ação Tradutória.

Vermeer, a *Skopostheorie*. A Teoria do Skopos, sendo “skopos” a palavra grega para “propósito/objetivo”, defende que o fator preponderante de uma tradução é o seu propósito na cultura-alvo (CA). Para tanto, o autor parte do pressuposto de que cada ato tradutório é concebido primariamente como uma ação, e nela há um *skopos*, ou seja, um propósito. Esse propósito e o modo como será concebido no texto-alvo (TA)⁹⁹ é negociado com um cliente, o qual especifica o que deseja como resultado final, instruindo o tradutor¹⁰⁰ (VERMEER, 2004, p. 221).

Conforme explica Vermeer (1989, p. 20 apud NORD, 1997, p. 29):

Todo texto é produzido com um certo propósito e ele deve refletir esse propósito. A regra do escopo é, então, formulada da seguinte forma: traduza/interprete/fale/escreva de tal maneira que torne seu texto/tradução capaz de funcionar na situação em que ele é usado e com as pessoas que fazem uso dele precisamente do modo que eles desejarem que ele funcione.¹⁰¹ (PYM, 2017, p. 98)

Subordinada à regra do escopo, há a *regra sociológica* que afirma que a definição do propósito a ser alcançado no TA depende da definição dos receptores finais. Caso não se saiba quem são eles, não há como decidir se determinado aspecto do TF é relevante para a CA e nem se uma função fará sentido na CA. Vermeer esclarece que o TF e o TA podem ter propósitos diferentes e, mesmo quando ambos compartilham o mesmo propósito, o processo tradutório não precisa ser, necessariamente, uma transcodificação, já que a ação tradutória não é apenas de transferência linguística, mas também cultural e deve ser realizada de maneira consistente e consciente (REISS; VERMEER, 2014, p. 3; VERMEER, 2004, p. 228).

Para Vermeer, o TF é uma fonte de informações, as quais são processadas pelo tradutor e expostas de tal modo que façam sentido aos receptores da CA. Assim, a regra de *coerência intratextual*, também subordinada à regra do escopo, define que:

Uma interação é bem sucedida se for interpretada pelos destinatários como suficientemente coerente com a sua situação e se não houver reclamações,

⁹⁹ Entendido como a tradução, o resultado final.

¹⁰⁰ Vermeer trata essas especificações como *commissions*.

¹⁰¹ Each text is produced for a given purpose and should serve this purpose. The Skopos rule thus reads as follows: translate/interpret/speak/write in a way that enables your text/translation to function in the situation in which it is used and with the people who want to use it and precisely in the way they want it to function (VERMEER, 1989, p. 20 apud NORD, 1997, p. 29. Tradução para o português de Faveri, Faveri e Steil a partir da tradução para o inglês de Nord)

sob quaisquer formas, no que diz respeito à sua transmissão, à linguagem utilizada e ao seu sentido.¹⁰² (REISS; VERMEER, 2014, p. 101)

Tratando a relação entre o TF e o TA, a regra de *coerência intertextual* afirma que a tradução procura realizar uma transferência coerente a partir de um TF, isto é, a informação contida no TF, a interpretação do tradutor sobre ela e a codificação proposta para os receptores da CA devem ser coerentes umas com as outras.

Finalmente, conforme constata Pym (2017, p. 98), o importante na teoria do escopo é justamente não afirmar de que modo um texto deve ser traduzido, uma vez que, individualmente, cada caso apresenta um propósito pretendido e, a partir dele, o tradutor infere o modo de tradução. Sendo assim, não há um modo exato para que a tradução seja realizada e as escolhas feitas durante o processo tradutório se justificam nos propósitos traçados pela língua-alvo. Isso posto, a regra do escopo intenciona solucionar o dilema dicotômico entre tradução livre versus fiel, sugerindo que, dependendo do *skopos*, a tradução deverá ser tanto menos ou mais fiel ao TF seja necessário para que cumpra sua função na língua-alvo (NORD, 1997, p. 29).

Nesse sentido, é possível discutir o conceito de fidelidade proposto por Venuti (1995) no paradigma de equivalência, uma vez que para esse autor o tradutor deve resistir à “fluência” sendo fiel à forma linguística e lexical do TF em detrimento da legibilidade da tradução, de modo que o trabalho tradutório fique transparente. Mas, como isso se daria na tradução de literatura infantil, que aqui é explorada, já que seu receptor está em fase de formação linguística e cultural? Tratando-se desse público, uma tradução fiel aos moldes de Venuti claramente não seria viável, dada a impossibilidade de diferenciação da ‘estranheza’ proposital, de acordo com o nível de alfabetização dos receptores, e, por consequência, também não seria comercializável. À vista disso, concorda-se com a reflexão de Oittinen:

Uma pergunta claramente é a prioritária quando traduzimos para crianças: Para quem? Traduzimos para o benefício dos futuros leitores do texto, crianças que lerão ou ouvirão as histórias, crianças que interpretarão as histórias à sua maneira. Essa questão também traz à tona a questão da autoridade. Se pretendemos simplesmente transmitir ‘toda’ a mensagem original, encontrar alguma ‘verdade’ positivista no ‘original’, esquecemos o propósito e a função de todo o processo de tradução. No entanto, se sublinharmos a importância, por exemplo, da ‘legibilidade’ do texto da língua-alvo (ou melhor, de toda a situação), damos prioridade à criança como leitor,

¹⁰² An interaction is successful if it is interpreted by the recipients as sufficiently coherent with their situation and if there is no protest, in any form whatsoever, with regard to its transmission, the language used and its sense. (Tradução nossa a partir da tradução para o inglês de Christiane Nord)

como alguém que compreende, como alguém que participa ativamente do evento de leitura.¹⁰³ (OTTINEN, 1993, p. 4 apud NORD, 1997, p. 131-132)

Com o Funcionalismo e a Teoria do *Skopos* que alicerçam este estudo já explicados, a próxima subseção apresentará o conceito de criatividade lexical e sua concepção na literatura infantil.

3.2 A CRIATIVIDADE LEXICAL E TRADUÇÃO

A criatividade — entendida como inovação inesperada¹⁰⁴ — é aplicada em vários domínios, como mídia, negócios, relações públicas, pesquisa científica, improvisação, entre outros¹⁰⁵. David Crystal (1998, p. 1) afirma que os humanos manipulam a linguagem como fonte de prazer, entendendo a criatividade linguística como uma forma de jogo lúdico em que as regras da língua são flexibilizadas ou rompidas. Crystal constata que, quando imersos no mundo da literatura, “devemos estar preparados para encontrar múltiplos efeitos, onde sons, gramática e vocabulário colaboram para produzir um nível de expressividade linguística que vai do lúdico e intrigante ao comovente e profundo”¹⁰⁶. (CRYSTAL, 1998, p. 139).

O processo de criação lexical é chamado de neologia, enquanto a nova palavra, o resultado desse processo, é denominada neologismo (ALVES, 1990, p. 5). Os neologismos ocorrem, sobretudo, nas línguas de especialidade, e são criados de modo que acompanhem as permanentes transformações sociais e tecnológicas.

Em *La Créativité Lexicale*, Guilbert (1975) propõe quatro tipos de criatividade lexical: a denominativa, a neologia da língua, o poder gerador de certos elementos constituintes e a criação neológica estilística (MARTINS, 2004, p. 56). Em explicação

¹⁰³ One question clearly takes precedence when we translate for children: For whom? We translate for the benefit of the future readers of the text, children who will read or listen to the stories, children who will interpret the stories in their own ways. This question also brings up the issue of authority. If we simply aim at conveying ‘all’ of the original message, at finding some positivistic ‘truth’ in the ‘original’, we forget the purpose and the function of the whole translation process. However, if we stress the importance of, for instance, the ‘readability’ of the target language text (or rather the whole situation), we give priority to the child as a reader, as someone who understands, as someone who actively participates in the reading event.

¹⁰⁴ Segundo Hall no capítulo *Literary stylistics and creativity* em Jones (2016).

¹⁰⁵ Cf. Jones (2016) para exemplos dessas e outras aplicações da criatividade na linguagem.

¹⁰⁶ [...] we must be prepared to encounter multiple effects, where sounds, grammar and vocabulary collaborate to produce a level of linguistic expressiveness which ranges from playful and intriguing to moving and profound.

sucinta, a ‘criação denominativa’ é encontrada especialmente na nomeação de objetos, sobretudo nos de informática, como *mouse* e placa-mãe. A ‘neologia na língua’ é frequente na fala coloquial, com a criação lexical que, seguindo as regras de formação de palavras, expressa uma ideia não lexicalizada até o momento da fala, como exemplificado por Martins (2004, p. 56-57) com ‘desmorrer’, verbo utilizado por uma criança ao ver que uma formiga, aparentemente morta, estava movendo-se novamente. Os ‘elementos constituintes’ se apresentam como formantes, “normalmente greco-romanos, já conhecidos, mas que retornam trazendo ares de novidade”, como hiper- em *hipermercado* (MARTINS, 2004, p. 56-57; CARDOSO, 2010, p. 231).

A ‘criação neológica estilística’, sobre a qual trata este estudo, surge em textos literários “por expressividade, mostrando que o sistema linguístico como um conjunto de possibilidades e de invariantes permite constantemente o aparecimento de novas unidades lexicais” (MARTINS, 2004, p. 53). Os neologismos literários têm função poético-expressiva, sendo fabricados como nova unidade lexical ou como uma unidade já formada, porém com sentido outro que não o amplamente conhecido. Eles se restringem ao contexto em que estão inseridos, de modo que causem efeitos intencionados pelo autor (CARDOSO, 2010, p. 231; ALVES, 1990, p. 86).

3.2.1 Neologismo

No que tange à nomenclatura dessas unidades lexicais estilísticas, não há consenso na literatura. De acordo com o *Oxford English Dictionary*, o termo *nonce word* foi proposto por James Murray¹⁰⁷ e refere-se à palavra cunhada para ser utilizada em apenas uma ocasião (POIX, 2018, p. 2). Apoiando-se nessa definição, Munat (2007, p. 169) explica que neologismos são as unidades lexicais criadas e adicionadas à língua, enquanto *nonce formations* (formações de um uso, em tradução livre) estão intrinsecamente ligadas ao contexto, sem que, possivelmente, sejam utilizadas fora dele. Cécile Poix, por sua vez, opta por utilizar o termo ‘ocasionalismo’ e relata que Chanpira (1966) o cunhou como definição de “uma nova palavra criada

¹⁰⁷ Também relatado na aba ‘Did you know?’ do Merriam-Webster Dictionary: www.merriam-webster.com/dictionary/nonce.

para cumprir uma função poética em determinado lugar dentro do texto literário, e que tem pouca chance de ser aceita na comunidade linguística como um neologismo”¹⁰⁸ (DRESSLER; TUMFART, 2007, p. 155-156 apud POIX, 2018, p.3).

A partir das definições expostas, neste estudo o termo neologismo será utilizado para designar as criações lexicais de Dr. Seuss, tendo elas sido inseridas ou não na linguagem comum. Essa escolha se dá pelo uso recorrente do termo nas pesquisas de literatura infantil na cultura brasileira e apoia-se, portanto, na definição de Alves (1990).

Retomando as reflexões sobre o uso de neologismos na literatura infantil, Poix (2018, p. 1-2) revela que “a inovação lexical é essencial para o mundo fantasioso desses livros”¹⁰⁹. A autora insiste que a ludicidade é importante, pois “dela depende o destino das palavras *nonce*”¹¹⁰ e também destaca que os autores criam e usam palavras novas propositalmente, visando correlacioná-las aos contextos de seus livros.

Com isso em vista, a tradução desses neologismos se mostra de igual importância, uma vez que é a responsável por tornar essas criações viáveis e de entendimento ao leitor da cultura-alvo, de modo que cumpra sua função no texto traduzido.

Inicialmente, a análise tradutória dos neologismos cotejados neste estudo respaldava-se nas ‘Modalidades de Tradução’ de Aubert (1998), proposta revisada dos procedimentos técnicos da tradução idealizados pelos pioneiros Vinay e Darbelnet (1958)¹¹¹, que partiam do ‘grau zero’ da tradução — o empréstimo — e alcançavam o outro extremo — a adaptação¹¹².

Segundo Aubert, seu modelo é utilizado para fins descritivos, resultando na geração de dados quantitativos, e almeja a descrição dos produtos, não dos procedimentos, por meio de uma escala de diferenciação representada por 13

¹⁰⁸ [...] a new word created for a poetic function at a specific place in a literary text, and which has little chance to be accepted by the language community as a neologism.

¹⁰⁹ [...] lexical innovation is essential to the fantasy-driven world of children’s books.

¹¹⁰ The fate of such nonce words depends on their playfulness.

¹¹¹ Citado por Aubert (1998) e Pym (2017).

¹¹² Antecedendo Aubert, Heloisa Barbosa publicou o livro *Procedimentos Técnicos de Tradução: uma nova proposta* (1990), no qual também revisa o modelo de Vinay e Darbelnet (1958). A autora propõe 15 procedimentos de peso e importância iguais, conferindo mais liberdade ao tradutor, afastando-se da dicotomia tradução literal versus tradução livre (*tradução direta versus tradução oblíqua, na terminologia de Vinay e Darbelnet*). Mais recentemente, em 2001, Hurtado Albir propôs uma nova revisão em *Traducción e Tradutología: introducción a la traductología*. A autora expande o modelo e apresenta 18 técnicas — noção referente ao “procedimento verbal concreto, visível no resultado da tradução, para obter equivalência tradutória” (p. 256-257) — de igual funcionalidade e relevância.

modalidades, a saber: omissão, transcrição, empréstimo, decalque, tradução literal, transposição, explicitação/implicação, modulação, adaptação, tradução intersemiótica, erro, correção e acréscimo.

Em 2006, no artigo *Em busca das refrações na literatura brasileira traduzida - revendo a ferramenta de análise*, Aubert reestruturou o modelo considerando os efeitos dos marcadores culturais e também a possibilidade de coocorrência de duas ou mais modalidades em um mesmo segmento textual, afirmando que “assim redefinido parece prestar-se melhor à descrição das especificidades da tradução literária” (AUBERT, 2006, p. 60).

As modalidades foram, então, reorganizadas em seis categorias: omissão, espelhamento (subdividida em empréstimo e decalque), literalidade (subdividida em transcrição, tradução palavra por palavra, transposição e explicitação), equivalência (subdividida em implicação, modulação e adaptação), tradução intersemiótica e erros.

Ainda que, ao longo dos anos, tenhamos apresentado recortes desse estudo em eventos acadêmicos considerando os dois modelos de Aubert¹¹³, a busca por um aporte teórico que melhor contemplasse a tradução de neologismos na literatura infantil continuou, uma vez que as modalidades do autor — propostas para a tradução de palavras dicionarizadas — eram aplicadas com adequações para que satisfizessem a criatividade lexical em análise.

A busca revelou-se frutífera, uma vez que foram encontradas as estratégias propostas por B. J. Epstein (2012), autora que, gentilmente, concedeu acesso ao manuscrito de seu livro e autorizou o uso¹¹⁴.

3.2.2 Estratégias Tradutórias de B. J. Epstein

Em *Translating Expressive Language in Children's Literature: Problems and Solutions*, B. J. Epstein propõe uma abordagem aos ET direcionada especificamente à complexidade da tradução de literatura infantil. O livro conta com apontamentos introdutórios sobre esse tipo de literatura e suas particularidades constitutivas, bem como sobre a relação de poder entre adultos e crianças tanto na escrita quanto na

¹¹³ Cf. ALVINO (2021); Ibid. (2021 b); Ibid. (2021c)

¹¹⁴ Comunicação pessoal por e-mail.

tradução desse gênero. Epstein estabelece estratégias tradutórias e as exemplifica com excertos de traduções publicadas, propondo, complementarmente, exercícios práticos para o leitor.

A ênfase da autora recai sobre um dos aspectos mais desafiadores da literatura infantil — a linguagem expressiva ¹¹⁵ (LE), que abarca neologismos, nomes, expressões idiomáticas, alusões, jogos de palavras e dialetos. Segundo a autora, o termo ‘linguagem expressiva’ refere-se a uma aproximação e se dá “quando algo é descrito em termos de outra coisa” ou quando a linguagem “é empregada para representar algo que possivelmente não pode ser representado na linguagem [comum]. Portanto, ela é o oposto de literal”¹¹⁶ (EPSTEIN, 2012, p. 7).

Epstein (2012, p. 8) expõe que o uso de linguagem expressiva na literatura infantil é abrangente e motivado por propósitos variados, dentre eles: engajar a participação do público, explicar assuntos complexos de forma simples, encorajar o raciocínio e o pensamento crítico, revelar o poder e os limites da linguagem, ter função estética e decorativa, entre outros.

Ao longo da obra, a autora utiliza exemplos de linguagem expressiva extraídos de 20 livros infantis escritos em inglês e traduzidos para o dinamarquês, norueguês e sueco. São eles: *Alice's Adventures in Wonderland* (1865) e *Through the Looking-Glass, and What Alice Found There* (1871), de Lewis Carroll, *The BFG* (1982), *The Witches* (1983), *Matilda* (1988) e *George's Marvellous Medicine* (1982), de Roald Dahl, *The Adventures of Huckleberry Finn* (1885), de Mark Twain, e os 13 livros que compõem *A Series of Unfortunate Events* (1999-2006), de Lemony Snicket.

Em um primeiro momento, Epstein elenca 12 estratégias tradutórias¹¹⁷, que contemplam determinados tipos de linguagem expressiva dentre os citados, a saber: omissão, padronização, substituição, acréscimo, explicitação, compensação, representação gramatical, representação ortográfica, representação vocabular, tradução literal, adaptação e retenção¹¹⁸. A autora esclarece que elas podem ser combinadas, tanto por necessidade quanto por preferência do tradutor. Os tipos de

¹¹⁵ No original, *expressive language*.

¹¹⁶ Expressive language is an approximation; it is when something is described in terms of something else or when language is employed to represent something that arguably cannot be represented in language. Thus, it is the opposite of literal.

¹¹⁷ No original *translatorial strategies*. A autora utiliza *translatorial strategy* ao invés de *translation strategy* como forma de ênfase ao tradutor e ao processo de tradução. (EPSTEIN, 2012, p. 12)

¹¹⁸ No original: *deletion, standardization, replacement, addition, explanation, compensation, grammatical representation, orthographic representation, vocabulary representation, literal translation, adaptation e retention*.

linguagem expressiva são tratados individualmente em cada capítulo, com a reapresentação das estratégias aplicáveis, recortes ilustrativos e o passo a passo para a escolha tradutória.

Para fins deste estudo, serão apresentadas apenas as estratégias que são utilizadas na tradução de dois tipos de linguagem expressiva listados por Epstein: neologismos e nomes ¹¹⁹. A exploração dos nomes se faz necessária por apresentarem característica neológica, uma vez que entendemos neologismo como o resultado da criatividade, podendo ser formado por combinação de palavras, inseridas ou não na linguagem comum, criação *ex nihilo* e uso de substantivos comuns como próprios, tal qual encontrados nas obras estudadas.

Sendo assim, as estratégias tradutórias identificadas em nosso estudo são:

- (1) Retenção: manter o neologismo/nome em sua forma de escrita original.

Exemplo: Grinch (inglês) e Grinch (português)

- (2) Adaptação: usar o neologismo/nome original com alteração ortográfica ou gramatical, de acordo com os padrões estabelecidos na língua-alvo.

Exemplo: Truffula (inglês) e Trúfula (português)

- (3) Substituição: trocar o neologismo original por um outro. No caso de nomes, substituir o nome original por: um similar, da cultura-fonte, alvo, ou, ainda, de uma terceira cultura; uma descrição, um termo geral ou outro tipo de linguagem expressiva.

Exemplo 1 – neologismo por neologismo: Who-roasted-beast (inglês) e Quemdim (português)

Exemplo 2 – nome por nome da cultura-alvo: Daniel (inglês) e Luís (português)

Exemplo 3 – nome por descrição: gluppity-glupp (inglês) e niánhúhú de wūshuǐ 黏糊糊的污水 [água de descarte gosmenta] (chinês)

¹¹⁹ Na divisão proposta por Epstein, as estratégias 1 a 5 contemplam os neologismos, e 1 a 3 e 5 a 7 contemplam os nomes (Epstein, 2012, p. 13-15).

Exemplo 4 – nome por outra linguagem expressiva: Grinchy frown (inglês) e chóuméikǔliǎn 愁眉苦脸 [aparência triste, miserável] (chinês): expressão idiomática

(4) Padronização: tipo de substituição em que o neologismo é trocado por uma palavra ou expressão comum à cultura-alvo, sem traço criativo.

Exemplo: Who-hash e ròumòtǔdòuní 肉末土豆泥 [prato típico feito com carne moída e batata amassada] (chinês)

(5) Omissão: excluir o neologismo/nome e suas associações do texto traduzido.

Exemplo: Right-Side-Up Song Girls (inglês) e SEM TRADUÇÃO (português)

(6) Acréscimo: adicionar um nome ou texto à tradução, sem que haja correspondente no original.

Exemplo: Hakken-Kraks e kǎchā kǎchā shòu 咔嚓 咔嚓 兽 [monstro Kacha Kacha] (chinês): acréscimo da palavra ‘monstro’, shòu 兽.

(7) Tradução literal: recriar o nome na cultura-alvo ao traduzir os substantivos e adjetivos que o compõem, às vezes sem manter a ordem sintática ou a conotação pretendida no texto-fonte.

Exemplo: Who-ville (inglês) e Quem-lândia (português)

Ressalta-se que a exploração de Epstein é realizada entre textos de línguas germânicas, que utilizam o alfabeto latino, e, por isso, a estratégia *adaptação* é aplicável ao nosso estudo. Como o terceiro idioma deste estudo é o chinês e nele a forma de escrita é ideográfica, houve a necessidade de propor uma nova estratégia¹²⁰ que suprisse essa lacuna: a representação fonética.

¹²⁰ Ao discutir estratégias/procedimentos de tradução, Pym (2017, p. 46) alerta justamente sobre a necessidade de aprimoramento de teorias de equivalência para a aplicação em idiomas que vão além dos cognatos.

- (8) Representação fonética¹²¹: recriar o neologismo na cultura-alvo tendo como base a fonética do original. Essa recriação pode não conter significado na língua-alvo.

Exemplo: Yook (inglês) e Yóukǎ 尤卡 [Youka] (chinês)

Além disso, o corpus de estudo de Epstein é composto por livros infantis **com** ilustração, não com **livros ilustrados** (Capítulo 2) e, por isso, não há uma estratégia de tradução que abranja a intrínseca relação entre texto e imagem. Sendo assim, propõe-se, também, a estratégia:

- (9) Tradução imagética: introduzir aspectos da ilustração no neologismo traduzido.

Exemplo: Yooks (inglês) e Azuizinhos (português), tendo como referência a cor azul presente nos uniformes dos personagens.

É importante destacar que, embora os procedimentos de Vinay e Darbelnet ecoem nas estratégias tradutórias propostas por Epstein, para a autora não há a concepção de grau de dificuldade como há para os linguistas franceses. Ademais, apesar de não propor diretamente uma quantificação do grau de diferenciação entre original e traduções, como Aubert, a autora revela que o uso majoritário das estratégias de retenção e adaptação indica que os tradutores “querem ficar o mais perto possível do original”¹²², gerando a reflexão de que, se a criatividade fosse mais utilizada nas traduções, o sentido e a função propostos pelo texto original seriam melhor retomados no texto-alvo. (EPSTEIN, 2012, p. 43-44).

¹²¹ Optamos por nomear a estratégia como 'representação fonética' ao invés de 'transliteração' com o objetivo de esclarecer para o leitor a estratégia de tradução.

¹²² [...] in that translators presumably want to be as close to original as possible.

4 METODOLOGIA

Neste capítulo serão apresentados os *corpora* de estudo e de referência, bem como seus respectivos critérios e processos de compilação. Em seguida, serão discutidos o software WordSmith Tools e as ferramentas empregadas para o processamento eletrônico dos *corpora*. Por fim, serão detalhadas as etapas metodológicas para a obtenção e seleção dos neologismos analisados no Capítulo 5. Este capítulo está subdividido nas seguintes seções:

4.1. *Corpus* de estudo e traduções (CorDS-trad)

4.1.1. Tipologia

4.1.2. Composição

4.1.3. Compilação

4.2. *Corpus* de referência: CoRef *picturebooks*

4.3. WordSmith Tools 8: exploração do *corpus*

4.4. Alinhamento

4.5. Seleção de neologismos

4.1 CORPUS DR. SEUSS E TRADUÇÕES (CORDS-TRAD)

Os objetivos principais desta pesquisa são identificar os neologismos propostos por Dr. Seuss e suas respectivas traduções para o português brasileiro e para o chinês, com o propósito de analisar as estratégias de tradução empregadas. A fim de alcançá-los, a Linguística de *Corpus* (LC) foi escolhida como a abordagem metodológica a ser adotada, uma vez que se ocupa da observação de textos em formato eletrônico, por meio de análise empírica, fornecendo dados quantitativos que embasam análises qualitativas, como a aqui pretendida.

Para atingir o primeiro objetivo da pesquisa (Introdução), foram construídos os *corpora* de estudo e de referência. O primeiro, nomeado como '*Corpus* Dr. Seuss e traduções' (CorDS-trad) é um *corpus* paralelo, trilingue, composto por 18 textos — 5 em inglês (originais), 8 em português brasileiro (traduções) e 5 em chinês (traduções)

— e será descrito detalhadamente a seguir. Já o segundo, ‘CorRef *picturebooks*’, monolíngue e composto por 20 textos, será descrito na seção subsequente.

4.1.1 Tipologia

Os critérios de *design* ou tipologia de *corpus* são propostos de maneira diversa na literatura, classificando os *corpora* por modo, tamanho, finalidade, período, autoria, conteúdo, entre outros (SINCLAIR, 1997, p. 15-20; BERBER SARDINHA, 2004, p. 20-22). Dentre as classificações existentes, as que melhor identificam nosso *corpus* de estudo estão dispostas abaixo:

Quadro 4 - Tipologia do corpus de estudo

CRITÉRIOS DO CORPUS	
Finalidade	Estudo (análise lexical)
Modo	Escrito
Tipo de texto	Literário infantil
Conteúdo	Especializado (autoria de Dr. Seuss e traduções); Multilíngue
Idiomas	Inglês americano, português brasileiro e chinês
Disposição	Paralelo (originais e traduções)
Seleção	Estático

Fonte: A autora. Baseado em BERBER SARDINHA, 2004, p. 20-22.

4.1.2 Composição

Ao discorrer sobre a definição de *corpus*, Berber Sardinha (2004, p. 16-20) alerta que nem todo conjunto de textos pode ser considerado um *corpus*. O autor esclarece que um *corpus* eletrônico deve atender quatro pré-requisitos: autenticidade, autoria, representatividade e conteúdo.

1) Autenticidade

O primeiro requisito determina que o *corpus* deve ser composto por textos autênticos, em linguagem natural. Logo, não podem ter sido criados pretendendo a utilização em pesquisas e nem mesmo serem escritos em linguagem artificial, como as de programação. Atendendo a esse critério, o *corpus* de estudo foi construído com textos literários infantis já publicados, idealizados primariamente para alfabetização e lazer. Sendo assim, é constituído por textos de linguagem natural, em uso, extraídos de livros que cumprem outra finalidade inicial que não a de pesquisa linguística.

2) Autoria

Diretamente relacionado ao primeiro, o quesito autoria concerne a linguagem natural, subentendendo textos escritos por falantes fluentes; os *corpora* que não cumprem essa condição são classificados como *corpora* de aprendizes. Tendo em vista esse critério, informações biográficas do autor em estudo foram recolhidas, comprovando, então, a nacionalidade estadunidense de Dr. Seuss. O mesmo procedimento foi realizado quanto aos tradutores, conforme relatado no Capítulo 1.

3) Representatividade

Não há consenso na literatura sobre os parâmetros que regem a representatividade dos *corpora*. De maneira geral, ela é associada à extensão do *corpus* que se pretende estudar, isto é, para ser representativo ele deve ser o maior possível em número de textos e palavras (BERBER SARDINHA, 2004, p. 19-27; MCENERY; HARDIE, 2012, p. 10-11; SINCLAIR, 1997, p.18). Essencialmente, um *corpus* é utilizado como amostragem para representar uma linguagem, um idioma ou uma variedade dele e, quando construído para um fim específico, não há indicador estabelecido sobre sua representatividade. A questão, então, paira sobre do quê e para quem deve ser representativo. (BERBER SARDINHA, 2004, p. 19-20). Desse modo, a representatividade é determinada pelos objetivos da pesquisa e, portanto, acredita-se que um *corpus* representativo é aquele capaz de responder às perguntas do pesquisador. Com isso em vista, pode-se afirmar que o *corpus* de estudo desta pesquisa comprovou ser uma amostragem representativa da literatura de Dr. Seuss, uma vez que respondeu às questões de pesquisa, conforme será demonstrado no Capítulo 5.

4) Conteúdo

Além de seguir as condições de autenticidade e autoria, a escolha dos textos que compõem o *corpus* de estudo também é orientada, relacionando-se com o quesito de representatividade. O conteúdo do *corpus* deve ser escolhido de acordo com critérios previamente estabelecidos pelo pesquisador, de modo que corresponda às características desejadas para que propicie o cumprimento de seu propósito. A partir dessa ponderação, as orientações estabelecidas para a composição do conteúdo do CorDS-trad serão apresentadas na próxima seção.

4.1.2.1 *Subcorpora*

Conforme descrito no Capítulo 1, Quadro 2, há uma volumosa quantidade de traduções dos livros infantis de Dr. Seuss, tanto para o português brasileiro, quanto para as variantes do chinês. Por isso, delimitou-se que comporiam o *corpus* de estudo os títulos originais que, concomitantemente, apresentassem tradução para o chinês escrito por Xīnyuè ao menos uma tradução para o português brasileiro, publicada a partir do ano 2000. Ressalta-se que a escolha dos títulos se baseou primariamente na tradução para o chinês, uma vez que o acesso aos textos traduzidos para essa língua é, de certa forma, dificultoso e os exemplares traduzidos por Xīnyuè já estavam de posse da autora. O Quadro 5 apresenta a composição e o número total de palavras dos *subcorpora* em estudo. Na sequência, serão detalhadas as nomeações dos textos.

Quadro 5 - Design do *corpus* Dr. Seuss e traduções

DR. SEUSS E TRADUÇÕES			
INGLÊS original	PORTUGUÊS primeira tradução	PORTUGUÊS segunda tradução	CHINÊS tradução
Cat_DS 1.621 palavras	Cat_CFM 1.430 palavras	Cat_BB 1.375 palavras	Cat_XY 1.695 palavras
Grinch_DS 1.387 palavras	Grinch_CFM 1.276 palavras	Grinch_BB 1.292 palavras	Grinch_XY 1.479 palavras
Lorax_DS 1.879 palavras	—————	Lorax_BB 1.796 palavras	Lorax_XY 2.040 palavras
Battle_DS 1.438 palavras	—————	Battle_BB 1.323 palavras	Battle_XY 1.662 palavras
Places_DS 985 palavras	Places_CFM 895 palavras	Places_BB 918 palavras	Places_XY 1.030 palavras
5 TEXTOS	3 TEXTOS	5 TEXTOS	5 TEXTOS
18 TEXTOS			

Fonte: A autora.

Conforme se observa no Quadro 5, o *corpus* contém quatro divisões principais, representando os tipos de texto sob investigação e seus respectivos idiomas: inglês (originais), português (primeira tradução), português (segunda tradução) e chinês (tradução). Almejando a melhor identificação dos *subcorpora* que compõem o *corpus* de estudo, cada um deles foi nomeado em sigla, seguindo a codificação 1_2, sendo:

1. palavra extraída do título original em inglês
2. letras em caixa alta indicativas do autor e do/das tradutor(as): DS (Dr. Seuss), BB (Bruna Beber), CFM (Costa, Fávero e Moreau) e XY (Xīnyuè 馨月)

Quadro 6 - Nomeação dos *subcorpora* em siglas

NOMEAÇÃO DOS SUBCORPORA		
TÍTULO	AUTOR/TRADUTOR(AS)	SIGLA
<i>The Cat in the Hat</i>	Dr. Seuss	Cat_DS
<i>O Gatola da Cartola</i>	Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau	Cat_CFM
<i>O Gatola da Cartola</i>	Bruna Beber	Cat_BB
Dai gao maozi de mao 戴高帽子的猫	Xīnyuè 馨月	Cat_XY
<i>How the Grinch Stole Christmas</i>	Dr. Seuss	Grinch_DS
<i>Como o Grinch roubou o Natal</i>	Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau	Grinch_CFM
<i>Como o Grinch roubou o Natal</i>	Bruna Beber	Grinch_BB
Maopaier shengdan laoren gui jiling 冒牌儿圣诞老人鬼机灵	Xīnyuè 馨月	Grinch_XY
<i>The Lorax</i>	Dr. Seuss	Lorax_DS
<i>O Lórax</i>	Bruna Beber	Lorax_BB
Rongmao shu 绒毛树	Xīnyuè 馨月	Lorax_XY
<i>The Butter Battle Book</i>	Dr. Seuss	Battle_DS
<i>A guerra do pão com manteiga</i>	Bruna Beber	Battle_BB
Huangyou dazhan 黄油大战	Xīnyuè 馨月	Battle_XY
<i>Oh, the Places You'll Go!</i>	Dr. Seuss	Places_DS
<i>Oh, os lugares aonde você irá!</i>	Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau	Places_CFM
<i>Oh, os lugares aonde você irá!</i>	Bruna Beber	Places_BB
Ni yao qu wang duoshao meimiao de difang! 你要去往多少美妙的地方!	Xīnyuè 馨月	Places_XY

Fonte: A autora.

A compilação de cada título como *subcorpus* foi fundamental na etapa de análise, uma vez que permitiu a análise individual de cada texto escrito originalmente em inglês, possibilitando a observação dos neologismos específicos, alinhamento com os *subcorpora* de tradução e, posteriormente, o cotejo das respectivas traduções, como será demonstrado no Capítulo 5.

4.1.3 Compilação

Em qualquer pesquisa em LC as etapas de pré-processamento são fundamentais para que os textos sejam representativos e confiáveis. À vista disso, as etapas necessárias para a compilação do CorDS-trad serão explicitadas nas subseções abaixo.

4.1.3.1 Coleta

Por serem muito famosos nos Estados Unidos, os livros escritos no idioma original (inglês) foram facilmente encontrados em sites de busca para *download* ou consulta gratuita.

As traduções para o português brasileiro publicadas em 2000 e 2001 foram encontradas nas Bibliotecas Municipais do Estado de São Paulo, especificamente na Biblioteca Viriato Corrêa, Biblioteca CÉU Jaçanã e Biblioteca Sylvia Orthof.

Ressalta-se a dificuldade inicial quanto ao empréstimo dos livros já que, ainda que aparecessem como disponíveis no catálogo online¹²³, não foram encontrados pela autora na primeira biblioteca visitada.

O entendimento quanto à possível ausência dos materiais em outras bibliotecas exigiu o contato telefônico prévio e a disposição dos bibliotecários que, gentilmente, procuraram os livros nos acervos e os mantiveram separados até a coleta.

As traduções para o português brasileiro publicadas em 2017 e 2018, por sua vez, foram facilmente encontradas e adquiridas em livrarias e sites de compra. Já as traduções para o chinês foram obtidas enquanto a autora estava em intercâmbio acadêmico na China¹²⁴, em 2017.

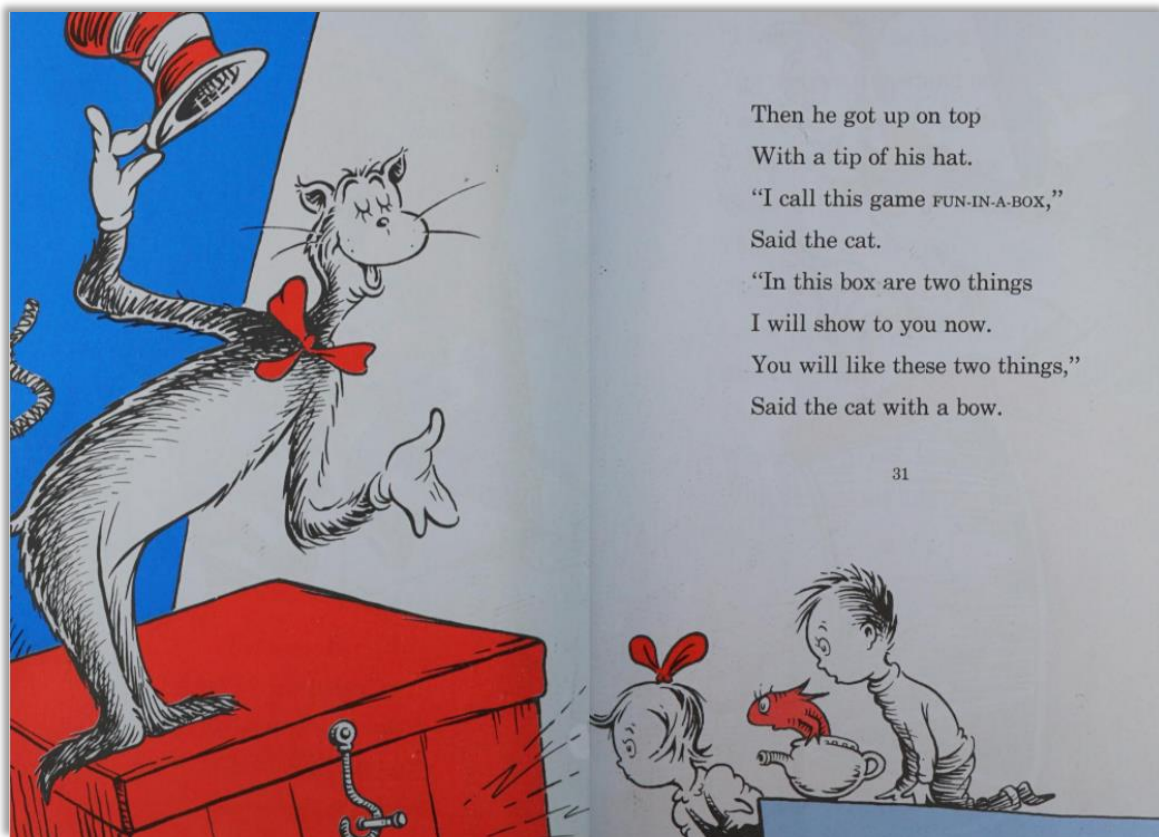
¹²³ Disponível em: <http://bibliotecacircula.prefeitura.sp.gov.br/pesquisa/>

¹²⁴ Agradecemos à Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI) pelo financiamento da bolsa “Intercâmbio Internacional por mérito acadêmico”.

4.1.3.2 Transcrição

Após a coleta, optou-se pela transcrição manual dos textos em português e em inglês, devido a sua curta extensão quando comparados com o tamanho das figuras em cada página.

Figura 2 - Páginas de *The Cat in the Hat*



Fonte: *The Cat in the Hat* (Dr. Seuss, 1957, p. 30-31) © Dr. Seuss Enterprises, L. P.

No entanto, para a transcrição dos textos em chinês foi utilizado o complemento OCR pago do aplicativo *Pleco*¹²⁵. Essa escolha justifica-se por proporcionar maior rapidez na coleta, visto que, caso se optasse por transcrever manualmente os *corpora* em chinês, a autora deveria escrever o pinyin (romanização do chinês) e selecionar o ideograma correto para cada uma das palavras.

¹²⁵ Dada a impossibilidade de encontrar todas as entradas analisadas em dicionário do par chinês-português, optamos por usar como aporte os dicionários *CC-CEDICT* (1997 - atual), *Pleco Basic Chinese-English Dictionary* (1995; 2009) e *Oxford Chinese Dictionary* (2010), licenciados pelo aplicativo Pleco. Sendo assim, o inglês foi utilizado como idioma intermediário.

4.1.3.3 Marcação: nomeação e cabeçalho

Após a transcrição, os textos foram salvos individualmente em arquivos .txt e nomeados seguindo a codificação explicitada anteriormente. A nomeação dos *subcorpora* encontra-se indicada no Quadro 6, acima.

Além da nomeação dos arquivos, foram incluídos cabeçalhos nos textos para uma identificação detalhada, conforme mostra o modelo geral de cabeçalho na Figura 3.

Figura 3 – Modelo de cabeçalho para identificação do *corpus*

```
<header>
  <filename>Cat_DS</filename>
  <title>The Cat in the Hat</title>
  <info>
    <typeoftext>original</typeoftext>
    <language>inglês estadunidense</language>
    <publisher>Random House</publisher>
    <pubplace>New York</pubplace>
    <date>1957</date>
    <ISBN>0-394-80001-X</ISBN>
    <summary></summary>
    <author>
      <name>Dr. Seuss</name>
      <gender>masculino</gender>
      <type>único</type>
    </author>
  </info>
</header>
<text>
```

Fonte: A autora.

Nos *subcorpora* de textos traduzidos, <author> é substituído por <translator>, conforme exemplificado na Figura 4:

Figura 4 - Cabeçalho de Cat_CFM

```

<header>
  <filename>Cat_CFM</filename>
  <title>O Gatola da Cartola</title>
  <info>
    <typeoftext>tradução</typeoftext>
    <language>português brasileiro</language>
    <publisher>Companhia das Letrinhas</publisher>
    <pubplace>São Paulo</pubplace>
    <date>2000</date>
    <ISBN>85-7406-085-2</ISBN>
    <summary></summary>
    <translator>
      <name>Mônica Rodrigues da Costa; Lavínia Fávero; Gisela Moreau</name>
      <gender>feminino</gender>
      <type>triplo</type>
    </translator>
  </info>
</header>
<text>

```

Fonte: A autora.

Após a inserção dos cabeçalhos, os *corpora* foram revisados manualmente para a correção de eventuais erros de digitação. Com a finalização dos passos descritos, o *corpus* de estudo é considerado compilado.

4.1.3.4 Segmentação

Apesar de compilados, surgiu um problema quanto aos *subcorpora* em chinês: a falta de espaçamento entre os ideogramas. Diferente do português e do inglês, a língua chinesa não conta com delimitação entre as palavras, o que acarreta um processamento incorreto pelo WordSmith Tools (WST), já que o programa considera os espaços como indicadores de começo e fim de palavra.

Inicialmente, dentre os segmentadores encontrados¹²⁶, optou-se pelo uso do segmentador S-MSRSeg¹²⁷, desenvolvido pelo Natural Language Computing Group da Microsoft Research Asia. Contudo, ponderando-se sobre a estrutura vocabular da língua chinesa, que permite diversas construções a partir da intercambialidade, repetição e aglutinação de caracteres, foi detectada a possível coocorrência de diferentes segmentações para um mesmo vocábulo.

¹²⁶ Apêndice A - Quadro comparativo de segmentação

¹²⁷ Disponível em: <https://www.microsoft.com/en-us/download/S-MSRSeg>

Previendo as possíveis inconsistências no resultado da segmentação, uma vez que esse procedimento é realizado automaticamente, foi determinado que dois segmentadores seriam selecionados para a execução dessa pesquisa, o que possibilitaria a comparação entre os resultados obtidos para definição da melhor disposição dos caracteres.

Decidiu-se, então, pelo uso do Annotation, disponibilizado no site MandarinSpot¹²⁸, em uso concomitante ao S-MSRSeg. A escolha de ambos se deu pela eficiência das ferramentas e certas variações nos resultados obtidos, uma vez que foram treinadas com diferentes *corpora*.

Além disso, percebeu-se que o uso exclusivo do S-MSRSeg poderia comprometer a replicabilidade desta pesquisa, já que sua interface não é gráfica ou de uso intuitivo¹²⁹, sendo necessário o conhecimento sobre interpretadores de comandos textuais, uso de extensões e conversões para sua execução, como é elucidado a seguir.

4.1.3.4.1 S-MSRSeg: como utilizar

Lançada em 2004, a ferramenta teve o desempenho comprovado nas quatro competições mundiais entre os grupos de pesquisa que desenvolvem ferramentas para o processamento e segmentação de textos escritos em chinês — International Chinese Language Processing Bakeoff (SPROAT; EMERSON, 2003; EMERSON, 2005; LEVOW, 2006; JIN & CHEN, 2007), tendo sido escolhida também pela possibilidade de obtenção dos *corpora* segmentados já com etiquetas semânticas de nome, local e tempo.

De acordo com as informações disponibilizadas no arquivo *readme* da ferramenta, o S-MSRSeg é a versão simplificada do MSRSeg, descrito detalhadamente em Gao *et al* (2005). O segmentador completo foi treinado com o *corpus* MSR, compilado pelo NLCG/MRS, composto por 40 milhões de caracteres chineses extraídos de diferentes gêneros textuais.

¹²⁸ Disponível em: <https://mandarinspot.com/>

¹²⁹ De interface bastante similar ao S-MRSeg, o segmentador da Universidade de Stanford exige do usuário conhecimento específico sobre a instalação de dependências de pacotes externos, tal como Java. Além disso, o aplicativo apresenta duas configurações: (1) .sh (para utilização no sistema Linux) e (2) .bat (para utilização no sistema Windows).

Assim como o MSRSeg, o S-MSRSeg foi desenvolvido com a possibilidade de dois usos: a segmentação semântica e a pragmática, conforme explicitado¹³⁰:

A ferramenta foi projetada para que componentes como o detector de fator e o reconhecimento de entidade nomeada possam ser "ativados ou desativados". Os componentes são ativados pelos parâmetros: -a ativa todos os componentes, -f detecção de fator, -p reconhecimento de nome de pessoa, -l reconhecimento do nome do local e -o reconhecimento do nome da organização. Se nenhum parâmetro estiver ativado, apenas palavras armazenadas no dicionário (ou seja, data\lexicon.txt) são detectadas. (S-MSRSeg readme, 2004, n.p.)

A partir das informações disponibilizadas no arquivo *readme* e no quadro sobre o MSRSeg disponível em Gao et al (2005, p. 536), foi elaborado o Quadro 7, apresentando as etiquetas exclusivamente do S-MSRSeg:

Quadro 7 - Etiquetas do S-MSRSeg

LW	Lexical Word	教授, 朋友, 高兴, 吃饭
FT	Factoid word	
dat	Date	10月11日
dur	Duration	20多分钟
tim	Time	十二点三十分
per	Percent and fraction	60%, 1/8
mon	Money	25000美元
NUMBER	Frequency, integer, decimal, ordinal, rate, etc.	三次, 三个, 12.2亿, 第二个
MEASURE	Age, weight, length, area, capacity, speed, temperature, angle, etc.	78岁, 700公斤, 2亿公里, 1.8亿公顷, 78亿立方米, 每秒2.89米, 9摄氏度, 5度
ema	E-mail	jfgao@microsoft.com
pho	Phone, fax, telex	62617711
www	WWW	www.microsoft.com
NE	Named Entity	
P	Person name	李俊生, 亚历山大
L	Location name	蒙特利尔, 圣海伦岛公园
O	Organization name	中央民族乐团, 毕加索博物馆

Fonte: Gao et al (2005: 6) adaptado.

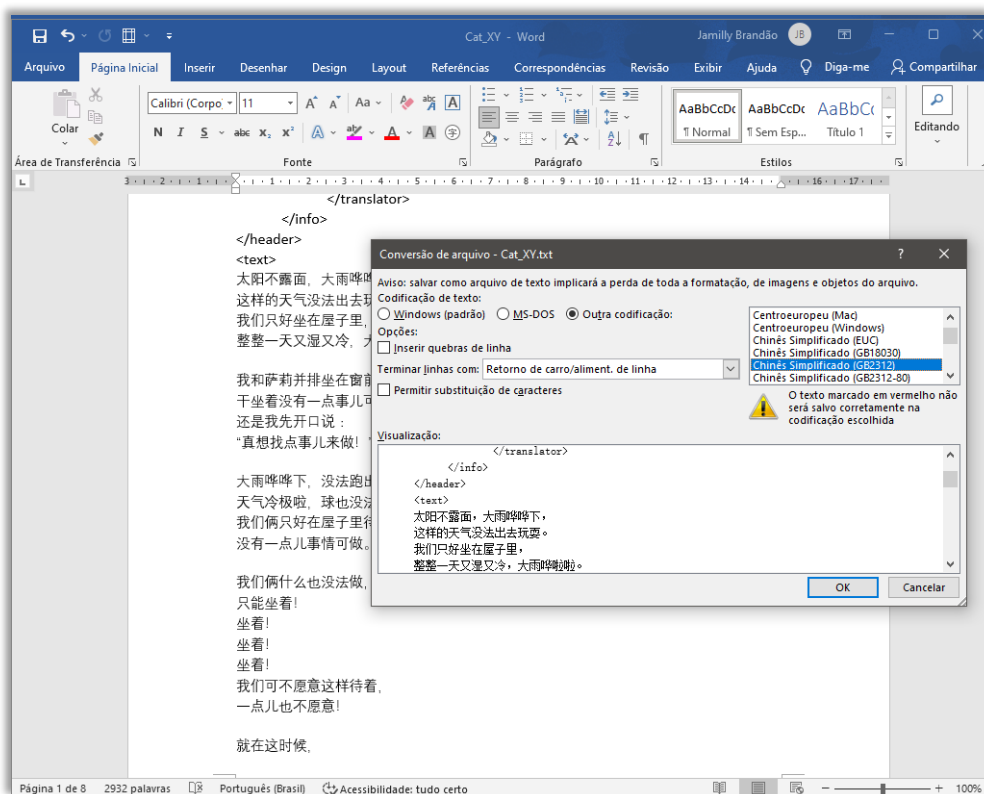
Devido às codificações do segmentador, são necessários 7 passos de conversão dos *corpora* em chinês e, para tanto, foi utilizado o software Microsoft Word.

¹³⁰ The tool is designed so that components such as the factoid detector and named entity recognition can be 'switched on or off'. The components are activated by the switches: -a activates all components, -f factor detection, -p person name recognition, -l location name recognition, and -o organization name recognition. If no switch is on, only lexicon words that stored in the dictionary (i.e. data\lexicon.txt) are detected.

Com o intuito de facilitar o entendimento e permitir a replicabilidade do processo, os passos são detalhados a seguir:

- (1) Abrir o arquivo a ser convertido no Microsoft Word;
- (2) Salvar o arquivo novamente na extensão .txt, porém com a codificação Chinês Simplificado (GB2312) (Fig. 5);

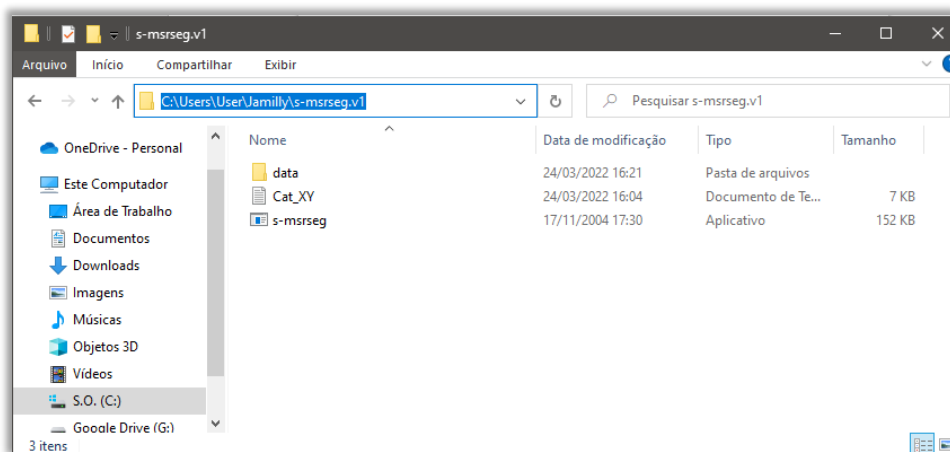
Figura 5 - Conversão de arquivo para a codificação Chinês Simplificado (GB2312) no software Microsoft Word



Fonte: A autora. Tela do software Microsoft Word.

- (3) Já na pasta do segmentador S-MSRSeg, selecionar a barra de endereço para mostrar o caminho da pasta, digitar *cmd* e pressionar *enter* para abrir o *prompt* de comando (Fig. 6 e 7);

Figura 6 - Caminho da pasta S-MSRSeg



Fonte: A autora.

Figura 7 - Prompt de comando na pasta S-MSRSeg



Fonte: A autora.

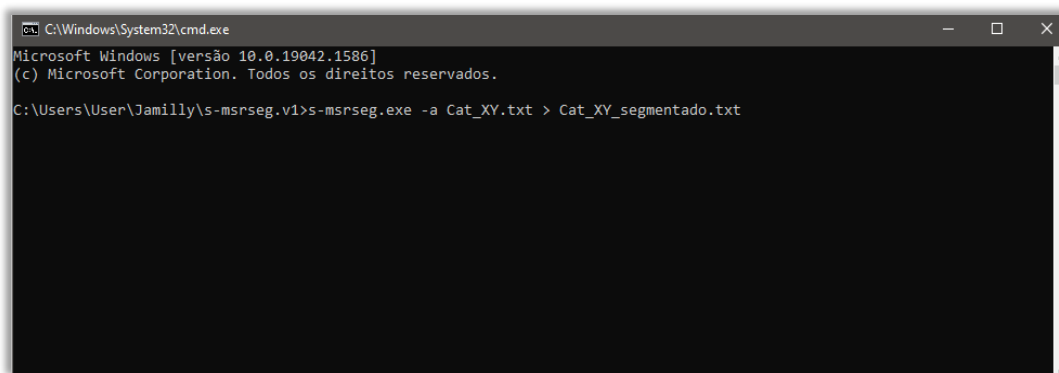
(4) No *prompt* de comando (*cmd*), digitar ¹³¹ : *s-msrseg.exe* *parâmetro NomeDoArquivoDeEntrada.txt* ¹³² > *NomeDoArquivoDeSaída.txt* ¹³³ (Fig. 8). Sendo parâmetro -a, -f, -p, -l, ou nenhum deles, como explicitado anteriormente. Com todas as informações já inseridas no *prompt* de comando, pressionar *enter*. O *prompt*, então, apresentará informações sobre o *status* do processamento e a quantidade de linhas processadas (Fig. 9).

¹³¹ No *prompt* de comando, ao pressionar a tecla TAB, o pesquisador poderá escolher o *s-msrseg.exe* e o arquivo de entrada .

¹³² Aconselha-se colocar uma cópia do arquivo dentro da pasta do segmentador. Contudo, caso o arquivo não tenha sido colocado dentro da pasta, o pesquisador deve copiar e colar o caminho completo de sua localização na linha de comando para que a ferramenta o encontre.

¹³³ Não é necessário criar um arquivo de saída previamente, pois o segmentador o criará.

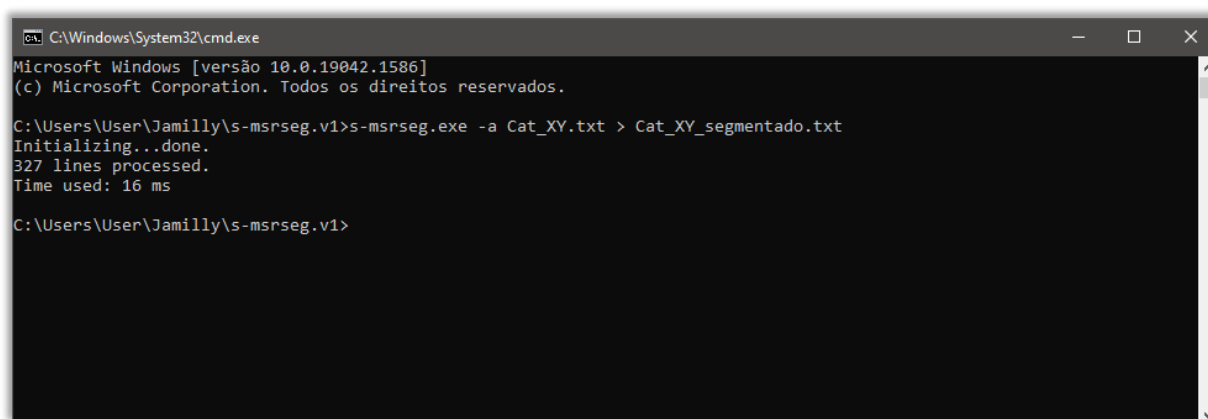
Figura 8 - Prompt de comando: linha de comandos para o processamento



```
C:\Windows\System32\cmd.exe
Microsoft Windows [versão 10.0.19042.1586]
(c) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.
C:\Users\User\Jamilly\s-msrseg.v1>s-msrseg.exe -a Cat_XY.txt > Cat_XY_segmentado.txt
```

Fonte: A autora.

Figura 9 - Prompt de comando: processamento



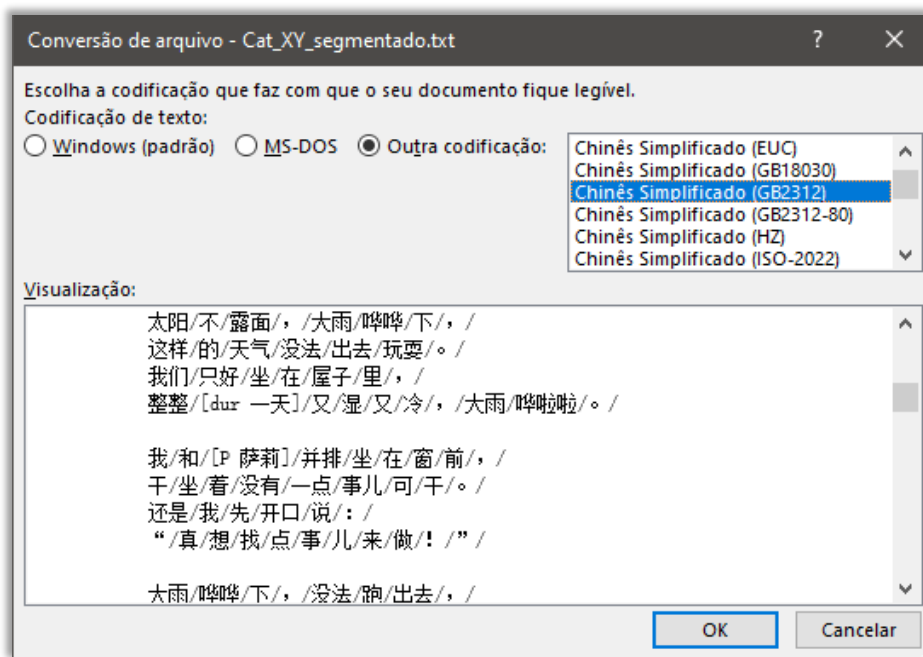
```
C:\Windows\System32\cmd.exe
Microsoft Windows [versão 10.0.19042.1586]
(c) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.
C:\Users\User\Jamilly\s-msrseg.v1>s-msrseg.exe -a Cat_XY.txt > Cat_XY_segmentado.txt
Initializing...done.
327 lines processed.
Time used: 16 ms
C:\Users\User\Jamilly\s-msrseg.v1>
```

Fonte: A autora.

- (5) Com o processamento pronto, o arquivo de saída já segmentado estará disponível na pasta do S-MSRSeg;
- (6) Clicar com o botão direito no arquivo segmentado e abrir no Microsoft Word novamente, com a codificação Chinês Simplificado (GB2312)¹³⁴ (Fig. 10);

¹³⁴ Nesta etapa, caso o pesquisador abra o arquivo diretamente em outra codificação que não GB2312, ele poderá ser corrompido e todos os passos terão que ser refeitos.

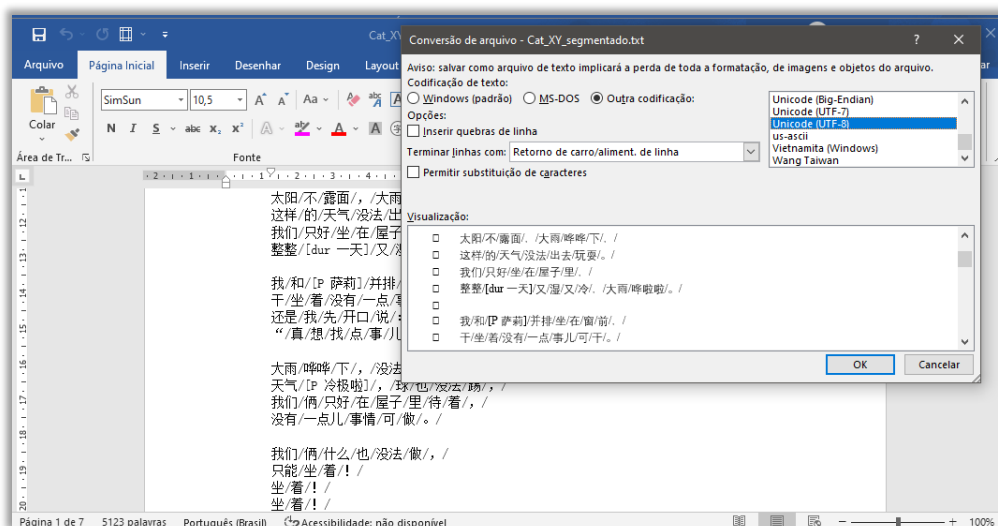
Figura 10 - Abertura de arquivo com a codificação Chinês Simplificado (GB2312)



Fonte: A autora. Tela do software Microsoft Word.

(7) Com o arquivo segmentado aberto no Microsoft Word na codificação GB2312, salvá-lo com a extensão .txt e a codificação Unicode (Fig. 11).

Figura 11 - Conversão de arquivo para a codificação Unicode (UTF-8)



Fonte: A autora. Tela do software Microsoft Word.

A partir do arquivo segmentado, já com a codificação Unicode, resta ao pesquisador revisar a segmentação automática, substituindo as barras por

espaçamento e excluindo ou não as etiquetas, de acordo com as particularidades da análise.

4.1.3.4.2 Annotation

De acordo com as informações dispostas no site, o MandarinSpot foi idealizado para auxiliar nos estudos da língua chinesa e na leitura online do idioma, possibilitando pesquisas em outros sistemas fonéticos da língua, como o Zhuin (Bopomofo), para além do Pinyin.

Nele, há duas ferramentas principais de pesquisa — *Dictionary* e *Annotation*, fundamentadas “[no conteúdo] [d]o dicionário CC-CEDIT¹³⁵, mantido e disponibilizado pelo Dicionário MDBG Chinês-Ingês. A versão [do dicionário] utilizada neste site contém mais de 100 mil entradas.”¹³⁶. Complementarmente, na aba *Links* há indicação de outros utilitários, materiais de estudo e *blogs*.

Apesar de a ferramenta *Annotation* (anotação, em português) ter como principal função a inserção de pinyin nos respectivos ideogramas ou sua consulta, ela também permite configurações variadas para a disponibilização do texto¹³⁷, como a adição de espaço entre as palavras (segmentação), conforme demonstra a Figura 12:

¹³⁵ Continuação do projeto CEDIT, iniciado em outubro de 1997 por Paul Andrew Denisowski, que objetivava a criação de um dicionário chinês-inglês gratuito, de domínio público, disponibilizado online e passível de ser baixado pelos usuários. O projeto foi inspirado pelo dicionário EDICT (japonês-inglês), de mesmo formato. Mais informações disponíveis em: <https://cc-cedict.org/wiki/> e <https://www.mdbg.net/chinese/dictionary?page=cc-cedict> .

¹³⁶ This site is using CC-CEDICT dictionary maintained and made available by MDBG Chinese-English dictionary. The version used on this site contains over 100 thousand entries.

¹³⁷ Dentre elas, estão a escolha do sistema fonético; a visualização de ideogramas, pinyin ou ambos; o espaçamento entre palavras (segmentação); versão para impressão; adição da listagem de vocabulários de modo total ou nivelada pelo exame HSK e exibição da listagem por ordem de ocorrência, pronúncia, radicais ou frequência. Além disso, caso não se opte pela versão impressa de resultados, é possível visualizar o significado de cada vocabulário com o uso de pop-ups.

Figura 12 - Ferramenta *Annotation*

MandarinSpot
Reading Chinese made easy

Home Dictionary Annotation Links

Text annotation

太阳不露面, 大雨哗哗下,
这样的天气没法出去玩耍。
我们只好坐在屋子里,
整整一天又湿又冷, 大雨哗啦啦。

我和莎莉并排坐在窗前

Phonetic system Hanyu Pinyin Show Both

Add spaces between words For printing

Annotate Clear

Move mouse over characters to see pop-up annotations.

tàiyang bù lòumiàn dàyǔ huāhuā xià
太阳不露面, 大雨哗哗下,
zhèyàng de tiānqì méifǎ chūqù wán
这样的天气没法出去玩
wǒmen zhǐhǎo zuò zài wūzi lǐ
我们只好坐在屋子里,
zhěngzhěng yī tiān yòu shī yòu lěng
整整一天又湿又冷, 大雨哗啦啦。

wǒ hé Sàlì bīngpái zuò zài chuāng qián
我和莎莉并排坐在窗前

哗哗 [嘩嘩]
huāhuā
• sound of gurgling water

Fonte: A autora. Tela da ferramenta *Annotation* no site MandarinSpot.

Dada a acurácia nos resultados e sua simples usabilidade, com opções selecionáveis, optou-se pela utilização da ferramenta como segundo segmentador neste estudo. Ressalta-se que a simplicidade no acesso e execução de comandos torna a ferramenta atrativa para estudantes e pesquisadores.

4.1.3.4.3 Revisão da Segmentação

Conforme relatado anteriormente, duas ferramentas foram escolhidas para a segmentação textual e, assim como esperado, ainda que os segmentadores supracitados tenham embasamentos confiáveis, ambos apresentaram divergências tanto no que diz respeito à formação de determinados vocábulos, sobretudo os com

aspecto criativo, ou seja, os neologismos, quanto à padronização dos complementos de direção¹³⁸, locativos¹³⁹ e advérbios.

À vista disso, tal qual se deu durante a compilação dos textos (4.1.3), a revisão manual se fez necessária. Esse processo ocorreu de maneira comparativa, a partir da leitura dos textos segmentados dispostos lado a lado. Quando a segmentação de determinado vocábulo divergia nos resultados obtidos, consultavam-se os dicionários do aplicativo Pleco para checagem. Se, ainda assim, houvesse dúvida quanto à melhor disposição dos caracteres, consultava-se a quantidade de entradas da mesma no *corpus* ZhTenTen11, disponibilizado no site *Sketch Engine*^{140 141}.

No decorrer da revisão, observando as especificidades dos *subcorpora*, foram propostas algumas definições de modo a unificar as escolhas de segmentação¹⁴². O quadro a seguir apresenta as definições que nortearam a segmentação final dos *subcorpora*:

¹³⁸ Na língua chinesa, os complementos direcionais são formados por verbo de movimento + complemento. Por exemplo: verbo shàng 上 (ir para cima) + verbo qù 去 (ir para longe; ação de afastamento em relação ao falante) = subir

¹³⁹ Na língua chinesa, as posições são pospostas aos substantivos, formando locativo. Por exemplo: zhuōzi 桌子(mesa) + shàng 上 (cima) = na/em cima da mesa.

¹⁴⁰ Site, com adesão por assinatura, que contém *corpora* em diversos idiomas e ferramentas de análise. O período de teste é gratuito por 30 dias e contempla apenas alguns *corpora* e ferramentas.

¹⁴¹ A ferramenta *Concordance* apresenta as linhas de concordância já segmentadas, porém, em muitos casos há variações de resultado na segmentação de vocábulos.

¹⁴² Propõem-se aqui ‘escolhas de segmentação’ ponderando sobre a impossibilidade de haver um modo ótimo e único de segmentação, devido ao aspecto aglutinador típico da língua chinesa. Nesta pesquisa, privilegiou-se a segmentação das palavras por relação semântica de acordo com o conteúdo de cada *subcorpus*.

Quadro 8 - Escolhas de segmentação padronizadas

ESCOLHAS DE SEGMENTAÇÃO					
Casos recorrentes	separar	manter aglutinado	Outras especificidades	separar	manter aglutinado
住+上/下		x	一 + 声	x	
往+上/下		x	一丁点儿		x
verbo + 过	x		一点儿		x
verbo 说+道		x	一下子		x
上/下 + 来		x	那时候		x
verbo duplicado		x	一样		x
adjetivo duplicado		x	一去不返		x
第 + número		x	小/老 + 家伙	x	
número + classificador	x		小 + 火子		x
这 + 里		x	老人		x
哪 + 里		x	一个个		x
这 + 个		x			
那 + 个		x			
substantivo + 里	x				
substantivo + 上/下	x				

Fonte: A autora.

Após a revisão da segmentação dos *subcorpora* em chinês, os arquivos foram salvos em arquivos .txt, assim como foi feito com os outros *subcorpora*. Com o *corpus* de estudo totalmente compilado e preparado, ponderou-se sobre o melhor *corpus* de referência para a pesquisa em questão. Os critérios que o regem são detalhados na sequência.

4.2 CORPUS DE REFERÊNCIA: CORREF PICTUREBOOKS

Como explicitado anteriormente, a exploração do CorDS-trad deu-se com o uso do WST e suas ferramentas. Para tanto, é necessário um *corpus* de referência que

servirá de termo de comparação para a análise. Esse deve ter de duas a cinco vezes o tamanho do *corpus* de estudo e, a partir dessa comparação, a lista de palavras-chave exibe as palavras cujas frequências sejam estatisticamente significativas no *corpus* de estudo (BERBER SARDINHA 2004, p. 97; 100-102; TAGNIN, 2015, p. 323).

A composição do *corpus* de referência influencia diretamente as palavras que podem ou não se tornar chave, conforme assinala Berber Sardinha (2004, p. 100-101):

Um *corpus* de características genéricas semelhantes ao *corpus* de estudo tende a filtrar, ou seja, eliminar, os elementos genéricos (relativos a um mesmo gênero) em comum, resultando em uma lista de palavras-chave que não inclui esses elementos.

No entanto, notou-se que um *corpus* de referência de língua geral não traria resultados satisfatórios para a exploração lexical da escrita de Dr. Seuss, já que alguns dos livros em estudo são de temáticas específicas, como ambiental e antibélica, e, provavelmente, apresentariam vocábulos comuns da língua geral, como ‘arma’, ‘canhão’, ‘machado’, mas incomuns para o nicho da literatura infantil.

Por conseguinte, definiu-se que o *corpus* de referência, nomeado como *CorRef picturebooks*, seria compilado de modo similar ao realizado na compilação do *corpus* de estudo. Para tanto, dois critérios foram estabelecidos: tipo — livro ilustrado infantil — e idioma — escrito originalmente em inglês americano. No total, 20 livros ilustrados compuseram o *CorRef picturebooks*, a saber:

- *A Chair for My Mother*, de Vera B. Williams (1982);
- *Alexander and the Terrible, Horrible, No Good, Very Bad Day*, de Judith Viorst (1972);
- *Amelia Bedelia*, de Peggy Parish (1963);
- *Brown Bear, Brown Bear, What do you see?*, de Bill Martin Jr. (1967);
- *Clifford, the Big Red Dog*, de Norman Bridwell (1963);
- *Cloudy With a Chance of Meatballs*, de Judi Barrett (1978);
- *Corduroy*, de Don Freeman (1968);
- *Harold and the Purple Crayon*, de Crockett Johnson (1955);
- *Hello, Rock*, de Roger Bradfield (1965);
- *If You Give a Mouse a Cookie*, de Laura Joffe Numeroff (1985).
- *Madeline*, de Ludwig Bemelmans (1939);
- *Owl Moon*, de Jane Yolen (1987)

- *The Giving Tree*, de Shel Silverstein (1964);
- *The Little House*, de Virginia Lee Burton (1942);
- *The Napping House*, de Audrey Wood (1984);
- *The Polar Express*, de Chris Van Allsburg (1985);
- *The Snowy Day*, de Ezra Jack Keats (1962);
- *The Story of Ferdinand*, de Munro Leaf (1936);
- *There's a Nightmare in My Closet*, de Mercer Mayer (1968);
- *Where the Wild Things Are*, de Maurice Sendak (1963).

Os livros foram transcritos manualmente após serem encontrados no site *Internet Archive*¹⁴³ ou em vídeos de leitura no Youtube. O *corpus* de referência compilado apresenta 12.470 palavras (*tokens*) e 1.875 palavras distintas (*types*), como demonstra a figura:

Figura 13 - Dados estatísticos do CorRef picturebooks

N	text file	file size	tokens (running words) in text	tokens used for word list	sum of types (distinct words) entries	type/tokens ratio (TTR)
	Overall	145.888	12.470	12.470	0	1.875 15,04%
1	A Chair for My Mother.txt	11.820	1.093	1.093	0	386 35,32%
2	Alexander and the Terrible, Horrible, No Good, Very Bad Day.txt	8.416	753	753	0	290 38,51%
3	Amelia Bedelia.txt	12.336	1.046	1.046	0	294 28,11%
4	Brown Bear, Brown Bear, What Do You See.txt	2.738	197	197	0	33 16,75%
5	Clifford, the big red dog.txt	2.958	246	246	0	127 51,63%
6	Cloudy With a Chance of Meatballs.txt	12.642	1.053	1.053	0	425 40,36%
7	Corduroy.txt	8.318	729	729	0	298 40,88%
8	Harold and the Purple Crayon.txt	7.526	665	665	0	232 34,89%
9	Hello, Rock.txt	3.112	260	260	0	119 45,77%
10	If You Give a Mouse a Cookie.txt	3.568	319	319	0	121 37,93%
11	Madeline.txt	5.172	431	431	0	205 47,56%
12	Owl Moon.txt	8.738	759	759	0	297 39,13%
13	The Giving Tree.txt	6.890	621	621	0	156 25,12%
14	The Little House.txt	16.510	1.392	1.392	0	377 27,08%
15	The Napping House.txt	3.446	268	268	0	40 14,93%
16	The Polar Express.txt	12.874	1.072	1.072	0	408 38,06%
17	The Snowy Day.txt	4.046	324	324	0	160 49,38%
18	The Story of Ferdinand.txt	8.468	743	743	0	230 30,96%
19	There's a Nightmare in My Closet.txt	2.182	159	159	0	91 57,23%
20	Where the Wild Things Are.txt	4.128	340	340	0	142 41,76%

Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, ferramenta *WordList*, aba *statistics*.

Com os dois *corpora* devidamente coletados, o CorDS-trad foi submetido à análise pelas principais ferramentas do software WordSmith Tools (SCOTT, 2020), que são detalhadas a seguir.

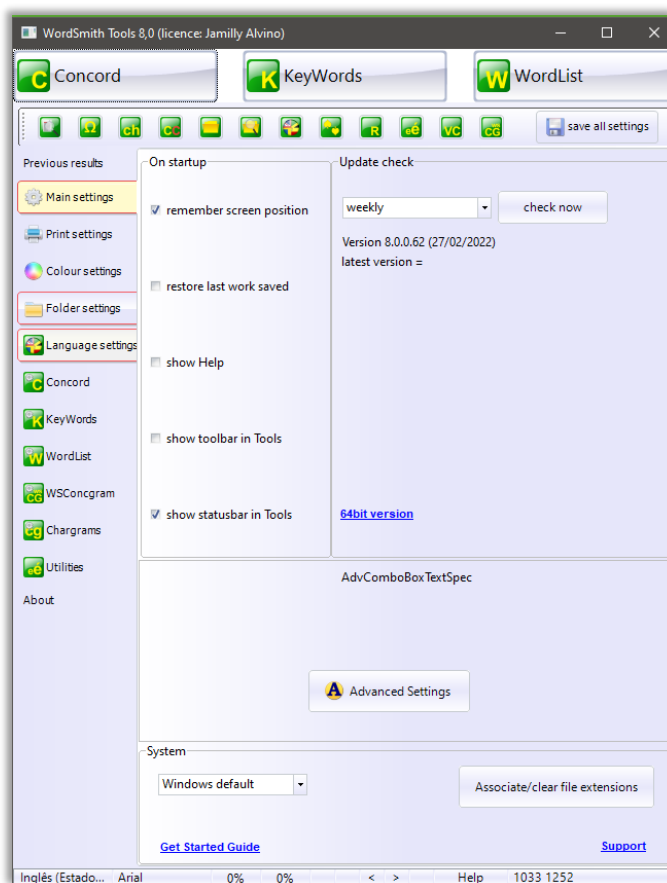
¹⁴³ O site permite a consulta gratuita de livros, vídeos e jornais por tempo determinado. Disponível em: <https://archive.org/>

4.3 WORDSMITH TOOLS: EXPLORAÇÃO DO CORPUS

Seguindo os princípios da LC, a investigação do *corpus* compilado depende da utilização de uma ferramenta que permita a exploração e coleta de dados. Para tanto, optou-se pelo uso do programa de análise lexical WordSmith Tools, desenvolvido por Mike Scott, atualmente na versão 8 (2020).

O WST¹⁴⁴ é um programa comercial publicado pela Oxford University Press em 1996. Desde então, tem sido atualizado¹⁴⁵ por seu desenvolvedor com base em sugestões e apontamentos de usuários que o utilizam.

Figura 14 - Tela inicial do programa *WordSmith Tools*, versão 8



Fonte: SCOTT, 2020.

¹⁴⁴ Disponível em: <https://lexically.net/wordsmith/>

¹⁴⁵ Cada versão conta com atualizações contínuas que trazem pequenas melhorias, correções, entre outros.

Nas subseções seguintes são apresentadas as ferramentas utilizadas na exploração inicial do *corpus*: *WordList* (lista de palavras), *KeyWords* (lista de palavras-chave) e *Concord* (Concordanciador), assim como o software Microsoft Excel, utilizado para o alinhamento dos *corpora*.

4.3.1 WordList (Lista de palavras)

A ferramenta *WordList* gera uma lista de todas as palavras contidas no *corpus* de estudo e também disponibiliza dados estatísticos daquilo que está sendo investigado. Para tanto, os resultados gerados são apresentados em três telas: *frequency* (frequência), *alphabetical* (alfabética) e *statistics* (estatística).

A primeira tela, *frequency*, apresenta a lista de palavras por ordem de frequência crescente ou decrescente, como na figura:

Figura 15 - Lista de palavras por frequência de Cat_DS (parcial)

N	Word	Freq.	%	Texts	%	Dispersion	Len
1	THE	98	6,05%	1	10...0%	0,88	
2	AND	69	4,26%	1	10...0%	0,76	
3	I	59	3,64%	1	10...0%	0,80	
4	NOT	41	2,53%	1	10...0%	0,80	
5	SAID	39	2,41%	1	10...0%	0,82	
6	YOU	34	2,10%	1	10...0%	0,74	
7	A	33	2,04%	1	10...0%	0,66	
8	TO	32	1,97%	1	10...0%	0,81	
9	IN	27	1,67%	1	10...0%	0,77	
10	WE	26	1,60%	1	10...0%	0,57	
11	CAT	26	1,60%	1	10...0%	0,79	
12	THAT	25	1,54%	1	10...0%	0,74	
13	DO	25	1,54%	1	10...0%	0,82	
14	WITH	24	1,48%	1	10...0%	0,81	
15	IS	22	1,36%	1	10...0%	0,70	
16	WILL	21	1,30%	1	10...0%	0,75	
17	THEN	20	1,23%	1	10...0%	0,79	
18	FISH	20	1,23%	1	10...0%	0,77	
19	THINGS	18	1,11%	1	10...0%	0,60	
20	ON	18	1,11%	1	10...0%	0,49	
21	HE	18	1,11%	1	10...0%	0,74	
22	UP	17	1,05%	1	10...0%	0,61	
23	THEY	16	0,99%	1	10...0%	0,34	
24	SO	16	0,99%	1	10...0%	0,69	
25	OF	16	0,99%	1	10...0%	0,77	
26	NO	16	0,99%	1	10...0%	0,66	
27	LOOK	16	0,99%	1	10...0%	0,49	
28	TWO	15	0,93%	1	10...0%	0,51	
29	THIS	15	0,93%	1	10...0%	0,57	
30	CAN	15	0,93%	1	10...0%	0,42	

Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, ferramenta *WordList*, aba *frequency*.

A segunda tela, *alphabetical*, exibe a lista de palavras por ordem alfabética:

Figura 16 - Lista de palavras por ordem alfabética de Cat_DS (parcial)

N	Word	Freq.	%	Texts	%	Dispersion
209	TOY	4	0,25%	1	100,00%	0,24
210	TRICK	2	0,12%	1	100,00%	0,35
211	TRICKS	4	0,25%	1	100,00%	0,24
212	TWO	15	0,93%	1	100,00%	0,51
213	UP	17	1,05%	1	100,00%	0,61
214	UP-UP-UP	1	0,06%	1	100,00%	0,00
215	US	6	0,37%	1	100,00%	0,67
216	WALL	2	0,12%	1	100,00%	0,00
217	WANT	2	0,12%	1	100,00%	0,35
218	WAS	6	0,37%	1	100,00%	0,58
219	WAY	4	0,25%	1	100,00%	0,47
220	WE	26	1,60%	1	100,00%	0,57
221	WELL	1	0,06%	1	100,00%	0,00
222	WENT	4	0,25%	1	100,00%	0,47
223	WERE	1	0,06%	1	100,00%	0,00
224	WET	7	0,43%	1	100,00%	0,45
225	WHAT	14	0,86%	1	100,00%	0,65
226	WHEN	3	0,19%	1	100,00%	0,51
227	WHITE	1	0,06%	1	100,00%	0,00
228	WHO	1	0,06%	1	100,00%	0,00
229	WHY	3	0,19%	1	100,00%	0,30
230	WILL	21	1,30%	1	100,00%	0,75
231	WISH	4	0,25%	1	100,00%	0,47
232	WITH	24	1,48%	1	100,00%	0,81
233	WOOD	1	0,06%	1	100,00%	0,00
234	WOULD	3	0,19%	1	100,00%	0,51
235	YES	1	0,06%	1	100,00%	0,00
236	YET	1	0,06%	1	100,00%	0,00
237	YOU	34	2,10%	1	100,00%	0,74

Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, ferramenta *WordList*, aba *alphabetical*.

Já a terceira tela, *statistics*, expõe um relatório estatístico com o número de *tokens* (total de palavras), *types* (total de palavras distintas), *type/token ratio* (TTR)¹⁴⁶ (razão total de palavras distintas/total de palavras), entre outros:

¹⁴⁶ O TTR indica a riqueza lexical do texto. Quanto maior o valor do TTR, maior a quantidade de palavras distintas que compõem o *corpus* em análise (BERBER SARDINHA, 2004, p. 94).

Figura 17 - Estatística dos *corpora* _DS

N	text file	file size	tokens (running words) in text	tokens used for word list	sum of types (distinct words) entries	type/token ratio (TTR)
	Overall	83.192	7.310	1.624	0	1.402 86,33%
1	Cat_DS.txt	16.348	1.621	1.621	0	238 14,68%
2	Grinch_DS.txt	16.252	1.387	1.387	0	447 32,23%
3	Lorax_DS.txt	21.910	1.879	1.879	0	632 33,63%
4	Battle_DS.txt	17.298	1.438	1.438	0	501 34,84%
5	Places_DS.txt	11.384	985	985	0	341 34,62%

Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, ferramenta *WordList*, aba *statistics*.

A lista de palavras é o primeiro passo para a obtenção de dados: embora as primeiras palavras da lista sejam gramaticais, dada a alta frequência dessas em qualquer tipo de texto, as primeiras palavras de conteúdo geralmente indicam o tema do *corpus* (TAGNIN, 2015, p. 32).

As palavras ‘*cat*’, ‘*fish*’ e ‘*Things*’ (Fig. 15 acima: linhas 11, 18 e 19), por exemplo, referem-se aos personagens do *corpus* em análise; a baixa porcentagem do TTR — 14,68% (Fig.17) — expõe a já esperada repetição de vocábulos nesse texto, já que o livro em questão, *The Cat in the Hat*, foi escrito visando à alfabetização, conforme relatado na Introdução.

4.3.2 KeyWords (Lista de palavras-chave)

A ferramenta *KeyWords* identifica as palavras estatisticamente representativas de um *corpus*. Para tanto, a lista de palavras do *corpus* de estudo é contrastada com a lista de palavras de um *corpus* de referência, comumente de língua geral. Como resultado, a ferramenta exhibe uma lista de palavras-chave, ou seja, aquelas cujas frequências são estatisticamente maiores no *corpus* de estudo do que no de referência.

Conforme explicitado anteriormente (4.2), para os fins desta pesquisa a comparação com um *corpus* de referência de língua geral não produziria resultados satisfatórios devido às escolhas vocabulares do autor em estudo e, por isso, o *CorRef picturebooks* foi compilado.

O contraste, então, deu-se entre cada lista de palavras dos *subcorpora* em inglês (Fig.18 e Fig. 19) e a lista de palavras do CorRef *picturebooks*, gerando cinco listas distintas de palavras-chaves. A figura abaixo mostra trinta palavras-chave com uma única ocorrência (*hápax legomena*) do *subcorpus* de estudo Cat_DS:

Figura 18 - Lista de palavras-chave de Cat_DS (parcial)

N	Key word	Freq.	%	Texts
1	BENT	1	100,00%	1
2	BITE	1	100,00%	1
3	BOOK	1	100,00%	1
4	BOW	1	100,00%	1
5	BUMPS	1	100,00%	1
6	DOTS	1	100,00%	1
7	FOX	1	100,00%	1
8	FUN-IN-A-BOX	1	100,00%	1
9	GAMES	1	100,00%	1
10	HOPS	1	100,00%	1
11	JUMP	1	100,00%	1
12	JUMPS	1	100,00%	1
13	KICKS	1	100,00%	1
14	LIT	1	100,00%	1
15	MAT	1	100,00%	1
16	MIND	1	100,00%	1
17	NEAR	1	100,00%	1
18	PACK	1	100,00%	1
19	PAT	1	100,00%	1
20	PINK	1	100,00%	1
21	PLAYTHINGS	1	100,00%	1
22	PLOP	1	100,00%	1
23	RID	1	100,00%	1
24	STEP	1	100,00%	1
25	STRING	1	100,00%	1
26	STRINGS	1	100,00%	1
27	SUNNY	1	100,00%	1
28	TAIL	1	100,00%	1
29	THUMPS	1	100,00%	1
30	UP-UP-UP	1	100,00%	1

Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, ferramenta *KeyWords*.

De acordo com Tagnin (2015, p. 33), as palavras de única ocorrência podem indicar vocábulos usados criativamente¹⁴⁷. Sendo assim, no exemplo acima, 'UP-UP-UP' e 'FUN-IN-BOX' (Fig. 18: linhas 8 e 30) são candidatos a vocábulos¹⁴⁸ de exploração e foram analisados com a ferramenta Concord, apresentada a seguir.

¹⁴⁷ Em *Lexis and creativity in translation: corpus-based study* (2001), Dorothy Kenny relata a construção e a análise do *German-English Parallel Corpus of Literary Texts* (GEPCLT), dedicando-se também à análise de neologismos extraídos dos *hápax legomena*.

¹⁴⁸ Nesta pesquisa, palavras ligadas por hífen foram consideradas como um vocábulo.

Salienta-se que as listas de palavras e de palavras-chave dos *subcorpora* em inglês foram o ponto de partida da análise nesta pesquisa. A partir delas observamos que há neologismos que ocorrem mais de uma vez e, por isso, a análise não pôde se restringir às palavras de única ocorrência. Na próxima seção, serão expostos os passos iniciais do tratamento dessas listas, bem como os procedimentos seguidos para a identificação dos neologismos a serem analisados.

4.3.3 Concord (Concordanciador)

A ferramenta *Concord* facilita a observação detalhada dos padrões lexicais e gramaticais de uma palavra específica do *corpus* (palavra de busca). Dentre as funcionalidades disponíveis, as empregadas nesta pesquisa foram: *concordance*, que exibe as ocorrências da palavra de busca em linhas de concordância, apresentando seu contexto de uso expandido, e *clusters*, que fornece os agrupamentos lexicais dessa palavra.

Figura 19 - Linhas de concordância de 'UP-UP-UP' em Cat_DS

The screenshot shows the 'Concordance' window in WordSmith Tools. The search term 'UP-UP-UP' is highlighted in yellow in the concordance line. The window title is 'Cat_DS_UP-UP-UP.cnc (Unicode)'. The menu bar includes File, Edit, View, Compute, Settings, Windows, and Help. The concordance table has columns: N, Concordance, Set, Tag, Word #, S..., S..., P..., P..., H..., H..., Sect, Sect. The first row shows '1' in the N column, the concordance text 'fun, if you wish, With a game that I call UP-UP-UP with a fish! "Put me down!"' in the Concordance column, and values '..P', '302', '0', '0', and '0' in the other columns. Below the concordance table is a toolbar with buttons for 'concordance', 'collocates', 'plot', 'patterns', 'clusters', 'timeline', 'filenames', 'source text', and 'notes'. At the bottom, there are navigation buttons 'T', 'S', '<', '>', and 'Help'.

N	Concordance	Set	Tag	Word #	S...	S...	P...	P...	H...	H...	Sect	Sect
				#	#	#	#	#	#	#	#	#
1	fun, if you wish, With a game that I call UP-UP-UP with a fish! "Put me down!"	..P		302	0	...	0	...			0	...

Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, ferramenta *Concord*, aba *concordance*.

Figura 20 - Linhas de concordância de 'FUN-IN-A-BOX' em Cat_DS

The screenshot shows the 'Concordance' window in WordSmith Tools. The search term 'FUN-IN-A-BOX' is highlighted in yellow in the concordance line. The window title is 'Cat_DS_FUN-IN-A-BOX.cnc (Unicode)'. The menu bar includes File, Edit, View, Compute, Settings, Windows, and Help. The concordance table has columns: N, Concordance, Set, Tag, Word #, S..., S..., P..., P..., H..., H..., Sect, Sect. The first row shows '1' in the N column, the concordance text 'top With a tip of his hat. "I call this game FUN-IN-A-BOX," Said the cat. "In the' in the Concordance column, and values '..X', '795', '0', '0', and '0' in the other columns. Below the concordance table is a toolbar with buttons for 'concordance', 'collocates', 'plot', 'patterns', 'clusters', 'timeline', 'filenames', 'source text', and 'notes'. At the bottom, there are navigation buttons 'T', 'S', '<', '>', and 'Help'.

N	Concordance	Set	Tag	Word #	S...	S...	P...	P...	H...	H...	Sect	Sect
				#	#	#	#	#	#	#	#	#
1	top With a tip of his hat. "I call this game FUN-IN-A-BOX ," Said the cat. "In the	..X		795	0	...	0	...			0	...

Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, ferramenta *Concord*, aba *concordance*.

A partir das linhas de concordâncias, constatou-se que os vocábulos de busca são nomes de brincadeiras: 'UP-UP-UP' complementado por 'with a fish' e 'FUN-IN-A-BOX'.

Para identificar as traduções desses vocábulos foi utilizado o software Microsoft Excel do WST, exposto abaixo, uma vez que torna a exploração entre textos originais e traduções mais rápida e com visualização abrangente.

4.4 ALINHAMENTO

Apesar de o WST conter o utilitário *Aligner*, que dispõe os textos em parágrafos e sentenças numerados por meio de um processamento semiautomático, decidiu-se pelo alinhamento¹⁴⁹ inteiramente manual com o uso do software Microsoft Excel, uma vez que os *corpora* haviam sido compilados manualmente e já estavam dispostos seguindo a divisão por página.

Ponderando sobre a licença poética que marca o padrão estilístico de Dr. Seuss, bem como a estrutura textual de poesia empregada nos livros em análise, nesta pesquisa cada bloco de texto (estrofe) foi, então, considerado um parágrafo e cada linha (verso), uma sentença. Optou-se pela disposição de alinhamento por parágrafo, de modo a respeitar não apenas a diagramação original idealizada por Dr. Seuss, mas também as decisões tradutórias de quebra e reordenações de sentenças.

O quadro 9 apresenta os parágrafos 21, 22 e 23 já revisados de Cat_DS alinhado com Cat_CFM, Cat_BB e Cat_XY.

¹⁴⁹ Os textos reproduzidos em inglês, português e chinês pertencem a © Dr. Seuss Enterprises, L. P. A reprodução, exclusivamente para fins de estudo, apoia-se no instituto jurídico previsto na lei americana de direitos autorais denominado Fair Use.

Quadro 9 - Alinhamento por parágrafo Cat_DS, Cat_CFM, Cat_BB e Cat_XY, parágrafos 21, 22 e 23

	Cat_DS	Cat_CFM	Cat_BB	Cat_XY
21	A big red wood box. It was shut with a hook. "Now look at this trick," Said the cat. "Take a look!"	Uma caixa vermelha de madeira, Com um gancho trancada. "Olha este truque", Disse o gabola. "Dá só uma olhada!"	Uma caixona vermelha de madeira com um gancho no lugar de chave. — É um truque de primeira — disse o Gatola. — É a última novidade!	那是个大大的红木箱， 用一个钩子给闭上。 “现在看看这个把戏，” 那只猫说，“瞧一瞧，真有趣！”
22	Then he got up on top With a tip of his hat. "I call this game FUN-IN-A-BOX," Said the cat. "In the box are two things I will show to you now. You will like these two things," Said the cat with a bow.	Então ele subiu bem no topo, Com a cartola cumprimentando. "DIVERSÃO-NA-CAIXA é o nome do jogo", Disse o gato, se achando. "Esta caixa tem duas coisas, Vou logo mostrar tudo. Vocês vão gostar das duas coisas", Disse o gato, posudo.	Ele subiu na caixa fechada e fez uma reverência com a cartola. — DIVERSÃO ENCAIXOTADA! — disse o Gatola. — Vou mostrar duas coisas, vou fazer isso agora. São demais essas Coisas! — disse ele na hora.	然后他跳到箱子顶， 对着我们脱帽致敬。 “我把这个游戏 叫做‘箱子上的妙趣’，” 那只猫这样说， “里面有俩小东西， 我现在就让你俩看仔细， 你们一定会欢喜。” 那只猫说着把躬鞠。
23	"I will pick up the hook. You will see something new. Two things. And I call them Thing One and Thing Two. These Things will not bite you. They want to have fun." Then, out of the box Came Thing Two and Thing One! And they ran to us fast. They said, "How do you do? Would you like to shake hands With Thing One and Thing Two?"	"Vou levantar o gancho, Vocês vão ver uma coisa diferente. Duas coisas. Que eu chamo De Coisa Um e Coisa Dois. Essas Coisas não vão morder a gente. Elas só querem diversão." De dentro da caixa, saíram, então, Coisa um e Coisa Dois! Elas vieram até nós e, depois, Disseram pra gente: "Como vão? Gostariam de apertar as mãos De Coisa Um e Coisa Dois?"	— Eu vou levantar o gancho, e a surpresa vem logo depois. Na verdade, são duas, que chamo de Coisa Um e Coisa Dois. Não gostam de morder, são como feijão e arroz. Então, queiram receber Coisa Um e Coisa Dois! Vieram correndo na nossa direção e disseram como se fosse comum: — Gostariam de apertar as mãos da Coisa Dois e Coisa Um?	“我一把这个钩子提起， 你们会看到从没见过的东西。 他们两个，我分别叫做 一号小家伙和二号小家伙。 他们不会咬人， 只想玩儿得开心。” 接着就那个箱子里！ 跑出了一号小家伙和二号小家伙！ 他们飞快地跑到我们跟前，说： “你们好，咱们来握握手吧？ 我们是一号小家伙和二号小家伙。”

Fonte: A autora. Tela do Microsoft Excel.

A partir do alinhamento dos *corpora* (Quadro 9) é possível identificar as traduções do vocábulo 'FUN-IN-A-BOX': 'DIVERSÃO-NA-CAIXA', 'DIVERSÃO ENCAIXOTADA' e 'xiāngzi lǐ de miàoqù' 箱子上的妙趣 — tradução literal: diversão dentro da caixa — linha 22.

Ressalta-se que o programa permite a busca por palavra em quaisquer idiomas em análise como também a opção de salvamento dos alinhamentos em arquivo .xlsx, .txt e .pdf, o que colabora com a futura disponibilização dos mesmos de acordo com a preferência do pesquisador.

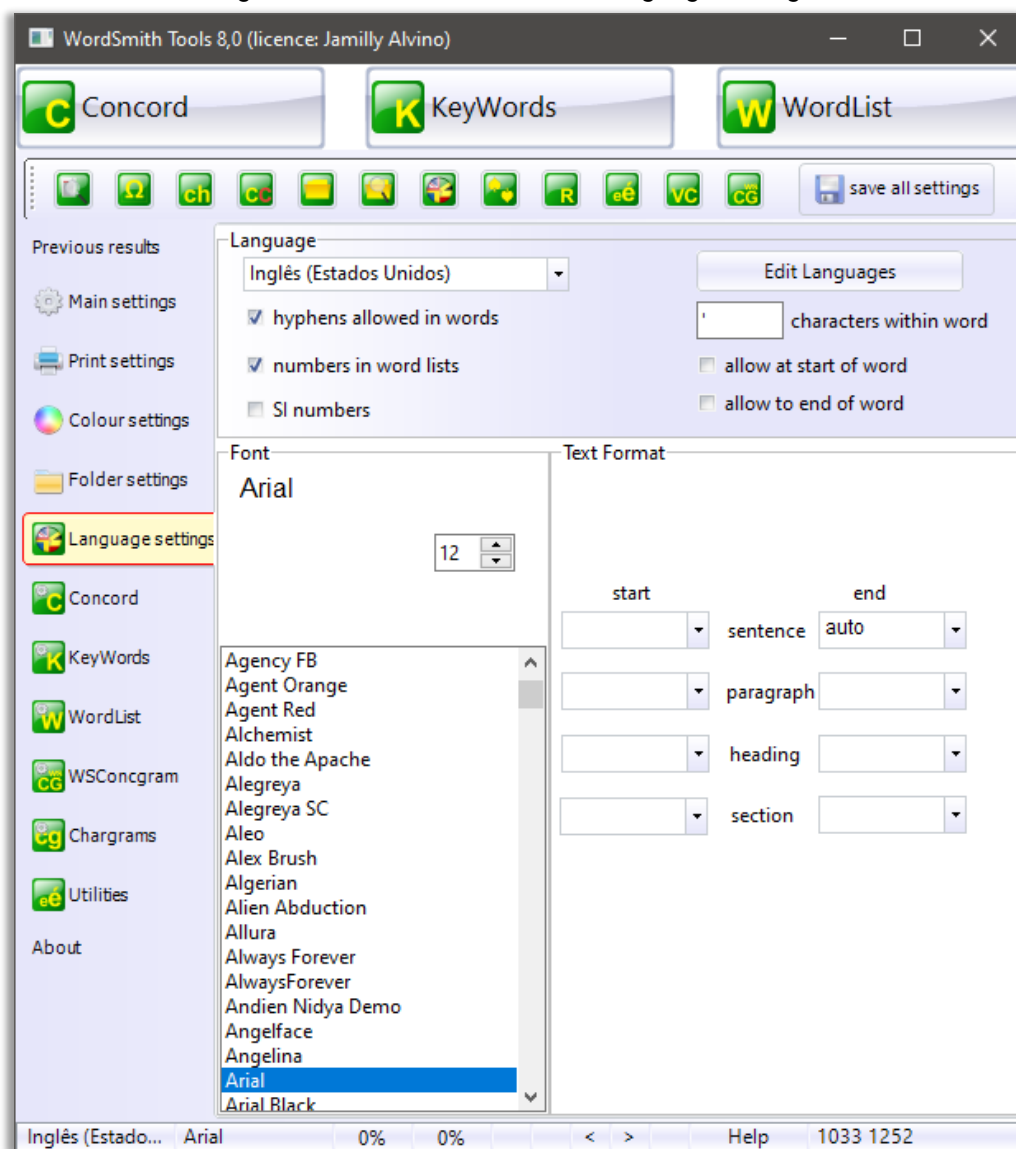
4.5 SELEÇÃO DE NEOLOGISMOS

Nesta seção, serão esclarecidos os passos percorridos para a seleção dos neologismos a serem analisados, com o detalhamento das alterações nos parâmetros *default* do WST.

Como explicitado anteriormente, o processo de exploração do *corpus* teve como ponto de partida o processamento e a análise de listas de palavra e de palavras-

chave individuais dos *subcorpora* em inglês. Para tanto, na aba de línguas do WST optou-se por ativar a permissão para que a ferramenta lesse e contabilizasse palavras com hifens e numerais.

Figura 21 - WordSmith Tools — *Language settings*



Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, aba *Language settings*.

Já na aba de configurações da ferramenta *WordList*, foi ativada a opção *case sensitive*, possibilitando o processamento da lista de palavras de acordo com a grafia. Esse modo de visualização gerou resultados interessantes para a análise, uma vez que salientou o uso duplo de substantivos comuns: tanto como, de fato, comuns,

grafados com letra minúscula, quanto como substantivos próprios, grafados com a primeira letra maiúscula e as outras minúsculas.

Figura 22 - *WordList case sensitive* de *Cat_DS* (parcial)

N	Word	Freq.	%	Texts	% Dispersion	Le...s	Set
20	cat	16	0,99%	1 100,00%	0,77		
21	Then	15	0,93%	1 100,00%	0,76		
22	can	15	0,93%	1 100,00%	0,42		
23	on	14	0,86%	1 100,00%	0,40		
24	like	14	0,86%	1 100,00%	0,68		
25	with	13	0,80%	1 100,00%	0,77		
26	this	13	0,80%	1 100,00%	0,55		
27	Oh	13	0,80%	1 100,00%	0,63		
28	at	13	0,80%	1 100,00%	0,58		
29	Thing	12	0,74%	1 100,00%	0,35		
30	our	12	0,74%	1 100,00%	0,64		
31	With	11	0,68%	1 100,00%	0,76		
32	They	11	0,68%	1 100,00%	0,34		
33	them	11	0,68%	1 100,00%	0,55		
34	mother	11	0,68%	1 100,00%	0,61		
35	all	11	0,68%	1 100,00%	0,64		
36	You	10	0,62%	1 100,00%	0,55		
37	We	10	0,62%	1 100,00%	0,53		
38	Things	10	0,62%	1 100,00%	0,48		
39	no	10	0,62%	1 100,00%	0,61		
40	house	10	0,62%	1 100,00%	0,71		
41	he	10	0,62%	1 100,00%	0,67		
42	Hat	10	0,62%	1 100,00%	0,67		
43	down	10	0,62%	1 100,00%	0,75		
44	Cat	10	0,62%	1 100,00%	0,67		
45	know	9	0,56%	1 100,00%	0,57		
46	it	9	0,56%	1 100,00%	0,69		
47	But	9	0,56%	1 100,00%	0,57		
48	things	8	0,49%	1 100,00%	0,58		

Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, ferramenta *WordList* na configuração *case sensitive*.

As linhas 20 e 44 da Figura 22 destacam os diferentes usos¹⁵⁰ da palavra ‘cat’, ora como animal, ora como nome da personagem — ‘Cat’; de forma similar, as linhas 38 e 48 indicam o uso distinto de ‘things’, ora como objeto, ora como nome de personagens — ‘Things’, respectivamente.

Ainda durante a investigação das listas de palavras dos *subcorpora* em inglês, optou-se por gerar também as listas de palavras dos *subcorpora* em português e em

¹⁵⁰ As conclusões sobre os diferentes usos citados foram elaboradas após a observação de suas respectivas linhas de concordância, com a ferramenta *Concord*.

chinês, com o objetivo de observar o número de ocorrências das primeiras palavras de conteúdo. A partir da comparação desses dados, foi possível inferir várias traduções de determinado vocábulo em um mesmo texto, como será evidenciado no Capítulo 5.

No passo seguinte, foram geradas as listas de palavras-chave dos *subcorpora* em inglês. Contudo, para que a ferramenta apresentasse palavras-chave de apenas uma ocorrência, as configurações *default* foram alteradas, habilitando a opção *text dispersion*¹⁵¹ e diminuindo os parâmetros mínimos, como ilustram as figuras 23 e 24:

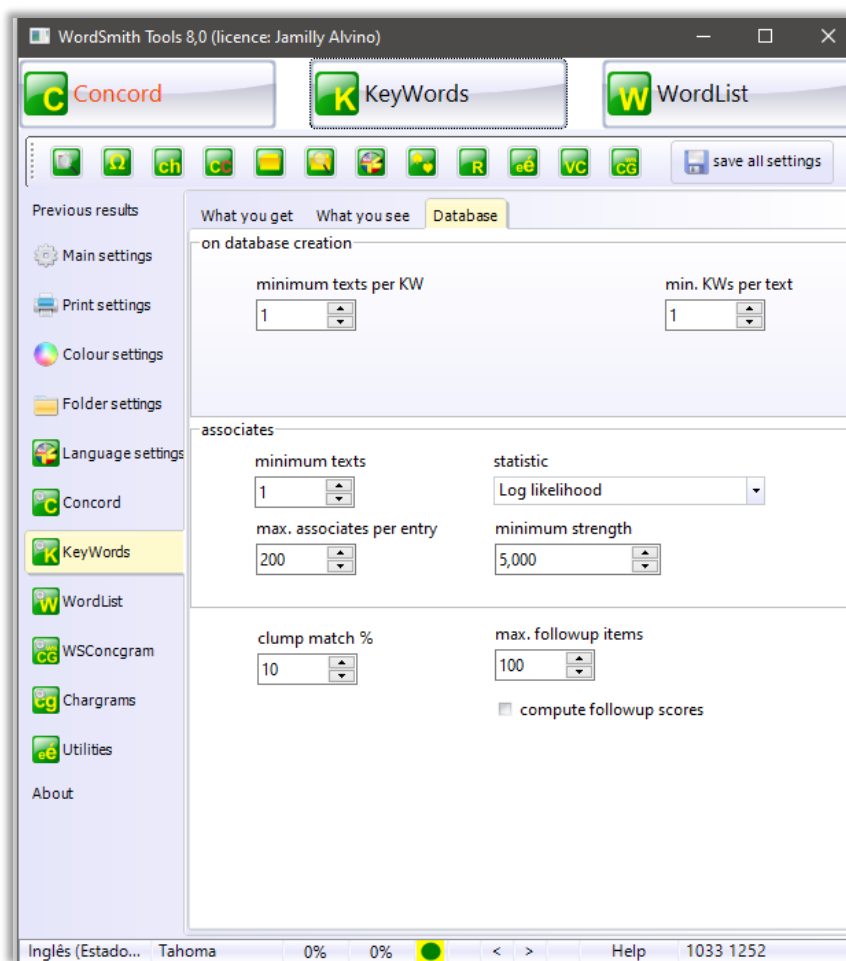
Figura 23 - KeyWords - aba What you get



Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, configurações da ferramenta *KeyWords*, aba *What you get*.

¹⁵¹ Em 2019, Egbert e Biber propuseram a comparação entre a quantidade de textos em que determinada palavra ocorre, ao invés da comparação entre a quantidade de ocorrências totais.

Figura 24 - KeyWords - aba Database



Fonte: A autora. Tela do software WordSmith Tools, configurações da ferramenta *KeyWords*, aba *Database*.

A partir da lista de palavras-chave, coube a nós investigar e selecionar manualmente os neologismos a serem analisados com o uso da ferramenta Concord para a observação das linhas de concordância e dos *clusters*. Como mencionado no Capítulo 3, seção 3.2.2, neologismos são aqui entendidos como o resultado da criatividade, podendo ser apresentados como criação *ex nihilo*, uso de substantivos comuns como próprios ou combinação de palavras, inseridas ou não na linguagem comum.

Com base na seleção de neologismos, as traduções correspondentes foram evidenciadas nos alinhamentos por parágrafo, como explicitado no Quadro 9. Por fim, foram elaboradas listagens de neologismos, respectivas traduções e ilustrações, de modo a facilitar a análise das estratégias tradutórias empregadas, conforme disposto no Capítulo 5.

5 NEOLOGISMOS SEUSSIANOS E TRADUÇÕES

Neste capítulo serão apresentados o enredo dos *subcorpora* em estudo, as criações lexicais cotejadas e respectivas traduções, com apontamentos sobre as estratégias tradutórias empregadas. Para tanto, os *subcorpora* estão disponibilizados em seções individuais. Cada uma delas expõe uma breve introdução do contexto de elaboração da obra e as adaptações mais importantes para sua continuidade e popularização atualmente, seguida do resumo do enredo e do respectivo catálogo de neologismos.

Considerando a importância das ilustrações para a composição e para a tradução de livros ilustrados, conforme explanado no Capítulo 2, as ilustrações dos neologismos (quando houver) serão expostas junto às traduções nas subseções sobre as criações lexicais.

O capítulo está subdividido nas seguintes seções:

5.1. *The Cat in the Hat*

5.1.1. “Make that cat go away!”: o enredo

5.1.2. *Cat in the Hat, Things* e outras criações lexicais

5.1.3. Estratégias tradutórias: dados

5.2. *How the Grinch Stole Christmas*

5.2.1. “I know just what to do!”: o enredo

5.2.2. *Grinch, Who-ville* e outras criações lexicais

5.2.3. Estratégias tradutórias: dados

5.3. *The Lorax*

5.3.1. “I speak for the trees!”: o enredo

5.3.2. *Lorax, thneeds* e outras criações lexicais

5.3.3. Estratégias tradutórias: dados

5.4. *The Butter Battle Book*

5.4.1. “You will see me make history!”: o enredo

5.4.2. *Zooks, Yooks* e outras criações lexicais

5.4.3. Estratégias tradutórias: dados

5.5. *Oh, The Places You’ll Go*

5.5.1. “Kid, you will move mountains!”: o enredo

5.5.2. *Great Places, Hakken-Kraks* e outras criações lexicais

5.5.3. Estratégias tradutórias: dados

5.6. Considerações sobre as traduções e estratégias

5.1 THE CAT IN THE HAT

Tínhamos medo de que as limitações que Dr. Seuss impôs a si mesmo pudessem ter acorrentado sua maravilhosa inventividade. Muito pelo contrário. Restringir seu vocabulário... e encurtar sua história em versos resultou em uma certa unidade vívida... que é agradável.¹⁵²

The New York Herald Tribune (apud MORGAN; MORGAN, 1995, p. 156)

Originado em um desafio de escrita proposto por William Spaulding, conforme exposto na Introdução, Dr. Seuss deveria escrever um livro para crianças de cinco a sete anos, em fase de alfabetização, com, no máximo, 225 palavras retiradas de uma lista com 348 (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 154; NEL, 2010, p. 8; PEASE, 2010, p. 101). Apesar de ter aceitado o desafio do diretor por cortesia, o autor também ficou intrigado com a restrição vocabular e concordou em levar a lista para casa pretendendo “brincar com ela”¹⁵³.

Por volta de um ano depois, em 1957, *The Cat in the Hat* foi publicado simultaneamente pelas editoras Random House, como livro comercial, e Houghton Mifflin, como livro didático. Tendo sido escrito com poucas palavras a mais¹⁵⁴ do que havia sido estipulado por Spaulding, o 14º livro de Dr. Seuss a chegar ao mercado editorial (LINDEMANN, 2005, p. 25) consolidou a carreira do autor com aproximadamente um milhão de cópias vendidas e edições em braile, francês, chinês e sueco em apenas três anos (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 156; NEL, 2010, p. 8).

De caráter inovador, o livro tornou-se não apenas um grande sucesso, mas também a inspiração para a criação da empresa, cofundada por Phyllis Cerf, Dr. Seuss

¹⁵² We were afraid that the limitations Dr. Seuss put upon himself might have shackled his marvelous inventiveness. Quite the contrary. Restricting his vocabulary... and shortening his verse story has given a certain riotous unity... that is pleasing.

¹⁵³ No original: “*play with it*”. Trecho da entrevista com o autor extraído de Morgan e Morgan (1995, p. 154).

¹⁵⁴ Uma curiosidade: a quantidade de palavras distintas do livro varia de acordo com o entendimento de cada autor/pesquisador, por isso dados dissemelhantes são encontrados na literatura. Nel (2010, p.8) afirma que contou 236, já Lindemann (2005, p. 25) diz que o livro tem 223 delas. Ambos não esclarecem os parâmetros para a contagem. Nesta pesquisa, de acordo com os resultados obtidos com o WST, diferenciando-se plural e singular e contabilizando artigos, preposições e a interjeição ‘oh’, o livro conta com 238 palavras distintas.

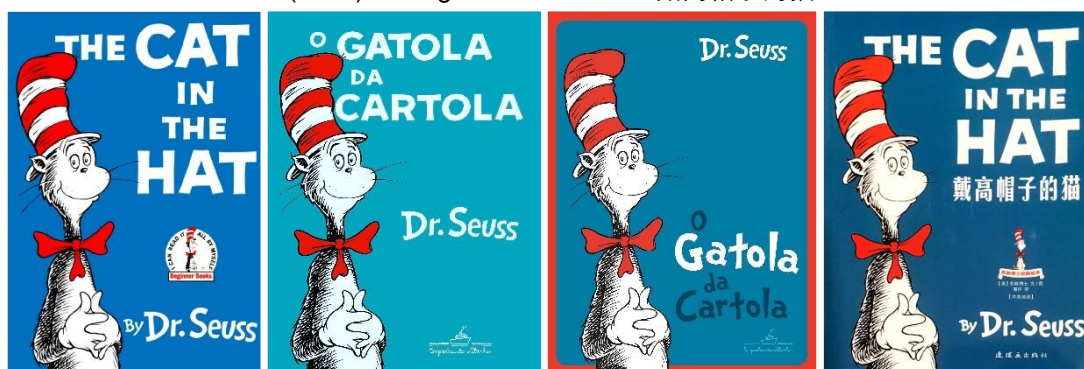
e Helen Palmer Geisel e que, atualmente, é uma divisão da Penguin Random House¹⁵⁵ e ainda publica livros de iniciação à leitura com o personagem *Cat in the Hat* como logotipo¹⁵⁶ (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 156-15).

Em 1971 o livro foi adaptado para uma animação musical televisiva pela CBS Television¹⁵⁷ intitulada *Dr. Seuss' The Cat in the Hat*, com roteiro, produção e letras das músicas assinados por Dr. Seuss (Anexo D). Outras adaptações¹⁵⁸ que têm esse mesmo nome merecem destaque: em 2003 foram lançados um filme pelas parceiras Universal Pictures¹⁵⁹, DreamWorks Pictures e Imagine Entertainment, e um jogo para videogames e computador, desenvolvidos pela Magenta Software e pela Digital Eclipse, respectivamente (Anexos E e F).

Ressalta-se, ainda, a série animada televisiva *The Cat in the Hat Knows A Lot About That!*, produzida pela Random House Children's Entertainment, Collingwood & Co e Portfolio Entertainment para a PBS Kids¹⁶⁰ no período de 2010 a 2018, com três temporadas finalizadas (Anexo G).

5.1.1 “Make that cat go away!”: o enredo

Figura 25 - Capas dos livros *The Cat in the Hat*, *O Gatola da Cartola* (2000), *O Gatola da Cartola* (2017) e *dài gāomàozi de māo* 戴高帽子的猫



Fonte: © Dr. Seuss Enterprises, L. P.

¹⁵⁵ Disponível em: <https://www.penguinrandomhouse.com/series/BBK/beginner-books/>

¹⁵⁶ Anexo C – Penguin Random House Beginner Books.

¹⁵⁷ Todos os especiais televisivos citados neste capítulo podem ser encontrados no Youtube.

¹⁵⁸ De acordo com LINDEMANN (2005, p. 111-131), há diversas adaptações que antecederam e sucederam as aqui citadas.

¹⁵⁹ Detalhes disponíveis no acervo da Universal Pictures: <https://www.uphe.com/movies/dr-seuss-the-cat-in-the-hat>

¹⁶⁰ Detalhes em: <https://pbskids.org/catinthehat>

O narrador-personagem relata, no tempo da ação, que ele e sua irmã, Sally, sentados à janela, observam entediados o dia passar e a chuva cair, lamentando a impossibilidade de irem brincar no quintal, quando, de repente, o personagem *Cat in the Hat* aparece e entra na casa afirmando que a chuva não é motivo para um dia sem brincadeiras.

Mesmo com as exclamações e pedidos do pequeno peixe de estimacão para que o gato seja expulso da casa, já que a mãe não está presente, as crianças, surpresas, não se opõem à presença do felino. Ele permanece e propõe diversos truques e 'brincadeiras', entre elas ficar em pé em cima de uma bola com apenas uma das pernas, enquanto, simultaneamente, empilha o aquário com o peixe em cima de um guarda-chuva e equilibra outros objetos nas mãos, cabeça e pé.

Cada vez mais animado e confiante, o gato decide equilibrar alguns outros objetos até que os derruba no chão, caindo da bola. O peixe, com certa sorte, cai dentro de um bule de chá e continua reclamando não apenas da brincadeira, mas também da presença do gato e da grande bagunça que ele está fazendo.

O gato se recusa a ir embora e decide, então, começar um novo jogo, trazendo uma caixa para dentro da casa. Ao abri-la duas 'coisas' se apresentam e começam a brincar, correndo pelos cômodos enquanto empinam pipas, arrastando, empurrando e batendo em outros objetos.

O peixe, então, avista a mãe e, em desespero, avisa as crianças. O menino, agilmente, captura as 'coisas' com uma rede e ordena que o gato as guarde e vá embora. O felino obedece, entristecido, e sai da casa deixando para trás os objetos espalhados pelo chão.

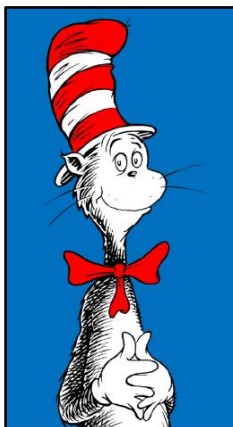
Rapidamente o gato retorna em cima de um veículo que recolhe os objetos, varre e arruma toda a casa, exclamando que ele sempre guarda as coisas com que brinca. Após a arrumacão, ele se despede com um aceno da cartola. No momento seguinte, a mãe entra na casa e pergunta como foi o dia de seus filhos, que, espantados, não sabem o que responder e perguntam ao leitor o que ele faria, finalizando assim a história.

5.1.2 Cat in The Hat, Things e outras criações lexicais

Dentre os livros em análise, *The Cat in the Hat* é o que contém a menor quantidade de neologismos, uma vez que faz parte do selo Beginner Book e prima por ser de fácil entendimento para o público infantil ainda em fase de alfabetização.

A seguir serão elencados os seis neologismos cotejados no texto original, com suas respectivas ilustrações (quando houver), traduções e estratégias tradutórias aplicadas. As traduções são apresentadas seguindo a ordem Cat_CFM, Cat_BB e Cat_XY, conforme disposto no Quadro 6 do Capítulo 4.

5.1.2.1 Cat in the Hat¹⁶¹



Descrição: gato antropomorfizado. É o personagem principal da história.

O aspecto neológico reside na diferenciação entre o substantivo comum, *cat*, e o próprio, *Cat*, iniciado com letra maiúscula. A mesma diferenciação ocorre com *hat* e *Hat*, o último inferido como sobrenome de *Cat*.

Português (Cat_CFM): Gatola da Cartola

Estratégia tradutória: tradução imagética e substituição

Português (Cat_BB): Gatola da Cartola

Estratégia tradutória: tradução imagética e substituição

Chinês (Cat_XY): dài gāo màozi de māo 戴高帽子的猫 (gato que “veste/usa” a cartola)

Estratégia tradutória: tradução imagética e tradução literal

¹⁶¹ Primeira ocorrência na linha 6 do alinhamento por parágrafo (Apêndice B)

Na primeira tradução para o português, a palavra *hat*, ‘chapéu’, foi traduzida imageticamente por ‘cartola’ e, para produzir a rima necessária, o sufixo *-la* foi acrescentado à palavra ‘gato’, formando, então, o neologismo ‘Gatola’. A letra maiúscula foi mantida para diferenciar o uso de substantivo comum e próprio, assim como idealizado por Dr. Seuss. A segunda tradução para o português repete as estratégias tradutórias citadas, obtendo, assim, o mesmo resultado. A tradução chinesa também apresenta aspectos da ilustração ao nomear o chapéu como cartola, *gāo màozi* 高帽子 (chapéu alto, em tradução livre). A rima se mantém internamente, com a repetição de *màozi* 帽子 (chapéu) e *māo* 猫 (gato), traduzidos literalmente. Apesar de as três traduções reterem a criatividade proposta pelo autor ao preservarem o aspecto descritivo do nome do personagem, a tradução chinesa o faz parcialmente, já que a inferência de ‘cartola’ como um sobrenome não é retomada.

5.1.2.2 UP-UP-UP with a fish¹⁶²



Descrição: nome de um jogo/brincadeira

A um só tempo, a criação lexical nomeia a brincadeira, descreve e reproduz a ação gradativa do personagem ao triplicar a preposição *up*, relacionando-se diretamente com a ilustração.

Português (Cat_CFM): O PEIXE PARA O A-A-ALTO

Estratégia tradutória: tradução literal, substituição e tradução imagética

Português (Cat_BB): levantamento de aquário

Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

¹⁶² Primeira ocorrência na linha 11 do alinhamento por parágrafo (Apêndice B)

Chinês (Cat_XY): yúer shēng ya shēng shàngqù 鱼儿升呀升上去 (peixe sobe ah sobe para cima)

Estratégia tradutória: tradução literal, substituição e tradução imagética

Na primeira tradução para o português *fish* é traduzido literalmente por ‘peixe’ e *UP-UP-UP* é substituído pela ação em etapas com a repetição da vogal A, gerando, complementarmente, a sonoridade que remete à tentativa de equilíbrio perceptível na ilustração; consideramos, portanto, a aplicação de tradução imagética. Na segunda tradução, o neologismo foi substituído pela descrição da informação contida no nome da brincadeira. Já a versão chinesa traduz literalmente *fish* por yúer 鱼儿 e substitui *UP-UP-UP* ao recriar a ação em etapas com a repetição do verbo shēng 升(subir) complementado pelo direcionamento shàngqù 上去 (ir para cima, a partir do ponto de vista do falante). Dessa forma, apenas a primeira tradução para o português e a tradução para o chinês preservam as funções do texto-fonte ao reconstruírem a ludicidade nas línguas-alvo.

5.1.2.3 FUN-IN-A-BOX¹⁶³



Descrição: nome de um jogo/brincadeira

Nesse nome próprio, Dr. Seuss mescla a descrição da imagem (caixa vermelha rodeada por riscos, indicando que há algo dentro dela) com o intuito de um jogo/brincadeira, divertir.

Português (Cat_CFM): DIVERSÃO-NA-CAIXA

Estratégia tradutória: tradução literal

Português (Cat_BB): DIVERSÃO ENCAIXOTADA

Estratégia tradutória: tradução literal

¹⁶³ Primeira ocorrência na linha 22 do alinhamento por parágrafo (Apêndice B)

Chinês (Cat_XY): xiāngzi lǐ de miàoqù 箱子里的妙趣 (diversão na/dentro da caixa)

Estratégia tradutória: tradução literal

As três traduções solucionam o neologismo com o uso de tradução literal. Contudo, a primeira tradução para o português e a para o chinês, 'DIVERSÃO-NA-CAIXA' e xiāngzi lǐ de miàoqù 箱子里的妙趣, mantêm o aspecto lúdico do nome ao propor que a diversão está dentro da caixa, enquanto 'DIVERSÃO ENCAIXOTADA' tem sentido de aprisionamento. É possível inferir que a tradutora optou por essa tradução a partir da leitura total do livro, já que os personagens que saem da caixa são indisciplinados. Ainda assim, ao propor a ideia de confinamento, a tradução anula o fator surpresa proposto por Dr. Seuss.

5.1.2.4 Things¹⁶⁴

Descrição: nome dos personagens que estão dentro de uma caixa

Trecho: *You will see something new. /Two **things**. And I call them/Thing One and Thing Two. /These **Things** will not bite you. / (...) Those **Things** should not be/In this house! Make them go!* (grifo nosso)

Dr. Seuss utiliza o jogo entre as palavras *things*, 'coisas', com sentido de substantivo comum, demarcado pelo uso da letra minúscula, e *Things*, como nome próprio.

Português (Cat_CFM): Coisas

Estratégia tradutória: tradução literal

Português (Cat_BB): Coisas

Estratégia tradutória: tradução literal

¹⁶⁴ Primeira ocorrência na linha 23 do alinhamento por parágrafo (Apêndice B)

Chinês (Cat_XY): (1) tāmen 他们 (eles) (2) liǎng ge xiǎo jiāhuo 两个小家伙 (dois camaradinhas)

Estratégia tradutória: (1) padronização (2) padronização e acréscimo

As duas traduções para o português propõem tradução literal e mantêm o contraste criativo entre os substantivos comum e próprio, 'coisas' e 'Coisas'. Já a tradução chinesa, apesar de traduzir o substantivo comum *things* por dōngxī 东西 (coisa(s)), não dá continuidade ao jogo de palavras proposto pelo autor, padronizando o substantivo próprio Things de duas formas diferentes no decorrer do texto: (1) pelo pronome pessoal em terceira pessoa do plural tāmen 他们 (eles) e (2) por jiāhuo 家伙 (camarada), a ser explicado no exemplo abaixo. Em (2) há, ainda, o acréscimo da quantificação 'duas', liǎng ge 两个 e do adjetivo 'pequeno', xiǎo 小. Com isso, a criatividade proposta por Dr. Seuss é mantida somente nas traduções para o português.

5.1.2.5 Thing One¹⁶⁵



Descrição: nome de um dos personagens que sai de dentro da caixa

O nome da personagem parte do uso criativo do substantivo comum, *thing*, como próprio, *Thing*

Português (Cat_CFM): Coisa Um

Estratégia tradutória: tradução literal

Português (Cat_BB): Coisa Um

Estratégia tradutória: tradução literal

¹⁶⁵ Primeira ocorrência na linha 23 do alinhamento por parágrafo (Apêndice B)

Chinês (Cat_XY): yī hào xiǎo jiāhuo 一号小家伙 (camaradinha um)

Estratégia tradutória: tradução literal, acréscimo e padronização

As duas traduções para o português mantêm o jogo de palavras entre ‘coisa’ e ‘Coisa’, traduzindo literalmente o neologismo. A tradução chinesa traduz literalmente a numeração *One*, yī hào 一号 (um), acrescenta o adjetivo xiǎo 小 (pequeno) e padroniza o substantivo próprio com o vocábulo coloquial jiāhuo 家伙 (camarada). Assim, as duas traduções para o português retêm a criatividade neológica proposta no texto-fonte, enquanto a tradução chinesa não o faz.

5.1.2.6 Thing Two¹⁶⁶



Descrição: nome de um dos personagens que sai de dentro da caixa

Assim como exposto no exemplo anterior o nome do personagem parte do uso criativo do substantivo comum, *thing*, como próprio, *Thing*.

Português (Cat_CFM): Coisa Dois

Estratégia tradutória: tradução literal

Português (Cat_BB): Coisa Dois

Estratégia tradutória: tradução literal

Chinês (Cat_XY): èr hào xiǎo jiāhuo 二号小家伙 (camaradinha dois)

Estratégia tradutória: tradução literal, acréscimo e padronização

As traduções repetem as estratégias utilizadas e comentadas no exemplo anterior, alterando-se apenas a informação numérica por tradução literal. Novamente,

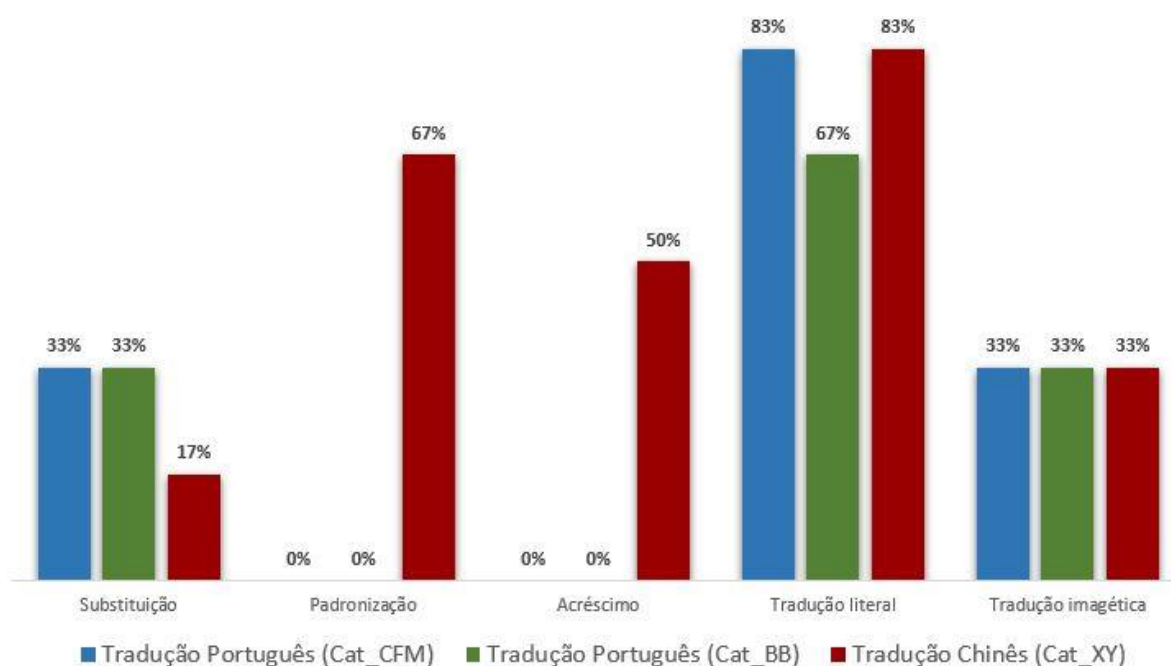
¹⁶⁶ Primeira ocorrência na linha 23 do alinhamento por parágrafo (Apêndice B)

as traduções para o português mantêm a criatividade neológica, ao contrário da tradução chinesa.

5.1.3 Estratégias tradutórias: dados

A análise individual dos neologismos e suas traduções possibilitou a coleta de dados quantitativos sobre as estratégias aplicadas. A partir deles, incluindo a possibilidade de combinação ou uso individual das estratégias em cada tradução, o gráfico abaixo contabiliza as estratégias aplicadas de modo geral:

Gráfico 1 - Aplicação das estratégias tradutórias nas traduções de *The Cat in The Hat*



Fonte: A autora

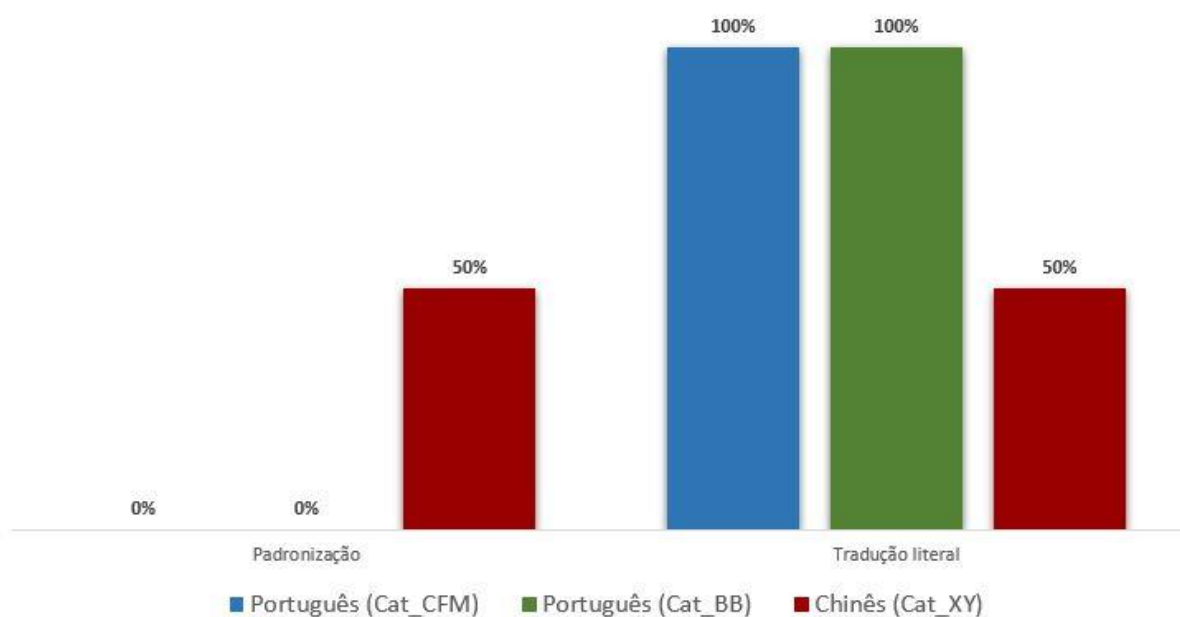
O gráfico revela que das nove estratégias tradutórias propostas neste estudo, apenas três são aplicadas em Cat_CFM e em CAT_BB, a saber: *substituição*, *tradução literal* e *tradução imagética*; enquanto a tradução para o chinês faz uso de cinco estratégias: *substituição*, *padronização*, *acréscimo*, *tradução literal* e *tradução imagética*. As traduções para o português apresentam, ainda, a mesma porcentagem de aplicação da estratégia *substituição*.

Observa-se que, tanto nas duas traduções para o português, quanto na tradução para o chinês, a estratégia *tradução literal* é predominante, com 83% dos casos em Cat_CFM, 67% em Cat_BB e 83% em Cat_XY. Ressalta-se uma pequena diminuição de aplicação dessa estratégia na segunda tradução para o português.

A estratégia *padronização* é aplicada em 67% dos casos de tradução para o chinês, ao passo que em ambas as traduções para o português não é utilizada. A expressividade da aplicação de *padronização* em Cat_XY decorre, principalmente, da nomeação de personagens com a palavra *thing* no texto-fonte, uma vez que na cultura-alvo esse vocábulo designa apenas objetos inanimados¹⁶⁷, sem aplicações coloquiais. O contrário é encontrado na cultura brasileira, a qual utiliza o substantivo ‘coisas’ de maneira vasta em expressões coloquiais e em substituições de nomes de pessoas e objetos.

Quanto às possíveis combinações de estratégias, constata-se que as duas traduções para o português aplicam, majoritariamente, estratégias únicas, com 67% dos casos em Cat_CFM e 83% em Cat_BB. Em contrapartida, na tradução chinesa o maior percentual é encontrado na combinação de três estratégias, em 50% dos casos. Especificamente quanto à combinação de duas estratégias, o mesmo percentual de 17% é indicado nas três traduções.

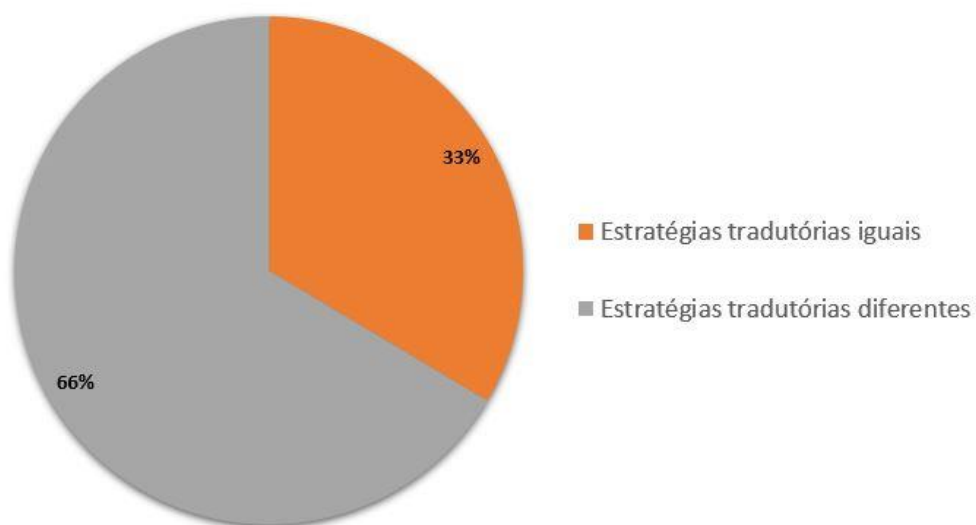
¹⁶⁷ O mesmo ocorre na tradução chinesa de *Where the Wild Things Are*. Cf. ALVINO, 2021.

Gráfico 2 - Aplicação de estratégia tradutória única nas traduções de *The Cat in the Hat*

Fonte: A autora

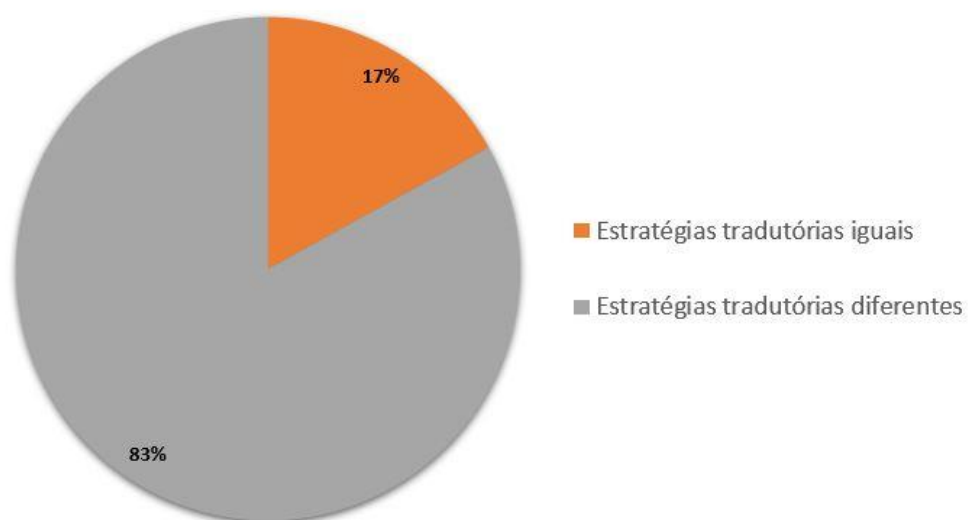
No que diz respeito à aplicação de estratégia única, somente a tradução para o chinês utiliza *padronização* (50% dos casos). Nas duas traduções para o português, a estratégia *tradução literal* é a única que, individualmente, é utilizada para solucionar os neologismos.

Gráfico 3 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Cat_CFM e Cat_XY



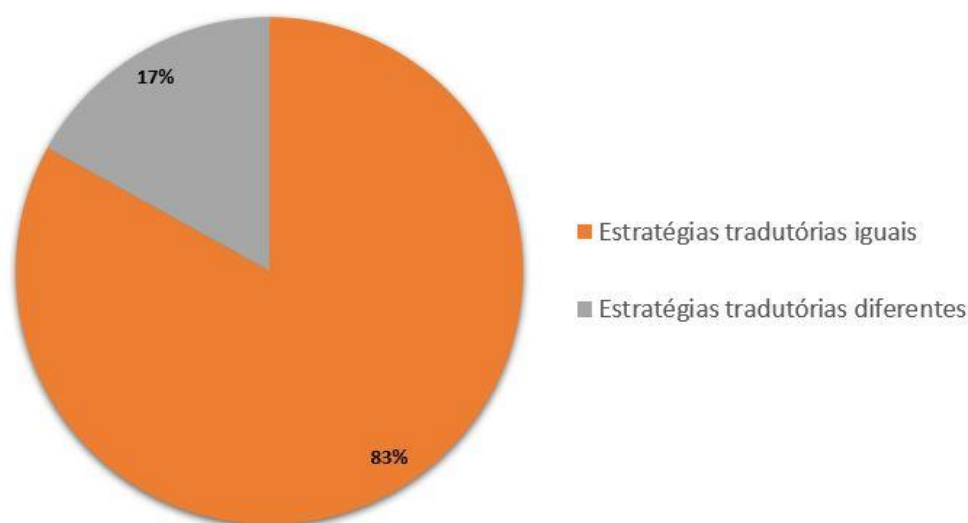
Fonte: A autora

Gráfico 4 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Cat_BB e Cat_XY



Fonte: A autora

Gráfico 5 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Cat_CFM e Cat_BB



Fonte: A autora

Em uma análise comparativa, evidencia-se que as estratégias tradutórias aplicadas nas traduções em português mais diferem da tradução em chinês do que se assemelham, com a aplicação de estratégias diferentes em 66% dos casos em Cat_CFM e 83% em Cat_BB, comprovando a diferença nas escolhas das estratégias de acordo com a língua-alvo da tradução.

Por fim, verifica-se que as duas traduções para o português empregaram, majoritariamente, as mesmas estratégias tradutórias (83% dos casos). A proximidade é ocasionada pelas particularidades da obra em análise, dado que são poucos os neologismos nela propostos e nenhum deles é formado *ex nihilo* ou por aglutinação, uma vez que o público leitor a que se destina está em fase de alfabetização. Além disso, a proximidade entre a cultura-fonte e a cultura-alvo permite traduções literais com a mesma carga semântica, como é o caso da tradução de 'Thing' para 'Coisa' como nome próprio.

No que diz respeito à análise qualitativa da recriação dos neologismos seussianos considerando os aspectos de sentido, forma e sonoridade, apresentada caso a caso na seção 5.1.2, classificamos as traduções em três níveis crescentes: no mais baixo, a tradução recupera apenas um dos aspectos do neologismo, geralmente sem criatividade na forma; no mediano, o neologismo do texto-fonte é retomado em um ou dois aspectos; e no mais alto, o neologismo é rerepresentado na língua-alvo

contemplando os três aspectos. A partir dessa classificação, constatamos que a tradução Cat_CFM é a que apresenta mais recriações com aspectos totais (100% dos casos), seguida por Cat_BB (67% dos casos) e Cat_XY (29% dos casos).

5.2 HOW THE GRINCH STOLE CHRISTMAS

Eu estava escovando os dentes na manhã do dia 26 de dezembro do ano passado, quando notei um semblante muito Grinchoso no espelho. Era o Seuss! Algo tinha dado errado com o Natal, percebi, ou mais provavelmente comigo. Então eu escrevi a história sobre meu amigo azedo, o Grinch, para ver se eu poderia redescobrir algo sobre o Natal que obviamente eu havia perdido.¹⁶⁸

— Dr. Seuss

Fala do autor em entrevista à revista *Redbook*¹⁶⁹ (p. 4 apud NEL, 2004, p. 118)

Também publicado em 1957, o 15º livro (LINDEMANN, 2005, p. 31) de Dr. Seuss foi o mais fácil de ser escrito, com exceção de seu desfecho que foi finalizado depois de três meses de tentativas descartadas por soarem excessivamente religiosas para o autor.

Como esperado, o livro lançado próximo às festividades natalinas tornou-se um grande sucesso e em 1966 foi adaptado para o especial televisivo musical *Dr. Seuss' How the Grinch Stole Christmas* (Anexo I), o primeiro de outros especiais aprovados e roteirizados por Dr. Seuss que ganharam o prêmio Peabody¹⁷⁰.

Em 2000, foi lançado o longa-metragem de mesmo nome, marcando a carreira do ator Jim Carrey como o icônico personagem Grinch¹⁷¹ (Anexo J). Mais recentemente, em 2018, os cinemas receberam a animação *The Grinch*¹⁷², produzida pelas empresas parceiras Universal Pictures e Illumination Entertainment, sendo essa a última adaptação cinematográfica dos livros de Dr. Seuss até o momento (Anexo K).

¹⁶⁸ I was brushing my teeth on the morning of the 26th of last December when I noted a very Grinchish countenance in the mirror. It was Seuss! Something had gone wrong with Christmas, I realized, or more likely with me. So I wrote the story about my sour friend, the Grinch to see if I could rediscover something about Christmas that obviously I'd lost.

¹⁶⁹ Acompanhando o artigo, há uma ilustração de Dr. Seuss olhando para o espelho e vendo Grinch como seu reflexo – Anexo H

¹⁷⁰ De acordo com os site da premiação, a indicação ocorreu em 1970 para a coletânea chamada *The Dr. Seuss' programs*.

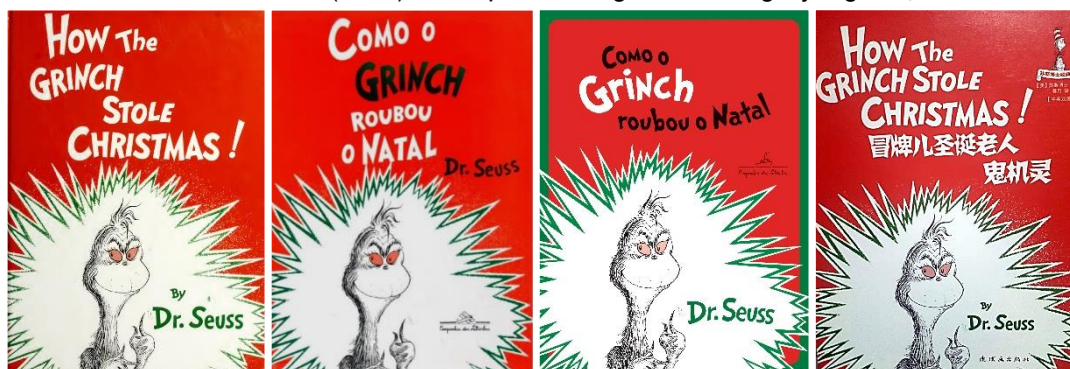
¹⁷¹ Trecho do filme disponibilizado pela Universal Pictures: <https://youtu.be/pbFma8Bd-AI>

¹⁷² Mais informações em: <https://www.illumination.com/movie/the-lorax/>

How the Grinch Stole Christmas tornou-se um livro atemporal e, ainda hoje, é uma das maiores referências do público infantil e adulto estadunidense quando o mês natalino se aproxima, com acessórios, maquiagens, festas¹⁷³ e até mesmo viagens¹⁷⁴ inspiradas no enredo¹⁷⁵.

5.2.1 “I know just what to do!”: o enredo

Figura 26 - Capas dos livros *How the Grinch Stole Christmas*, *Como o Grinch roubou o Natal* (2000), *Como o Grinch roubou o Natal* (2017) e *mào páier shèngdàn lǎorén guǐ jīng* 冒牌儿圣诞老人鬼机灵



Fonte: © Dr. Seuss Enterprises, L. P.

A partir de uma narração que dialoga com o leitor, o narrador onisciente conta que os habitantes de *Who-ville* adoram o Natal, ao contrário do Grinch que odeia a festividade e tudo aquilo que a envolve, embora ninguém saiba os motivos para tal desprezo.

De longe, o Grinch observa o começo dos preparativos e decide que precisa impedir que o Natal aconteça já que no dia seguinte, como é usual, as crianças acordariam e correriam para os presentes, provocando um barulho insuportável e crescente, depois se sentariam à mesa para comer os pratos natalinos e, por fim, cantariam as músicas típicas.

¹⁷³ *Whobalation* é a mais conhecida: <https://www.facebook.com/easthamptonholidaywhobalation/> e <https://www.gazettenet.com/Big-crowd-turns-out-for-Whobalation-31134051>

¹⁷⁴ Muitos lugares são assumidos como inspiração para os livros de Dr. Seuss e tornam-se pontos turísticos.

¹⁷⁵ Em 2021, a Dr. Seuss Enterprises e a empresa de viagem Vacasa oficializaram uma parceria que resultou em uma hospedagem na fictícia caverna do personagem Grinch: <https://www.businesswire.com/news/home/20211130005456/en/High-Above-Who-ville-Dr.-Seuss-Enterprises-and-Vacasa-Team-Up-for-a-Unique-Holiday-Stay-in-the-Grinch%E2%80%99s-Very-Own-Mt.-Crumpit-Cave>

Então, com uma ideia maravilhosa e maléfica, o Grinch decide se fantasiar de Papai Noel e, sem encontrar uma rena, fantasia também seu cachorro, Max, que é obrigado a puxar o trenó carregado de sacos vazios para cumprir a missão.

Já durante a madrugada, em *Who-ville*, o Grinch entra pela chaminé da primeira casa imitando o Papai Noel e começa a guardar as meias decorativas, luzes, presentes e as comidas da ceia de Natal nos sacos que estavam vazios, empurrando-os para fora pela chaminé.

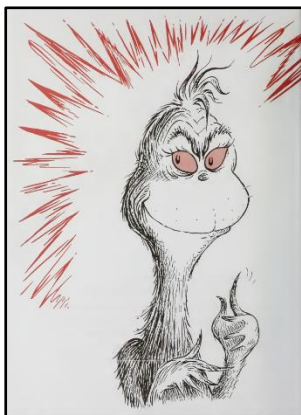
Decidiu também levar a árvore, mas ao tentar empurrá-la para dentro da lareira, o Grinch é interrompido por uma criança que, com sede, havia saído da cama. Arditosamente, ele a engana dizendo que levará a árvore para consertar uma das luzes, dá água à criança a criança e a manda de volta para cama com um carinho na cabeça. Em seguida, empurra definitivamente a árvore, entra na chaminé e leva consigo a última tora de madeira que havia sobrado na lareira.

Ao amanhecer, após repetir a mesma traquinagem em todas as outras casas, o Grinch espera ouvir um choro uníssono vindo de *Who-ville*, mas, ao contrário de suas expectativas, ouve o som crescente das músicas natalinas sendo cantadas e, assustado, percebe que o Natal era mais do que apenas compras e comidas.

Rapidamente, ele devolve todos os presentes, decorações e alimentos às casas. E, para surpresa do narrador e do leitor, ele mesmo fatia a principal carne da ceia, encerrando a narrativa.

5.2.2 Grinch, Who-ville e outras criações lexicais

Em *How the Grinch Stole Christmas*, livro do selo Classic Seuss, foram cotejados 19 neologismos, dos quais 13 são derivados de neologismos principais que nomeiam os personagens. A seguir, todos são elencados junto às suas respectivas ilustrações (quando houver), traduções e estratégias tradutórias aplicadas. As traduções são apresentadas seguindo a ordem Grinch_CFM, Grinch_BB e Grinch_XY.

5.2.2.1 Grinch¹⁷⁶

Descrição: nome do personagem principal; é reclamão e implicante.

O neologismo foi criado *ex nihilo* por Dr. Seuss e, graças à frequência de uso, foi dicionarizado¹⁷⁷ na língua inglesa.

Português (Grinch_CFM): Grinch

Estratégia tradutória: retenção

Português (Grinch_BB): Grinch

Estratégia tradutória: retenção

Chinês (Grinch_XY): guǐ jīlíng 鬼机灵 [Guijiling] (demônio/fantasma astuto)

Estratégia tradutória: acréscimo, substituição, representação fonética e tradução imagética

As duas traduções para o português retiveram o neologismo original sem quaisquer modificações. A tradução chinesa substitui o nome *Grinch* por uma formação neológica de duas palavras, guǐ jīlíng 鬼机灵, havendo, portando, um acréscimo que gera sonoridade próxima ao nome original, retoma o aspecto monstruoso da ilustração (demônio/fantasma) e, ainda, expõe a característica de personalidade do personagem (astuto). As três traduções mantêm a criatividade apresentada no texto-fonte.

¹⁷⁶ Primeira ocorrência na linha 2 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

¹⁷⁷ Exemplos de uso em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/grinch> e <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/grinch>

5.2.2.1.1 *Grinch fingers*¹⁷⁸

Descrição: característica dos dedos do personagem Grinch

A partir do substantivo *Grinch*, Dr. Seuss reutiliza o neologismo, agora como adjetivo.

Português (Grinch_CFM): sem tradução

Estratégia tradutória: omissão

Português (Grinch_BB): dedos grinchosos

Estratégia tradutória: tradução literal e adaptação

Chinês (Grinch_XY): zhǐtou 指头 (dedos)

Estratégia tradutória: omissão e tradução literal

A primeira tradução para o português omite o neologismo no texto traduzido como também o substantivo que o acompanha, já a segunda, traduz literalmente *fingers* como ‘dedos’ e adapta o adjetivo às regras da língua-alvo com o sufixo -osos. A tradução chinesa omite o adjetivo neológico e traduz literalmente ‘*fingers*’ como zhǐtou 指头 (dedos). Nesse caso, apenas a segunda tradução para o português mantém a criatividade proposta por Dr. Seuss, já que nas outras há a omissão do neologismo.

5.2.2.1.1. *grinch-feet*¹⁷⁹

Descrição: característica dos pés do personagem Grinch

A partir do substantivo *Grinch*, Dr. Seuss reutiliza o neologismo como adjetivo.

Português (Grinch_CFM): pés grinchosos

¹⁷⁸ Primeira ocorrência na linha 5 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

¹⁷⁹ Primeira ocorrência na linha 36 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

Estratégia tradutória: tradução literal e adaptação

Português (Grinch_BB): pés grinchosos

Estratégia tradutória: tradução literal e adaptação

Chinês (Grinch_XY): guǐ jīling de shuāngjiǎo 鬼机灵的 双脚 (pés do Guijiling)

Estratégia tradutória: acréscimo, substituição, representação fonética, tradução imagética e tradução literal.

As duas traduções para o português mantêm a tradução literal para *feet*, ‘pés’ e adapta o adjetivo *grinch* às regras da língua-alvo com o sufixo -osos. A tradução chinesa mantêm as mesmas estratégias de tradução para o nome *Grinch* — acréscimo, substituição, representação fonética e tradução imagética, exemplo 5.2.2.1. Contudo, o sentido do neologismo é alterado: *grinch*, adjetivo neológico no texto-fonte, torna-se um substantivo no texto-alvo, graças à partícula de 的, que indica que os pés pertencem ao Grinch. Sendo assim, as duas traduções para o português retêm totalmente o aspecto criativo do neologismo original, mas o mesmo não ocorre na tradução para o chinês

5.2.2.1.2. *Grinchy frown*¹⁸⁰



Descrição: característica do rosto do personagem Grinch

A partir do substantivo neológico *Grinch*, Dr. Seuss forma um adjetivo neológico ao adicionar -y.

Português (Grinch_CFM): careta grinchenta

Estratégia tradutória: tradução literal e adaptação

Português (Grinch_BB): grinchoso

Estratégia tradutória: adaptação e omissão

¹⁸⁰ Primeira ocorrência na linha 4 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

Chinês (Grinch_XY): chóuméikǔliǎn 愁眉苦脸 (aparência triste, miserável)

Estratégia tradutória: substituição

A primeira tradução para o português adapta o neologismo *Grinchy* às regras da língua-alvo ao usar o sufixo adjetivador *-enta*, formando ‘grinchenta’. A segunda tradução também adapta o adjetivo neológico às regras da língua-alvo ao usar outro sufixo adjetivador *-oso*, formando ‘grinchoso’ e omite o substantivo *frown*, o que gera o sentido de que o *Grinch* tem um sentimento ‘grinchoso’. A tradução chinesa, por sua vez, substitui o neologismo pela expressão idiomática da cultura-alvo — chóuméikǔliǎn 愁眉苦脸 (aparência triste, miserável). Apenas as duas traduções para o português mantêm a criatividade lexical idealizada por Dr. Seuss, enquanto a tradução para o chinês soluciona o neologismo com uma linguagem expressiva na língua-alvo.

5.2.2.1.3. *Grinchy trick*¹⁸¹

Descrição: característica do truque idealizado pelo personagem Grinch

Como visto no exemplo anterior, Dr. Seuss forma um adjetivo neológico ao adicionar *-y* no substantivo *Grinch*.

Português (Grinch_CFM): truque de Grinch

Estratégia tradutória: tradução literal

Português (Grinch_BB): truque grinchoso

Estratégia tradutória: tradução literal e adaptação

Chinês (Grinch_XY): èzuòjù 恶作剧 (truque)

Estratégia tradutória: tradução literal e omissão

¹⁸¹ Primeira ocorrência na linha 12 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

A primeira tradução para o português recupera o neologismo de acordo com as regras da língua-alvo, traduzindo-o literalmente, mas retirando o -y para que o neologismo deixe de ser adjetival e acrescentando 'de', formando uma colocação substantiva — 'truque de Grinch'. A segunda, traduz literalmente o substantivo *trick*, e adapta o adjetivo neológico às regras da língua-alvo ao usar o sufixo adjetivador -oso, formando 'grinchoso'. A tradução chinesa omite o adjetivo e traduz literalmente o substantivo *trick*. Novamente, apenas as traduções para o português mantêm a criatividade apresentada por Dr. Seuss.

5.2.2.1.4. *Grinchy Claus*¹⁸²

Descrição: Grinch fantasiado como Papai Noel



Dr. Seuss substitui *Santa*, da expressão '*Santa Claus*' por *Grinchy*, criando '*Grinchy Claus*'. Novamente o autor utiliza o neologismo que nomeia a personagem como adjetivo.

Português (Grinch_CFM): Papai Grinchoel

Estratégia tradutória: substituição

Português (Grinch_BB): Papai Grinchonoel

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Grinch_XY): bàrchéng shèngdàn lǎorén 扮成 圣诞老人 (vestir-se como Santa Claus)

Estratégia tradutória: substituição

Partindo da tradução consagrada de '*Santa Claus*' por '*Papai Noel*', as duas traduções para o português acrescentam os sufixos -oel e -noel, respectivamente, na palavra *Grinch*, substituindo o neologismo do texto-fonte por outro no texto-alvo. A

¹⁸² Primeira ocorrência na linha 16 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

tradução chinesa substitui o neologismo por uma descrição sobre a ação do personagem, utilizando a tradução chinesa consagrada de Santa Claus: shèngdàn lǎorén 圣诞老人. Apenas as traduções para o português mantêm a criatividade lexical proposta por Dr. Seuss, mas, ainda assim, a segunda explicita melhor a referência a ‘Papai Noel’ e, provavelmente, é entendida mais ludicamente pelo público infantil.

5.2.2.1.5. *grinch-ish-ly*¹⁸³ *humming*

Descrição: modo de grunhir do personagem Grinch

Trecho: “*Pooh-Pooh to the Whos!*” he was ***grinch-ish-ly*** *humming*. (grifo nosso)

Dr. Seuss remodela o neologismo Grinch, dessa vez adicionando *-ish* e *-ly*, tornando-o um advérbio.

Português (Grinch_CFM): grinchava em grinchês

Estratégia tradutória: acréscimo e adaptação

Português (Grinch_BB): grinchou [...] em grinchês coloquial

Estratégia tradutória: acréscimo e adaptação

Chinês (Grinch_XY): bùhuáihǎoyì de hēnghēng dào 不怀好意地 哼哼道 (grunhiu maliciosamente)

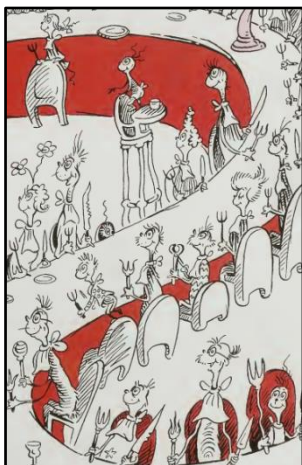
Estratégia tradutória: substituição

As duas traduções para o português adaptaram o advérbio *grinch-ish-ly* para “em grinchês” e acrescentaram verbos neológicos, que não estavam presentes no texto-fonte, formados a partir da raiz *Grinch-* com o acréscimo de *-ava* e *-ou*, respectivamente. A tradução chinesa substitui o advérbio por uma expressão idiomática da cultura-alvo. As duas traduções para o português mantêm a criatividade

¹⁸³ Primeira ocorrência na linha 30 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

lexical apresentada por Dr. Seuss, ao contrário da tradução chinesa que soluciona o neologismo com uma expressão idiomática.

5.2.2.2 Who(s)¹⁸⁴



Descrição: habitantes de *Who-ville*. Os Whos surgiram em outro livro de Dr. Seuss, *Horton Hears a Who!* em 1954, como personagens secundários.

A criatividade lexical reside no uso do pronome relativo, *who*, 'quem', como nome próprio, *Who*.

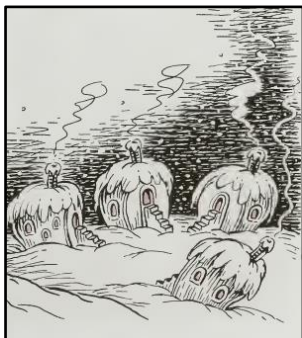
Português (Grinch_CFM): (os) Quem
Estratégia tradutória: tradução literal

Português (Grinch_BB): (os) Quem
Estratégia tradutória: tradução literal

Chinês (Grinch_XY): Hūhū zhèn de rén 呼呼镇的人 (pessoas da cidade de Huhu)
Estratégia tradutória: representação fonética e substituição

As duas traduções para o português traduzem literalmente o neologismo do texto-fonte, mantendo o aspecto criativo no uso do pronome relativo como nome próprio. Já a tradução chinesa substitui o neologismo pela descrição de seu conteúdo ao explicitar que as pessoas habitam a cidade e representa foneticamente *Who* com Huhu 呼呼 — ressalta-se que a duplicação de palavras é comum à língua-alvo. Sendo assim, a criatividade seussiana é retomada completamente nas traduções para o português, mas apenas parcialmente na tradução para o chinês, com a representação sonora, sem que haja o jogo de palavras.

¹⁸⁴ Primeira ocorrência na linha 1 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

5.2.2.2.1. *Who-ville*¹⁸⁵

Descrição: nome da cidade na qual moram os Who.

Dr. Seuss reutiliza o neologismo que nomeia os cidadãos a partir do pronome relativo *who* e acrescenta o sufixo nominal *-ville*, que denota lugar, formando o nome da cidade.

Português (Grinch_CFM): Quem-Lândia

Estratégia tradutória: tradução literal

Português (Grinch_BB): Quemlândia

Estratégia tradutória: tradução literal

Chinês (Grinch_XY): Hūhū zhèn 呼呼镇 (cidade Huhu)

Estratégia tradutória: representação fonética e tradução literal

As duas traduções para o português mantêm a formação neológica de modo literal, com o uso do elemento formativo de topônimo -lândia. A tradução chinesa representa foneticamente *Who* com Huhu 呼呼 e traduz literalmente *ville* para cidade, zhèn 镇. Assim como no exemplo anterior, apenas as traduções para o português mantêm a criatividade lexical seussiana. Contudo, a primeira tradução para o português se mostra mais próxima do original do que a segunda ao usar o hífen no topônimo, uma vez que o sinal gráfico induz a leitura pausada e evidencia a formação do neologismo.

¹⁸⁵ Primeira ocorrência na linha 1 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

5.2.2.2.2. *Who-pudding*¹⁸⁶

Descrição: doce natalino de *Who-ville*

Dr. Seuss reutiliza o neologismo que nomeia os cidadãos a partir do pronome relativo *who* e acrescenta o substantivo *-pudding*, formando, assim, o nome do doce.

Português (Grinch_CFM): Quem-dim

Estratégia tradutória: substituição

Português (Grinch_BB): quemdim

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Grinch_XY): (1) Hūhū zhèn de tèèsè bùdīng 呼呼镇的特色布丁 (pudim tradicional da cidade de Huhu); (2) Hūhū zhèn de tèèsè gāodiǎn 呼呼镇的特色糕点 (doce típico da cidade Huhu)

Estratégia tradutória: (1) substituição, representação fonética e tradução literal; (2) substituição e representação fonética

As traduções para o português aludem à sobremesa típica da cultura-alvo, o quindim, substituindo *who-pudding* por quem + dim. A tradução para o chinês soluciona o neologismo de duas formas diferentes ao longo do texto: (1) O nome neológico é, portanto, substituído pela descrição de seu conteúdo total, tornando explícita a informação de que o pudim é típico da cidade, com o uso de 特色 tèèsè (típico, tradicional) e a tradução literal da palavra *pudding*, bùdīng 布丁. Além disso, assim como no exemplo 5.2.2.2, *Who* é substituído pela descrição explicitadora de que se trata de uma cidade e por sua representação fonética, Huhu. Em (2) as mesmas estratégias são aplicadas, porém não há tradução literal, sendo *pudding* substituído por gāodiǎn 糕点 (doce). À vista disso, a tradução chinesa é uma

¹⁸⁶ Primeira ocorrência na linha 8 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

formulação explicativa, enquanto as traduções para o português retomam a criatividade proposta por Dr. Seuss. Ressalta-se que a primeira tradução para o português se mostra mais afastada do original do que a segunda, ao usar o hífen e evidenciar a formação do neologismo.

5.2.2.2.3. *Who-roasted-beast*¹⁸⁷



Descrição: nome da carne principal do jantar natalino em *Who-ville*

Aludindo ao prato *roasted-beef*, nessa formação neológica Dr. Seuss propõe dois aspectos criativos: o uso de *Who* como nome e a troca de *beef*, ‘carne’, por *beast*, ‘fera’.

Português (Grinch_CFM): Rosbicho

Estratégia tradutória: substituição

Português (Grinch_BB): rosbicho

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Grinch_XY): (1) wài jiāo lǐ nèn de kǎoròu 外焦里嫩的烤肉 (carne assada tostada por fora macia por dentro); (2) Shèngdàn kǎoròu 圣诞烤肉 (carne assada natalina)

Estratégia tradutória: (1) substituição; (2) padronização e acréscimo

Considerando que *roasted-beef* é chamado de ‘rosbife’ no Brasil, as tradutoras mantiveram o neologismo relativo a essa carne, também substituindo ‘*beast*’ por um substantivo que supre o aspecto animal: ‘bicho’. A tradução para o chinês soluciona o neologismo de duas formas diferentes ao longo do texto: em (1) há uma substituição do neologismo por uma descrição sobre os aspectos internos e externos da carne; em

¹⁸⁷ Primeira ocorrência na linha 8 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

(2) há a padronização do neologismo, que é traduzido como ‘carne’, 烤肉 kǎoròu e o acréscimo do adjetivo Shèngdàn 圣诞, ‘natalina’. Mais uma vez, as traduções para o português retêm a criatividade seussiana, enquanto a tradução chinesa é apresentada com aspecto explicativo.

5.2.2.2.4. *Who-hash*¹⁸⁸



Descrição: nome da comida enlatada de *Who-ville*

Aludindo ao *hash*, prato comum nos Estados Unidos, composto por carne e batatas (Fig. 27), Dr. Seuss adiciona o elemento nominal *Who*, tornando o alimento típico de *Who-ville*.

Português (Grinch_CFM): Pi-Quem-dinho

Estratégia tradutória: substituição

Português (Grinch_BB): piquemdinho

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Grinch_XY): ròumòtǔdòuní 肉末土豆泥 [roumotudouni] (prato típico feito com carne moída batata amassada)

Estratégia tradutória: padronização

Referindo-se ao prato proposto no neologismo do texto-fonte, as traduções para o português aludem a picadinho (Fig. 28), prato típico da cultura-alvo feito com os mesmos ingredientes que *hash*. Ambas mantêm o aspecto neológico com a inserção da tradução de *Who*, ‘quem’, no meio do vocábulo. A tradução chinesa também se baseia no prato do texto-fonte, mas o padroniza com o nome de um prato comum da cultura-alvo, o ròumòtǔdòuní 肉末土豆泥 (Fig. 28). Assim, a tradução para o chinês não retoma a criatividade lexical proposta por Dr. Seuss. No que se refere às

¹⁸⁸ Primeira ocorrência na linha 19 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

traduções para o português, apesar de ambas serem criativas, na segunda há a aglutinação sem uso de hífen, o que a torna mais fluida, ou seja, mais próxima do público-alvo, favorecendo a aproximação entre ‘picadinho’ e ‘piquezinho’.

Figura 27 - *Corned Beef Hash*



Fonte: HORMEL® MARY KITCHEN®¹⁸⁹ e Dissolve websites¹⁹⁰

Figura 28 - Picadinho e ròumòtùdòuní



Fonte: O popular¹⁹¹ e mmbang¹⁹² websites

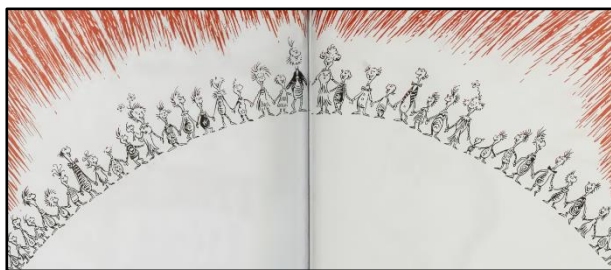
¹⁸⁹ Disponível em: <https://www.hormel.com/Brands/Hormel-Mary-Kitchen-Hash/Mk-Hash-Varieties/HORMEL-MARY-KITCHEN-Roast-Beef-Hash>

¹⁹⁰ Disponível em: <https://dissolve.com/stock-photo/Canned-Corned-Beef-Hash-Frying-royalty-free-image/101-D1062-68-426>

¹⁹¹ Disponível em: <https://opopular.com.br/noticias/ludovica/casa/receita-picadinho-de-carne-com-p%C3%A3o-1.1212851>

¹⁹² Disponível em: <https://www.mmbang.com/bang/459/26198660>

5.2.2.2.5. *Who-Christmas-sing*¹⁹³



Descrição: coro natalino dos *Who*

Reutilizando o neologismo que nomeia os personagens, Dr. Seuss propõe um substantivo que expõe quem está

cantando e qual o tema.

Português (Grinch_CFM): Quem-toria

Estratégia tradutória: substituição

Português (Grinch_BB): quemtória

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Grinch_XY): Hūhū zhèn de shèngdàn dàhéchàng 呼呼镇的圣诞大合唱 (coro de natal da cidade Huhu)

Estratégia tradutória: representação fonética e substituição

As duas traduções para o português substituem o neologismo do texto-fonte por outro que remete à palavra 'cantoria'. A tradução para o chinês substitui o neologismo por uma descrição sobre o coro pertencer à cidade de *Huhu* e, com isso, novamente, traz a representação fonética de *Who*. As duas traduções para o português retêm a ludicidade, mas, assim como no exemplo anterior, a segunda tradução o faz com mais fluidez, graças à ausência do hífen e, por isso, a consideramos mais próxima da língua-alvo. Já a tradução para o chinês se mostra explicativa, sem a retomada da criatividade.

¹⁹³ Primeira ocorrência na linha 10 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

5.2.2.2.6. *Who stockings*¹⁹⁴

Descrição: meias decorativas dos Who

Dr. Seuss recupera o neologismo que nomeia os cidadãos a partir do pronome relativo *who*, e reinterpreta como adjetivo.

Português (Grinch_CFM): Quem-meias

Estratégia tradutória: tradução literal

Português (Grinch_BB): quemeias

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Grinch_XY): Hūhū zhèn háizi de shèngdàn wà 呼呼镇孩子的圣诞袜 (meias de natal das crianças da cidade de Huhu)

Estratégia tradutória: representação fonética e substituição

A primeira tradução para o português traduz literalmente o neologismo do texto-fonte, enquanto a segunda tradução o substitui pelo neologismo ‘quem~~e~~ias’, grifo nosso, utilizando o ‘m’ como letra de interseção entre as palavras ‘que(m)’ e ‘(m)eias’. A tradução chinesa substitui o neologismo por uma descrição do que são *who stockings*, sempre traduzindo *Who* por Huhu, sem apresentar o aspecto lúdico idealizado pelo autor do texto-fonte. Nesse caso, as duas traduções para o português retomam a criatividade com certa estranheza, uma vez que tanto o hífen quanto a junção pela letra ‘m’ não induzem fluidez na leitura. Na verdade, na segunda tradução o leitor provavelmente lerá ‘que’+‘meias’, ou ‘quem’+‘eias’, mas não ‘quem’+‘meias’. Aqui, ao contrário do que foi observado nos outros exemplos, a primeira tradução é a mais clara para o leitor infantil.

¹⁹⁴ Primeira ocorrência na linha 17 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

5.2.2.2.7. *Whos' mice*¹⁹⁵

Descrição: ratos que vivem nas casas dos *Who*

Dr. Seuss retoma o nome dos personagens para exprimir a relação de posse.

Português (Grinch_CFM): ratos de Quem

Estratégia tradutória: tradução literal

Português (Grinch_BB): Quemratos

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Grinch_XY): Hūhū zhèn [...] de lǎoshǔ 呼呼镇 [...] 的老鼠 (ratos da cidade de Huhu)

Estratégia tradutória: representação fonética e substituição

A primeira tradução para o português retoma o neologismo original de maneira literal assim como seu sentido de possessividade, enquanto a segunda tradução propõe a substantivação, com a junção 'quem' + 'ratos'. A tradução chinesa aplica a substituição descrevendo que os ratos são da cidade de *Huhu*. A tradução chinesa é a única que não retoma a criatividade, mantendo-se estritamente explicativa.

5.2.2.3 *puzzler*¹⁹⁶

Descrição: parte do corpo em que se formam pensamentos e raciocínios

A partir do verbo *puzzle*, solucionar, Dr. Seuss propõe o substantivo neológico com o acréscimo do sufixo agentivo *-(e)r*.

¹⁹⁵ Primeira ocorrência na linha 28 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

¹⁹⁶ Primeira ocorrência na linha 36 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

Português (Grinch_CFM): cismador

Estratégia tradutória: substituição

Português (Grinch_BB): sem tradução

Estratégia tradutória: omissão

Chinês (Grinch_XY): não 脑 (cérebro)

Estratégia tradutória: padronização

A primeira tradução para o português substitui o neologismo do texto-fonte por outro formado pelo verbo ‘cismar’, enquanto a segunda tradução omite o neologismo. A tradução para o chinês apresenta um vocábulo sem traço neológico como solução. Nesse caso observamos que, mesmo as regras da língua portuguesa favorecendo a criação lexical por sufixo, sendo possível formar neologismos como ‘pensador’, ‘matutador’, ‘ideiador’, ‘analizador’ etc., apenas a primeira tradução para o português mantém a criatividade.

5.2.2.4 Max¹⁹⁷



Descrição: nome do cachorro de estimação de Grinch

Dr. Seuss faz uso da criatividade e ironia ao propor que o único personagem-animal, fraco e medroso, tenha um dos nomes de uso frequente nos Estados Unidos¹⁹⁸, o qual tem o sentido¹⁹⁹ de ‘o máximo’, ‘o melhor’.

Português (Grinch_CFM): Max

¹⁹⁷ Primeira ocorrência na linha 13 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

¹⁹⁸ Segundo o ranking do Official Security Administration, atualmente Max está na posição 159 e, em 1957, data de lançamento do livro, estava na posição 269. É possível pesquisar a frequência de nomes por ano em: <https://www.ssa.gov/cgi-bin/babynome.cgi>

¹⁹⁹ De acordo com o site: <https://www.familyeducation.com/baby-names/name-meaning/max#:~:text=Despite%20the%20decline%2C%20Max%20remains,peak%20popularity%20in%20December%202020.>

Estratégia tradutória: retenção

Português (Grinch_BB): Max

Estratégia tradutória: retenção

Chinês (Grinch_XY): Mài kèsī 麦克斯 [Maikesi]

Estratégia tradutória: representação fonética

As duas traduções para o português reproduzem o nome Max sem quaisquer alterações; a tradução para o chinês é uma representação fonética do nome. Curiosamente, o nome Max aparece como um dos mais frequentes nas listas de nomes para cachorros no Brasil²⁰⁰, o que torna a retenção desse neologismo mais próxima da língua-alvo. De modo inverso, a representação fonética do nome da cultura chinesa, para designar um animal, causa estranheza. Nesse caso, o intuito do autor é melhor correspondido na tradução chinesa, do que nas brasileiras.

5.2.2.5 Cindy-Lou Who²⁰¹



Descrição: nome da menina que flagra o momento em que *Grinch* está roubando as decorações natalinas

Dr. Seuss propõe o uso de um nome comum na cultura-fonte, destacando o uso de *Who* como sobrenome.

Português (Grinch_CFM): Cindy-Lu Quem

Estratégia tradutória: adaptação e tradução literal

Português (Grinch_BB): Cindy-Lou

²⁰⁰ De acordo com os sites <https://emails.estadao.com.br/blogs/comportamento-animais/nomes-de-cachorro-mais-usados-por-brasileiros/>, https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2020/01/12/interna_nacional,1113890/os-nomes-de-cachorros-mais-escolhidos-em-2019-no-brasil-foram-mel-e-th.shtml e <https://love.doghero.com.br/nomes/nomes-de-cachorro-macho/>

²⁰¹ Primeira ocorrência na linha 21 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

Estratégia tradutória: retenção e omissão

Chinês (Grinch_XY): Xīnxīn 欣欣 [Xinxin]

Estratégia tradutória: representação fonética e omissão

A primeira tradução para o português adapta o segundo nome, Lou, para ‘Lu’ e mantém a tradução literal de *Who*, ‘Quem’, como sobrenome. A segunda tradução para o português omite o sobrenome e retém o primeiro nome sem alteração ortográfica. A tradução para o chinês omite o sobrenome e retoma a sonoridade de ‘Cin’, duplicando a palavra assim como é usual na cultura-alvo. Ressalta-se, ainda, que ‘xīn’ significa feliz e, portanto, o nome se apresenta como um traço da personalidade da menina. Consideramos a primeira tradução para o português a mais próxima à língua-alvo e também a mais criativa, uma vez que adapta o nome original para outro comum na língua-alvo, proporcionando uma leitura fluida, sem abandonar o aspecto criativo ao manter o sobrenome ‘Quem’.

5.2.2.6 Mt. Crumpit²⁰²



Descrição: nome da montanha para onde o *Grinch* leva os presentes de Natal que havia roubado para destruí-los

Possivelmente, Dr. Seuss criou o neologismo a partir do verbo *crump*, ‘amassar’, ‘moer’ que também pode ser aplicado como substantivo

onomatopaico²⁰³. Outra suposição diz respeito a *pit*, ‘buraco’, ‘fosso’, que também está presente na ilustração.

Português (Grinch_CFM): Montanha Gelada

²⁰² Primeira ocorrência na linha 30 do alinhamento por parágrafo (Apêndice C)

²⁰³ De acordo com os dicionários <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/crump> e <https://www.merriam-webster.com/dictionary/crump#synonyms>

Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

Português (Grinch_BB): montanha Gelão

Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

Chinês (Grinch_XY): mántou shān 馒头山 (montanha pão cozido no vapor)

Estratégia tradutória: padronização e tradução imagética

As duas traduções para o português substituem o neologismo por outros, ‘Gelada’ e ‘Gelão’, respectivamente, que reproduzem o aspecto gélido presente na ilustração. A tradução chinesa, também embasada na ilustração, propõe uma tradução padronizada, uma vez que na cultura-alvo é comum que montes íngremes sejam chamados de ‘mántou’, nomenclatura que remonta ao aspecto do pão tradicional chinês de mesmo nome (Fig. 29). Nenhuma das traduções retoma o intuito do Grinch em destruir os presentes ou o buraco na ilustração. Ainda assim, as traduções para o português são mais criativas do que a chinesa, já que a última propõe um vocábulo comum da cultura-alvo, sem que nenhum aspecto criativo seja mantido.

Figura 29 - Pão mántou e mántou shān



Fonte: Meipian²⁰⁴ e Xinshipu websites²⁰⁵

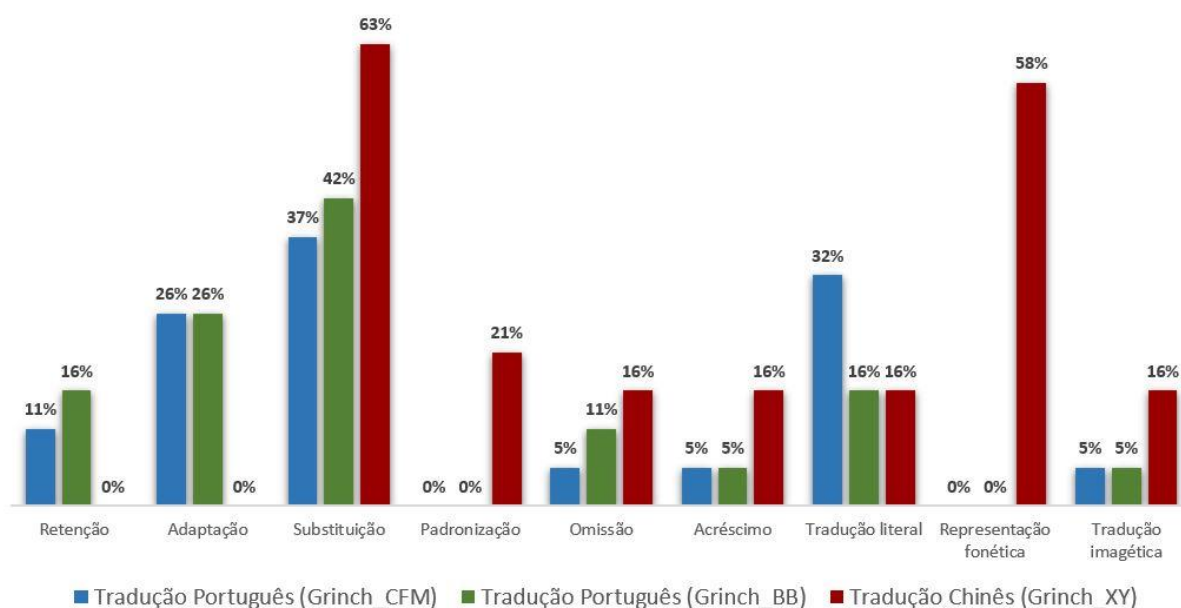
²⁰⁴ Disponível em: <https://www.meipian.cn/2wo04l0k>

²⁰⁵ Disponível em: <https://www.xinshipu.com/zuofa/729033>

5.2.3 Estratégias tradutórias: dados

Com base nos dados quantitativos coletados na análise individual dos neologismos traduzidos, o gráfico abaixo contabiliza as estratégias aplicadas de modo geral, incluindo a possibilidade de combinação ou uso individual das estratégias em cada tradução:

Gráfico 6 - Aplicação das estratégias tradutórias nas traduções de *How the Grinch Stole Christmas*



Fonte: A autora

O gráfico expõe a aplicação das nove estratégias tradutórias propostas neste estudo. Verifica-se que nas três traduções a estratégia *substituição* é aplicada em altos índices, totalizando 37% dos casos em Grinch_CFM, 42% em Grinch_BB e 63% em Grinch_XY.

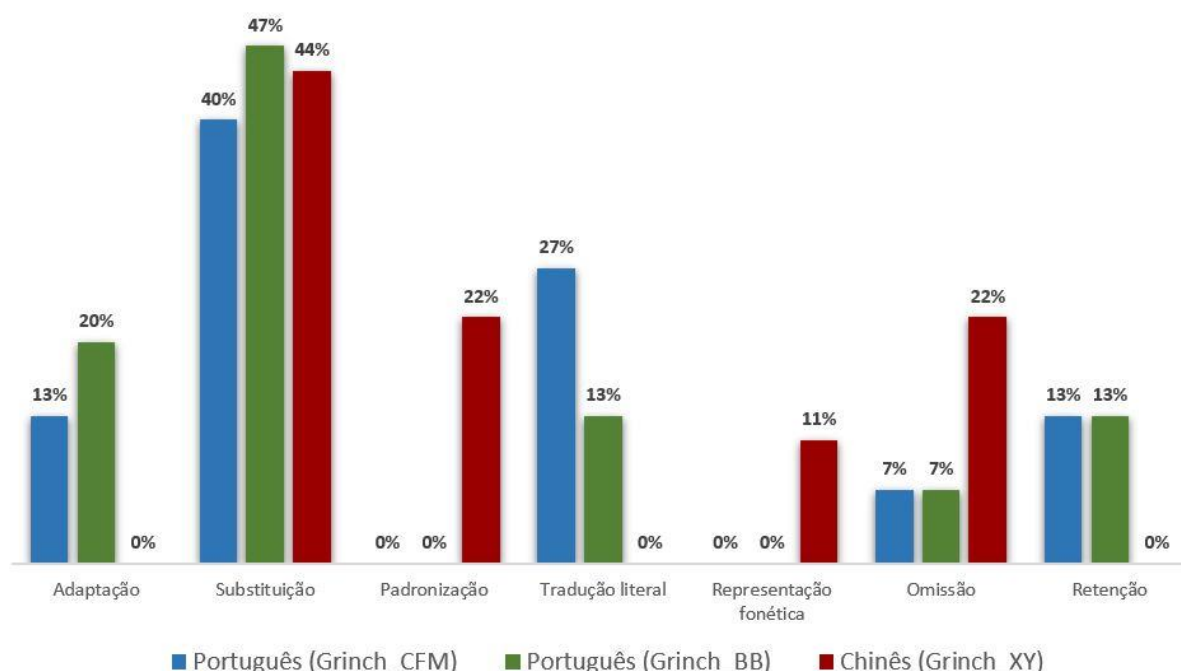
A *representação fonética* é a segunda estratégia mais utilizada na tradução para o chinês, 58%, ao passo que em ambas as traduções para o português ela não é aplicada. Essa alta porcentagem se dá pela repetição do nome *Who*, traduzido sonoramente por Hūhū 呼呼. O mesmo é observado com a *padronização*, que é empregada em 21% dos casos de tradução para o chinês, uma vez que a tradutora opta por essa estratégia para solucionar os nomes neológicos de alimentos do texto-fonte.

Observa-se que são utilizadas as estratégias *retenção* e *adaptação* somente nas traduções Grinch_CFM e Grinch_BB, conforme previsto, já que na tradução para o chinês os nomes são traduzidos com *representação fonética* ou *substituição*, como é o caso de *Grinch*, nomeado como guǐ jīling 鬼机灵.

Ademais, a *omissão* aparece com o percentual mais alto na tradução Grinch_XY, com 16% comparados aos 5% em Grinch_CFM e 11% em Grinch_BB, o que indica que na tradução chinesa há mais neologismos ou partes das formulações neológicas omitidas do que nas duas traduções para o português.

No que diz respeito à combinação de estratégias, constata-se que, majoritariamente, estratégias únicas são empregadas nas traduções para o português (79% em ambas), enquanto na tradução para o chinês as combinações totalizam 62% dos casos, ultrapassando a aplicação de estratégia única (47%); aqui, a porcentagem passa dos 100% por causa das diferentes traduções para um mesmo neologismo. Além disso, o emprego de combinações de três, quatro ou cinco estratégias ocorre apenas na tradução para o chinês.

Gráfico 7 - Aplicação de estratégia tradutória única nas traduções de *How the Grinch Stole Christmas*

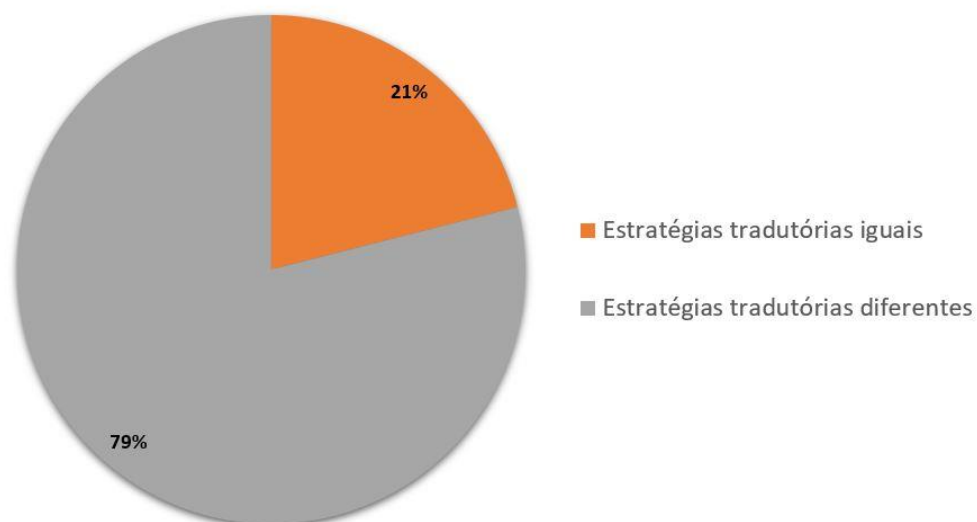


Fonte: A autora

Quanto à aplicação de estratégias únicas, nota-se que *substituição* é a estratégia mais aplicada nas três traduções, indicando que quase a metade dos

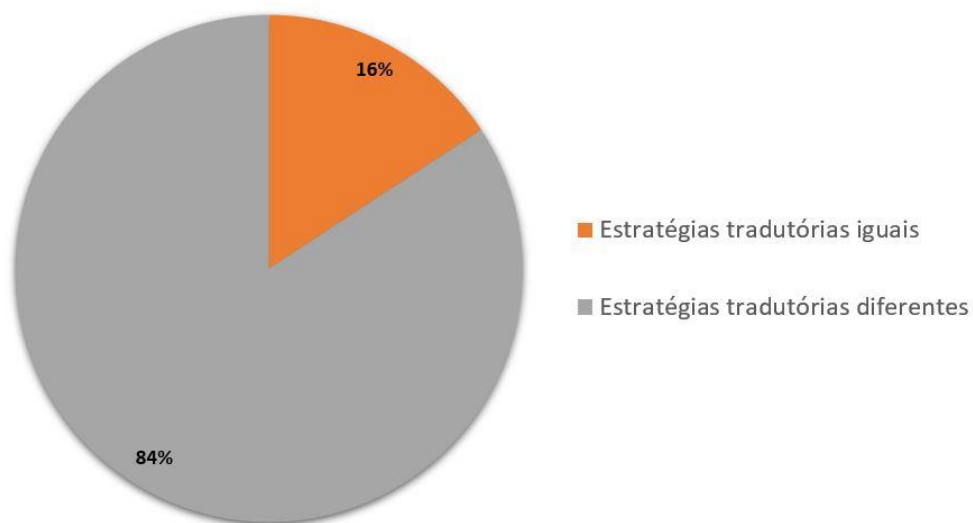
neologismos foram recriados. A *padronização* e *representação fonética* são aplicadas individualmente apenas na tradução para o chinês (22% e 11%, respectivamente). Além disso, a tradução chinesa apresenta uma porcentagem considerável de *omissão*, 22%, sendo, portanto, a que menos recupera neologismos, de forma criativa ou não.

Gráfico 8 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Grinch_CFM e Grinch_XY



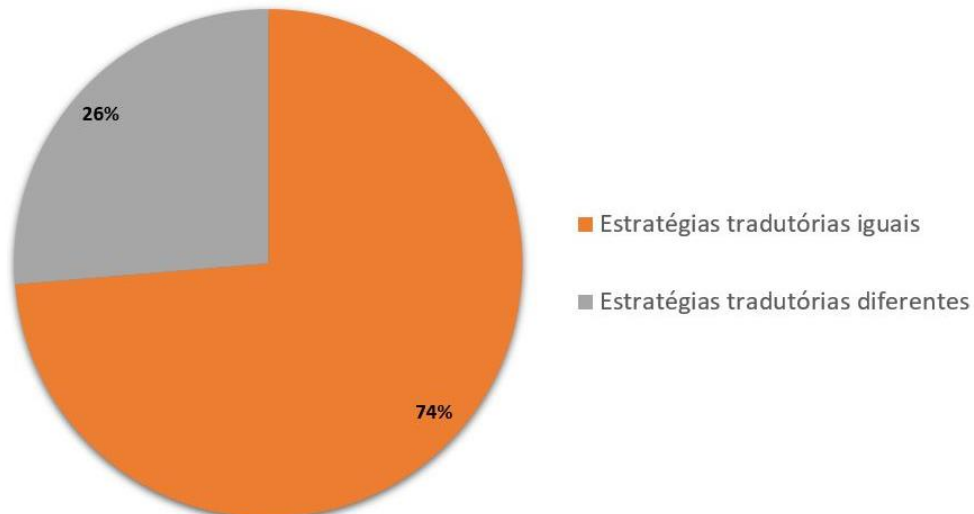
Fonte: A autora

Gráfico 9 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Grinch_BB e Grinch_XY



Fonte: A autora

Gráfico 10 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Grinch_CFM e Grinch_BB



Fonte: A autora

Em uma análise comparativa, as estratégias tradutórias aplicadas nas traduções para o português e para o chinês diferiram na maioria dos casos: a diferença entre Grinch_CFM e Grinch_XY é de 79%, enquanto entre Grinch_BB e Grinch_XY é de 84%.

A comparação entre as duas traduções para o português revela que as estratégias aplicadas mais se assemelham, do que diferem, 74% e 26%, respectivamente. A proximidade entre as traduções para o português e o afastamento delas da tradução para o chinês são motivados pela semelhança da estrutura morfológica da língua-fonte, inglês, e o português, já que particularmente nessa obra há uma grande quantidade de adjetivos neológicos derivados dos nomes de personagens por sufixação.

Quanto à análise qualitativa da recriação dos neologismos seussianos, apresentada caso a caso na seção 5.2.2, considerando-se os aspectos sentido, forma e sonoridade, constatamos que a tradução Grinch_BB é a que apresenta mais recriações com aspectos totais (74% dos casos), seguida por Grinch_CFM (63% dos casos) e Grinch_XY (5% dos casos).

5.3 THE LORAX

O *Lorax* era uma polêmica sobre poluição, apaixonada e repleta de confrontos e desaforos. Ted [Dr. Seuss] soltou algumas de suas linguagens mais mágicas, frases que desafiaram a crítica racional e arrebataram uma geração (...).²⁰⁶
(MORGAN; MORGAN, 1995, p. 211)

Lançado em 1971, o 39º livro de Dr. Seuss (LINDEMANN, 2005, p. 59) trata sobre a degradação ambiental e suas consequências, também deixando implícita uma crítica à ganância e à industrialização não planejada.

A história surgiu por causa da indignação do autor quanto à indiferença das pessoas sobre o tema. Na época, os jornais publicavam diversos materiais enfadonhos, repletos de dados e estatísticas, que acabaram influenciando sua escrita, resultando em seu maior medo: um rascunho com certo tom de pregação (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 209).

Percebendo o bloqueio, Audrey, sua segunda esposa, sugeriu uma viagem para o leste do continente africano, o que aguçou a criatividade do autor. Lá, após ver

²⁰⁶ The Lorax was a polemic about pollution, impassioned and bristling with confrontation and name-calling. Ted unleashed some of his most magical language, phrases that defied rational criticism and enraptured a generation.

uma manada de elefantes, Dr. Seuss conseguiu revisitar o texto e as ilustrações, inspirando-se nas árvores do parque Serengeti para criar as Truffulas (Ibid., 1995, p. 210).

Apesar de as vendas iniciais não terem sido tão altas quanto o esperado pela editora, com o avanço do movimento ambientalista no decorrer da primeira década após sua publicação, o personagem Lorax tornou-se o símbolo da preservação no país.

Em 1977, a *American Forests*, a organização ambiental sem fins-lucrativos mais antiga dos Estados Unidos²⁰⁷, lançou a campanha “Seja um ajudante do Lorax”²⁰⁸ objetivando coletar fundos para custear as árvores a serem replantadas na Floresta Nacional Francis Marion²⁰⁹, localizada no estado da Carolina do Sul (Anexo K) (NEL, 2004, p. 174).

Em 1989, por causa da reflexão estimulada pela história, as crianças começaram a questionar os pais que trabalhavam em madeireiras sobre sua profissão e a falta de afeto pelas árvores. Por isso, os pais tentaram, sem sucesso, remover o livro das listas de leitura e bibliotecas escolares. A Associação Nacional dos Fabricantes de Piso de Carvalho (NOFMA - National Oak Flooring Manufacturers' Association), por sua vez, publicou o livro-paródia *Truax* como refutação. Nele, o personagem GuardBark, uma caricatura de ambientalistas nervosos e estridentes, indigna-se com Truax, um madeireiro gentil que explica a existência de áreas de preservação e a importância do corte das árvores em outros locais. (Ibid., 2004, p. 175; Id., 2010, p.10).

Mesmo com a controvérsia, *The Lorax* tornou-se um dos livros utilizados para conscientização ambiental²¹⁰ nos Estados Unidos e, ainda hoje, o site *Seussville* disponibiliza uma aba de materiais educacionais²¹¹ referentes ao *The Lorax Project*²¹², com plano de trabalho, materiais para impressão e até mesmo guias com sugestões de ações para a comunidade, escola e sala de aula.

²⁰⁷ Segundo o site da organização: <https://www.americanforests.org/article/investing-in-people-by-investing-in-trees/>

²⁰⁸ Original: “*Be a Lorax Helper!*” – Anexo L

²⁰⁹ Informações sobre a floresta em: https://www.fs.usda.gov/detail/scnfs/home/?cid=fsbdev3_037393

²¹⁰ Em 1971, Dr. Seuss retirou dois versos do livro que alertavam sobre a poluição do Lake Erie, atendendo ao pedido dos pesquisadores do *Ohio Sea Grant Program*. Em carta, eles diziam não conseguir apoio financeiro para dar continuidade no processo de limpeza do rio por causa da menção negativa.

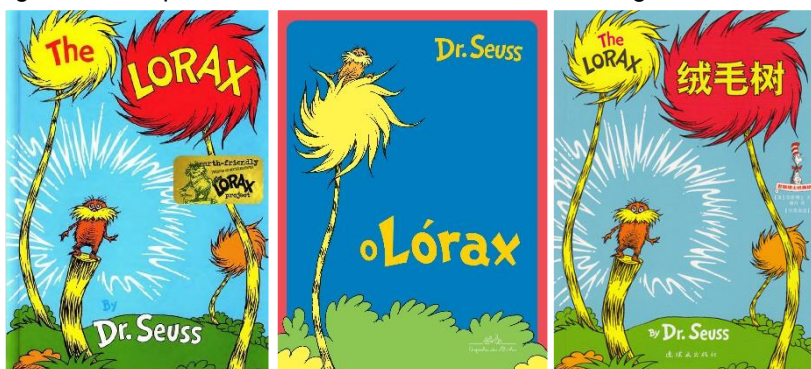
²¹¹ A aba *The Lorax Project* está disponível em: <https://www.seussville.com/educators/the-lorax-project/>

²¹² *The Lorax Project* website: <https://www.theloraxproject.com/about/>

Em 1972, foi lançada a adaptação televisiva, com o mesmo título do livro, para a CBS-TV²¹³, novamente com músicas e roteirização de Dr. Seuss. No mesmo ano, a adaptação ganhou o prêmio Critics Award no International Animated Cartoon Festival (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 223; LINDEMANN, 2005, p. 128). Já em 2012 foi lançada a animação cinematográfica²¹⁴, também com o mesmo título, pelas parceiras Universal Pictures e Illumination Entertainment²¹⁵, sendo essa a única adaptação desse livro para o cinema.

5.3.1 “I speak for the trees!”: o enredo

Figura 30 - Capas dos livros *The Lorax*, *O Lórax* e *róngmáo shù 绒毛树*



Fonte: © Dr. Seuss Enterprises, L. P.

A história tem início com uma narração onisciente que questiona o paradeiro do *Lorax*, pedindo para o personagem/leitor perguntar diretamente para *Once-ler*, que assume o papel de narrador-personagem.

Rememorando, *Once-ler* conta que há muito tempo a área em que mora era muito bonita, limpa, com pássaros voando, peixes brincando no rio e animais se alimentando das frutas que caíam das árvores.

Na época, ele percebeu que os tufos das árvores eram macios e cheirosos, sendo essa a matéria-prima perfeita que procurava. *Once-ler*, então, derrubou uma árvore e tricotou o *thneed*. Mas, assim que terminou, o *Lorax* surgiu saindo do pedaço do tronco da árvore que jazia no chão.

²¹³ Anexo M

²¹⁴ Anexo N

²¹⁵ Mais informações em: <https://www.illumination.com/movie/the-lorax/>

Avisando que falava pelas árvores, já que elas não têm língua, *Lorax* pergunta o que era aquele objeto. Irritado, *Once-ler* pouco se importa e diz que é um objeto de muitas funções que as pessoas adorariam e comprariam.

Ao contrário do que *Lorax* esperava, as pessoas se interessam cada vez mais e as vendas do *thneed* crescem; *Once-ler* chama toda sua família e funda uma indústria, implementando maquinários para que consiga cortar as árvores e fabricar o objeto.

Quanto mais a indústria cresce, mais *Once-ler* polui o local, refutando os avisos de *Lorax* que, pouco a pouco, despede-se dos animais que ali vivem, já que não têm mais o que comer ou onde morar. Quando a última árvore é cortada, *Once-ler* percebe que não poderia fazer mais nada: sua família o abandona, a indústria fecha e *Lorax* vai embora deixando a última semente da árvore.

Com o fim da lembrança, a narrativa de *Once-ler* retorna ao tempo atual e o personagem compreende que a semente deixada tinha o propósito de ser entregue ao menino/leitor, e pede para que ele cuide muito bem dela, plantando-a e impedindo que as futuras árvores sejam cortadas, para que, assim, um dia o *Lorax* e os animais possam retornar.

5.3.2 Lorax, thneeds e outras criações lexicais

Dentre os livros em estudo, *The Lorax* é o que contém a segunda maior quantidade de neologismos: 26, dos quais apenas dois são derivados de neologismos principais que nomeiam objetos. A seguir, todos são elencados junto às suas respectivas ilustrações (quando houver), traduções e estratégias tradutórias aplicadas. As traduções são apresentadas seguindo a ordem Lorax_BB e Lorax_XY, uma vez que não existe uma tradução feita por Costa, Fávero e Moreau.

5.3.2.1 Lorax²¹⁶

²¹⁶ Primeira ocorrência na linha 1 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)



Descrição: nome do personagem principal; defensor da natureza

O nome é uma criação *ex nihilo*.

Português (Lorax_BB): Lórax

Estratégia tradutória: adaptação

Chinês (Lorax_XY): luō lǎotóuer 罗老头儿 [Luo laotouer] (velho homem/senhor Luo)

Estratégia tradutória: representação fonética e acréscimo

A tradução para o português adapta a escrita do nome com o acento agudo, submetendo o neologismo às regras gramaticais da língua-alvo. A tradução para o chinês mantém a sonoridade de *Lo-* com o uso de *luō* 罗, sobrenome comum à cultura-alvo e acrescenta *lǎotóuer* 老头儿, palavra coloquial que indica certo grau de intimidade. Nesse caso, a tradução chinesa se apresenta mais próxima da língua-alvo, ao incluir um vocábulo comum no nome do personagem.

5.3.2.2 Street of the Lifted Lorax²¹⁷



Descrição: nome do local onde um dia Lorax viveu

Dr. Seuss propõe um nome descritivo, anunciando o ocorrido com o personagem.

Português (Lorax_BB): Logradouro do Lórax

Estratégia tradutória: substituição, omissão e adaptação

²¹⁷ Primeira ocorrência na linha 1 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

Chinês (Lorax_XY): lù jiàozuò “yìqùbùfǎn de luó lǎotóuer” 路叫做“一去不返的罗老头儿”(rua chamada “velho Luo que não voltou”)

Estratégia tradutória: tradução literal, representação fonética e acréscimo

A tradução para o português modifica sutilmente a abrangência do espaço com a palavra ‘logradouro’, sem retomar a informação de que o personagem havia ido embora. Já a tradução chinesa, traduz literalmente o topônimo neológico do texto-fonte, com o uso de acréscimo e representação fonética para abarcar a tradução do nome do personagem Lorax. Ainda que a tradução para o português não retome a informação de que o Lorax não havia voltado, a tradução chinesa é mais explicativa por causa do verbo jiàozuò 叫做, ‘chamar’, e das aspas para indicar exatamente o que é nome, comprometendo a naturalidade do texto.

5.3.2.3 Truffula Tree(s)²¹⁸ / Truffula



Descrição: nome das árvores coloridas que servem de matéria-prima para a fabricação dos *Thneeds*

Dr. Seuss apresenta um nome que se relaciona diretamente com a ilustração da copa das árvores, aludindo ao formato arredondado do doce *truffle*, trufa.

Português (Lorax_BB): (1) Trufulárvores; (2) árvores de Trúfula; (3) Trúfula

Estratégia tradutória: (1) substituição; (2) tradução literal e adaptação; (3) adaptação;

Chinês (Lorax_XY): róngmáo shù 绒毛树 (árvore pelugem)

Estratégia tradutória: substituição e tradução literal

A tradução para o português utiliza três formas diferentes para traduzir os neologismos ao longo do texto: (1) há uma substituição do neologismo original pela

²¹⁸ Primeira ocorrência na linha 13 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

aglutinação das palavras ‘trúfula’ + ‘árvore’. As versões (2) e (3) para o português adaptam *Truffula* às regras gramaticais da língua-alvo, ao eliminar a segunda ocorrência da letra ‘f’ e acrescentar o acento agudo. A versão (2) ainda traduz literalmente *trees* por ‘árvores’. A tradução para o chinês, por sua vez, traduz literalmente *trees* por shù 树(árvore) e substitui a alusão ao formato arredondado da copa da árvore pelo material que seriam as folhas: róngmáo 绒毛 (pelugem). Não consideramos a aplicação de tradução imagética no caso do chinês, pois há uma descrição explícita da ‘pelugem’ no texto. As traduções para as duas línguas-alvo são criativas, mas enfocam aspectos diferentes: a para o português retoma o formato da copa da árvore, enquanto a para o chinês retoma o material das “folhas” — acreditamos que a falta de familiaridade da cultura-alvo com trufas teria influenciado essa escolha tradutória — à vista disso, a tradução chinesa prezou pela aproximação à língua-alvo.

5.3.2.3.1. *Truffula Fruits*²¹⁹



Descrição: nome das frutas das *Truffula Trees*

Dr. Seuss mantém o neologismo que nomeia as árvores e acrescenta a palavra *Fruits*, para nomear os frutos.

Português (Lorax_BB): Frútuas

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): róngmáo shù de guǒzi 绒毛树的果子
(frutas da árvore pelugem)

Estratégia tradutória: substituição e tradução literal

Assim como no exemplo (1), exposto anteriormente, a tradução para o português aglutina duas palavras, ‘frutas’+‘trúfulas’, para substituir o neologismo do

²¹⁹ Primeira ocorrência na linha 14 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

texto-fonte. A tradução chinesa substitui *Truffula Tree* por róngmáo shù 绒毛树 e traduz literalmente a palavra ‘fruta’, guǒzi 果子. As duas traduções mantêm a criatividade seussiana a partir das soluções propostas no exemplo anterior para nomear a *Truffula Tree*.

5.3.2.3.2. *Truffula Seed(s)*²²⁰



Descrição: semente das *Truffula Trees*

Dr. Seuss mantém o neologismo que nomeia as árvores e acrescenta a palavra *seed*, ‘semente’, com letra inicial maiúscula, formando um nome descritivo.

Português (Lorax_BB): semente(s) de Trúfula

Estratégia tradutória: tradução literal e adaptação

Chinês (Lorax_XY): róngmáo shù de zhǒngzǐ 绒毛树的种子 (semente da árvore de pelugem)

Estratégia tradutória: substituição e tradução literal

As duas traduções mantêm as respectivas substituições neológicas propostas para o nome da árvore (exemplo 5.3.2.3) e traduzem literalmente a palavra ‘semente’. Assim como nos exemplos anteriores, a criatividade proposta no nome da árvore é mantida nas traduções.

5.3.2.4 *Once-ler*²²¹

²²⁰ Primeira ocorrência na linha 53 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

²²¹ Primeira ocorrência na linha 3 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)



Descrição: nome do personagem que conta a história; foi o responsável pela destruição do local

Partindo da expressão '*once upon a time*', que remete ao passado e ao início de narrativas da literatura infantil, Dr. Seuss propõe um nome descritivo para o personagem ao aglutinar *once* + *ler*, formando um nome agentivo, suscitando o sentido de "aquele que conta o que fez no passado".

Português (Lorax_BB): Erumavez

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): yīsǎoguāng 一扫光 [Yisaoguang] (aquele que varre a luz)

Estratégia tradutória: substituição

A tradução para o português substitui o neologismo '*Once-ler*' por 'Erumavez', proveniente da expressão equivalente a '*once upon a time*' na cultura-alvo: 'Era uma vez'. A tradução para o chinês abandona o sentido da expressão que embasou o neologismo do texto-fonte e propõe a aproximação com outra expressão da cultura-alvo: yīsǎoérguāng 一扫而光, que tem o sentido de livrar-se de algo. Assim, o nome do personagem se mantém descritivo, porém com outro aspecto em foco ao descrever o que o personagem ocasiona ao longo da história. Apesar de as duas soluções serem criativas e próximas das respectivas línguas-alvos, a descrição na tradução chinesa anula o fator surpresa idealizado por Dr. Seuss.

5.3.2.5 Lerkim²²²

²²² Primeira ocorrência na linha 4 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)



Descrição: nome do lugar onde *Once-ler* mora

Dr. Seuss elabora um neologismo a partir do verbo *lurking*, ‘espreitar’, modificando sua ortografia.

Português (Lorax_BB): Butucário

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): gélóu 阁楼 (sótão)

Estratégia tradutória: padronização

Seguindo o que foi proposto pelo autor, a tradutora para o português apresenta ‘Butucário’, partindo da expressão ‘ficar de butuca’. A tradução chinesa padroniza o nome sem que haja a retomada do sentido de ‘espreitar’. Sendo assim, a tradução para o português é a única com aspecto criativo.

5.3.2.6 Grickle-grass²²³



Descrição: nome da planta que cresce em frente ao *Lerkim*

Ao que parece, o neologismo foi formado a partir do substantivo *prickle*, ‘espinho’, com a alteração da consoante ‘p’ por ‘g’, formando uma aliteração com *grass*, ‘capim’.

Português (Lorax_BB): capim-cimento

Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

Chinês (Lorax_XY): péngpéng cǎo 蓬蓬草 (capim desgrenhado)

Estratégia tradutória: padronização e tradução imagética

²²³ Primeira ocorrência na linha 1 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

A tradução para o português substitui o neologismo do texto-fonte por outro formado pela junção de ‘capim’ (*grass*), e do substantivo ‘cimento’, provavelmente inspirado na cor da ilustração. A tradução para o chinês não apresenta aspecto neológico, mas expõe o crescimento esparso e desganhado do capim, visível na ilustração. A tradução para o português mantém a criatividade ao substituir um neologismo por outro, enquanto a tradução para o chinês descreve o capim.

5.3.2.7 miff-muffered moof²²⁴

Descrição: material com o qual são feitas as roupas de *Once-ler*

Possivelmente, Dr. Seuss criou o neologismo a partir das palavras *miff*, que pode ter o sentido de rusga, rixa ou ofender²²⁵ e *muff*, rolo feito de pele animal para aquecer as mãos ou verbo que significa fazer algo mal feito²²⁶. Já a motivação de *moof* não foi encontrada. O autor propõe uma aliteração entre as três palavras com as consoantes 'm' e 'f'.

Português (Lorax_BB): molambo-molusco-molhado.

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): gèzhǒng luànqībāzāo de cáiliào yī juǎnjuǎn 各种乱七八糟的材料 — 卷卷 (vários tipos de materiais bagunçados e sujos em rolo)

Estratégia tradutória: substituição e acréscimo

A tradução para o português mantém a aliteração idealizada por Dr. Seuss com a substituição do neologismo por outro formado por vocábulos conhecidos na língua-alvo. A tradução chinesa também substitui o neologismo, mas com uma expressão idiomática — luànqībāzāo 乱七八糟, caracterizando os materiais como sujos e bagunçados. Além disso, a tradução chinesa também acrescenta a informação de que

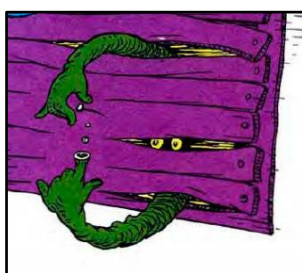
²²⁴ Primeira ocorrência na linha 4 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

²²⁵ De acordo com o Collins dictionary: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/miff>

²²⁶ De acordo com o Collins dictionary: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/muff>

os materiais estão em rolo. A tradução em português privilegia a aliteração em detrimento do sentido, traduzindo o nome com o substantivo ‘molambo’, roupas velhas e rasgadas, um animal, ‘molusco’, e o adjetivo ‘molhado’ para gerar o som desejado, enquanto a tradução chinesa preserva a ideia de que o material é antigo, provavelmente restos de *Thneeds*, e está em rolo.

5.3.2.8 gruvvulous glove²²⁷



Descrição: característica da luva utilizada por *Once-ler*, na qual está o *Snuvv*

Trecho: *Then he hides what you paid him/ away in his **Snuvv**,/ his secret strange hole/ in his **gruvvulous glove**.* (grifo nosso)

Adjetivo neológico provavelmente criado *ex nihilo*. Dr. Seuss formula *gruvvulous* de modo que se forme uma aliteração com *glove*, pela consoante ‘g’, e com *Snuvv*, exemplo 5.3.2.9, pela aliteração com ‘v’. no

Português (Lorax_BB): luva verde-larva

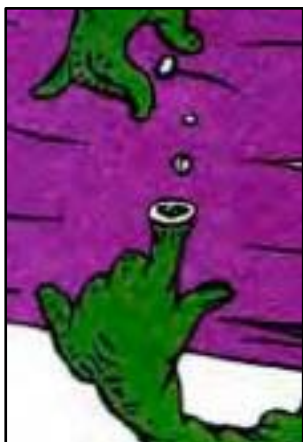
Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

Chinês (Lorax_XY): shǒutào 手套 (luva)

Estratégia tradutória: omissão e tradução literal

A tradução para o português substitui o adjetivo neológico por outro que foca na coloração da luva e mantém a aliteração com as letras ‘l’ e ‘v’ em ‘larva’. A tradução para o chinês omite o neologismo e a sonoridade pretendida, mantendo apenas o substantivo shǒutào 手套, ‘luva’, por uma tradução literal. Aqui, apenas a tradução para o português mantém o aspecto criativo do texto-fonte.

²²⁷ Primeira ocorrência na linha 8 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

5.3.2.9 Snuvv²²⁸

Descrição: nome do compartimento secreto da luva de *Once-ler*.

Possivelmente, um nome de função apenas onomatopaica.

Português (Lorax_BB): Buracofre

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): bǎokù 宝库 (cofre)

Estratégia tradutória: padronização

As duas traduções enfatizam a utilidade do compartimento. A tradução para o português utiliza um novo neologismo formado pela aglutinação de ‘buraco’+‘cofre’ e a tradução para o chinês utiliza um vocábulo comum à língua-alvo, bǎokù 宝库. Portanto, o aspecto criativo é retomado apenas na tradução para o português.

5.3.2.10 Whisper-ma-Phone²²⁹

Descrição: nome do aparelho utilizado para comunicação

Dr. Seuss propõe um nome descritivo formulado pela junção de *whisper*, *my* e *phone*, sendo *whisper* o verbo ‘sussurrar’; *ma*, pronúncia de ‘*my*’ — pronome possessivo e *phone*, ‘telefone’.

Português (Lorax_BB): Segredofone

Estratégia tradutória: substituição

²²⁸ Primeira ocorrência na linha 8 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

²²⁹ Primeira ocorrência na linha 9 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

Chinês (Lorax_XY): qiāoqiāo duìjiǎngjī 悄悄 对讲机 (sussurro walkie-talkie)

Estratégia tradutória: substituição

As duas traduções substituem o neologismo do texto-fonte por outro no texto-alvo. Os aspectos lúdico e descritivo do neologismo do texto-fonte são mantidos nas traduções, mas de formas diferentes: a tradução chinesa apresenta o 'sussurro' diretamente, assim como o neologismo original, o que pode indicar inspiração na brincadeira 'telefone sem fio', na qual as crianças sussurram em latas/embalagens que imitam telefones interligados por fios ou entre as mãos.

5.3.2.11 Thneed(s)²³⁰



Descrição: nome do objeto feito a partir dos tufo das *Truffula Trees*. É descrito por *Once-ler* como “uma coisa boa que todas as pessoas precisam”²³¹.

Dr. Seuss cria um nome descritivo tendo como base provável a junção das letras iniciais, *th-*, do substantivo *thing*, ‘coisa’, e o substantivo *need*, ‘necessidade’.

Português (Lorax_BB): Nãoocessidade(s)

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): wànnéng máoxiàn shān 万能毛线衫 (roupa tricotada/ suéter para todos os fins)

Estratégia tradutória: substituição

²³⁰ Primeira ocorrência na linha 18 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

²³¹ “A Thneed's a Fine-Something-That-All-People-Need!”

A tradução para o português propõe uma substituição criativa com a aglutinação de ‘não’+‘(ne)cessidade’. Com isso, a tradução apresenta o sentido inverso ao idealizado por Dr. Seuss, ao reforçar a ideia de que essa coisa não é necessária, acrescentando uma ironia que não estava presente no texto-fonte. A tradução para o chinês, por sua vez, substitui o neologismo pela descrição de seu material e característica de multiutilidade, sem aspectos criativos.

5.3.2.12 Brown Bar-ba-loot(s)²³² / Bar-ba-loot(s)



Descrição: nome dos animais que se alimentam dos frutos das *Truffula Trees*

Dr. Seuss propõe um nome parcialmente descritivo, com o adjetivo *brown*, ‘marrom’, complementado pela formação *bar-ba-loot*. O substantivo *bar* tem o sentido literal de ‘bar’ e, provavelmente, foi usado apenas por causa de sua sonoridade, enquanto o substantivo *loot*, ‘pilhagem’, representa a ação de “roubar/pegar as frutas”, uma vez que esses são os únicos animais da história que comem.

Português (Lorax_BB): NozEsquilUrsos

Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

Chinês (Lorax_XY): (1) zōngsè de máomao xióng 棕色的毛毛熊 (ursinhos marrons);

(2) zōngsè de xiǎo xióng bǎobǎo 棕色的小熊宝宝 (pequenos bebês ursos marrons);

(3) xiǎo xióng bǎobǎo 小熊宝宝 (pequenos bebês ursos)

Estratégia tradutória: (1) tradução literal, padronização e tradução imagética; (2) tradução literal, padronização, tradução imagética e acréscimo; (3) padronização, tradução imagética e acréscimo.

²³² Primeira ocorrência na linha 14 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

A tradução para o português substitui o neologismo por outro a partir de tradução imagética, interpretando os animais como mistos de ‘esquilo’ e ‘ursos’ ao propor ‘NozEsquiUrsos’. Também é possível inferir que a tradutora aproximou *Truffula Fruit* à noz, por causa do formato do alimento. A tradução chinesa propõe três formas de tradução do neologismo com diferenças sutis no decorrer do texto. Em (1) há a tradução literal de *Brown*, zōngsè 棕色 (marrom), e padronização por tradução imagética com o uso de máomao xióng 毛毛熊 (ursinho), sendo máomao um apelido que demonstra afeto e aproximação²³³. Em (2) as estratégias tradução literal, padronização e tradução imagética se repetem e há também o acréscimo do adjetivo xiǎo 小 (pequeno) e do substantivo bǎobǎo 宝宝 (bebê). Em (3) não ocorre tradução literal já que a cor não é retomada, mas as outras estratégias são aplicadas novamente: acréscimo do adjetivo xiǎo 小 (pequeno), padronização e tradução imagética em xióng 熊 (urso) e acréscimo de bǎobǎo 宝宝 (bebê). Nesse exemplo, a tradução para o português se mostra mais criativa do que a para o chinês, a qual se mantém descritiva nas três soluções.

5.3.2.13 Swomee-Swans²³⁴



Descrição: nome das aves que nadam, voam e cantam

Ao que parece, Dr. Seuss propõe o nome do animal a partir da sonoridade do verbo *swim*, ‘nadar’, no particípio passado *swum*, aglutinado ao substantivo *swan*, ‘cisne’. Possivelmente, a duplicação da letra ‘e’ como sufixo de *swom* represente o som emitido pela ave.

Português (Lorax_BB): CisneSopranos

Estratégia tradutória: substituição

²³³ O que chamamos de ‘apelido carinhoso’.

²³⁴ Primeira ocorrência na linha 13 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

Chinês (Lorax_XY): tiān'é 天鵝 (cisne)

Estratégia tradutória: padronização

A tradução para o português substitui o neologismo por outro que indica o tipo de animal, 'cisne', e sua extensão vocal de canto, 'soprano'. A tradução chinesa, por sua vez, padroniza o neologismo traduzindo-o apenas como 'cisne'. O aspecto criativo é mantido apenas na tradução para o português.

5.3.2.14 Humming-Fish²³⁵



Descrição: nome dos peixes que nadam, cantam e andam

Dr. Seuss propõe um nome neológico a partir da junção do verbo *hum*, 'murmurar', 'emitir um som contínuo' e do substantivo *fish*, 'peixe'.

Português (Lorax_BB): Baritoneixes

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): hēnghēng yú 哼哼 鱼 (peixe hengheng)

Estratégia tradutória: substituição

A tradução para o português substitui o neologismo por outro que aglutina a palavra 'barítono' e 'peixe'. A palavra 'barítono', tipo de extensão vocal, é aplicada na tentativa de rerepresentar o aspecto sonoro do neologismo no texto-fonte; contudo, é difícil acreditar que uma criança conseguirá depreender esse sentido durante a leitura. A tradução chinesa substitui o neologismo por hēnghēng yú 哼哼 鱼, no qual a onomatopeia hēnghēng 哼哼 recupera o som denotado por *humming* e *fish* é traduzido por yú 鱼 (peixe). As duas traduções recuperam a criatividade do original, contudo, a

²³⁵ Primeira ocorrência na linha 15 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

tradução chinesa é a que o faz de maneira mais apropriada para o público infantil, reproduzindo diretamente o som.

5.3.2.15 rippulous pond²³⁶



Descrição: característica do lago

Adjetivo neológico criado a partir do substantivo *ripple*, ‘ondulação’, aglutinado ao sufixo adjetival *-ulous*.

Português (Lorax_BB): ondulantelago

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): chítáng fànzhe wéiwéi de xì làng 池塘 泛着 微微 的 细 浪 (ondas finas flutuam na superfície do lago)

Estratégia tradutória: substituição

A tradução para o português substitui o neologismo do texto-fonte por outro, mantendo o foco nas ondulações com a aglutinação de ‘ondulante’+‘lago’. A tradução para o chinês, por sua vez, o substitui por uma descrição sobre as ondas que flutuam na superfície, sem traços neológicos. Nesse exemplo a tradução para o português é a única que retoma o aspecto criativo proposto originalmente por Dr. Seuss.

5.3.2.16 North Nitch²³⁷

Descrição: topônimo

Trecho: “(...) *Get over here fast! Take the road to **North Nitch**./ Turn left at Weehawken. Sharp right at South Stitch.*” (grifo nosso)

²³⁶ Primeira ocorrência na linha 15 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

²³⁷ Primeira ocorrência na linha 28 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

Dr. Seuss propôs Nitch a partir do verbo *notch*, ‘furar’, ‘esburacar’²³⁸. O autor havia apresentado o neologismo no singular, *Nitch*, e no plural, *Nitches*, em 1955, em *On Beyond Zebra!*, para designar as pequenas cavernas (Fig 7) em que os Nutches moram²³⁹. Ademais, ressalta-se que o autor insere elementos da temática têxtil nos outros dois neologismos a serem explicados: *Weehawken* e *South Stitch*.

Figura 31 - *Nitches* em *On Beyond Zebra!*



Fonte: DR. SEUSS, 1955, n.p. © Dr. Seuss Enterprises, L. P.

Português (Lorax_BB): Norte

Estratégia tradutória: tradução literal e omissão

Chinês (Lorax_XY): běi níqí 北尼奇 (norte niqi)

Estratégia tradutória: tradução literal e representação fonética

A tradução para o português retoma apenas a palavra correspondente à direção, enquanto a chinesa recupera tanto a direção ‘norte’, quanto *Nitch*, por meio da representação fonética, uma vez que a consoante ‘q’ é lida como [tch] na língua chinesa. Mesmo com a evidente relação entre *North Nitch* e *South Stitch*, marcada,

²³⁸ Segundo o Collins dictionary, disponível em:

<https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/notch>

²³⁹ Trecho: And NUH is the letter I use to spell Nutches/ Who live in small caves, known as Nitches,/(...)/ Each Nutch in a Nitch knows that some other Nutch/ Would like to move into his Nitch very much. Extraído de *On beyond Zebra!* (DR. SEUSS, 1955, n.p.)

principalmente, pela rima, nesse exemplo nenhuma das traduções recupera a criatividade proposta no texto-fonte.

5.3.2.17 Weehawken²⁴⁰

Descrição: topônimo

Nome de uma cidade do estado de Nova Jersey, no Estados Unidos, que tem sua economia baseada na indústria têxtil²⁴¹ desde o final da Primeira Guerra Mundial.

Português (Lorax_BB): Futuro

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): xiǎo yīnggǎng 小 鷹崗 (pequeno falcão)

Estratégia tradutória: padronização

As duas traduções substituem o nome do texto-fonte por outro. A tradução brasileira soluciona o neologismo com ‘Futuro’, aludindo à prosperidade da família *Once-ler*, informação que não estava presente no neologismo do texto-fonte, mas sim nos versos anteriores: “Listen here! Here's a wonderful chance/ for the whole Once-ler Family to get mighty rich!”. Diferente da tradução brasileira, a chinesa propõe perceptivelmente uma tradução padronizada de acordo com os componentes do original, com xiǎo 小 (pequeno) correspondendo à *wee* e yīnggǎng 鷹崗 (falcão) correspondendo à ‘*hawk*’. Apesar de as duas traduções apresentarem elementos criativos, nenhuma delas reapresenta a informação implícita no nome original.

5.3.2.18 South Stitch²⁴²

²⁴⁰ Primeira ocorrência na linha 28 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

²⁴¹ De acordo com o Wikipedia: https://en.wikipedia.org/wiki/Weehawken,_New_Jersey

²⁴² Primeira ocorrência na linha 28 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

Descrição: topônimo

Dr. Seuss utiliza o verbo ‘costurar’ ou o substantivo ‘ponto’, *stitch*, como nome do local.

Português (Lorax_BB): Sorte

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): Nán xiàn 南线 (sul linha)

Estratégia tradutória: tradução literal e substituição

As duas traduções substituem o nome proposto no texto-fonte, mas apenas a chinesa alude ao verbo ‘costurar’ com o uso do substantivo xiàn 线, linha. Assim como no exemplo anterior, a tradução brasileira alude à prosperidade e propõe a rima entre ‘Norte’ e ‘Sorte’. Já a tradução chinesa que havia priorizado a sonoridade, aqui, enfoca a temática do neologismo e seu vínculo com ‘costurar’. É importante ressaltar que a tradução chinesa também apresenta rima, mas nos verbos de direção pospostos aos neologismos (vide alinhamento por parágrafo, linha 31). Sendo assim, nesse exemplo, apenas a tradução chinesa reapresenta o aspecto criativo proposto no texto-fonte.

5.3.2.19 Super-Axe-Hacker²⁴³



Descrição: nome do maquinário que corta 4 *Truffula Trees* de uma só vez

Dr. Seuss propõe um nome descritivo com a junção do tipo do objeto, axe, ‘machado’ e sua

função, *to hack*, ‘cortar’.

²⁴³ Primeira ocorrência na linha 31 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

Português (Lorax_BB): SuperMegaMachadão

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): wúbǐ dàshén fǔ 无比大神斧 (machado incrível incomparável)

Estratégia tradutória: substituição

As duas traduções substituem o neologismo do texto-fonte por outro, salientando a superioridade do objeto. Na tradução para o português, *Super* é recriado em ‘super’+‘mega’. Já na tradução para o chinês, em 无比 wúbǐ (incomparável) e dàshén 大神 (incrível). Ambas as traduções mantêm a criatividade idealizada por Dr. Seuss no texto-fonte.

5.3.2.20 smogulous smoke²⁴⁴



Descrição: característica tóxica e nevoada da fumaça expelida pela fábrica de *Once-ler*

Partindo do substantivo *smog* que, segundo o Collins Dictionary, é uma mistura de gases, fumaça e componentes químicos²⁴⁵, Dr. Seuss propõe um adjetivo neológico ao aglutiná-lo ao sufixo – ulous, combinado a *smoke*, ‘fumaça’.

Português (Lorax_BB): fumaça muito fumacenta

Estratégia tradutória: tradução literal e padronização

Chinês (Lorax_XY): nóngyān 浓烟 (fumaça densa)

Estratégia tradutória: padronização

²⁴⁴ Primeira ocorrência na linha 39 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

²⁴⁵ Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/smog>

Ambas as traduções padronizam o adjetivo. No caso da tradução brasileira, há o uso do adjetivo ‘fumacenta’, gerando uma aliteração com o substantivo ‘fumaça’ e na tradução chinesa, o substantivo utilizado reforça a característica ‘densa’ da fumaça. Nesse exemplo, observa-se que apenas a tradução para o português mantém a aliteração presente no neologismo do texto-fonte, retratando também a quantidade de fumaça expelida.

5.3.2.21 smoke-smuggered²⁴⁶ stars

Descrição: característica das estrelas

Trecho: *No more trees. No more Thneeds. No more work to be done./ So, in no time, my uncles and aunts, every one,/ all waved my good-bye. They jumped into my cars/ and drove away under the **smoke-smuggered** stars./ Now all that was left 'neath the bad-smelling sky/ was my big empty factory...* (grifo nosso)

Dr. Seuss cria o adjetivo neológico a partir da junção de *smoke*, ‘fumaça’ e o adjetivo *smug*, ‘presunçoso’. Há também a aliteração formada pela repetição de ‘sm’.

Português (Lorax_BB): estrelas da fumaça-fumacenta

Estratégia tradutória: tradução literal e substituição

Chinês (Lorax_XY): yānwù zhēyǎn de xīngguāng 烟雾遮掩的星光 (luz das estrelas encoberta pela fumaça densa com componentes químicos)

Estratégia tradutória: substituição

A tradução para o português traduz literalmente *stars* por ‘estrelas’, reutiliza ‘fumaça’ e ‘fumacenta’ aglutinados, formando um substantivo neológico com aliteração pela repetição de ‘fuma’. Contudo, o sentido original que propunha “estrelas

²⁴⁶ Primeira ocorrência na linha 47 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

esfumaçadas” é alterado e apresentado como “estrelas que pertencem a fumaça”. A tradução chinesa propõe uma substituição descritiva, explicitando que a ‘luz das estrelas’ xīngguāng 星光, tradução de *stars*, é ‘encoberta’, zhēyǎn 遮掩, pela ‘fumaça densa’, yānwù 烟雾. Assim, a tradução chinesa descreve o conteúdo do neologismo, enquanto a tradução brasileira, embora mais criativa, altera seu sentido.

5.3.2.22 cruffulous croak²⁴⁷

Descrição: característica do resmungo de Lorax

Trecho: *Then again he came back! I was fixing some pipes/ when that old- nuisance Lorax came back with more gripes./ “I am the Lorax,” he coughed and he whiffed./ He sneezed and he snuffled. He snarggled. He sniffed./ “Once-ler!” He cried with a **cruffulous croak**./ “Once-ler! You're making such smogulous smoke!/ My poor Swomee-Swans...why, they can't sing a note!* (grifo nosso)

Possivelmente, o adjetivo é relacionado à ‘*scrofulous*’²⁴⁸, relativo à escrófula — inflamação dos gânglios linfáticos do pescoço, que ocasiona espirros e tosse.

Português (Lorax_BB): sem tradução

Estratégia tradutória: omissão

Chinês (Lorax_XY): shēngyīn yòu dīchén yòu shāyǎ 声音又低沉又沙哑 (voz rouca e baixa)

Estratégia tradutória: substituição

A tradução chinesa substitui o adjetivo neológico por uma descrição de seus aspectos, propondo dois outros adjetivos: shāyǎ 沙哑 (rouca) e dīchén 低沉 (baixa).

²⁴⁷ Primeira ocorrência na linha 39 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

²⁴⁸ Informação disponível em <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/scrofulous> e <https://www.merriam-webster.com/dictionary/scrofulous>

Já a versão em português não o traduz. Nenhuma das traduções retoma a criatividade seussiana.

5.3.2.23 Gluppity-Glupp²⁴⁹



Descrição: nome da substância expelida pela fábrica de *Once-ler*

Dr. Seuss propõe um nome neológico de função onomatopaica correspondente a um líquido jorrando e espirrando, apresenta também a sonoridade inicial semelhante à de *glue*, cola.

Português (Lorax_BB): Gosma-Gosmenta

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Lorax_XY): niánhúhú de wūshuǐ 黏糊糊的污水 (água de descarte gosmenta)

Estratégia tradutória: substituição

A tradução para o português substitui o neologismo por outro formado pelo substantivo ‘gosma’ e pelo adjetivo ‘gosmenta’, gerando uma aliteração. A tradução chinesa substitui o neologismo pela descrição da substância ao informar que é uma água de descarte com aspecto gosmento. A função onomatopaica correspondente a um líquido jorrando e espirrando proposta no texto-fonte não é recuperada em nenhuma das traduções. Ainda assim, a tradução brasileira se mostra mais criativa do que a chinesa ao não fazer uso de descrição.

5.3.2.24 Schloppity-Schlopp²⁵⁰

²⁴⁹ Primeira ocorrência na linha 43 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)

²⁵⁰ Primeira ocorrência na linha 43 do alinhamento por parágrafo (Apêndice D)



Descrição: outra versão do nome da substância expelida pela fábrica de *Once-ler*

Assim como no exemplo anterior, Dr. Seuss propõe um nome neológico de função onomatopaica²⁵¹, correspondente a um líquido jorrando.

Português (Lorax_BB): Sujeira-Sujismunda

Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

Chinês (Lorax_XY): zàng shuǐ wū tū tū 脏水 乌涂涂 (água suja turva)

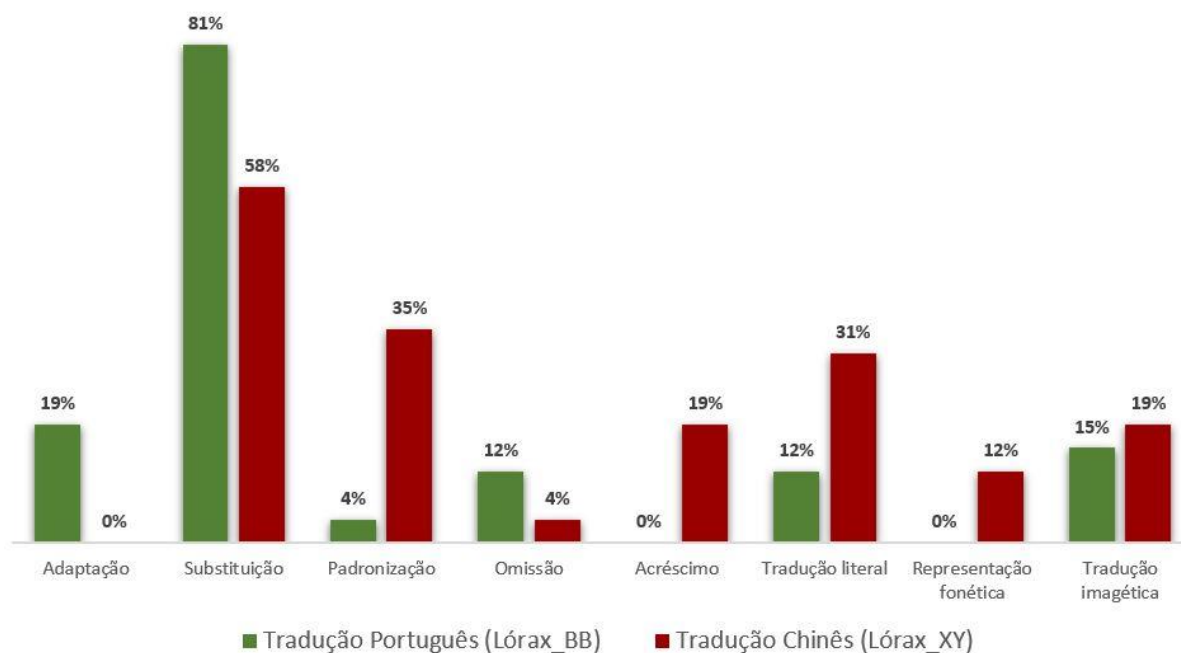
Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

Ambas as traduções apresentam o aspecto sujo da substância tendo como base a cor do líquido na ilustração. A tradução chinesa substitui o neologismo do texto-fonte por uma descrição, enquanto a tradução brasileira o substitui por outro neologismo, ‘Sujeira-Sujismunda’, mantendo, assim, a aliteração. Assim como no exemplo anterior, a tradução brasileira reinterpreta a criatividade do autor sem o uso de explicação.

5.3.3 Estratégias tradutórias: dados

A partir dos dados quantitativos recolhidos, o gráfico abaixo contabiliza as estratégias aplicadas em sua totalidade, reconhecendo o uso individual das estratégias tradutórias ou da combinação das mesmas:

²⁵¹ No *Merriam-webster Dictionary* é possível encontrar *schloop* como um substantivo imitativo: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/schloop>

Gráfico 11 - Aplicação das estratégias tradutórias nas traduções de *The Lorax*

Fonte: A autora

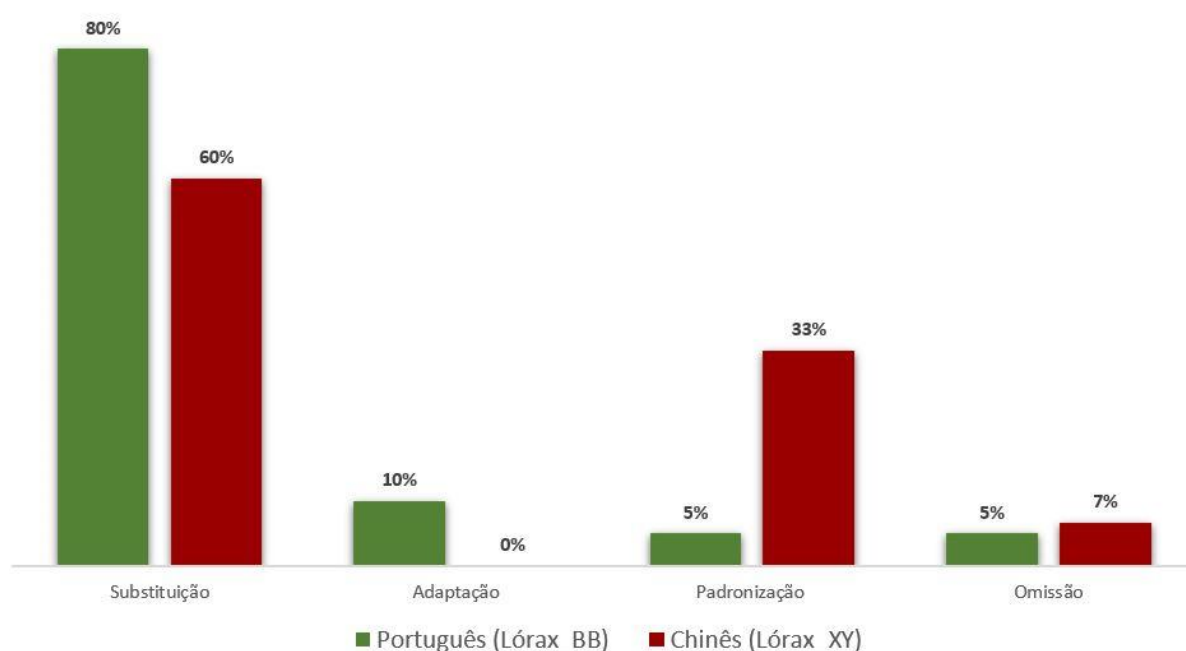
O gráfico expõe que oito das nove estratégias propostas neste estudo são aplicadas nas traduções de *The Lorax*, sendo *substituição* a estratégia mais frequente, tanto na tradução para o português quanto na tradução para o chinês, totalizando 81% dos casos e 58% dos casos, respectivamente. Além disso, há discrepância quanto à aplicação da estratégia *padronização*, utilizada em 35% dos casos na tradução para o chinês e apenas em 4% dos casos na tradução para o português, sinalizando que mais neologismos ou partes dessas formações neológicas são traduzidas com vocábulos comuns da língua chinesa, sem a retomada da criatividade proposta no texto-fonte.

Observa-se que a tradução para o português aplica *adaptação* em 19% dos casos, ao passo que a tradução chinesa não a utiliza. Isso ocorre pela decisão da tradutora em adaptar *Truffula* para 'Trúfula', seguindo o mesmo procedimento em seus derivados, uma vez que a acepção do doce 'trufa' é comum às duas culturas. Ambas as traduções aplicam porcentagens próximas de *tradução imagética*, 15% em Lorax_BB e 19% em Lorax_XY.

Outro dado interessante é a aplicação de *omissão* com maior frequência na tradução para o português, 12% comparados aos 4% da tradução para o chinês, apesar da proximidade entre as língua-fonte e língua-alvo.

No que diz respeito à distribuição de combinações de estratégias, a tradução para o português aplica estratégias únicas de forma majoritária ao totalizar 77%, enquanto a tradução para o chinês aplica combinações e estratégias únicas de forma mais nivelada, com 58% dos casos referentes à estratégia única e 51% às combinações de estratégias. A soma das porcentagens passa dos 100% devido as diferentes quantidades de traduções propostas para um mesmo neologismo.

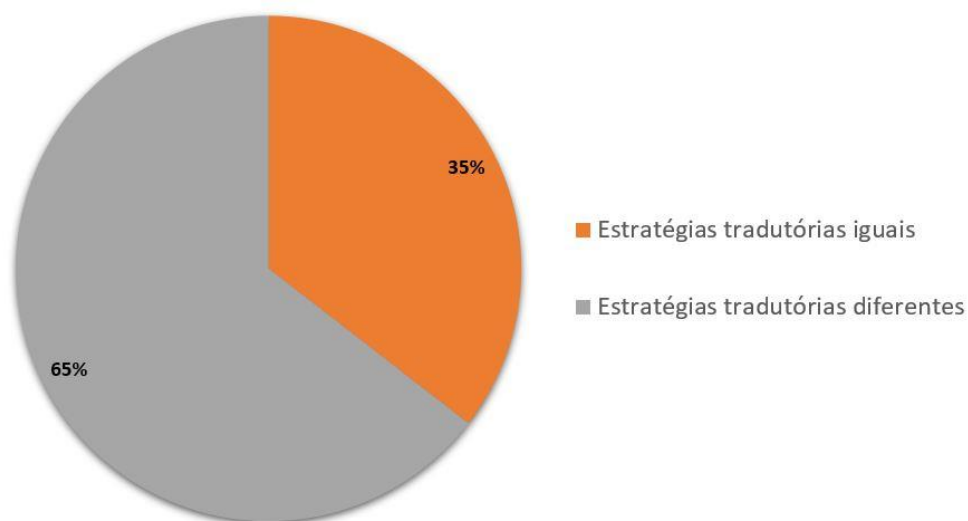
Gráfico 12 - Aplicação de estratégia tradutória única nas traduções de *The Lorax*



Fonte: A autora

Quanto à aplicação de estratégias únicas, a *substituição* é a estratégia tradutória mais utilizada tanto na tradução para o português quanto na para o chinês, embora em uma ordem de grandeza menor (80% e 60% dos casos, respectivamente). Novamente, a tradução chinesa é a que mais aplica *omissão*, 7% dos casos, sendo a que menos recupera neologismos, criativamente ou não.

Gráfico 13 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Lorax_BB e Lorax_XY



Fonte: A autora

A partir da comparação, percebe-se que as estratégias tradutórias aplicadas em português e chinês são distintas em 65% dos casos, atestando o contraste entre os processos de tradução para cada uma das línguas-alvo

Quanto a análise qualitativa da recriação dos neologismos seussianos, apresentada caso a caso na seção 5.3.2, considerando os aspectos sentido, forma e sonoridade, constatamos que a tradução Lorax_BB é a que apresenta mais recriações com aspectos totais (68% dos casos), enquanto em Lorax_XY a recriação total ocorre apenas em 11% dos casos.

5.4 THE BUTTER BATTLE BOOK

Surpreendentemente, maravilhosamente, a defesa a favor do desarmamento total foi brilhantemente apresentada por nosso reconhecido mestre do nonsense, Dr. Seuss. ...Somente um gênio do ridículo poderia lidar com a loucura cósmica e letal da corrida armamentista nuclear. ...Ele prestou um serviço ao mundo.²⁵²

— Maurice Sendak

Endosso de *The Butter Battle Book* (in MORGAN; MORGAN, 1995, p. 252)

²⁵² Surprisingly, wonderfully, the case for total disarmament has been brilliantly made by our acknowledged master of nonsense, Dr. Seuss. . . . Only a genius of the ridiculous could possibly deal with the cosmic and lethal madness of the nuclear arms race. ...He has done the world a service.

Publicado em 1984, o 59º livro de Dr. Seuss (LINDEMANN, 2005, p. 75) tem como enredo uma alegoria da Guerra Fria, oferecendo às crianças a possibilidade de reflexão sobre comportamentos sociais e políticos²⁵³. Na época, Dr. Seuss percebeu que a corrida armamentista havia saído do controle e que todo o ocorrido na Primeira e Segunda Guerras Mundiais estava se repetindo, fato que o deixou incomodado.

Pensando em outros confrontos estudados por ele, o autor rememorou também as atitudes dos rivais Guelfos e Gibelinos²⁵⁴ no século XIII, que cortavam frutas em direções diferentes, sendo essa a fonte de inspiração para a metáfora que dá início ao conflito no enredo do livro (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 250).

Trabalhando de oito a dez horas por dia no texto, Dr. Seuss afirmou para seu sobrinho que esse era o melhor livro que já havia escrito. A relevância da obra também foi notada dentro da editora: a equipe de vendas da Random House recebeu um memorando interno que dizia que esse era, provavelmente, o livro mais importante criado pelo autor (Ibid., 1995, p. 250).

Ainda assim, surgiram várias discordâncias com a equipe editorial²⁵⁵: foram solicitadas alterações na capa, no fluxo temporal e no desfecho da história, e até mesmo no título da obra. Quase todas negadas pelo autor²⁵⁶ (Ibid., 1995, p. 250-253).

Com a publicação do livro, o enredo também foi colocado em xeque pela crítica, conforme relatam Morgan e Morgan (1995, p. 253):

Depois de passar por dois títulos e muitos designs de capa, *The Butter Battle Book* foi publicado no aniversário de 80 anos de Ted, em 2 de março de 1984, e divulgado com anúncios de jornal de página inteira intitulados PARA SEU 80º ANIVERSÁRIO DR. SEUSS NOS DEU UM PRESENTE SIGNIFICATIVO. Os críticos se dividiram. Alguns achavam que a corrida armamentista era um assunto inapropriado para um livro infantil, mas outros a receberam como uma forma de ajudar as crianças a lidar com um tema vital para seu futuro. O *The New York Times Book Review* classificou-o como um jogo de tentativa:

²⁵³ Justamente por causa de seu amplo alcance, *The Butter Battle Book* é um livro estudado e aplicado em diversos domínios. Cf. Barone (1993), Hewes (2012) e Lange (2017) para exemplos na área educacional. Cf. Chused e Belinfati (2013-2014) para exemplos desse e outros livros de Dr. Seuss no Direito.

²⁵⁴ Mais informações em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Guelfos_e_gibelinos e https://en.wikisource.org/wiki/1911_Encyclop%C3%A6dia_Britannica/Guelphs_and_Ghibellines

²⁵⁵ Dr. Seuss era conhecido por sua 'teimosia' quanto às modificações em suas obras.

²⁵⁶ No comunicado enviado para a imprensa o livro era intitulado *The Yooks and the Zooks*, mas, vendo a tristeza e relutância do marido, Audrey ligou em segredo para a equipe editorial e explicou a importância do título idealizado por Dr. Seuss, convencendo-os a retomá-lo.

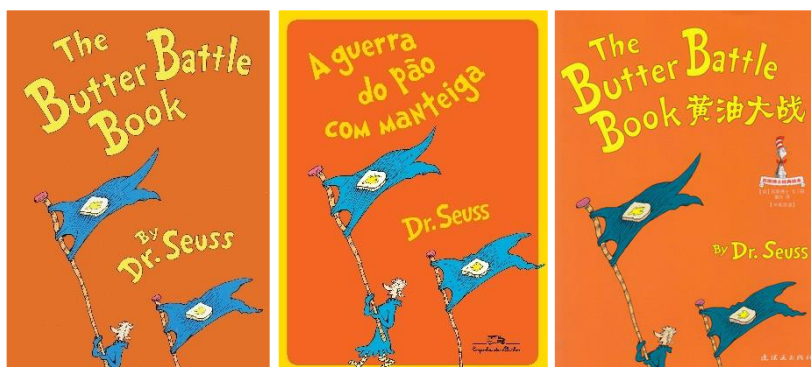
"Obrigado, Dr. Seuss, por tentar esse conto de alerta", mas o chamou de "[o] livro mais sombrio [do autor]".²⁵⁷

Apesar da opinião pública e dos protestos²⁵⁸, não apenas de críticos, mas também de responsáveis e educadores sobre o desfecho inconclusivo da história, o livro rapidamente entrou em listas de best-sellers juvenis e também na lista de ficção do *The New York Times Book Review*²⁵⁹, com primeiras traduções no Japão²⁶⁰ e em Israel (Ibid., 1995, p. 255).

Em 1989 foi lançada a adaptação do livro como especial televisivo²⁶¹ para a TNT-TV, com roteirização e músicas de Dr. Seuss. Essa é a única animação do livro até o presente, sendo também a última com a participação do autor, que faleceu dois anos depois.

5.4.1 “You will see me make history!”: o enredo

Figura 32 - Capas de *The Butter Battle Book*, *A guerra do pão com manteiga* e huángyóu dàzhàn 黄油大战



Fonte: © Dr. Seuss Enterprises, L. P.

²⁵⁷ After going through two titles and many cover designs, *The Butter Battle Book* was published on Ted's eightieth birthday, March 2, 1984, and heralded with full-page newspaper advertisements headlined FOR HIS 80TH BIRTHDAY DR. SEUSS HAS GIVEN US ALL A MOMENTOUS PRESENT. Critics were divided. Some thought the arms race was an inappropriate issue for a children's book, but others welcomed it as a way to help children deal with a matter vital to their future. The *New York Times Book Review* rated it a game try: "Thank you, Dr. Seuss, for attempting this cautionary tale," but called it his "bleakest book."

²⁵⁸ O livro sofreu censura no Canadá.

²⁵⁹ <https://www.nytimes.com/1984/06/24/books/best-sellers-fiction1.html>

²⁶⁰ No entanto, essas traduções não são citadas no TDSC (LINDEMANN, 2005, p. 233-235).

²⁶¹ Anexo O

Inicialmente, a história é narrada por um menino-personagem que é levado por seu avô até o muro que separa os *Zooks* dos *Yooks*. O avô torna-se o narrador-personagem e rememora, contando ao seu neto, como o conflito entre os povos cresceu até se tornar uma batalha.

Ele explica que os *Yooks* passam a manteiga na parte de cima da fatia do pão, enquanto os *Zooks* passam a manteiga na parte de baixo da fatia, o que é um erro gravíssimo, já que o jeito correto é o proposto pelos *Yooks*.

Antigamente, segundo o avô, o muro era baixo e ele, como patrulheiro, observava os *Zooks* do outro lado. Mas, um dia, um *Zook* deu uma estilingada na sua arma de vareta e a quebrou. Reportando tal ação a seu superior, recebeu uma arma aprimorada, para amedrontar o *Zook* inimigo.

A partir de então, as armas são utilizadas como forma de ameaça, sendo aprimoradas pelas respectivas equipes de planejamento. Apesar de serem cada vez mais perigosas, os soldados *Yook* e *Zook* usam armas extremamente parecidas ou iguais a cada encontro no muro: estilingues, armas de gosma, de fogo, canhões, até que, fatidicamente, os rivais recebem bombas.

Enquanto corre para o muro segurando a bomba, o avô vê a população *Yook* entrando no abrigo subterrâneo. Continuando o trajeto, encontra seu neto e exclama que ele deveria estar protegido. Rapidamente o avô repensa e diz que mudará a história, por isso é melhor que o neto o veja batalhar.

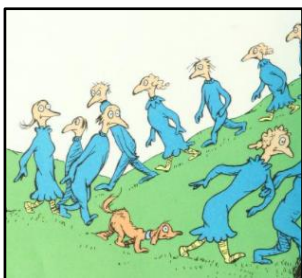
Na divisa entre os territórios *Yook* e *Zook*, de cima de uma árvore, o neto narra como o avô pula para cima do muro e depara com o rival segurando uma bomba igual. O menino pede que ele tenha cuidado e se pergunta qual soldado soltará a bomba primeiro, encerrando-se a narrativa.

5.4.2 Yooks, Zooks e outras criações lexicais

Contendo 27 neologismos, *The Butter Battle Book* é o livro em estudo que apresenta a maior quantidade de criações lexicais, as quais, na maioria, foram formuladas como nomes de armamentos e personagens. A seguir, essas criações neológicas serão elencadas junto às suas respectivas ilustrações (quando houver), traduções e estratégias tradutórias aplicadas. As traduções estão dispostas seguindo

a ordem Battle_BB e Battle_XY, pois não há tradução dessa obra feita por Costa, Fávero e Moreau.

5.4.2.1 Yook(s)²⁶²



Descrição: nome dos habitantes de *Yook*

Dr. Seuss propõe um neologismo criado *ex nihilo* para nomear os personagens.

Português (Battle_BB): Azuizinho(s)

Estratégia tradutória: substituição, tradução imagética e acréscimo

Chinês (Battle_XY): Yóukǎ 尤卡 [Youka]

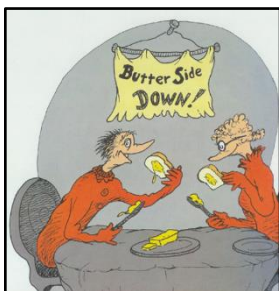
Estratégia tradutória: representação fonética

A tradução brasileira foi formulada a partir da cor das roupas dos personagens, ou seja, tradução imagética, com o acréscimo do sufixo de diminutivo -inho. Na tradução chinesa é aplicada a representação fonética para solucionar *Yook* — Yóukǎ 尤卡, palavra que não apresenta significado na língua-alvo. Apesar de as duas traduções serem criativas, a tradução chinesa é a que mais se aproxima do que foi proposto por Seuss, ao apresentar, similarmente, um vocábulo sem carga semântica. Ressalta-se que, embora a representação fonética seja uma estratégia tradutória comum na língua-alvo para nomes estrangeiros, a tradutora optou por aplicá-la somente em alguns dos nomes de personagens.

5.4.2.2 Zook(s)²⁶³

²⁶² Primeira ocorrência na linha 3 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

²⁶³ Primeira ocorrência na linha 3 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)



Descrição: nome dos habitantes de *Zook*

Dr. Seuss propõe a aproximação entre *Yooks* e *Zooks* com a alteração da primeira consoante do nome.

Português (Battle_BB): Laranjinho(s)

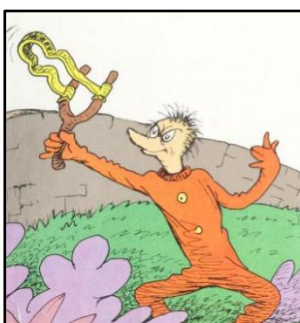
Estratégia tradutória: substituição, tradução imagética e acréscimo

Chinês (Battle_XY): Zǔkǎ 祖卡 [Zuka]

Estratégia tradutória: representação fonética

Assim como em *Yook*, a tradução brasileira foi formulada a partir da cor das roupas dos personagens, com o acréscimo do sufixo *-inho*. A tradução chinesa mantém a representação fonética, sem que haja significado na língua-alvo. Novamente, apesar de as duas traduções serem criativas, a tradução chinesa é a que mais se aproxima do que foi proposto por Seuss.

5.4.2.3 VanItch²⁶⁴



Descrição: nome do personagem *Zook* que é rival do avô

O neologismo sugere o atrito²⁶⁵ entre o avô e o rival por meio do verbo *itch*, coçar.

Português (Battle_BB): Vaidoso

Estratégia tradutória: substituição

²⁶⁴ Primeira ocorrência na linha 8 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

²⁶⁵ Segundo Rice (2012, p.63), o nome VanItch tem a sonoridade parecida com a de nomes russos, o que reforça a narrativa alegórica da corrida armamentista entre os Estados Unidos e a União Soviética. Além disso, a autora atenta para o contraste entre as cores dos uniformes, afirmando que a cor azul dos *Yooks* é símbolo da democracia americana, enquanto a cor vermelha dos *Zooks* é o símbolo do comunismo.

Chinês (Battle_XY): Yǎngyangnáo 痒痒挠²⁶⁶ [Yangyangnao] ('coçador' de coceira)

Estratégia tradutória: substituição

A tradução em português substitui o neologismo pelo adjetivo 'vaidoso', comum ao vocabulário infantil, utilizando-o como nome. Possivelmente, a escolha se baseou na sonoridade próxima de *van* e *vain* ou na aplicação de *van* na expressão *in the van of something*, que indica a posição de destaque de algo ou alguém. A tradução em chinês, por sua vez, retoma *Itch* e o apresenta na tradução de modo mais criativo ao utilizar como nome do personagem um vocábulo consolidado como objeto na língua-alvo, yǎngyangnáo 痒痒挠 (coçador de coceira) (Fig. 9).

Figura 33 - Tipos de yǎngyangnáo 痒痒挠



Fonte: Website varejista Suning²⁶⁷

²⁶⁶ Traduzido como *itch scratcher*, segundo o Oxford Dictionary.

²⁶⁷ Disponível em: <https://www.suning.com/item/0071154583/11918237188.html> e <https://www.suning.com/item/0070220297/10563415515.html>

5.4.2.4 Chief Yookeroo²⁶⁸

Descrição: nome do general *Yook*

Partindo do neologismo *Yook*, Dr. Seuss adiciona o sufixo *-eroo*, que dá conotação humorística ao vocábulo²⁶⁹. Ademais, o pronome de tratamento ‘Chief’ é acrescentado para explicar a patente do personagem.

Português (Battle_BB): ChefAzulzim

Estratégia tradutória: substituição, tradução imagética e acréscimo

Chinês (Battle_XY): Yóukǎlǔ zúzhǎng 尤卡鲁 族长 (líder Yóukǎlǔ)

Estratégia tradutória: representação fonética e tradução literal

A tradução para o português substitui o neologismo original pela aglutinação de duas palavras: ‘chefe’ e ‘azulzinho’. Complementarmente, a tradutora adicionou a marca fonética ‘zim’ que indica diminutivo ou traço dialetal. Em chinês, a tradução mescla a tradução literal de *chief* — zúzhǎng 族长, com representação fonética de *Yook+eroo*: Yóukǎ 尤卡+lǔ 鲁. Assim como nos exemplos anteriores, a tradução chinesa retoma mais similarmente o neologismo seussiano do que a tradução brasileira.

²⁶⁸ Primeira ocorrência na linha 9 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

²⁶⁹ De acordo com o Collins Dictionary. Disponível em:
<https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/eroo>

5.4.2.5 (a) Boys in the Back Room²⁷⁰ / (b) Bright Boys / (c) Bright Backroom Boys

Descrição: nome dos soldados responsáveis pela criação das armas e do uniforme

Dr. Seuss utiliza a descrição dos personagens e do lugar onde exercem suas funções para lhes dar nome e produzir a aliteração da consoante 'b'. O autor propõe três versões ligeiramente diferentes do nome ao longo do enredo,

apresentadas, em ordem, por (a), (b) e (c)

Português (Battle_BB): (a) Garotos da Sala de Trás; (b) Garotos Geniais; (c) Garotos Geniais da Sala de Trás

Estratégia tradutória: (a) tradução literal; (b) tradução literal; (c) tradução literal

Chinês (Battle_XY): (a) mìshì lǐ de jǐ gè jūnshì yàoyuán 密室里的几个军事要员 (oficiais de assuntos militares da sala de trás); (b) zhèxiē cōngmíng de

huǒjì 这些聪明的伙计 (caras inteligentes); (c) mìshì lǐ de huǒjìmen zhēnshì cōngmíng juédǐng 密室里的伙计们真是聪明绝顶 (caras extremamente inteligentes da sala de trás)

Estratégia tradutória: (a) tradução literal, padronização e acréscimo; (b) tradução literal e padronização; (c) tradução literal, padronização e acréscimo

A tradução para o português se mantém literal nas três versões do nome. A tradução para o chinês, por sua vez, apresenta diferentes estratégias: em (a) — *Boys in the Back Room* — há a padronização de *Boys* para yàoyuán 要员 (oficiais), acréscimo da informação de que os oficiais são responsáveis por assuntos militares com jūnshì 军事 (assuntos militares) e tradução literal de *Back Room*, mìshì 密室 (sala de trás); em (b) — *Bright Boys* no texto-fonte —, zhèxiē 这些 (esses) apresenta a pluralidade, *Bright* é traduzido literalmente por cōngmíng 聪明 (inteligente) e *Boys* é padronizado

²⁷⁰ Primeira ocorrência na linha 10 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

com o uso de huǒjì 伙计, vocábulo de uso coloquial que tem o sentido de ‘cara’; em (c) —*Bright Backroom Boys* no texto-fonte — há a padronização de *Boys* para yàoyuán 要员 (oficiais), tradução literal de *Back Room* por mìshì lǐ 密室里 (sala de trás) e de *Bright* por cōngmíng 聪明 (inteligente), com o acréscimo de zhēnshì 真是 (realmente) e juédǐng 绝顶 (extremamente) que reforçam a inteligência dos oficiais. Nesse exemplo, as três traduções chinesas mostram-se mais descritivas, sem retomar a aliteração. As traduções brasileiras, por sua vez, reapresentam a sonoridade com a aliteração da consoante ‘g’.

5.4.2.6 Miz Yookie-Ann Sue²⁷¹



Descrição: nome da baliza da banda *Yook*

Baseando-se na abreviatura *Ms, Dr.* Seuss propõe a escrita do pronome de tratamento com a letra ‘z’ para, a um só tempo, cumprir função lúdica e reforçar a pronúncia do vocábulo. Além disso, o autor adiciona o sufixo *-ie* ao neologismo *Yook*, dando o sentido de familiaridade, aproximação.

Português (Battle_BB): senhorita AzulAna Suncê

Estratégia tradutória: padronização, tradução imagética, substituição e representação fonética.

Chinês (Battle_XY): ān sū xiǎojiě 安。苏小姐 (senhorita Ān.Sū)

Estratégia tradutória: representação fonética, substituição e padronização

A tradução em português apresenta o aspecto criativo do vocábulo *Yookie-Ann* do texto-fonte com a junção de Azul + Ana, dando AzulAna. Remetendo à sonoridade

²⁷¹ Primeira ocorrência na linha 31 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

de *Sue*, ‘suncê’ é utilizado como nome, forma que é proveniente do pronome de tratamento ‘vossa mercê’ e típica do dialeto caipira. A tradução do nome em chinês, por sua vez, não recupera o vocábulo *Yook* e usa a mescla entre a representação fonética do vocábulo original e o significado presente na língua-alvo, o que torna o vocábulo familiar aos leitores chineses. A primeira palavra, ān 安, é um sobrenome típico chinês que significa ‘pacífico, calmo’. A segunda, sū 苏, significa ‘perila’, um vegetal da família das mentas. Nenhuma das traduções recupera a criatividade de fundo didático presente em *Miz*. Ainda assim, a tradução que mais se aproxima da completude neológica idealizada por Seuss é a tradução brasileira, com a retomada da tradução de *Yook* em ‘AzulAna’.

5.4.2.7 Daniel²⁷²



Descrição: nome do cachorro que portou uma das armas de ataque aos *Zooks*

Trecho: *And they carefully trained a real smart dog named **Daniel** to serve as our country's first gun-toting spaniel. (grifo nosso)*

Considerado um neologismo dentro do universo seussianos, o autor brinca ao propor que o único animal da história não tenha seu nome formado por junções ou criações *ex nihilo*. Além disso, emprega um nome comum para nomear pessoas, não animais.

Português (Battle_BB): Luís

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Battle_XY): Dānníěr 丹尼尔 [Dannier]

²⁷² Primeira ocorrência na linha 18 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

Estratégia tradutória: representação fonética

Sabe-se que Daniel é um nome comum na cultura brasileira e poderia ter sido utilizado; contudo, observou-se a intenção de rimar o nome Luís com o verso seguinte “[...] cachorro-arma do país”, daí a substituição. Já a tradução em chinês, 丹尼尔 Dānníěr, recupera a sonoridade do vocábulo, sem a intenção de manter a rima. Refletindo sobre as intenções do autor em propor *Daniel* como um nome que formasse uma rima final com o verso seguinte, apenas a tradução brasileira mantém a criatividade e ludicidade idealizadas por Dr. Seuss.

5.4.2.8 Zook-Watching Border Patrol²⁷³

Descrição: nome da patrulha de fronteira dos *Yooks*

Dr. Seuss propõe o nome da patrulha como uma descrição da função que ela exerce.

Português (Battle_BB): Patrulhazulzinha da Fronteira

Estratégia tradutória: substituição, tradução imagética, acréscimo e tradução literal

Chinês (Battle_XY): biānjìng xúnluóduì mìqìè guānchá zǔkǎrén de dòngxiàng 边境巡逻队 密切观察祖卡人的动向 (patrulha da fronteira para observar atentamente a movimentação dos Zooks)

Estratégia tradutória: substituição, tradução literal e representação fonética

A tradução para o português substitui o nome enfocando em *patrol*, com a aplicação de tradução imagética ao propor a junção de ‘patrulha’ + ‘azul’, e acréscimo do diminutivo -inha, sem apresentar correspondente para a primeira parte da formulação neológica, *Zook-Watching*. A tradução chinesa substitui descritivamente o nome neológico por completo, aplicando representação fonética para solucionar *Zook*

²⁷³ Primeira ocorrência na linha 5 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

e tradução literal de todas as outras palavras que compõem o nome: biānjìng 边境 (fronteira), xúnlúodùì 巡逻队 (patrulha), mìqiè guānchá 密切观察 (observar atentamente), zǔkǎrén 祖卡人 (pessoas Zuka) e dòngxiàng 动向 (movimentação). Portanto, a tradução chinesa recupera o sentido descritivo do nome, mas não faz uso de uma formação neológica para tanto.

5.4.2.9 Butter-Up Band²⁷⁴



Descrição: nome da banda *Yook*

O nome da banda é utilizado como reforço aos ideais dos *Yooks*, salientando que a manteiga deve ser passada na parte de cima da fatia de pão.

Português (Battle_BB): Banda Manteiga em Cima

Estratégia tradutória: tradução literal

Chinês (Battle_XY): huángyóu cháoshàng yuèduì 黄油朝上乐队 (banda manteiga em cima)

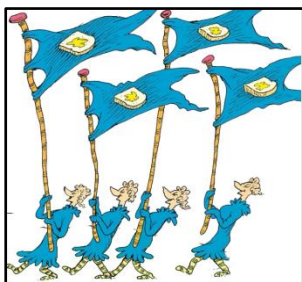
Estratégia tradutória: tradução literal

As duas traduções apresentam o nome da banda de modo literal, mantendo a criatividade e o sentido propostos no nome neológico do texto-fonte.

5.4.2.10 Right-Side-Up Song Girls²⁷⁵

²⁷⁴ Primeira ocorrência na linha 21 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

²⁷⁵ Primeira ocorrência na linha 22 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)



Descrição: nome do grupo de cantoras da *Butter-Up Band*

O nome do grupo de cantoras também é utilizado para reforçar qual o lado certo de se passar a manteiga, sendo esse um nome descritivo.

Português (Battle_BB): não há tradução

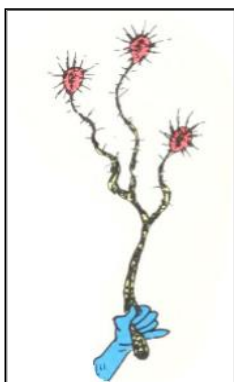
Estratégia tradutória: omissão

Chinês (Battle_XY): “zhèngmiàn cháo shàng” héchàng zǔ de gūniáng 正面朝上” 合唱组的姑娘 (garotas do grupo de canto “lado certo para cima”)

Estratégia tradutória: tradução literal

A tradução para o português omite a menção ao grupo de canto no enredo, enquanto a para o chinês traduz literalmente o nome descritivo, nomeando especificamente o grupo como “zhèngmiàn cháo shàng” “正面朝上” (lado certo para cima), com o uso de aspas. Nesse exemplo, apenas a tradução chinesa recupera a criatividade do nome neológico.

5.4.2.11 Snick-Berry Switch²⁷⁶



Descrição: nome da primeira arma utilizada pelo avô

O nome é apresentado de maneira criativa ao relatar o uso de uma fruta como armamento.

Português (Battle_BB): Vara-de-Mamona-Maluca

Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

²⁷⁶ Primeira ocorrência na linha 7 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

Chinês (Battle_XY): xiàoxiàoméi zhītiáo 笑笑梅枝条 (galho de rir ameixa)

Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

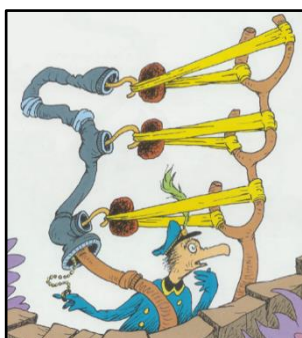
Ambos os tradutores optaram por substituir *berry* por plantas típicas dos países (Fig. 10) a que se destinam as traduções — mamona e yángmèi 杨梅, mantendo, assim, o componente neológico e a semelhança com a ilustração.

Figura 34 - Mamona e yángmèi 杨梅



Fonte: Revista Globo Rural e China Food Information Center websites²⁷⁷

5.4.2.12 Triple-Sling Jigger²⁷⁸



Descrição: nome da arma utilizada pelo avô que jogava pedras na área dos Zooks

Dr. Seuss propõe um nome descritivo para a arma, relacionando-o diretamente com a ilustração.

Português (Battle_BB): EsTRllingue

Estratégia tradutória: substituição

²⁷⁷ Extraídas de: <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Pesquisa-e-Tecnologia/noticia/2020/02/cientistas-criam-cola-sustentavel-com-sementes-de-mamona.html> e <http://www.chinafic.org/html/huati/3219.html>

²⁷⁸ Primeira ocorrência na linha 10 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

Chinês (Battle_XY): sǎn liánfā de tóushí qì 三连发的投石器 (dispositivo que atira três pedras consecutivamente)

Estratégia tradutória: tradução literal e acréscimo

Na tradução para o português, o neologismo é substituído por outro baseado na palavra ‘estilingue’. A tradutora manteve a ideia numérica com o prefixo ‘TRI’ que significa ‘três’. No chinês, há o emprego de tradução literal em *triple*, sǎn 三 (três), *sling*, 投石 tóushí (atirar pedra) e *jigger*, qì 器 (dispositivo), e acréscimo de liánfā 连发, que indica movimento consecutivo. Ambas as traduções recuperam a criatividade descritiva do nome da arma. No entanto, a tradução brasileira o faz com mais ludicidade, por meio de um novo neologismo.

5.4.2.13 Jigger-Rock Snatchem²⁷⁹



Descrição: nome da arma utilizada por *VanItch* para capturar as pedras jogadas pelo avô

Trecho: “My wonderful weapon, the **Jigger-Rock Snatchem**,/ will fling 'em right back just as quick as we catch 'em. (grifo nosso)

Dr. Seuss propõe um nome descritivo para a arma de defesa que foi idealizada para capturar as 3 pedras arremessadas pela arma *Triple-Sling Jigger*, como exposto com a contração de *them*, *-em*, inserida no verbo *snatch*. O autor aproveita alguns dos vários sentidos de *jig*, como dispositivo que segura algo e dispositivo que se

²⁷⁹ Primeira ocorrência na linha 15 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

movimenta para frente e para trás, aspectos perceptíveis por meio das molas na ilustração.

Português (Battle_BB): Pega-Pedras-da-Pesada

Estratégia tradutória: substituição

Chinês (Battle_XY): bǔ shí jī 捕石机 (máquina de pegar pedra)

Estratégia tradutória: tradução literal

A tradução para o português substitui o neologismo do texto-fonte com outro que apresenta vocábulos comuns na literatura infantil, como ‘pesada’ e conta com a repetição da sílaba ‘pe’, criando uma aliteração, sem incluir a marca do pronome pessoal. Na tradução chinesa, o nome da arma traduz literalmente as partes que compõem o nome do texto-fonte, também sem inclusão da marca do pronome pessoal: *snatch*, bǔ 捕 (pegar), *rock*, shí 石 (pedra), e *jigger*, jī 机 (máquina, dispositivo). Assim como no exemplo anterior, as traduções recuperam a criatividade descritiva do nome da arma, no entanto, a tradução brasileira o faz com mais ludicidade.

5.4.2.14 Kick-a-Poo Kid²⁸⁰/ Kick-a-Poo Spaniel



Descrição: nome da arma de fogo portada por Daniel

Dr. Seuss propõe o uso do nome *Kickapoo*, que nomeia um canhão capturado na Guerra Mexicano-Americana (1846-1848)²⁸¹ como também uma tribo.

²⁸⁰ Primeira ocorrência na linha 18 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

²⁸¹ Informações disponíveis em:

[https://www.kshs.org/km/items/view/215141#:~:text=The%20%22Old%20Kickapoo%22%20cannon%20was,War%20\(1846%2D1848\)](https://www.kshs.org/km/items/view/215141#:~:text=The%20%22Old%20Kickapoo%22%20cannon%20was,War%20(1846%2D1848)) e <https://www.britannica.com/topic/Kickapoo>

Figura 35 - Canhão Kickapoo



Fonte: Kansas Historical Society website

Talvez por acaso, o neologismo tem a sonoridade do engatilhamento e acionamento de uma arma de fogo. Além disso, o autor traz humor ao nome descritivo ao propor que uma criança, *kid*, é a responsável por ‘chutar o cocô’, *Kick-a-Poo*.

Português (Battle_BB): (a) Bazuca-de-Lixo-Letal; (b) cachorro-arma do país

Estratégia tradutória: (a) substituição e tradução imagética; (b) substituição e acréscimo

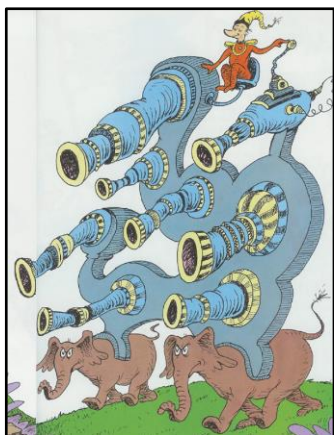
Chinês (Battle_XY): (a) tī fēi biànbìàn de shàonián 踢飞 便便 的少年 (jovem que chuta o cocô); (b) zhàn quǎn 战 犬 (cachorro de guerra)

Estratégia tradutória: (a) tradução literal; (b) substituição

Na primeira versão do nome (a), diferentemente da tradução em chinês, a em português apresenta certo distanciamento do neologismo original, tendo sido utilizada a palavra ‘bazuca’ que é diretamente relacionada à ilustração, evitando, dessa forma, a inclusão ou tradução da palavra ‘cocô’, o que pode sugerir um tipo de censura na cultura-alvo com relação ao vocábulo. Nesse caso, a tradução em chinês é literal: *kick*, tī fēi 踢飞 (chutar), *Poo*, biànbìàn 便便 (cocô) e *kid*, shàonián 少年 (jovem). As traduções da segunda versão (b) fogem do idealizado no texto-fonte: a em português substitui a raça *spaniel* por ‘cachorro-arma’ e acrescenta ‘do país’; a em chinês

substitui o neologismo por outro que descreve que o cachorro é ligado diretamente à guerra: zhàn 战 (guerra) e quǎn 犬 (cachorro).

5.4.2.15 Eight-Nozzled, Elephant-Toted Boom-Blitz²⁸²



Descrição: nome da arma utilizada por *VanItch* para combater a que é portada por Daniel

Novamente, Dr. Seuss propõe um nome descritivo para o armamento, com ênfase na quantidade de bocas de canhão também mostradas na ilustração.

Português (Battle_BB): Oito-Bocas, Elefante-Papará-Papará-Clack-Bum

Estratégia tradutória: substituição e tradução literal

Chinês (Battle_XY): léimíng diànshǎn bā pàokǒu dàxiàng zhànchē 雷鸣电闪八炮口大象战车 (trovão e relâmpago, elefante-carruagem de guerra com 8 bocas de canhão)

Estratégia tradutória: padronização e tradução literal

A tradução para o português traduz literalmente a noção numérica *Eight-Nozzled* por 'Oito-Bocas' e também o animal *Elephant* por 'Elefante', mas não recupera a informação explícita em *toted* de que é ele que porta a arma. Há também a substituição da sonoridade do disparo de armas pela onomatopeia comum na língua-alvo, *Papará-Papará-Clack-Bum*²⁸³. A tradução para o chinês relaciona o som a sua origem, 'Boom' referente ao trovão, léimíng 雷鸣, e 'Blitz'²⁸⁴ ao relâmpago,

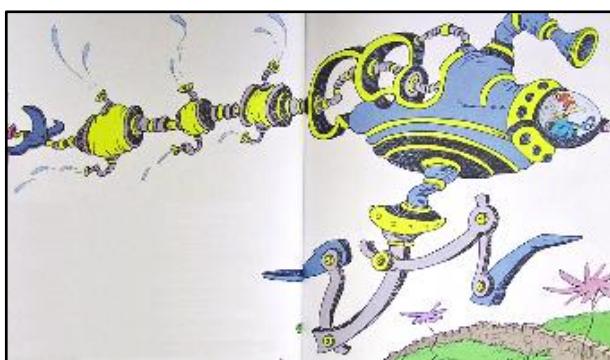
²⁸² Primeira ocorrência na linha 20 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

²⁸³ Assim como explicado por João Augusto Neves (2018). Essa onomatopeia popularizou-se na cultura brasileira após o sucesso do filme *Tropa de Elite* (2007), com a regravação do Rap das Armas (Cidinho e Doca (2007); original de Mc Junior e Leonardo (1995)).

²⁸⁴ A palavra *blitz* tem o sentido de bombardeio, segundo o *Collins Dictionary* e também significa raio, relâmpago ou flash em alemão.

diànshǎn 电闪, padronizando-os. Há tradução literal nos outros elementos que compõem o nome: *Eight-Nozzled*, bā pàokǒu 八炮口 (oito bocas) e *Elephant-Toted*, dàxiàng zhànchē 战车 (carruagem de guerra). Nesse exemplo, a tradução chinesa recupera mais detalhes da descrição proposta no neologismo original do que a brasileira.

5.4.2.16 Utterly Sputter²⁸⁵



Descrição: nome da arma de gosma utilizada pelo avô

O nome da arma é descritivo, apresentando ao leitor a ideia de jatos periódicos e ruidosos a partir do verbo *sputter*.

Português (Battle_BB): Cuspe-para-Todo-Lado

Estratégia tradutória: substituição e tradução imagética

Chinês (Battle_XY): juéduì shāshǒu pēnshèjī 绝对 杀手 喷射机 (máquina pulverizadora absolutamente assassina)

Estratégia tradutória: tradução literal, acréscimo e padronização

A tradução para o português substitui o neologismo por outro, o qual mantém a característica de *sputter*, com o uso de ‘cuspe’. Complementarmente, ‘para todo lado’ representa a informação visual da ilustração, havendo, portanto, tradução imagética. A tradução para o chinês traduz literalmente *utterly* como juéduì 绝对 (absolutamente), acrescenta a informação de que o jato é mortífero com shāshǒu 杀手 (assassina) e

²⁸⁵ Primeira ocorrência na linha 25 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

padroniza *sputter* como ‘máquina de jato, máquina pulverizadora’, pēnshè jī 喷射机. Portanto, a tradução chinesa se mantém descritiva, enquanto a tradução brasileira apresenta mais ludicidade, com a aglutinação hifenizada aludindo aos disparos contínuos.

5.4.2.17 Blue Goo²⁸⁶

Descrição: gosma expelida pelas armas *Utterly Sputter* e *Blue Gooer*

O nome descreve a coloração e o aspecto do material.

Português (Battle_BB): Gosma Viscosa

Estratégia tradutória: substituição e tradução literal

Chinês (Battle_XY): lánshè de niánjiāo 蓝色的粘胶 (gosma azul]

Estratégia tradutória: tradução literal

A tradução para o português traduz literalmente *goo* por ‘gosma’ e substitui *blue* por ‘viscosa’. A tradução chinesa traduz literalmente o neologismo por completo, traduzindo *blue* por 蓝色 lánshè (azul) e *goo* por niánjiāo 粘胶 (gosma). A tradução chinesa se mantém mais próxima do idealizado pelo autor, ao retratar os dois aspectos da substância: viscosidade e cor azul, enquanto a tradução brasileira acaba repetindo a informação sobre a aderência ao usar o adjetivo ‘viscosa’.

5.4.2.18 Blue-Gooer²⁸⁷

²⁸⁶ Primeira ocorrência na linha 27 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

²⁸⁷ Primeira ocorrência na linha 29 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)



Descrição: arma de gosma utilizada por *VanItch*

Com a junção de *goo*, substância grudenta, e *-er*, Dr. Seuss propõe um nome descritivo para a arma, com função agentiva.

Português (Battle_BB): Gosmentor Azul

Estratégia tradutória: substituição e tradução literal

Chinês (Battle_XY): lánsè niánjiāo pēn jǐūqì 蓝色粘胶喷漆器²⁸⁸ (vasilhame pulverizador de gosma azul)

Estratégia tradutória: substituição e tradução literal

A tradução para o português mantém o aspecto gosmento expresso no texto-fonte. Além disso, em português, o sufixo *-dor* é usado para formar uma palavra indicando a ideia de agente e costuma ser incorporado ao substantivo ou verbo, não ao adjetivo, como em *fala + dor = falador* e *libertar + dor = libertador*, recuperando, assim, a criatividade proposta no neologismo original. Há, ainda a tradução literal da cor da gosma, *blue*, ‘azul’. A tradução chinesa substitui o neologismo por uma descrição da utilidade da arma — ‘vasilhame pulverizador de gosma’, *niánjiāo pēn jǐūqì* 粘胶喷漆器 — e traduz literalmente a cor azul, *lánsè* 蓝色. Portanto, a criatividade lexical seussiana é retomada na tradução brasileira em seu sentido e forma, enquanto a tradução chinesa apresenta uma descrição.

5.4.2.19 The Bitsy Big-Boy Boomeroo²⁸⁹

²⁸⁸ Traduzido como *drinking vessel*, segundo o *Pleco Basic Chinese-English Dictionary* e o *MDBG Dictionary*.

²⁸⁹ Primeira ocorrência na linha 33 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)



Descrição: nome da pequena bomba criada tanto por *Yooks* quanto por *Zooks*

Dr. Seuss apresenta uma formação neológica parcialmente descritiva com o uso de *bitsy*, ‘minúsculo’, que descreve o tamanho da bomba e ‘*big*’, grande, aludindo ao alcance dos efeitos da mesma.

Português (Battle_BB): Cabeção Loucabum

Estratégia tradutória: substituição e representação fonética

Chinês (Battle_XY): xiǎoxiǎo de wēilì sìshè yǐnbào qì 小小的威力四射引爆器
(poderoso pequeno detonador de tudo ao redor)

Estratégia tradutória: substituição

A tradução em português substitui o neologismo do texto-fonte com outro ao apresentar dois vocábulos comuns aos falantes nativos, ‘cabeça’ e ‘louca’, um no aumentativo e o outro aglutinado à onomatopeia ‘bum’; o novo neologismo não retoma o tamanho pequeno do objeto. A tradução em chinês explicita a utilidade da arma, ao contrário do original, enfatizando a destruição em grande escala, sem fazer uso de onomatopeia. Nenhuma das traduções recupera a aliteração do nome original, gerada pela repetição da letra ‘b’.

5.4.2.20 Moo-Lacka-Moo²⁹⁰

Descrição: conteúdo misterioso colocado dentro da bomba *Bitsy Big-Boy Boomeroo*

²⁹⁰ Primeira ocorrência na linha 32 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

Dr. Seuss propôs um nome neológico prefixado e sufixado com a onomatopeia *moo*. Além disso, *lacka* pode ter sido inspirado na expressão arcaica '*lackaday*', que pode designar surpresa²⁹¹.

Português (Battle_BB): Mui-Louca-Muum

Estratégia tradutória: substituição e representação fonética

Chinês (Battle_XY): mōulākāmōu 哞啦卡哞 [moulakamou]

Estratégia tradutória: representação fonética

As duas traduções substituem o neologismo do texto-fonte com base no aspecto sonoro. A tradução para o português retoma *lacka* que aparece no nome da arma, propondo o adjetivo 'Louca' e substitui a onomatopeia '*moo*' pela equivalente para mugido na língua-alvo, 'muu', com o acréscimo de -m para rimar com o nome da arma — 'Cabeção Loucabum'. Já a tradução chinesa substitui '*moo*' por 'mōu', onomatopeia equivalente na cultura-alvo e representa foneticamente *lacka* por *lākā* 啦卡.

5.4.2.21 Sala-ma-goo²⁹²

Descrição: local para onde os *Zooks* iriam quando explodissem²⁹³

O neologismo é iniciado com *Sala-ma* assim como outros dois neologismos que aparecem em outras obras de Dr. Seuss: *Island of Sala-ma-Sond* em *Yertle the Turtle and Other stories* (1958) e *Ruffle-Necked Sala-ma-goox*, personagem em *Scrambled Eggs Super!* (1953).

²⁹¹ Segundo o dicionário Oxford, <https://www.lexico.com/en/definition/lackaday>, e o Collins dictionary, <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/lackaday>

²⁹² Primeira ocorrência na linha 32 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

²⁹³ No texto "and can blow all those Zooks to Sala-ma-goo.", sendo equivalente a uma expressão negativa.

Sala ecoa o feitiço da literatura infantil *Simsalabim*. O final *-goo* alude ao aspecto pegajoso dos soldados após a explosão.

Português (Battle_BB): Salamaguum

Estratégia tradutória: adaptação

Chinês (Battle_XY): zhǎowāguó 爪哇国 (país de Java)

Estratégia tradutória: padronização

Nesse caso, a tradutora do texto em português poderia ter utilizado a expressão de uso comum ‘mandar para o espaço’, porém, optou por uma adaptação retirando os hifens e substituindo *-goo* por *-guum* para manter a rima com o trecho seguinte ‘Cabeção Loucabum’. Já a tradução em chinês não apresenta rimas e traz como solução tradutória Java, nome utilizado coloquialmente quando a pretensão é gerar o mesmo sentido negativo de ‘mandar para o espaço’. Nesse exemplo, a criatividade seussiana é recuperada na tradução brasileira e neutralizada na tradução chinesa.

5.4.2.22 Poo-a-Doo Powder²⁹⁴

Descrição: munição da arma *Kick-a-Poo Kid*

Dr. Seuss apresenta um nome descritivo, reforçando a palavra *Poo*, ‘cocô’ com ‘*doo*’, ‘excremento’, e seu estado físico em pó.

Português (Battle_BB): Podridão em Pó

Estratégia tradutória: substituição e tradução literal

Chinês (Battle_XY): gān biànbàn 干便便 (cocô desidratado)

²⁹⁴ Primeira ocorrência na linha 18 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

Estratégia tradutória: tradução literal

A tradução para o português substitui o neologismo por outro, apresentando o substantivo ‘podridão’ como nome, sem retomar *poo* ou *doo*, e traduz literalmente *powder* por ‘pó, formando a aliteração da consoante ‘p’. Novamente, há indício de censura quanto a utilização da palavra ‘cocô’. A tradução chinesa traduz literalmente as partes formativas do neologismo: *powder*, gàn 干 (desidratado) e *poo*, biànbìàn 便便 (cocô). Logo, é a que melhor recria o neologismo seussiano.

5.4.2.23 lopulous leap²⁹⁵

Descrição: característica do pulo do avô

O adjetivo neológico proposto por Dr. Seuss é formado pelo verbo *lop*, cortar, e o sufixo *-ulous*, formando a aliteração das consoantes ‘l’ e ‘p’.

Português (Battle_BB): salto fabuloso

Estratégia tradutória: padronização e tradução literal

Chinês (Battle_XY): zòngshēn yìyuè 纵身一跃 (pular)

Estratégia tradutória: omissão e tradução literal

A tradução para o português manteve o adjetivo em uma forma padronizada, ocasionando a perda das aliterações. A tradução chinesa omitiu o adjetivo e traduziu literalmente o verbo pular. Apesar de não propor nenhum neologismo, a tradução brasileira é a que mais se aproxima da criatividade proposta por Dr. Seuss ao retomar o adjetivo, mesmo que de forma padronizada.

5.4.2.24 bupulous beep²⁹⁶

²⁹⁵ Primeira ocorrência na linha 37 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

²⁹⁶ Primeira ocorrência na linha 37 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

Descrição: característica da voz do avô

Dr. Seuss propõe uma formação neológica baseada na do exemplo anterior, cabendo ao leitor criar o significado do adjetivo; há, ainda, a aliteração das consoantes ‘b’ e ‘p’.

Português (Battle_BB): apito horroroso

Estratégia tradutória: padronização e padronização

Chinês (Battle_XY): shēngyīn fēicháng xiǎngliàng 声音 非常 响亮 (som extremamente alto)

Estratégia tradutória: padronização e acréscimo

As duas traduções padronizam o adjetivo neológico de acordo com a percepção da tradutora quanto ao som. A tradução para o português padroniza o adjetivo *bopulous*, traduzindo-o por ‘horroroso’, o que ocasiona a perda das aliterações; *beep* é padronizado por ‘apito’, remetendo à origem do som. A tradução chinesa também padroniza *beep* com shēngyīn 声音 (som) e acrescenta fēicháng xiǎngliàng 非常 响亮 (extremamente alto), com repetição da nasalização ‘ang’. Nenhuma das suas traduções recria o adjetivo neológico.

5.4.2.25 gupp²⁹⁷

Descrição: conversa desnecessária, sem sentido

Dr. Seuss propõe um substantivo neológico a partir da escrita de *gup*, conversa sem objetivo ou lógica, com a repetição da letra ‘p’ formando *gupp*.

Português (Battle_BB): sem tradução

Estratégia tradutória: omissão

²⁹⁷ Primeira ocorrência na linha 15 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

Chinês (Battle_XY): húyánluànyǔ 胡言乱语 (“falar nada com nada”)

Estratégia tradutória: substituição

A tradução para o português não recupera o neologismo, omitindo-o. Já a tradução chinesa substitui o neologismo por uma expressão idiomática da língua-alvo, húyánluànyǔ 胡言乱语 (“falar nada com nada”).

5.4.2.26 klupped up²⁹⁸

Descrição: ação de subir no muro

Dr. Seuss propõe um verbo a partir da onomatopeia *klupp* que indica a sonoridade dos passos do rival *VanItch*.

Português (Battle_BB): sem tradução

Estratégia tradutória: omissão

Chinês (Battle_XY): tiào 跳 (pular)

Estratégia tradutória: padronização

A tradução para o português omite o neologismo e a ação de subir no muro; a tradução para o chinês o padroniza com o verbo tiào 跳 (pular), sem recuperar a criatividade, mas, ao menos, preservando o sentido idealizado pelo autor.

5.4.2.27 scared out of our witz²⁹⁹

Descrição: expressão idiomática *to scare somebody out of wits* que significa assustar, amedrontar

²⁹⁸ Primeira ocorrência na linha 38 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

²⁹⁹ Primeira ocorrência na linha 20 do alinhamento por parágrafo (Apêndice E)

Assim como em *Miz*, exemplo 5.4.2.6, Dr. Seuss propõe um substantivo neológico a partir da escrita de *wits*, ‘sanidade’, com a substituição da letra ‘s’ pela letra ‘z’, objetivando cumprir a ludicidade e o reforço da pronúncia do vocábulo

Português (Battle_BB): com medo

Estratégia tradutória: padronização

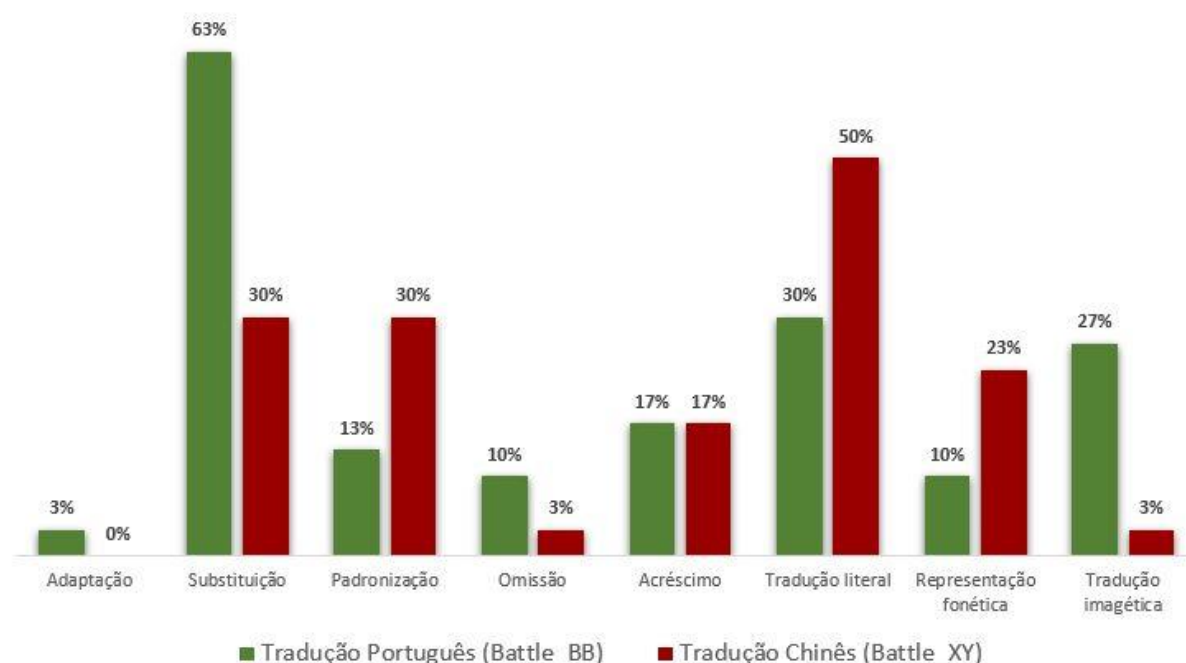
Chinês (Battle_XY): húnfēipòsàn 魂飞魄散 (“morrer de medo”)

Estratégia tradutória: substituição

A tradução para o português padroniza o neologismo com o uso de ‘com medo’, enquanto a tradução chinesa o substitui pela expressão idiomática equivalente da cultura-alvo, húnfēipòsàn 魂飞魄散 (“morrer de medo”). As duas traduções recuperam o aspecto semântico proposto pelo autor, mas não a criatividade ortográfica.

5.4.3 Estratégias tradutórias: dados

Assumindo que as estratégias tradutórias podem ser aplicadas individualmente ou em combinações, o gráfico abaixo contabiliza as aplicações a partir dos dados quantitativos coletados nas análises:

Gráfico 14 - Aplicação das estratégias tradutórias nas traduções de *The Butter Battle Book*

Fonte: A autora

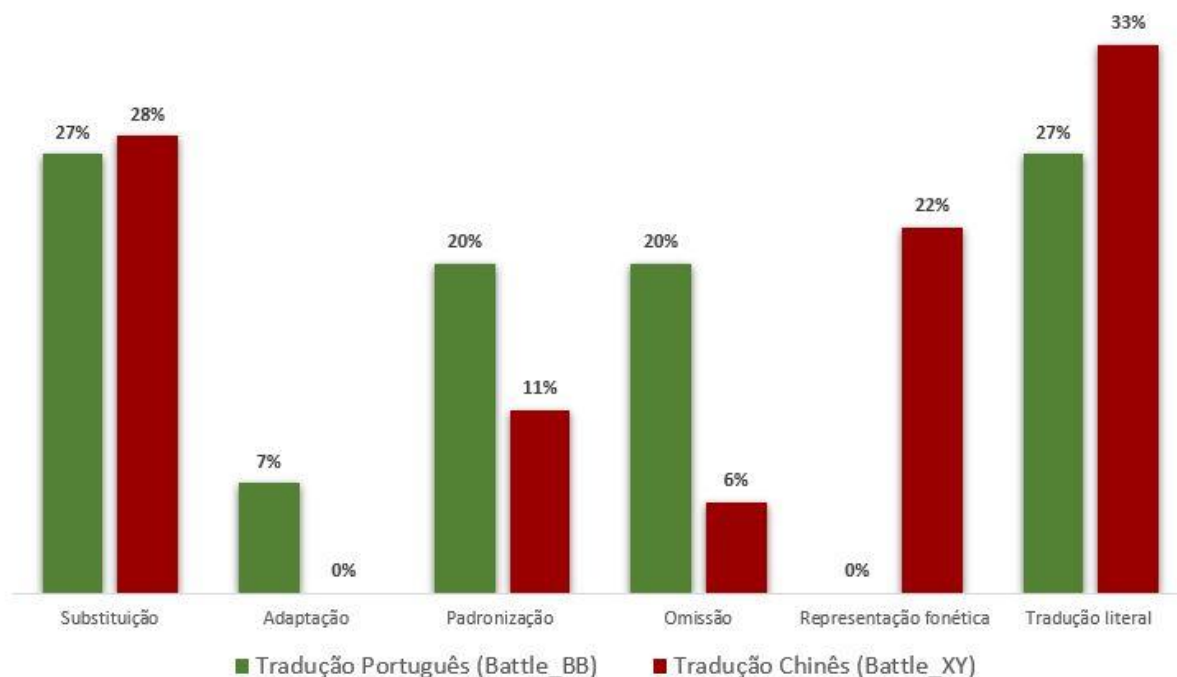
É possível constatar que a estratégia *substituição* é aplicada predominantemente na tradução para o português (63% dos casos), enquanto na tradução para o chinês a estratégia tradutória mais utilizada é a *tradução literal* (50% dos casos). Apesar do uso majoritário de estratégias distantes, é correto afirmar que ambas as traduções retomam a criatividade lexical idealizada por Dr. Seuss, uma vez que nessa obra os nomes são, na maioria, descritivos, o que produz uma tradução literal também criativa.

No que diz respeito à aproximação entre línguas, a tradução para o português faz uso de *adaptação* (3%) conforme previsto, já que o inglês e o português compartilham o mesmo alfabeto. Outro dado interessante é a porcentagem de uso da estratégia *omissão* (10% em Battle_BB e 3% em Battle_XY), revelando que a tradução para o português omite mais neologismos ou partes da formação neológica do que a tradução chinesa, apesar da aproximação linguística e cultural com o texto-fonte.

Há, ainda, a discrepância quanto à aplicação de *representação fonética* e *imagética*. Os dados revelam que a tradução para o português retoma aspectos das ilustrações mais frequentemente do que a tradução chinesa (27% e 3% dos casos, respectivamente), enquanto o inverso ocorre quanto à sonoridade, (23% em Battle_XY e 10% em Battle_BB), provavelmente porque, via de regra, criações *ex nihilo* e nomes de uso comum no inglês são traduzidos sonoramente para o chinês.

Sobre a distribuição das combinações de estratégias tradutórias nas duas traduções, estratégias únicas foram aplicadas com maior frequência (50% e 60%, em Battle_BB quanto em Battle_XY).

Gráfico 15 - Aplicação de estratégia tradutória única nas traduções de *The Butter Battle Book*



Fonte: A autora

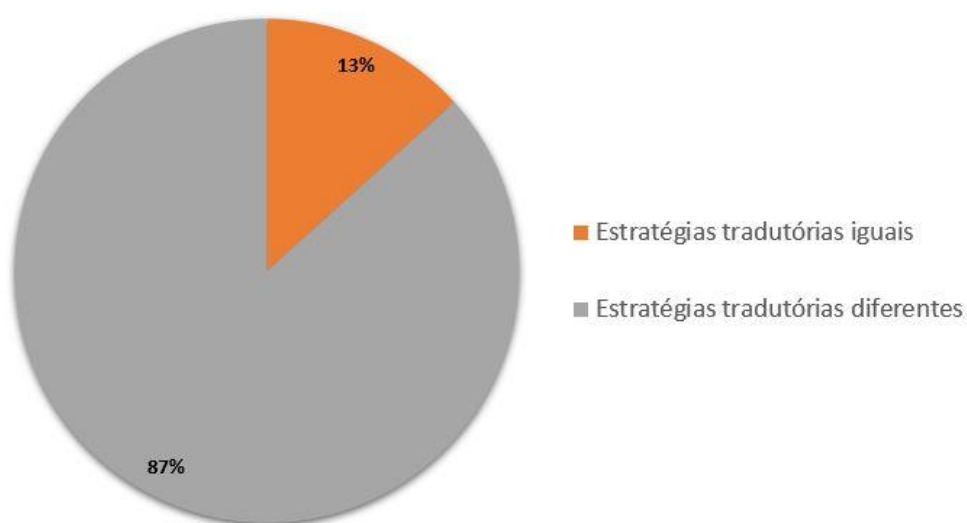
Limitando-se à aplicação de estratégias únicas, o gráfico evidencia a aproximação quantitativa do uso de *substituição* nas traduções (27% em Battle_BB e 28% em Battle_XY); contudo, em Battle_BB as estratégias *substituição* e *tradução literal* têm o mesmo percentual de utilização (27%), enquanto em Battle_XY a aplicação de *tradução literal* é mais frequente (33% dos casos).

A *representação fonética* é aplicada como estratégia única apenas na tradução para o chinês (22%), indicando que, de fato, alguns nomes foram traduzidos com o aspecto fonológico em destaque e, quando aplicada na tradução para o português, essa estratégia aparece combinada com outras.

Quanto à aplicação das combinações, a análise percentual mostra que a *padronização* compõe o duo de estratégias em 57% dos casos em Battle_XY, ao passo que em Battle_BB a *padronização* não é utilizada nesse tipo de combinação, uma vez que a combinação mais frequente é composta por *substituição* e *tradução literal* (40%).

Percebe-se, ainda, que na tradução para o português quando há uma combinação de estratégias há, necessariamente, *substituição*, o que ocorre devido à extensão dos nomes neológicos que são formados por uma grande quantidade de palavras, possibilitando, assim, maior uso de estratégias combinadas.

Gráfico 16 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Battle_BB e Battle_XY



Fonte: A autora

Por fim, observa-se que as estratégias tradutórias (ou combinações delas) utilizadas na tradução de cada neologismo para o português e para o chinês diferem em 87% dos casos, evidenciando, novamente, a divergência entre os processos de tradução para cada uma das línguas-alvo.

No que diz respeito à análise qualitativa da recriação dos neologismos seussianos, apresentada caso a caso na seção 5.4.2, considerando os aspectos sentido, forma e sonoridade, constatamos uma ligeira diferença de recriações totais: 37% em Battle_BB e 33% dos casos em Battle_XY. A aproximação ocorre, principalmente, devido à padronização de adjetivos na tradução brasileira.

5.5 OH, THE PLACES YOU'LL GO

Amenizando o otimismo com a realidade de que a vida nem sempre será fácil, [*Oh, the Places You'll Go*] tornou-se um presente de formatura básico e, no final do ano 2000, já era um dos 20 livros infantis de capa dura mais vendidos de todos os tempos, vendendo mais de 250.000 cópias a mais do que *The Sneetches and Other Stories*, *Yertle the Turtle and Other Stories*, *Horton Hatches the Egg*, *Dr. Seuss's Sleep Book* e *Happy Birthday to You* juntos!³⁰⁰ (COHEN, 2004, p. 359-360)

Lançado em 1990, o 62º livro³⁰¹ de Dr. Seuss foi sua última publicação em vida³⁰². Já em tom de despedida, o autor escreveu sobre a jornada de viver, retomando alguns elementos ilustrativos presentes em outras obras suas, como uma espécie de retrospectiva.

Apesar de ter recebido críticas amenas que não indicaram um possível sucesso de vendas, para surpresa de muitos o livro rapidamente entrou para a lista de best-sellers adultos do *The New York Times*, e lá permaneceu por dois anos, atingindo mais de 1.5 milhões de cópias vendidas nesse período (MORGAN; MORGAN, 1995, p. 283).

Diante de tamanho fenômeno, o autor assinou um contrato com a empresa Tri-Star Production para a produção de um longa-metragem, começou a esboçar personagens e até letras de músicas, mas, por causa de sua saúde cada vez mais debilitada, o projeto foi interrompido (Ibd., 1995, p. 284).

Dr. Seuss faleceu no ano seguinte, sem conseguir finalizar o filme que havia idealizado. Desde então, não foi produzida nenhuma adaptação para filme, série ou especial televisivo dessa obra.

³⁰⁰ Tempering hopefulness with the reality that life will not always be easy, it became a staple graduation gift, and by the end of 2000, it was already one of the top-20 best-selling children's hardcover books of all time, selling in excess of 250,000 more copies than *The Sneetches and Other Stories*, *Yertle the Turtle and Other Stories*, *Horton Hatches the Egg*, *Dr. Seuss's Sleep Book*, and *Happy Birthday to You!* combined.

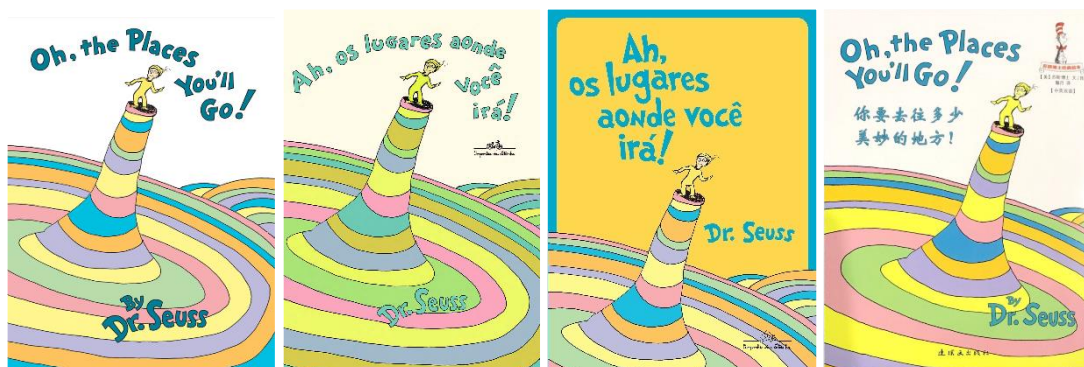
³⁰¹ LINDEMANN, 2005, p. 76.

³⁰² Após seu falecimento, a editora Random House publicou outros livros com base em manuscritos, por exemplo: *Daisy-Head Mayzie* (1994), originalmente o script de um longa-metragem; *My Many Colored Days* (1996), texto escrito em 1973, com outro título e esboços de ilustrações; *Hooray for Diffendoofer Day!* (1998), creditado também a Jack Prelutsky (texto) e Lane Smith (ilustrações), baseado no manuscrito não finalizado *Miss Bonkers; What Pet Should I Get?* (2015), manuscrito encontrado por Audrey Geisel em 2013.

Em 2021, a Warner Bros e a Dr. Seuss Enterprises assinaram um contrato para a primeira animação cinematográfica do livro, com estreia prevista para 2027³⁰³, antecedida por outros dois filmes, um sobre *The Cat in the Hat* e o outro, sobre os personagens *Thing One* e *Thing Two*.

5.5.1 “Kid, you will move mountains!”: o enredo

Figura 36 - Capas dos livros *Oh, the Places You'll Go!* (2001), *Ah, os lugares aonde você irá!* (2018), *Ah, os lugares aonde você irá!* e *nǐ yào qù wǎng duōshǎo měimào dì dìfāng 你要去往多少美妙的地方!*



Fonte: © Dr. Seuss Enterprises, L. P.

Como uma forma de estímulo, o narrador onisciente relata que hoje é o dia de ir para *Great Places*, afirmando que o leitor-personagem é inteligente e sagaz o suficiente para sair de onde está e começar sua jornada, escolhendo os lugares para onde vai, as ruas em que deve ou não entrar.

O narrador diz que o leitor-personagem irá para muitos lugares, os problemas poderão ser resolvidos, e, muitas vezes, ele será o melhor entre seus companheiros, voando cada vez mais alto, até o momento em que algo dará errado e deixará de ser o melhor, ficando para trás.

Então, o leitor-personagem poderá ir para um lugar confuso, ficar um tempo preso, sem conseguir sair, até que um dia, conseguirá, mas ficará no lugar da espera. Ele escapará desse lugar, encontrando bandas, jogos e diversão. Até o momento em

³⁰³ Mais informações em: <https://www.vanityfair.com/hollywood/2020/09/dr-seuss-movies-oh-the-places-youll-go>

que perceberá que nem todos os jogos são jogados em equipe e ficará sozinho, jogando contra si próprio.

E, quando estiver sozinho, pode ser que depare com coisas monstruosas e sombrias, mas prosseguirá. Passará por outros monstros e confusões até encontrar uma montanha e começar a movê-la. O narrador encerra dizendo que, não importando qual o nome do leitor-personagem, uma montanha o espera e hoje é o dia de começar a jornada de encontro a ela.

5.5.2 Great Places, Hakken-Kraks e outras criações lexicais

Oh, the Places You'll Go! contém 21 neologismos que são, na maioria, nomes descritivos, uma vez que o enredo é, na verdade, uma metáfora sobre a vida e os desafios a serem enfrentados. A seguir, essas criações neológicas serão elencadas junto às suas respectivas ilustrações (quando houver), traduções e estratégias tradutórias aplicadas. As traduções estão dispostas seguindo a ordem Places_CFM, Places_BB e Places_XY.

5.5.2.1 Great Places³⁰⁴

Descrição: topônimo

Dr. Seuss propõe um nome descritivo utilizando o adjetivo *great*, 'excelente, formidável', comum na língua inglesa.

Português (Places_CFM): Lugares Geniais

Estratégia de Tradução: tradução literal

Português (Places_BB): Lugares Incríveis

Estratégia de Tradução: tradução literal

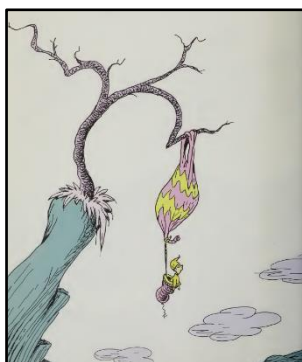
³⁰⁴ Primeira ocorrência na linha 1 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

Chinês (Places_XY): měimiào de dìfāng 美妙的地方 (lugares maravilhosos)

Estratégia de Tradução: tradução literal

Os três textos traduzidos fazem uso da estratégia de tradução literal para solucionar o nome em questão, enfatizando a escolha do tradutor, uma vez que o adjetivo *great* apresenta diversos significados e sinônimos.

5.5.2.2 Bang-ups³⁰⁵



Descrição: nome de um possível acontecimento

Trecho: *I'm sorry to say so/ but, sadly, it's true/ the **Bang-ups/ and Hang-ups/ can happen to you.*** (grifo nosso)

Dr. Seuss apresenta um nome a partir do verbo *bang*, 'colidir', que também é uma onomatopeia para tal ação.

Português (Places_CFM): roubadas

Estratégia de Tradução: padronização

Português (Places_BB): Altos

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): fāshēng pèngzhuàng 发生碰撞 (ocorrer uma colisão)

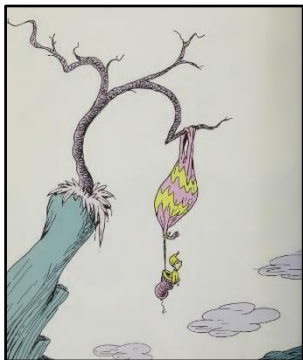
Estratégia de Tradução: substituição

A primeira tradução para o português padroniza o neologismo do texto-fonte com o uso do substantivo 'roubadas', mantendo-o como substantivo comum com o uso da letra minúscula. A segunda tradução mantém a proposta do texto-fonte de nomear o acontecimento e, para isso, substitui o neologismo por Altos, com letra maiúscula, indicando substantivo próprio. A tradução chinesa substitui o neologismo

³⁰⁵ Primeira ocorrência na linha 12 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

por uma frase descritiva, de modo que a segunda tradução para o português é a única que recria a formação neológica.

5.5.2.3 Hang-ups³⁰⁶



Descrição: nome de um possível acontecimento

Dr. Seuss apresenta um nome a partir do verbo *hang*, 'pendurar', correlacionando-o com a ilustração.

Português (Places_CFM): enrascadas

Estratégia de Tradução: padronização

Português (Places_BB): Baixos

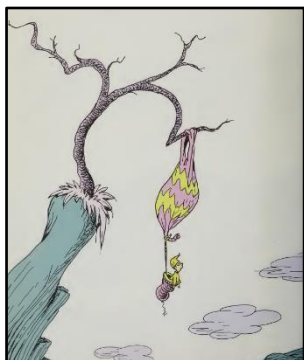
Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): bèi guà zài shùshàng 被挂在树上 (ficar preso em uma árvore)

Estratégia de Tradução: substituição

Assim como no exemplo anterior, a primeira tradução para o português padroniza o neologismo do texto-fonte, mas, dessa vez, com a substituição pelo substantivo 'enrascadas', mantendo-o como substantivo comum. A segunda tradução mantém a proposta do texto-fonte de nomear o acontecimento e, para isso, substitui o neologismo por 'Baixos', de modo a contrastá-lo com o nome do exemplo anterior — 'Altos', fazendo referência à expressão idiomática 'altos e baixos'. A tradução chinesa o substitui por uma frase descritiva. Novamente, a segunda tradução para o português é a que melhor recupera o neologismo do texto-fonte.

³⁰⁶ Primeira ocorrência na linha 12 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

5.5.2.4 Lurch³⁰⁷

Descrição: topônimo

Dr. Seuss propõe um topônimo descritivo utilizando um vocábulo que quando substantivo significa ‘abandono’, ‘desamparo’ e quando verbo significa ‘pender’, ‘balançar’.

Trecho: (...) *And your gang will fly on./ You'll be left in a*

Lurch. (grifo nosso)

Português (Places_CFM): Apuros
Estratégia de Tradução: substituição

Português (Places_BB): Apuros
Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): huànguàngdàngdàng 晃晃荡荡 (balançar)
Estratégia de Tradução: tradução literal

As duas traduções para o português aludem ao sentido de abandono, substituindo o neologismo por ‘Apuros’, um substantivo próprio. Já a tradução para o chinês enfoca o movimento pendente e traduz literalmente *lurch* por huàngdàng 晃荡 (balançar) de forma repetida, para reforçar a ideia de movimento. Nesse exemplo, as duas traduções brasileiras são as que mais se aproximam do sentido proposto por Dr. Seuss no neologismo do texto-fonte.

³⁰⁷ Primeira ocorrência na linha 13 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

5.5.2.5 Slump³⁰⁸

Descrição: topônimo

Trecho: *You'll come down from the Lurch/ with an unpleasant bump./ And the chances are, then,/ that you'll be in a **Slump**.* (grifo nosso)

Dr. Seuss aplica *slump* como topônimo, vocábulo que quando substantivo significa 'queda brusca', 'baixa', 'fracasso' e quando verbo significa 'cair'.

Português (Places_CFM): Depressão

Estratégia de Tradução: substituição

Português (Places_BB): Pior

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): niánniánhūhū de zhǎozé 黏黏糊糊的沼泽 (pântano gosmento)

Estratégia de Tradução: padronização, acréscimo e tradução imagética

As duas traduções para o português recuperam a criatividade ao substituírem o neologismo do texto-fonte por outro, relacionado com o significado do substantivo *slump*: 'Depressão' e 'Pior', respectivamente, ambos como nomes próprios. Já a tradução chinesa padroniza o neologismo de forma descritiva, com o acréscimo da ideia de local pantanoso, gosmento, informação deduzida pela ilustração, sem qualquer menção textual.

³⁰⁸ Primeira ocorrência na linha 14 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

5.5.2.5.1 *Un-slumping*³⁰⁹

Descrição: ação de sair do lugar chamado *Slump*

Neologismo criado a partir da junção do sufixo *un-*, que representa o sentido inverso da ação, e o verbo/substantivo que nomeia o lugar, *slump*.

Português (Places_CFM): levantar-se

Estratégia de Tradução: padronização

Português (Places_BB): despiorar

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): zǒuchū nízǎo 走出 泥沼 (sair do pântano)

Estratégia de Tradução: padronização e tradução imagética

A primeira tradução para o português omite o traço neológico com a padronização para 'levantar-se', enquanto a segunda tradução relaciona-se com o neologismo '*Pior*', proposto como topônimo no exemplo anterior, apresentando, portanto, o neologismo '*despiorar*' como solução tradutória para *un-slumping*. A tradução chinesa, assim como no exemplo anterior, padroniza o sufixo do neologismo do texto-fonte com o verbo zǒuchū 走出 (sair) e mantém a proposta imagética de 'pântano', nízǎo 泥沼. Nesse exemplo, a segunda tradução para o português é a que mais se aproxima da formação neológica seussiana, abarcando sentido e forma.

5.5.2.6 *mind-maker-upper*³¹⁰

Descrição: característica do leitor-personagem

³⁰⁹ Primeira ocorrência na linha 15 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

³¹⁰ Primeira ocorrência na linha 17 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

Dr. Seuss propõe o neologismo a partir da expressão idiomática *to make up one's mind*, 'decidir'. Para tanto, o autor utiliza o sufixo *-er* duas vezes no substantivo neológico, o qual tem o sentido de agentivo.

Português (Places_CFM): cabeça-super-feita

Estratégia de Tradução: substituição

Português (Places_BB): decididor decidido

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): yào ná dìng zhǔyì dé fèi diǎner xīnsī cái xíng

要拿定主意得费点儿心思才行 (é preciso um pouco de pensamento para decidir)

Estratégia de Tradução: substituição

As duas traduções para o português recuperam o neologismo. A primeira, a partir da expressão brasileira 'ser/ter cabeça-feita (por alguém)', que pode significar já ter decidido algo, ser responsável ou ter a opinião influenciada por alguém. Já a segunda, acrescenta ao verbo 'decidir' o sufixo '-dor', gerando o sentido agentivo. A tradução para o chinês propõe a substituição do neologismo por uma frase descritiva. Acreditamos que a segunda tradução para o português é a que contempla todos os aspectos da formação neológica original.

5.5.2.7 The Waiting Place³¹¹

Descrição: topônimo

Nome descritivo formado pelo verbo *wait*, 'esperar' e pelo substantivo *place*, 'lugar'.

Português (Places_CFM): Lugar de Esperar

Estratégia de Tradução: tradução literal

³¹¹ Primeira ocorrência na linha 18 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

Português (Places_BB): Lugar da Espera

Estratégia de Tradução: tradução literal

Chinês (Places_XY): děngdài zhī dì 等待之地 (lugar de esperar)

Estratégia de Tradução: tradução literal

As três traduções aplicam a estratégia de tradução literal para solucionar o nome descritivo.

5.5.2.8 Yes³¹²

Descrição: coisa pela qual se espera no *Waiting Place*

Trecho: ...for people just waiting./Waiting for a train to go/or a bus to come, or a plane to go/ or the mail to come, or the rain to go/ or the phone to ring, or the snow to snow/ or waiting around for a **Yes** or No/ or waiting for their hair to grow./ Everyone is just waiting. (grifo nosso)

Dr. Seuss utiliza a letra maiúscula para demarcar a palavra como uma espécie de nome, sem explicitar o que de fato seria.

Português (Places_CFM): Sim

Estratégia de Tradução: tradução literal

Português (Places_BB): Sim

Estratégia de Tradução: tradução literal

Chinês (Places_XY): kěndìng 肯定 ([resposta] positiva)

Estratégia de Tradução: substituição

³¹² Primeira ocorrência na linha 19 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

As duas traduções para o português traduzem o neologismo literalmente com a palavra ‘Sim’ como substantivo próprio, com inversão de ordem na segunda tradução para que a rima com o verso seguinte fosse possível: “ou esperam em vão por um Não ou um Sim,/ ou esperam o cabelo crescer, por fim”. A tradução chinesa substitui o neologismo por uma frase descritiva que contém a informação de positividade de uma ‘resposta’, huídá 回答, substantivo acrescentado após ‘negativa’ no exemplo a seguir. Assim, as traduções brasileiras se aproximam mais do idealizado pelo autor, justamente por não serem descritivas.

5.5.2.9 No³¹³

Descrição: coisa pela qual se espera no *Waiting Place*

Novamente, Dr. Seuss utiliza a letra maiúscula para demarcar a palavra como uma espécie de nome, sem explicitar o que de fato seria.

Português (Places_CFM): Não

Estratégia de Tradução: tradução literal

Português (Places_BB): Não

Estratégia de Tradução: tradução literal

Chinês (Places_XY): fǒudìng de huídá 否定的回答 (resposta negativa)

Estratégia de Tradução: substituição e acréscimo

As duas traduções para o português traduzem o neologismo literalmente com a palavra ‘Não’, substantivo próprio. A tradução chinesa substitui o neologismo por uma frase descritiva que contém a informação de negatividade de uma ‘resposta’, huídá 回答, substantivo acrescentado. Mais uma vez, as traduções brasileiras se aproximam do idealizado pelo autor por não apresentarem descrição.

³¹³ Primeira ocorrência na linha 19 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

5.5.2.10 Uncle Jake³¹⁴

Descrição: nome citado na história

Trecho: Waiting for the fish to bite/ or waiting for wind to fly a kite/ or waiting around for Friday night/ or waiting, perhaps, for their **Uncle Jake**/ or a pot to boil, or a Better Break/ or a string of pearls, or a pair of pants/ or a wig with curls, or Another Chance./ Everyone is just waiting. (grifo nosso)

Dr. Seuss propõe o uso do substantivo *uncle*, ‘tio’, como pronome de tratamento ou primeiro nome ao grafá-lo com letra maiúscula.

Português (Places_CFM): Tio João

Estratégia de Tradução: tradução literal e substituição

Português (Places_BB): tio João

Estratégia de Tradução: tradução literal e substituição

Chinês (Places_XY): jíkè shūshū 杰克 叔叔 (tio Jieke)

Estratégia de Tradução: tradução literal e representação fonética

As três traduções propõem a tradução literal da palavra *uncle*, ‘tio’, mas apenas a primeira reinterpreta ‘Tio’ como substantivo próprio. As duas substituem o nome *Jake* por João, típico da cultura-alvo, ao passo que a tradução chinesa utiliza a estratégia de representação fonética para solucionar o nome em questão.

³¹⁴ Primeira ocorrência na linha 20 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

5.5.2.11 Better Break³¹⁵

Descrição: nome de um possível evento

Trecho: *Waiting for the fish to bite/ or waiting for wind to fly a kite/ or waiting around for Friday night/ or waiting, perhaps, for their Uncle Jake/ or a pot to boil, or a **Better Break**/ or a string of pearls, or a pair of pants/ or a wig with curls, or Another Chance./ Everyone is just waiting.* (grifo nosso)

O autor utiliza o adjetivo *better*, ‘melhor’ e o substantivo *break*, ‘pausa’, ‘folga’, como substantivo próprio, produzindo a aliteração com a consoante ‘b’.

Português (Places_CFM): Dia Campeão

Estratégia de Tradução: substituição

Português (Places_BB): Momento Maravilhoso

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): gèng hǎo de jiàqī 更好的假期 (folga melhor)

Estratégia de Tradução: tradução literal

As duas traduções para o português substituem o neologismo do texto-fonte por formações neológicas que retomam implicitamente o adjetivo *Better* — ‘Campeão’ e ‘Maravilhoso’, respectivamente, denotando algo positivo, e propõem a ideia de algo que ocorre em período determinado, com as palavras ‘Dia’ e ‘Momento’. Ao propor ‘Momento Maravilhoso’, a segunda tradução recupera a aliteração do original com a consoante ‘m’. A tradução para o chinês, por sua vez, traduz literalmente o nome proposto no texto-fonte, sem que haja aliteração. Nesse exemplo, a segunda tradução para o português é a que recria todos os aspectos do neologismo seussiano.

³¹⁵ Primeira ocorrência na linha 20 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

5.5.2.12 Another Chance³¹⁶

Descrição: algo pelo qual se espera no *Waiting Place*

Dr. Seuss utiliza a letra maiúscula para demarcar as palavras como uma espécie de nome, sem explicitar o que de fato seria.

Português (Places_CFM): Outra Rodada

Estratégia de Tradução: tradução literal e substituição

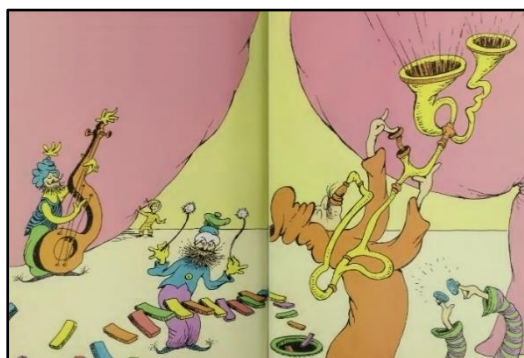
Português (Places_BB): Outra Chance

Estratégia de Tradução: tradução literal

Chinês (Places_XY): xīn de shíjī 新的时机 (nova oportunidade)

Estratégia de Tradução: tradução literal

A primeira tradução para o português substitui *chance* por 'rodada', aludindo a jogos e brincadeiras, enquanto a segunda é inteiramente literal, assim como a chinesa. As duas traduções para o português demarcam os substantivos como próprios, ao utilizarem a letra maiúscula.

5.5.2.13 Boom Bands³¹⁷

Descrição: nome das bandas

Trecho: *You'll find the bright places/
where **Boom Bands** are playing.* (grifo nosso)

Dr. Seuss utiliza a onomatopeia do som dos instrumentos como o primeiro nome das

³¹⁶ Primeira ocorrência na linha 20 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

³¹⁷ Primeira ocorrência na linha 22 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

bandas, propondo, assim, um nome que descreve o som e a qualidade positiva das bandas formando também uma aliteração da consoante 'b'.

Português (Places_CFM): Bandas do Barulho

Estratégia de Tradução: substituição e tradução literal

Português (Places_BB): Bandas Boas

Estratégia de Tradução: substituição e tradução literal

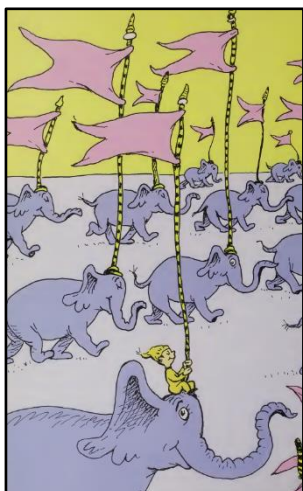
Chinês (Places_XY): Hōnglōng hōnglōng yuèduì 轰隆 轰隆 乐队 [honglong honglong banda]

Estratégia de Tradução: substituição e tradução literal

A primeira tradução para o português traduz literalmente *Bands* por 'Bandas' e substitui Boom por 'do Barulho', expressão comum e coloquial da língua-alvo, esforçando-se para recuperar o som, embora não como uma onomatopeia. A segunda também traduz literalmente *Bands* por 'Bandas' e substitui a onomatopeia pelo adjetivo 'Boas', sem retomar o aspecto sonoro. As duas traduções recuperam a aliteração da consoante 'b'. A tradução chinesa traduz literalmente *Bands* por yuèduì 乐队 (bandas) e substitui a onomatopeia *Boom* por sua equivalente na língua de chegada, hōnglōng 轰隆, duplicada para reforçar a sonoridade. Tendo em vista a soma de aspectos que formam o neologismo original, a primeira tradução para o português é a que melhor recupera a criatividade seussiana.

5.5.2.14 flip-flapping³¹⁸

³¹⁸ Primeira ocorrência na linha 23 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)



Descrição: modo como as bandeiras se movimentam

Os verbos *flip* e *flap* sugerem um movimento oscilante, ondulante. *Flap* remete ainda à sonoridade causada pelo movimento de encontro ao vento.

Português (Places_CFM): tre-tremulando

Estratégia de Tradução: substituição

Português (Places_BB): tretretremulando

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): hūlālā 呼啦啦 [hulala]

Estratégia de Tradução: substituição

As traduções para o português substituem o neologismo do texto-fonte por outro, com a duplicação de 'tre-', aludindo ao movimento dos tecidos. A tradução para o chinês, por sua vez, substitui o neologismo pela onomatopeia usual da cultura-alvo que indica o som do tecido ao tremular, hūlālā 呼啦啦 [hulala]. As traduções para o português são as que mais se aproximam do sentido proposto no neologismo original, ao passo que a tradução chinesa retoma apenas a sonoridade.

5.5.2.15 Hakken-Kraks³¹⁹



Descrição: nome dos inimigos. O personagem apareceu pela primeira vez no especial televisivo *Halloween is Grinch Night* (1977).

Trecho: But on you will go/ though the weather be foul.

On you will go/ though your enemies prowl./ *On you will go/ though the **Hakken-Kraks** howl.* (grifo nosso)

³¹⁹ Primeira ocorrência na linha 29 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

Possivelmente, ‘*Hakken*’ é uma adaptação do verbo arcaico *hearken*, ‘ouvir’³²⁰. A segunda palavra que forma o nome, ‘*Kraks*’, tem a mesma sonoridade de ‘*crack*’, verbo ou substantivo que remete a algo sendo quebrado.

Português (Places_CFM): Hakken-Krakars

Estratégia de Tradução: adaptação

Português (Places_BB): monstroceânicos

Estratégia de Tradução: substituição e tradução imagética

Chinês (Places_XY): kǎchā kǎchā shòu 咔嚓 咔嚓 兽 (monstro Kacha Kacha)

Estratégia de Tradução: substituição, tradução imagética e acréscimo

A primeira tradução para o português adapta o nome proposto no texto-fonte ao adicionar ‘-ar’ entre ‘Krak’ e ‘s’. Já a segunda tradução apresenta a aglutinação de ‘monstro’ + ‘oceânicos’, relacionando-se com a ilustração sem retomar a sonoridade pretendida no texto-fonte. A tradução chinesa acrescenta a palavra monstro, shòu 兽, mas mantém a onomatopeia aplicando a correspondente na língua-alvo para o som de objetos quebrando, kǎchā 咔嚓. A primeira tradução para o português é a que melhor recupera o intuito do neologismo seussiano, uma vez que recupera o nome dos personagens com a sonoridade idealizada, sem explicitar textualmente se são monstros ou não, ao contrário do que é observado na tradução chinesa.

5.5.2.16 Life’s a Great Balancing Act³²¹

Descrição: ensinamento dado pelo narrador

Trecho: *So be sure when you step./ Step with care and great tact/ and remember that **Life's/ a Great Balancing Act.*** (grifo nosso)

³²⁰ De acordo com o *Collins Dictionary*: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/hearken>

³²¹ Primeira ocorrência na linha 31 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

Dr. Seuss apresenta uma espécie de nome descritivo para o ensinamento que o narrador dá ao leitor-personagem.

Português (Places_CFM): a Vida é um Grande Ato de Equilíbrio

Estratégia de Tradução: tradução literal

Português (Places_BB): o equilíbrio é o segredo da vida

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): zài shēnghuó zhōng, shíshíkèkè yào bǎochí píng héng 在 生活

中, 时时刻刻 要 保持 平衡 (na vida, o equilíbrio deve ser mantido a todo momento)

Estratégia de Tradução: substituição

A primeira tradução para o português é a única que mantém a formação neológica de nome proposta no texto-fonte ao traduzir literalmente e demarcar com letra maiúscula o início de cada palavra. Nela, o sentido do neologismo original é mantido: a vida é um ato de equilíbrio porque a pessoa se equilibra entre uma coisa e outra, talvez uma boa e uma ruim, a todo tempo. A segunda tradução para o português e a para o chinês substituem o neologismo por frases descritivas. Nelas, há diferença de sentido uma vez que indicam que a pessoa deve ser e se manter estável, sem alternância. Dessa forma, a primeira tradução para o português é a que melhor recupera o que Dr. Seuss havia proposto.

5.5.2.17 Buxbaum³²²

Descrição: nome de pessoa

Trecho: *So.../ be your name **Buxbaum** or Bixby or Bray/ or Mordecai Ali Van Allen O'Shea* (grifo nosso)

³²² Primeira ocorrência na linha 34 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

Nome criado visando a aliteração pela consoante 'b', tanto internamente com *-baum*, em *Buxbum*, quanto com os outros dois nomes seguintes *Bixby* e *Bray*.

Português (Places_CFM): Luzia

Estratégia de Tradução: substituição

Português (Places_BB): Bianca

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): bākèsībàomǔ 巴克斯鲍姆 [Bakesibaomu]

Estratégia de Tradução: representação fonética

As duas traduções para o português substituem o nome por outros típicos da cultura-alvo, sem traço de criatividade. Contudo, apenas o nome da segunda tradução retoma a aliteração da letra 'b' com os outros nomes traduzidos, a saber, 'Beatriz' e 'Bartolomeu'. A tradução chinesa é sonora e, por isso, conserva a aliteração pretendida no texto-fonte.

5.5.2.18 Bixby³²³

Descrição: nome de pessoa

Trecho: *So.../ be your name Buxbaum or **Bixby** or Bray/ or Mordecai Ali Van Allen O'Shea* (grifo nosso)

Nome criado visando a aliteração com o nome anterior, *Buxbaum*, e o seguinte, *Bray*.

Português (Places_CFM): Vicente

Estratégia de Tradução: substituição

Português (Places_BB): Beatriz

³²³ Primeira ocorrência na linha 34 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): bǐkèsībǐ 比克斯比 [Bikesibi]

Estratégia de Tradução: representação fonética

Como no exemplo anterior, as duas traduções para o português substituem o nome por outros típicos da cultura-alvo. Nesse caso, *Bixby* é substituído por — ‘Vicente’ e ‘Beatriz’, respectivamente, sem traço de criatividade. Contudo, o nome da segunda tradução retoma a aliteração da letra ‘b’ entre os nomes ‘Bianca’, ‘Beatriz’ e ‘Bartolomeu’. A tradução chinesa se dá por representação fonética e, por isso, conserva a aliteração pretendida no texto-fonte.

5.5.2.19 Bray³²⁴

Descrição: nome de pessoa

Trecho: *So.../ be your name Buxbaum or Bixby or **Bray**/ or Mordecai Ali Van Allen O'Shea* (grifo nosso)

Nome criado visando a aliteração da consoante ‘b’ com os dois nomes anteriores, *Buxbaum* e *Bixby*.

Português (Places_CFM): Maria

Estratégia de Tradução: substituição

Português (Places_BB): Bartolomeu

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): bóla 博拉 [Bola]

Estratégia de Tradução: representação fonética

³²⁴ Primeira ocorrência na linha 34 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

Novamente, as duas traduções para o português substituem o nome por outros típicos da cultura-alvo. Nesse caso, *Bray* é substituído por ‘Maria’ e ‘Bartolomeu’, respectivamente, sem traço de criatividade. Contudo, o nome da segunda tradução retoma a aliteração da consoante ‘b’, como explicitado nos exemplos anteriores. A tradução chinesa propõe representação fonética bólā 博拉 para solucionar o neologismo e, por isso, conserva a aliteração pretendida no texto-fonte. Acreditamos que a escolha dessa representação fonética, ao invés de uma mais próxima, como, por exemplo 布雷 büléi, tenha se dado objetivando a rima interna da vogal ‘o’ e também a externa da vogal ‘a’ — Bray/O’Shea, bólā 博/ àoshā 奥沙.

5.5.2.20 Mordecai Ali Van Allen O’Shea³²⁵

Descrição: nome de pessoa

Trecho: *So.../ be your name Buxbaum or Bixby or Bray/ or **Mordecai Ali Van Allen O’Shea*** (grifo nosso)

Dr. Seuss propõe nomes que representam nacionalidades, ou seja, algumas das etnias que compõem o povo americano: *Mordecai* – judeu, *Ali* – árabe, *Van Allen* – holandês e *O’Shea* – irlandês.

Português (Places_CFM): Vítor de Souza Ramos Garcia

Estratégia de Tradução: substituição

Português (Places_BB): Galileu Maguila do Nascimento Abreu

Estratégia de Tradução: substituição

Chinês (Places_XY): mòdíkǎi • ālǐ • fán • àilún • àoshā 莫迪凯 • 阿里 • 凡 • 艾伦 • 奥沙 [Modikai • Ali • Fan • Ailun • Aoshā]

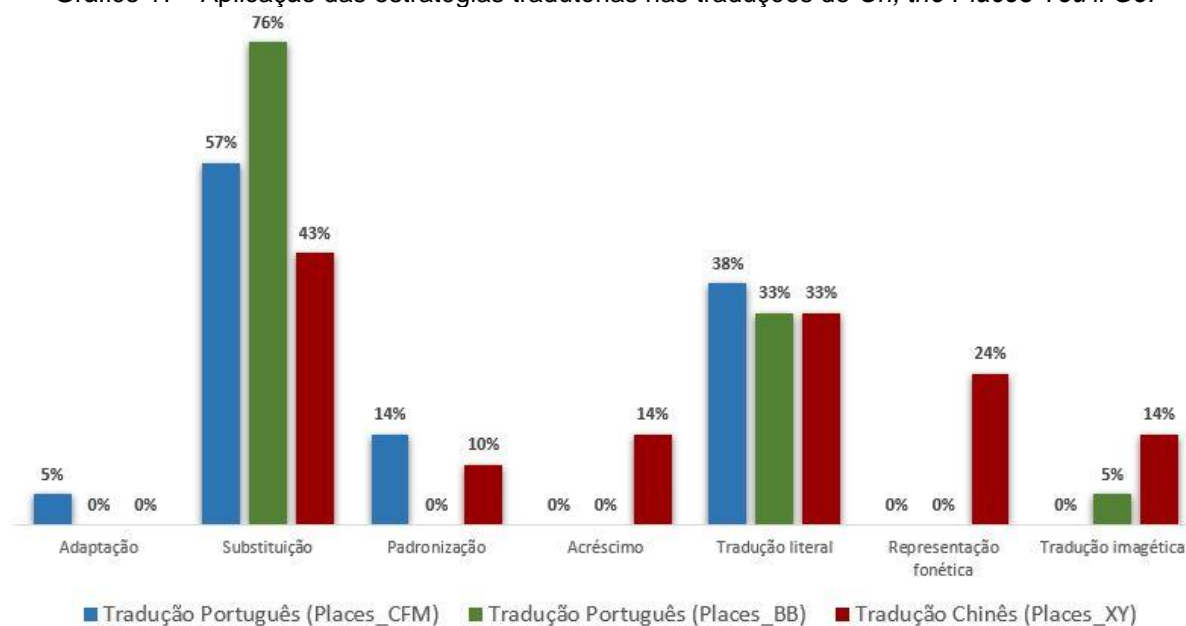
³²⁵ Primeira ocorrência na linha 34 do alinhamento por parágrafo (Apêndice F)

Estratégia de Tradução: representação fonética

As duas traduções para o português substituem o nome e sobrenomes por outros típicos da cultura-alvo, visando a rima entre as vogais finais do nome apresentado no exemplo anterior com o sobrenome desse exemplo, formando, então: Maria/Garcia e Bartolomeu/Abreu. Nenhuma das duas traduções recupera a informação sobre etnias, presente no original, o que seria possível, como, por exemplo, em 'Bárbara ou Bianca ou Benjamim/ ou Baltazar Castañeda Martini da Silva Salim'. A tradução chinesa é sonora e, por isso, conserva a aliteração pretendida no texto-fonte assim como a rima final entre bólā/àoshā, explicada no exemplo anterior, mas também não recupera as diferenças étnicas propostas no original.

5.5.3 Estratégias tradutórias: dados

A partir dos dados quantitativos coletados por meio das análises individuais, o gráfico abaixo contabiliza a aplicação total das estratégias tradutórias, considerando o uso individual e também combinado:

Gráfico 17 - Aplicação das estratégias tradutórias nas traduções de *Oh, the Places You'll Go!*

Fonte: A autora

Observa-se o uso de sete das nove estratégias propostas neste estudo: *adaptação*, *substituição*, *padronização*, *acréscimo*, *tradução literal*, *representação fonética* e *tradução imagética*. Majoritariamente, a estratégia *substituição* é aplicada nas duas traduções para o português, ao passo que a tradução chinesa aplica porcentagens aproximadas de *substituição* e *tradução literal* (43% e 33%, respectivamente).

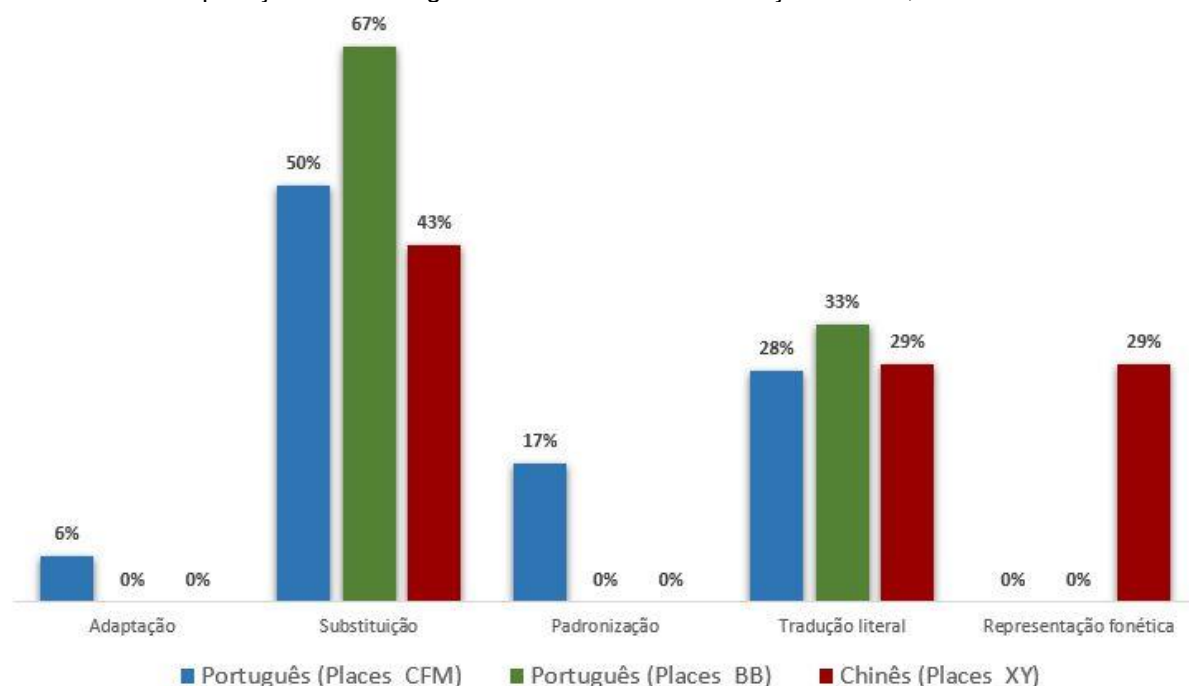
No caso das traduções para o português, apesar da proximidade entre a cultura-fonte e a cultura-alvo, nesse livro a maior parte dos nomes neológicos são propostos de forma descritiva, permitindo uma aplicação maior de tradução literal para o português (38% em Places_CFM e 33% em Places_BB) do que *adaptação* (5% em Places_CFM), como é o caso de *Waiting Place*, traduzido como ‘Lugar de Esperar’ em Places_CFM e ‘Lugar da Espera’ em Places_BB.

Ressalta-se que somente a tradução chinesa aplica a estratégia *representação fonética*. A preferência por essa estratégia ocorre, assim como explicado anteriormente, para solucionar a tradução de nomes, como é o caso de *Bixbaum*, traduzido para o chinês como bākèsībàomǔ 巴克斯鲍姆.

No que diz respeito à combinação de estratégias, revela-se a predominância de aplicação de estratégias únicas nas três traduções em estudo: 86% em Places_CFM e em Places_BB e 71% em Places_XY. Assim como nas traduções dos

outros livros, a tradução para o chinês aplica mais combinações de estratégias do que as traduções para o português.

Gráfico 18 - Aplicação de estratégia tradutória única nas traduções de *Oh, the Places You'll Go!*

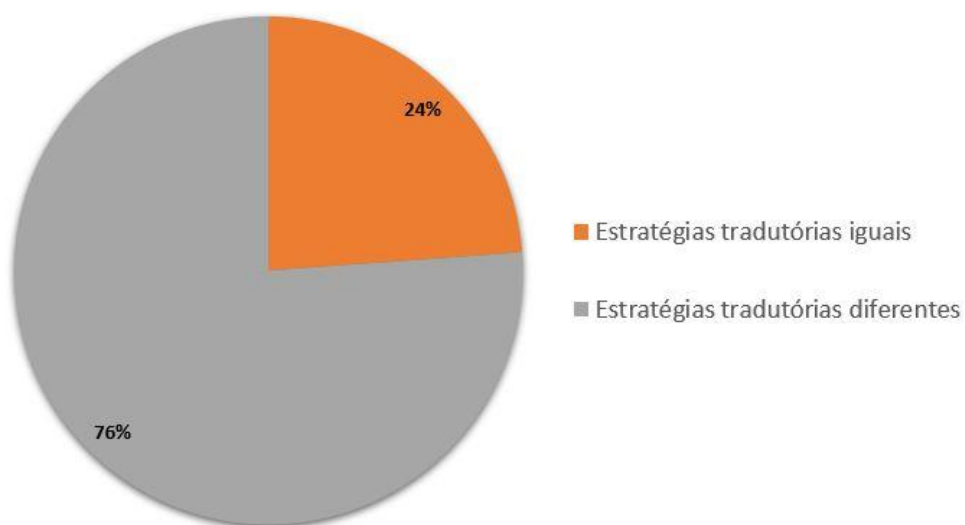


Fonte: A autora

Quanto ao uso de estratégias únicas, a *substituição* é mais aplicada nas duas traduções para o português (50% em Places_CFM e 67% em Places_BB) do que na para o chinês, a qual distribui o uso entre *substituição* (43%), *tradução literal* (29%) e *representação fonética* (29%).

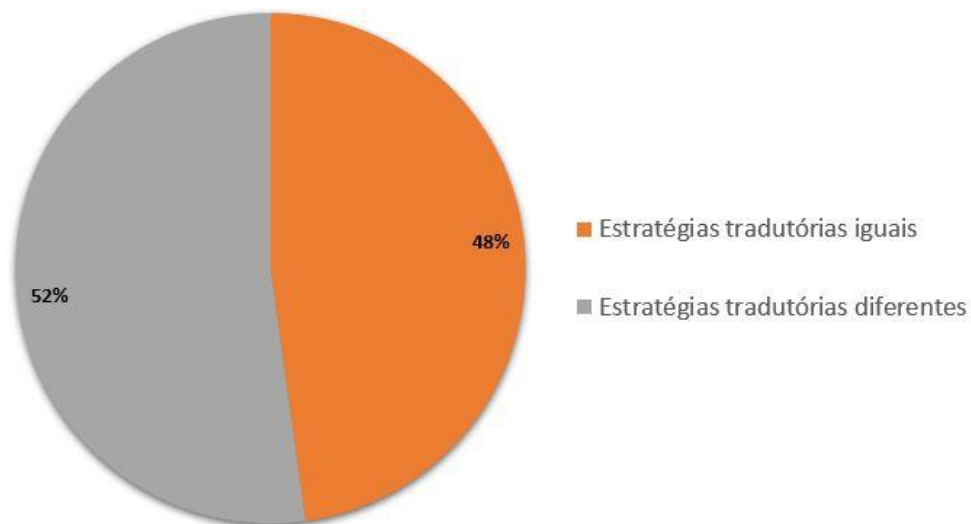
Já quanto a combinação estratégias, percebe-se que a tradução para o chinês utiliza mais combinações do que as traduções para o português: quatro combinações em Places_XY, duas em Places_BB e apenas uma em Places_CFM. Além disso, todas as combinações para o português, seja em Places_CFM ou em Places_BB, apresentam a estratégia *substituição* como um dos componentes.

Gráfico 19 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Places_CFM e Places_XY



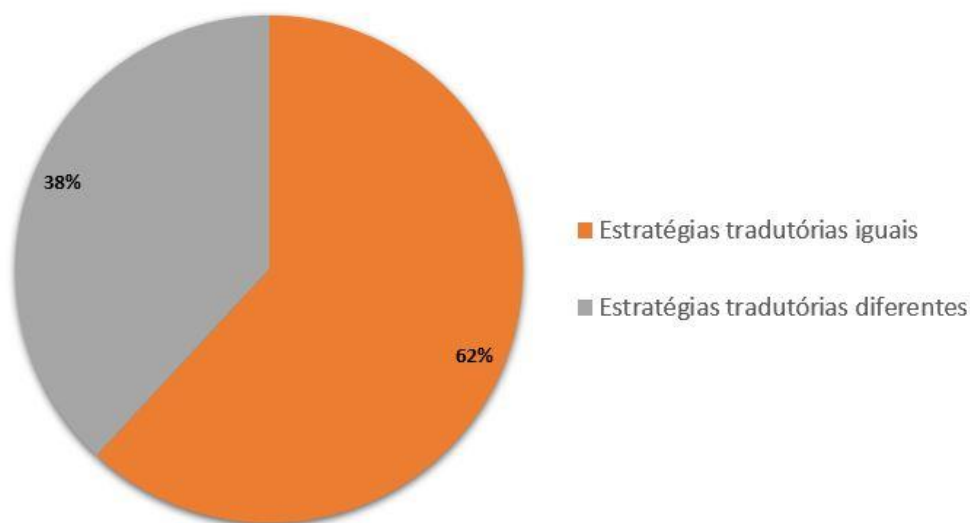
Fonte: A autora.

Gráfico 20 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Places_BB e Places_XY



Fonte: A autora.

Gráfico 21 - Comparativo das estratégias tradutórias aplicadas por neologismo nas traduções Places_CFM e Places_BB



Fonte: A autora.

Os gráficos comparativos revelam que as estratégias tradutórias aplicadas na primeira e na segunda tradução para o português predominantemente divergem das aplicadas na tradução para o chinês: 76% entre Places_CFM e Places_XY e 52% entre Places_BB e Places_XY. Por fim, observa-se as traduções para o português aplicam as mesmas estratégias em 62% dos casos, evidenciando certa aproximação entre elas.

No que diz respeito à análise qualitativa da recriação dos neologismos seussianos, apresentada caso a caso na seção 5.5.2, considerando os aspectos sentido, forma e sonoridade, constatamos que a tradução Places_BB é a que recria mais aspectos dos neologismos originais, 67%, seguida de Places_CFM, 57%. A tradução chinesa, por ser expressivamente explicativa, recria apenas 14% dos neologismos em seus três aspectos.

5.6 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS TRADUÇÕES E ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS

A partir das análises qualitativas e quantitativas, observamos que, conforme previsto, *The Cat in the Hat* dispõe de poucos neologismos e os que ocorrem são

formações neológicas semânticas, não morfológicas. Com isso em vista, tanto as traduções para o português quanto as traduções para o chinês aplicam, majoritariamente, a estratégia *tradução literal*.

À exceção das traduções de *The Cat in the Hat*, em todas as traduções para o português, inclusive nos casos em que há mais de uma tradução, é mais frequente a utilização de estratégia única do que a combinação de estratégias. Assim como exposto nos gráficos, a estratégia única mais recorrentemente aplicada é a *substituição*, salvo na tradução Battle_BB em que há a mesma porcentagem de uso de *substituição* e *tradução literal*.

Ainda quanto a Battle_BB, os gráficos de aplicação indicaram que apenas nessa tradução para o português há o uso de *representação fonética*. A aplicação dessa estratégia ocorre, principalmente, para retomar os sons das armas.

Nas traduções para o chinês as estratégias tradutórias são aplicadas de maneira mais dispersa, mas a *representação fonética* e a *padronização* são as que se destacam pela frequência de uso. A primeira tem alta frequência de aplicação porque, comumente, criações *ex nihilo* e nomes de uso comum no inglês são traduzidos foneticamente para o chinês. Já a segunda é utilizada para representar o sentido do neologismo no texto-alvo, sem manter sua forma criativa.

Em contrapartida, essa estratégia tradutória é pouco utilizada nas traduções para o português, ou, em alguns casos, como em Grinch_CFM e Places_BB, sequer é utilizada.

Além disso, na comparação entre as traduções para o português e o chinês, verificamos dois tipos frequentes e, de certa forma divergentes, de utilização da estratégia *substituição*:

- (1) as traduções para o português tendem a aplicar a estratégia tradutória para trocar um neologismo do texto-fonte por outro no texto-alvo, utilizando ou não combinações com outras estratégias.
- (2) a tradução para o chinês tende a aplicar *substituição* para trocar o neologismo por uma descrição, utilizando ou não combinações com outras estratégias.

As traduções da arma *Blue-Gooer* tornam explícitos os dois tipos de intuito para a *substituição*: o nome é traduzido para o português como 'Gosmentor Azul' e para o chinês como 'vasilhame pulverizador de gosma azul'.

Complementarmente, relatamos que as estratégias *retenção* e *adaptação* não foram aplicadas em nenhuma das traduções de neologismos para o chinês, o que nos permite afirmar que nenhum neologismo foi retido na língua-alvo com a escrita latina.

A estratégia *tradução imagética*, por sua vez, à exceção de Places_CFM, é aplicada em todas as traduções, seja para o português ou para chinês, porém de modo combinado com outras estratégias, sem aplicações individuais.

Os gráficos comparativos constataram que todas as traduções para o português apresentam escolhas de estratégias que mais diferem das traduções para o chinês do que se assemelham, havendo maior divergência entre Battle_BB e Battle_XY (87% de estratégias diferentes). No que diz respeito às traduções para o português entre si, as que mais aplicam estratégias iguais são Cat_CFM e Cat_BB (83% de estratégias iguais) e Grinch_CFM e Grinch_BB (74% de estratégias iguais), como esperado, devido ao fato de, nessas obras, a criatividade estar mais contida e diretamente ligada à formação linguística do leitor, com grande quantidade de adjetivos neológicos derivados de nomes neológicos, que são regidos pelas regras da língua-alvo.

Ao contrário do esperado, a total *omissão*, de modo que o neologismo do texto-fonte seja completamente apagado do texto-alvo, ocorre mais frequentemente na segunda tradução para o português: somente em 2% das traduções de CFM, mas em 5% das traduções de BB e em 3% das traduções de XY. Dada a proximidade entre a língua-fonte e a língua-alvo, assim como a vasta possibilidade de criação neológica da língua portuguesa, parece-nos estranho o fato de a segunda tradução ser a que mais omite neologismos. Revisitando a análise e os alinhamentos, é possível observar que essas omissões ocorrem pela escolha da tradutora de inverter os versos ou adicionar informações, como em *Right-Side-Up Song Girls*, omitido na tradução pela inclusão do nome da música:

Battle_DS - *The Chief Yookeroo had sent them to meet me/ along with the **Right-Side-Up Song Girls** to greet me*

Battle_BB - O ChefAzulzim havia pedido que eles viessem me encontrar/ cantando a canção “O certo é em cima” para me animar.

Ainda assim, refletindo sobre a quantidade total de neologismos — 99, sem a contabilização de nomes neológicos apresentados em uma mesma entrada por,

originalmente, designarem a mesmo substantivo, como é o caso de *Kick-a-Poo Kid* e *Kick-a-Poo Spaniel* — a porcentagem de neologismos não recuperados é baixíssima nas três traduções em estudo.

No que diz respeito à recuperação da criatividade, as traduções que mais se afastam dos neologismos idealizados por Dr. Seuss são Grinch_XY (67%) seguida de Cat_XY e Places_XY (57% cada). No primeiro, o distanciamento entre a cultura-fonte e a cultura-alvo quanto à celebração da data influencia diretamente a tradução, a qual se deteve na explicação da tipicidade dos pratos e tradições para o período comemorativo. No segundo, por causa da pequena quantidade de neologismos, a padronização de *Things* ocasiona a alta porcentagem de afastamento criativo. Já no terceiro, Places_XY, a tradução apresenta substituição por explicação na maior parte dos neologismos, acarretando na perda de rimas e de ludicidade.

As traduções que mais recuperam a criatividade neológica seussiana são Cat_CFM (100% de alta recriação) e Lorax_BB (97%, somando-se 68% de alta recriação e 29% de recriação média). A tradução Cat_CFM recupera, em todas as ocorrências neológicas, os três aspectos idealizados pelo autor, feito não repetido em nenhuma outra tradução dentre as analisadas neste estudo, ainda que *The Cat in the Hat* seja o livro com a menor quantidade de neologismos. Lorax_BB recupera a formação neológica por completo em 68% dos casos, como em *Truffula* traduzido para 'Trúfula' e *Once-ler* traduzido por 'Erumavez'. Essa tradução também é a que apresenta o maior percentual de recriação média, 29%, na qual pelo menos dois aspectos da criatividade são retomados, como em *Swomee-Swan* traduzido por 'Cisne-Soprano'.

Nesse sentido, observamos que o distanciamento entre o inglês e o chinês, especialmente no que se refere ao sistema de escrita e às regras de formação das línguas, dificulta a rerepresentação da criatividade neológica seussiana, sem que ela seja domesticada ao extremo à língua-alvo com expressões idiomáticas comuns à literatura infantil chinesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

There are
so many things
you can learn about.
BUT . . . you'll miss
the best things
if you keep
your eyes shut.

The more that you read,
the more things you will know.
The more that you learn,
the more places you'll go.

Dr. Seuss

I can read with my eyes shut! (1978)

O presente estudo teve como objetivo identificar os neologismos nas obras *The Cat in the Hat* (1957), *How the Grinch Stole Christmas* (1957), *The Lorax* (1971), *The Butter Battle Book* (1984) e *Oh, the Places You'll Go* (1990) do autor e ilustrador Dr. Seuss e nas respectivas traduções para o português e para o chinês, com a finalidade de analisar as estratégias tradutórias empregadas nas traduções e comparar a recuperação neológica entre elas. As traduções analisadas foram: *O Gatola da Cartola* (2000), *Como o Grinch roubou o Natal* (2000) e *Ah, os lugares aonde você irá!* (2001) de Mônica Rodrigues da Costa, Lavínia Fávero e Gisela Moreau; *O Gatola da Cartola* (2017), *Como o Grinch roubou o Natal* (2017), *O Lórax* (2017), *A Guerra do Pão com Manteiga* (2018) e *Ah, os lugares aonde você irá!* (2018) de Bruna Beber; dàì gāomāozǐ de māo 戴高帽子的猫 (2014), màopáier shèngdàn lǎorén guǐ jīling 冒牌儿圣诞老人鬼机灵 (2014), róngmáo shù 绒毛树 (2014), huángyóu dàzhàn 黄油大战 (2014) e nǐ yào qù wǎng duōshǎo měimào de dìfāng 你要去往多少美妙的地方! (2014) de Xīnyuè 馨月.

No primeiro capítulo, apresentamos uma breve introdução biográfica do autor, seguida da listagem de seus livros ilustrados voltados ao público infantil. Apontamos os principais prêmios e honrarias que o laurearam e mencionamos outras fontes de preservação do patrimônio seussiano. Indicamos, ainda, alguns estudos recentes desenvolvidos sobre sua obra.

Na segunda parte do primeiro capítulo, historiografamos as traduções seussianas e expusemos o montante volumoso de traduções de suas obras para o chinês e as poucas traduções publicadas para o português. A partir dessa coleta, delineamos nosso *corpus* de estudo.

No segundo capítulo, discorremos sobre a literatura infantil e sua tradução no Brasil e na China. Notamos que, no Brasil, a literatura infantil e sua tradução foram formalizadas a partir de 1920, com Monteiro Lobato. Antes disso, os livros que circulavam eram tentativas tradutórias que ainda mantinham a presença marcante da língua e dos aspectos culturais portugueses. Já a tradução de literatura infantil na China, apesar de ter sido iniciada em 1900, com as ideias de prosperidade e avanço vindas do ocidente, tornou-se preponderante a partir de 1950 devido a seu uso no ensino da língua. Atualmente, a China se mantém como grande tradutora de literatura infantil e, aos poucos, também tem alavancado sua produção. O Brasil, apesar de ser uma país tradutor de literatura juvenil e adulta, só começou a entender a literatura infantil como literatura de valor nas últimas décadas.

A segunda parte desse capítulo discutiu o livro ilustrado, diferenciando-o do livro com ilustração, e expôs suas características constitutivas e aspectos relevantes para a tradução. Para tanto, apoiamos-nos na definição de Oittinen, Ketola e Garavini (2018) que o designa como a combinação de palavras, imagens e leitura em voz alta.

No terceiro capítulo, apresentamos os pressupostos teóricos que norteiam este estudo: a Teoria do *Skopos* de Vermeer (1984), que propõe que o ato tradutório deve ser determinado de acordo com seu propósito na língua-alvo; Neologismo na acepção de Alves (1990), que o entende como o resultado da criação lexical e as Estratégias tradutórias de Epstein (2012), uma vez que a autora propõe uma classificação para as estratégias tradutórias voltadas especificamente para neologismos e nomes na literatura infantil.

No quarto capítulo, apresentamos a Linguística de *Corpus* como abordagem metodológica, descrevendo a compilação dos *corpora* de estudo e de referência e o passo a passo para sua exploração com o software WordSmith Tools. Inicialmente, explicitamos a tipologia e a composição do *corpus* CorDS-trad, que é paralelo e trilingue, sendo composto por 18 textos — 5 em inglês (originais), 8 em português brasileiro (traduções) e 5 em chinês (traduções). Detalhamos o processo de compilação do *corpus*, expondo as dificuldades encontradas nas etapas de coleta das traduções em português e segmentação das traduções em chinês. Na sequência,

relatamos o processo de compilação do *corpus* de referência, CorRef *picturebooks*, e os motivos que embasaram sua compilação.

A partir da exploração do *corpus*, principalmente com o uso das ferramentas *WordList* e *KeyWords*, pudemos observar as criações lexicais e suas traduções que, em alguns casos, apresentavam-se de diferentes formas nos textos-alvos. Pudemos distinguir, também, os neologismos que se apresentavam como vocábulos comuns, mas com sentido outro que não aquele amplamente conhecido, como é o caso do nome *Thing*.

Já no quinto capítulo, expusemos o contexto e o enredo de cada obra em estudo, seguidos de seu catálogo de neologismos, muitas vezes acompanhados de respectivas ilustrações. Em todos eles, apresentamos análises qualitativas individuais sobre a recuperação neológica e apontamos as estratégias aplicadas. Por fim, a cada seção, foram feitas considerações comparativas gerais entre as traduções e a apresentação de dados quantitativos coletados.

As análises confirmaram que *The Cat in the Hat*, do selo Beginner Book, é o livro com a menor quantidade de neologismos, os quais são semânticos, não morfológicos, sendo traduzidos, majoritariamente, com a aplicação da estratégia *tradução literal* tanto para o português quanto para o chinês.

Conforme esperado, a estratégia *representação fonética* é utilizada frequentemente nas traduções chinesas, já que, via de regra, criações *ex nihilo* e nomes ocidentais são assim traduzidos. Acompanhando esse dado, constatamos que em nenhuma das traduções chinesas em estudo, as estratégias *retenção* e *adaptação* foram aplicadas, ou seja, nenhum nome, substantivo ou adjetivo neológico foi mantido em sua escrita latinizada e assim apresentado nas traduções.

A estratégia *tradução imagética*, à exceção de Places_CFM, é aplicada em todas as traduções para o português e para o chinês, sempre combinada com outras estratégias. Seu uso extenso comprova a importância da ilustração no processo tradutório de livros ilustrados, como relatado no Capítulo 2, uma vez que contribui para a construção de significado dos neologismos.

Outro dado interessante diz respeito à estratégia *substituição* que, quando aplicada nas traduções para o português, substitui um neologismo por outro na língua-alvo. Porém, quando aplicada nas traduções para o chinês, substitui o neologismo por uma descrição com ênfase explicativa ou por uma expressão idiomática da língua-alvo.

Surpreendentemente, verificamos que a total supressão de neologismos, com aplicação da estratégia *omissão*, ocorre com mais frequência na segunda tradução para o português, devido à escolha tradutória de inversão de versos e acréscimo de informações textuais. Ainda assim, a quantidade de omissões é baixíssima nas três traduções: 2% das traduções de CFM, 5% das traduções de BB e 3% das traduções de XY.

Constatamos, por fim, que CAT_CFM é a tradução que mais recupera os neologismos idealizados pelo autor, 100% em nossa análise qualitativa em três níveis. Aqui, é importante ressaltar que, mesmo CFM e BB sendo traduções para a mesma língua, a forma como as tradutoras interpretam os neologismos do texto-fonte e os neologismos utilizados para solucionar a criatividade no texto-alvo, geram resultados distintos. Exemplo claro é 'DIVERSÃO-NA-CAIXA' e 'DIVERSÃO ENCAIXOTADA': no primeiro a diversão sairá de dentro caixa, enquanto no segundo a diversão está presa, por ser indisciplinada. Essa diferença na apreensão de sentido ocorreu também em outros neologismos.

A segunda tradução que recupera o maior número de neologismos é Lorax_BB, 97%, somando-se 68% de alta recriação e 29% de recriação média. Nesse livro, a tradução para o português adapta muitos neologismos, o que é possível devido à aproximação entre as línguas-fonte e alvo, como, por exemplo, na tradução do nome do personagem principal, *Lorax*, para *Lórax*.

Assim como a aproximação entre as línguas favorece, de certa forma, a tradução de formações neológicas verbais e adjetivais derivadas das substantivas, o afastamento entre elas provoca o oposto. As três traduções que mais se distanciaram dos neologismos idealizados por Dr. Seuss foram Grinch_XY, Cat_XY e Places_XY. O fato de o inglês ser uma língua de sistema de escrita alfabético e o chinês ser logográfico, dificultou a recuperação neológica seussiana que, muitas vezes, é apresentada por derivação e aglutinação, processos inexistentes ou não aplicados na língua chinesa para a obtenção de criatividade lexical. Isso porque cada ideograma tem um significado e sentido completo, o que seria considerado como uma palavra nas línguas ocidentais. A própria língua, portanto, impossibilita novas criações lexicais nos moldes seussianos e, por isso, as poucas aglutinações encontradas nas traduções chinesas são expressões idiomáticas comuns da cultura-alvo.

Com este trabalho, esperamos ter contribuído com os estudos da tradução voltados à literatura infanto-juvenil, especialmente aos que enfocam livros ilustrados

e aos estudos sinológicos, também em avanço no Brasil, pois não foram encontrados estudos que abarquem esses dois elementos a um só tempo.

Ressaltamos que, comumente, os estudos de traduções recaem sobre a literatura juvenil e adulta, em prosa, no que se refere às Letras Modernas. No âmbito dos estudos sinológicos, privilegiam a tradução de literatura chinesa canônica (poemas e Livros Clássicos). Considerando a produção acadêmica já existente, este estudo se mostra relevante ao preencher uma lacuna nos Estudos da Tradução.

Esperamos, assim, poder encorajar novos estudos, e, por isso, pretendemos disponibilizar nosso corpus de estudo no CorTrad, *subcorpus* do Projeto CoMET (Corpus Multilíngue para o Ensino e para a Tradução).

Por fim, com os dados historiográficos coletados sobre as tradutoras e editoras será possível, em estudos futuros, averiguar a motivação e o processo de elaboração das traduções, ou, ainda, investigar o uso de expressões idiomáticas chinesas, as *chéngyǔ* 成语.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A&E Biography - Dr. Seuss: Rhymes & Reasons. Direção: Mark A. Catalena e Brian Tessier. Produção: Peter Jones Productions. Intérpretes: Narração de David Palluck e Leitura de passagens por David Alexander. [S.l.]: A&E. 2003.

AHUVIA, Aaron. Dr. Seuss, felicitator. **International Journal of Wellbeing**, 1 (2), 2011. 197-213. Disponível em: <https://www.internationaljournalofwellbeing.org/index.php/ijow/article/view/30>. Acesso em: 28 maio 2022.

ALVES, Ieda M. **Neologismo: Criação lexical**. São Paulo: Ática, 1990.

ALVINO, Jamilly B. Entre coisas selvagens, monstros e feras: as traduções de *Where The Wild Things Are* para o português brasileiro e para o chinês. **Tradterm**, 37, n. 2. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/16929>.

ALVINO, Jamilly Brandão. Linguística de Corpus e Tradução: um estudo sobre os vocábulos criativos em *The Lorax*. In: SEMINÁRIOS DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS DO VALE DO PARAÍBA, 3., 2021, Campos do Jordão. **Anais [...]**. Campos do Jordão: Instituto Federal de São Paulo, 2021. v. 1, p. 183-183. Disponível em: <https://eventos.ifspcj.o.edu.br/SELIV/noticia/51/>. Acesso em: 10 maio 2022.

ALVINO, Jamilly Brandão. Um estudo comparativo da criatividade de Dr. Seuss em *The Butter Battle Book* traduzida para o português. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC, 1., 2021, Porto Alegre. **Comunicação**. Online (Canal da Associação Brasileira de Literatura Comparada): Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021. v. 1, p. 1-1. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9O65b-ORj40&t=4620s>. Acesso em: 12 maio 2022.

AUBERT, Francis H. Modalidades de tradução: teoria e resultados. **Tradterm**, v. 5 (1), p. 99-129, 1998.

AUBERT, Francis H. Translation modalities: theory and practical issues. **TradTerm**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 129-157, 1998.

AUBERT, Francis H. Em busca das reflexões na literatura brasileira traduzida — revendo a ferramenta de análise. **Literatura E Sociedade**, n. 11 (9), p. 60-69, 2006.

AZENHA JÚNIOR, João. Tradução & literatura infantil e juvenil. In: AMORIM, Lauro M.; RODRIGUES, Cristina C.; STUPIELLO, Érika N. **Tradução &: perspectivas teóricas e práticas**. São Paulo: Editora UNESP/Cultura Acadêmica, 2015. p. 209-232.

BARBOSA, Heloisa. G. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. 2. ed. Campinas: Pontes, 2004.

BARBOSA, Heloisa G.; WYLER, Lia. Brazilian Tradition. In: BAKER, Mona **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. London/New York: Routledge, 2001. p. 236-333.

BARONE, Diane. 'The Butter Battle Book: Engaging Children's Thoughts of War'. **Children's Literature in Education**, vol. 24, n. 2, 1993. Disponível em: https://www.academia.edu/53755528/The_Butter_Battle_Book_Engaging_childrens_thoughts_of_war. Acesso em: 03 novembro 2021.

BEBER, Bruna. Bruna Beber - Biography, 2021. Disponível em: <http://brunabeber.com.br/biografia/>. Acesso em: 20 ago. 2021.

BERBER SARDINHA, Tony. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

BLOG DA COMPANHIA. 25 anos da Companhia das Letrinhas: a história por trás das histórias, 5 maio 2017. Disponível em: <https://www.blogdacompanhia.com.br/conteudos/visualizar/25-anos-da-Companhia-das-Letrinhas-a-historia-por-tras-das-historias>. Acesso em: 20 ago. 2021.

CARDOSO, Elis D. A. A criação neológica estilística. In: ALVES, Ieda M. **Neologia e neologismos em diferentes perspectivas**. São Paulo: Paulistana, 2010.

COMPANHIA DAS LETRAS. Companhia das Letras - aba sobre. **Companhia das Letras**. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/sobre.php>. Acesso em: 15 set. 2022.

CHU, Yinjuan. On English Translation of Chinese Original Picture Books from the Perspective of Multimodality. **Open Access Library Journal**, Tianjin, 7, n. e6208, 2020.

CHUSED, Richard; BELINFANTI, Tamara (Eds.). **Exploring Civil Society through the Writings of Dr. Seuss™**. New York: NYLS Law Review, v. 58 (3), 2013-2014. Disponível em: https://digitalcommons.nyls.edu/nyls_law_review/vol58/iss3/. Acesso em: 03 novembro 2021.

COBELO, Silvia. Historiografia das traduções do Quixote publicadas no Brasil: provérbios do Sancho Pança. 2009. 267 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

COELHO, Nelly N. **A literatura infantil: história, teoria e análise**. 4ª. ed. São Paulo: Quíron, 1987.

COELHO, Nelly N. **Literatura: arte, conhecimento e vida**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

COHEN, Charles D. **The Seuss, the whole Seuss, and nothing but the Seuss: a visual biography of Theodor Seuss Geisel**. New York: Random House, 2004.

COLLINS DICTIONARY. Disponível em:
<https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/english/war-bond>. Acesso em: 2021
 Agust 20.

CRYSTAL, David. **Language Play**. Illinois: University of Chicago Press, 1998.

DAI, Liuling. Children's Literature. In: CHAN, Sin-wai; POLLARD, David. E. **An Encyclopaedia of Translation: Chinese-English.English-Chinese**. Hong Kong: The Chinese University Press, 1995. p. 83-87.

DEIAB, Rafaela de Andrade. Mundo das crianças versus mundo dos adultos em O Gatola da Cartola. **Veras**, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 89-96, 28 mar. 2020. ISE Vera Cruz. <http://dx.doi.org/10.14212/veras.vol9.n2.ano2019.art357>.

DR. SEUSS ENTERPRISES L.P. Seussville, 02 march 2021. Disponível em: <https://www.seussville.com/statement-from-dr-seuss-enterprises/>. Acesso em: 15 jul. 2021.

DR. SEUSS ENTERPRISES, L.P; INSTITUTE OF MUSEUM AND LIBRARY SERVICES. **Seuss in Springfield**. Disponível em: <https://seussinspringfield.org/>. Acesso em: 2021 out. 25.

DR. Seuss' How the Grinch Stole Christmas. Direção: Chuck Jones. Produção: Chuck Jones e Theodor Geisel. Intérpretes: Boris Karloff; Thurl Ravenscroft e June Foray. [S.I.]: CBS-TV. 1966. Roteiro e músicas de Dr. Seuss.

DR. Seuss' How the Grinch Stole Christmas. Direção: Ron Howard. Produção: Brian Grazer e Ron Howard. Intérpretes: Anthony Hopkins; Jim Carrey e Taylor Momsen et al. [S.I.]: Universal Pictures; Imagine Entertainment. 2000.

DR. Seuss' The Cat in the Hat. Direção: Hawley Pratt. Produção: Chuck Jones e Theodor Geisel. Intérpretes: Allan Sherman; Daws Butler; Tony Frazier; Pamelyn Ferdin; Gloria Camacho; Thurl Ravenscroft e Lewis Morford. [S.I.]: CBS Television Network; DFE Films. 1971. Roteiro e músicas de Dr. Seuss.

DR. Seuss' The Cat in the Hat. Direção: Bo Welch. Produção: Brian Grazer. Intérpretes: Mike Meyers; Spencer Breslin; Dakota Fanning e et al. Alec Baldwin. [S.I.]: Universal Pictures; DramWorks Pictures; Imagine Entertainment. 2003.

EMERSON, Thomas. **The Second International Chinese Word Segmentation Bakeoff**. Proceedings of the Fourth SIGHAN Workshop on Chinese Language Processing. Jeju Island, Korea: Association for Computational Linguistics. 2005. p. 123-133.

EPSTEIN, B. J. **Translating Expressive Language in Children s Literature: Problems and Solutions**. [S.l.]: Peter Lang Gmbh, Internationaler Verlag Der Wissenschaften, 2012. Manuscrito disponibilizado pela autora. Comunicação pessoal.

FANTINUOLI, Claudio; ZANETTIN, Federico. Creating and using multilingual corpora in translation studies. In: FANTINUOLI, Claudio; ZANETTIN, Federico **New directions in corpus-based translation studies**. Berlin: Language Science Press., 2015. p. 1-10.

GAO, Jianfeng *et al.* Chinese Word Segmentation and Named Entity Recognition: A Pragmatic Approach. **Computational Linguistics**, 31, n. 4, December 2005. 531-574. Disponível em: <https://aclanthology.org/J05-4005/>.

GUILBERT, Louis. **La créativité lexicale**. Paris: Laousse, 1975.

GONÇALVES, Lourdes Bernardes. **Dubliners sob a lupa da Linguística de Corpus: uma contribuição para a análise e a avaliação da tradução literária**. 2006. 340 f. Tese (Doutorado) - Curso de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-08112007>. Acesso em: 13 jun. 2020.

GUÉRIOS NETO, Áureo Lustosa. **A poética de Dr. Seuss: um estudo de caso sobre a tradução de literatura infantil**. 2009. 136 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/singlefile.php?cid=78&lid=4349. Acesso em: 03 nov. 2021

HART, William B. Between the Lines. **Redbook**, v. 110 (2), p. 4, dez. 1957. Disponível em:

https://archive.org/details/sim_redbook_195712_110_2/page/n5/mode/2up?view=theater. Acesso em: 15 maio 2022.

HEWES, Nicole. More Than Just Nonsense Verse?: The Language of Dr. Seuss and Children's Literacy. **Senior Scholar Papers**, Maine, 2012. Disponível em: <https://digitalcommons.colby.edu/seniorscholars/563>. Acesso em: 2021 novembro 03.

HOPPE, Bárbara Chiodini Axt. Educomunicação: Um Estudo do Desenho de Dr. Seuss – O Lórax – Em Busca da Trúfula Perdida: metáfora do aproximar homem e natureza. **4º Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade: mídias e direitos da sociedade em rede**. Santa Maria, p. 1-14. 08 nov. 2017.

HUNT, Peter (Ed.). **Understanding Children's Literature**. 2ª. ed. London/New York: Routledge, 2005.

HURTADO ALBIR, Amparo. **Traducción y Traductología: Introducción a la Traductología**. Madrid: Ediciones Cátedra, 2001.

INTERNET Archive. **Internet Archive**, 1996. Disponível em: <https://archive.org/>. Acesso em: 08 fevereiro 2020.

JIN, Guanjin; CHEN, Xiao. **The Fourth International Chinese Language Processing Bakeoff: Chinese Word Segmentation, Named Entity Recognition and Chinese POS Tagging**. Proceedings of the Sixth SIGHAN Workshop on Chinese Language Processing. Hyderabad, India: Association for Computational Linguistics. 2007. p. 69.

JONES, Rodney H. (Ed.). **The Routledge Handbook of Language and Creativity**. New York: Routledge, 2016.

KENNY, Dorothy. "Lexical Hide-and-Seek: Looking for Creativity in a Parallel Corpus." In. OLOHAN, Maeven. **Intercultural Faultlines: Research Model in Translation Studies I – Textual and Cognitive Aspects**. Manchester: St. Jerome Publishing, 2000.

KURZ, Terri L.; BARTHOLOMEW, Barbara. Mathematical Explorations: rethinking Dr. Seuss's *The Lorax* mathematically. **Mathematics Teaching In The Middle School**, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 180-187, out. 2012. National Council of Teachers of Mathematics. <http://dx.doi.org/10.5951/mathteacmidscho.18.3.0180>.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2007.

LANGE, Kendall N. **Oh, the things you can find (if only you analyze)**: a close textual analysis of Dr. Seuss' rhetoric for children. [S.I.]: [S.n.], 2009. Disponível em: <https://krex.k-state.edu/dspace/handle/2097/2313>. Acesso em: 03 novembro 2021. (Masters of Arts) — College of Arts and Sciences, Kansas State University, Kansas, 2009.

LATHEY, Gillian. Children's literature. In: BAKER, Mona; SALDANHA, Gabriela **Routledge encyclopedia of translation studies**. 2ª. ed. Abingdon: Routledge, 2011. p. 31-34.

LATHEY, Gillian. **Translating Children's literature**. London/New York: Routledge, 2016.

LEMKE, Tim. What Are War Bonds? Definition & Examples of War Bonds, 25 September 2020. Disponível em: <https://www.thebalance.com/what-are-war-bonds-how-much-are-they-worth-today-4776235>. Acesso em: 20 Ago 2021.

LEVOW, Gina-Anne. **The Third International Chinese Language Processing Bakeoff: Word Segmentation and Named Entity Recognition**. Proceedings of the Fifth SIGHAN Workshop on Chinese Language Processing. Sydney, Australia: Association for Computational Linguistics. 2006. p. 108-117.

LINDEMANN, Richard H. F. **The Dr. Seuss Catalog: An Annotated Guide to Works by Theodor Geisel in All Media, Writings About Him, and Appearances of Characters**

and Places in the Books, Stories and Films. North Carolina: McFarland & Company, 2005.

MA, Zuyi. History of Translation in China. In: CHAN, Sin-wai; POLLARD, David E. **An Encyclopaedia of Translation: Chinese-English.English-Chinese**. Hong Kong: The Chinese University Press, 1995. p. 373-387.

MADDEN, Mary. Here are the top 10 children's books according to USA TODAY's best-selling books list. **USA Today**, 01 mar. 2019. Disponível em: <https://www.usatoday.com/story/life/books/2019/03/01/dr-seuss-tops-list-10-best-selling-childrens-books/300677500>. Acesso em: 10 jun. 2020.

MANDARINSPOT. **MandarinSpot**: Reading Chinese made easy, 2020. Disponível em: <http://m.mandarinspot.com/>. Acesso em: 05 jul. 2021.

MARTINS, Evandro S. A neologia na literatura: a criação milloriana. In: ISQUEIRO, Aparecida N.; KIEGER, Maria D. G. **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: UFMS, v. II, 2004. p. 53-64.

MCENERY, Tony; HARDIE, Andrew. **Corpus Linguistics**: Method, Theory and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

MICROSOFT CORPORATION. Word 2019 MSO. **Microsoft Office Professional Plus**, 2019.

MICROSOFT RESEARCH ASIA. S-MRSeg. **Natural Language Computing Group**, 2004. Disponível em: <https://www.microsoft.com/en-us/download/details.aspx?id=52522&from=https%3A%2F%2Fresearch.microsoft.com%2Fen-us%2Fdownloads%2F7a2bb7ee-35e6-40d7-a3f1-0b743a56b424%2Fdefault.aspx>. Acesso em: 2019.

MILLER, Ben; WATTS, Michael W.. Oh, the Economics You'll Find in Dr. Seuss! **SSRN Electronic Journal**, [S.L.], p. 180-187, mar. 2009. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1364412>.

MIRANDA, Flavia Regina Nicolosi. **Traduzir Literatura Infantil: reflexão crítica e proposta de tradução de Horton hears a Who!, de Dr. Seuss.** 2020. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2020.

MOLINA, Lucía; HURTADO ALBIR, Amparo. Translation Techniques Revisited: A Dynamic and Functionalist Approach. **Meta: Translators' Journal**, 47, n. 4, 2002. 498-512.

MORGAN, Judith; MORGAN, Neil. **Dr. Seuss & Mr. Geisel: a biography.** 1st. ed. New York: Random House, 1995.

MUNAT, Judith (Ed.). **Lexical creativity, texts and contexts.** Amsterdam: John Benjamins, 2007.

MUNAT, Judith. Lexical Creativity as a Marker of Style. In: MUNAT, Judith **Lexical Creativity, Texts and Contexts.** Amsterdam & Philadelphia: John Benjamin, 2007. p. 163-185.

NEL, Philip. **Dr. Seuss: American Idol.** New York: The Continuum International Publishing Group Inc, 2004.

NEL, Philip. **Dr. Seuss Biography**, 2010. Acesso em: 18 maio 2019. Extraído do endereço seussville.com/author. Arquivo pessoal.

NEVES, João A. “Lá vêm dois irmãozinhos de 762”: música funk, cenas e sonoridades do Rio de Janeiro na década de 1990. **ArtCultura**, Uberlândia, 20, n. 36, jan-jun 2018. 61-75.

NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. The Dynamics of Picturebook Communication. **Children's Literature in Education**, 31, n. 4, dez 2000. 225-239.

NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. **How Picturebooks Work**. London/New York: Routledge, 2006.

NORD, Christiane. **Translating as a Purposeful Activity: Functionalist Approaches Explained**. Manchester & New York: St. Jerome Publishing, 1997.

OITTINEN, Riitta. **Translating for children**. New York/London: Garland Publishing, Inc., 2000. Children's Literature and Culture Volume II.

OITTINEN, Riitta. On translating picture books. **Perspectives: Studies in Translatology**, 9:2, 2001. 109-125.

OITTINEN, Riitta; KETOLA, Anne; GARAVINI, Melissa. **Translating Picturebooks: Revoicing the Verbal, the Visual, and the Aural for a Child Audience**. New York: Routledge, 2018.

O'SULLIVAN, Emer. **Historical Dictionary of Children's Literature**. Lanhan: Scarecrow, v. Historical dictionaries of literature and the arts; no. 46, 2010.

O'SULLIVAN, Emer. **Historical Dictionary of Children's Literature. Historical Dictionaries of Literature and Arts, No. 46**. United Kingdom: Scarecrow Press, 2010.

PASCUA-FEBLES, Isabel. Translating Cultural References: The Language of Young People in Literary Texts. In: VAN COILLIE, Jan; VERSCHUEREN, Valter P. **Children's Literature in Translation: Challenges and Strategies**. London/New York: Routledge, 2006. p. 111-121.

PEABODY Awards - The Dr. Seuss Programs. **Peabody Awards**. Disponível em: <https://peabodyawards.com/award-profile/the-dr-seuss-programs/?awardsearch=type%3DWinner%26decade%3D1970%26year%255B0%255D%3D1970%26year%255B1%255D%3D1971%26cat%255B0%255D%3Darts%26cat%255B1%255D%3Dcareer-achievement-award%26cat%255B2%255D%3Dchildrens-you>. Acesso em: 28 maio 2022.

PEASE, Donald. Dr. Seuss in Ted Geisel's Never-Never Land. **Modern Language Association Of America: PMLA**, Nova Iorque, v. 126, n. 1, p. 197-202, jan. 2011.

PEASE, Donald E. **Theodor Seuss Geisel**. New York: Oxford University Press, 2010.

POIX, Cécile. Neology in Children's Literature: A Typology of Occasionalisms. **Lexis**, v. 12, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/lexis.2111>. Acesso em: 02 novembro 2021.

PYM, Anthony. **Method in Translation History**. Manchester: St. Jerome, 1998.

PYM, Anthony. **Explorando as Teorias da Tradução**. Tradução de Rodrigo Borges de Faveri; Claudia Borges de Faveri e Juliana Steil. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017. 336 p.

REISS, Katharina; VERMEER, Hans J. **Towards a General Theory: Skopos Theory explained**. Tradução de Christiane Nord. New York : Routledge, 2014.

RICE, Katy A. The Man, the War, and the Work. **Chancellor's Honors Program Projects**. Disponível em: https://trace.tennessee.edu/utk_chanhonoproj/426. Acesso em: 03 nov. 2021.

ROCHA, Pedro A. D. As primeiras traduções de livros para crianças no Brasil. **Anthesis**, Acre, 5, n. 10, jul-dez 2017. 01-05. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/anthesis/article/view/617>.

SANDRONI, Laura. **De Lobato a Bojunga: As Reinações Renovadas**. Rio de Janeiro: Agir, 1987.

SCHMALTZ, Márcia. "Confúcio e o menino sem nome": intertextualidade e adaptação. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, 36, n. 1, 2016. 114-134. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2016v36n1p114>. Acesso em: jun 2022.

SCHWARCZ, Lilia M. Blog da Letrinhas. Dois e dois são cinco — viva os 25 anos da Letrinhas, 11 jan. 2017. Disponível em: <https://www.blogdaletrinhas.com.br/conteudos/visualizar/Dois-e-dois-sao-cinco-viva-os-25-anos-da-Letrinhas>. Acesso em: 05 jul. 2020.

SCOTT, Mike. **WordSmith Tools version 8**. Stroud: Lexical Analysis Software, 2020.

SEUSS, Dr. **The Buttlers Battle Book**. New York: Random House, 1971.

SEUSS, Dr. **A guerra do pão com manteiga**. Tradução de Bruna Beber. 1ª. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.

SEUSS, Dr. **Ah, os lugares aonde você irá!**. Tradução de Bruna Beber. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.

SEUSS, Dr. **Ah, os lugares aonde você irá!**. Tradução de Monica Rodrigues da Costa; Lavínia Fávero; Gisela Moreau. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2001.

SEUSS, Dr. **Como o Grinch roubou o natal**. Tradução de Bruna Beber. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017.

SEUSS, Dr. **Como o Grinch roubou o natal**. Tradução de Monica Rodrigues da Costa; Lavínia Fávero; Gisela Moreau. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.

SEUSS, Dr. **How the Grinch Stole Christmas**. 1. ed. New York: Random House, 1957.

SEUSS, Dr. **I can read with my eyes shut!**. 1. ed. New York: Random House, 1978

SEUSS, Dr. **O Gatola da Cartola**. Tradução de Bruna Beber. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017.

SEUSS, Dr. **O Gatola da Cartola**. Tradução de Monica Rodrigues da Costa; Lavínia Fávero; Gisela Moreau. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.

SEUSS, Dr. **O Lórax**. Tradução de Bruna Beber. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017.

SEUSS, Dr. **Oh, The Places You'll Go**. 1. ed. New York: Random House, 1990.

SEUSS, Dr. **On Beyond Zebra!**. 1. ed. New York: Random House, 1955.

SEUSS, Dr. **The Butter Battle Book**. 1. ed. New York: Random House, 1984.

SEUSS, Dr. **The Cat in the Hat**. 1. ed. New York: Houghton Mifflin e Random House, 1957.

SEUSS, Dr. **The Lorax**. 1. ed. New York: Random House, 1971.

SEUSS, Dr. 你要去往多少美妙的地方! [**Oh, The Places You'll Go**]. Tradução de Xīnyuè 馨月馨. Beijing: Liánhuánhuà chūbǎn shè 連環画出版社, 2014.

SEUSS, Dr. 冒牌儿圣诞老人鬼机灵 [**How the Grinch Stole Christmas**]. Tradução de Xīnyuè 馨月馨. Beijing: Liánhuánhuà chūbǎn shè 連環画出版社, 2014.

SEUSS, Dr. 戴高帽子的猫 [**The Cat in the Hat**]. Tradução de Xīnyuè 馨月馨. Beijing: Liánhuánhuà chūbǎn shè 連環画出版社, 2014.

SEUSS, Dr. 绒毛树 [**The Lorax**]. Tradução de Xīnyuè 馨月馨. Beijing: Liánhuánhuà chūbǎn shè 連環画出版社, 2014.

SEUSS, Dr. 黄油大战 [**The Butter Battle Book**]. Tradução de Xīnyuè 馨月馨. Beijing: Liánhuánhuà chūbǎn shè 連環画出版社, 2014.

SHAVIT, Zohar. **Poetics of Children's Literature**. London: The University of Georgia Press, 1986.

SILVA, Aline Lima da. **O uso de filmes animados como estratégia pedagógica para o ensino de educação ambiental: o filme O Lórax, em busca da trífula perdida**". 2016. 56 f. Monografia (Especialização) - Curso de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016

SILVA-REIS, Dennys; MILTON, John. História da Tradução no Brasil: percursos seculares. **Translatio**, Porto Alegre, n. 12, dez 2016. 2-42. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/translatio/article/view/69413>. Acesso em: fev 2020.

SINCLAIR, John. **Corpus, Concordance and Collocation**. 4th. ed. Oxford: Oxford University Press, 1997.

SINDICATO Nacional dos Editores de Livros. **Sindicato Nacional dos Editores de Livros**. Disponível em: <https://snel.org.br/>. Acesso em: jun 2022.

SIPE, Lawrence R. How Picture Books Work: A Semiotically Framed Theory. **Children's Literature in Education**, 29, n. 2, jun 1998. 97-108.

SPROUT, Richard; EMERSON, Thomas. **The First International Chinese Word Segmentation Bakeoff**. The second SIGHAN Workshop on Chinese Language Processing. Sapporo, Japan: Association for Computational Linguistics. 2003. p. 133-143.

TAGNIN, Stella E. O. **O Jeito que a Gente Diz**. São Paulo: Disal, 2013.

TAGNIN, Stella E. O. A Linguística de Corpus na e para a tradução. In: VIANA, Vander; TAGNIN, Stella E. O. **Corpora na Tradução**. São Paulo: Hub Editorial, 2015.

TAGNIN, Stella E. O.; FINATTO, Maria J. B.; FROMM, Guilherme. Corpus Linguistics: achievements and challenges. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 29, n. 2, 2021.

THE Butter Battle Book. Direção: Ralph Bakashi. Produção: Theodor Geisel. Intérpretes: Charles Durning; Christopher Collins; Miriam Flynn; Clive Revill e Joseph Cousins. [S.l.]: Bakashi Production. 1989. Roteiro e músicas de Dr. Seuss.

THE Lorax. Direção: Haw-ley Pratt. Produção: Friz Frelang e Ted Geisel. Intérpretes: Eddie Albert; Athena Lorde Bob Holt e Harlen Carraher. [S.l.]: CBS Television Network; DFE Productions. 1972. Teleplay e músicas de Dr. Seuss.

THE Lorax. Direção: Chris Reanaud. Produção: Chris Meledandri e Janet Healy. Intérpretes: Danny DeVito; Ed Helms; Zac Efron; Taylor Swift; Rob Riggle; Jenny Slate e Betty White. [S.l.]: Illumination Entertainment; Dentsu. 2012.

TOGNINI-BONELLI, Elena. **Corpus Linguistics at Work**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2001.

TORRES, Marie H.; DEBUS, Eliane S. Sobre a tradução de livros infantis e juvenis. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, 36, n. 1, 2016. 10-15. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2016v36n1p10>. Acesso em: jan 2020.

TRUSEN, Sylvia M. Contos de Grimm e Novos Contos de Grimm: tradução e adaptação em Monteiro Lobato. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, 36, n. 1, jan-abr 2016. 16-33. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2016v36n1p16>. Acesso em: jun 2022.

UNITED NATIONS. **Yearbook of United Nations, 1985**. The Netherlands: Martinus Nijhoff Publishers, v. 39, 1989.

UNIVERSITY PRESS. **Dr. Seuss Book: The Biography of Dr. Seuss**. [S.l.]: Independently Published, 2021. 60 p. ISBN 9798725806311.

VAN COILLIE, Jan ; MCMARTIN, Jack (Eds.). **Children's Literature in Translation: Texts and Contexts**. Leuven: Leuven University Press, 2020.

VAN DER LINDEN, Sophie. **Para ler o livro ilustrado**. Tradução de Dorothée de Bruchard. São Paulo: SESI-SP, 2020.

VENUTI, Lawrence. **The Translator's invisibility: a history of translation**. London & New York: Routledge, 1995.

VENUTI, Lawrence. **The Translator's Invisibility: A history of translation**. London: Routledge, 1995.

VERDOLINI, Thais H. A. Tradução de literatura infanto-juvenil contemporânea no Brasil. **III CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEITURA E LITERATURA INFANTIL E JUVENIL E II FÓRUM LATINO-AMERICANO DE PESQUISADORES DE LEITURA**, Anais, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/S1/thaisverdolini.pdf>. Acesso em: jun 2022.

VERMEER, Hans J. Skopos and Commission in Translational Action. In: VENUTI, Lawrence **The Translation Studies Reader**. Tradução de Andrew Chesterman. 1ª. ed. London & New York: Routledge, 2004. p. 221-232.

VIANA, Vander; TAGNIN, Stella E. O. (Eds.). **Corpora na Tradução**. São Paulo: Hub Editorial, 2015.

WAH, Woong Y.; HO, Laina. China. In: HUNT, Peter **International Companion Encyclopedia of Children's Literature**. 2ª. ed. New York: Routledge, 2005. Cap. 80, p. 819-825.

WIDMAN, Julieta. Translation Modalities Method in Retranslation Analysis: A Paixão Segundo G. H. in English. In: ALBACHTEN, Özlem B.; GÜRÇAĞLAR, Şehnaz T. **Perspectives on Retranslation: Ideology, Paratexts, Methods**. [S.l.]: Routledge, 2019.

WILLIAMS, Jenny; CHESTERMAN, Andrew. **The MAP: A Beginner's Guide to Doing Research in Translation Studies**. Manchester: St. Jerome Publishing, 2002.

YANG, Jhih-Kai; YANG, Li-Chung. How Words and Pictures Work in the Translation of Maurice Sendak's Picture Books. 北市大語文學報 **TMUE Journal of Language and Literature**, Taipei, 1.6, jun 2011. 17-34.

ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. **Um Brasil para crianças: para conhecer a literatura infantil brasileira, história, autores e textos**. São Paulo: Global, 1993.

ZIPES, Jack. **The Oxford Companion to Fairy Tales**. New York: Oxford University Press, 2000.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Quadro Comparativo

Quadro comparativo – alinhamentos (trechos)			
S-MRSeg	MandarinSpot	Stanford CTB	Stanford PKU
事 ESP 儿	事儿	事儿	事儿
可 ESP 不	可不	可 ESP 不	可 ESP 不
这时候	这 ESP 时候	这时候	这时候
踏 ESP 上	踏上	踏上	踏 ESP 上
迈步	迈 ESP 步	迈步	迈步
不 ESP 在家	不在 ESP 家	不 ESP 在家	不在 ESP 家 ou 不 ESP 在 ESP 家
小家伙	小 ESP 家伙	小家伙	小家伙
最后 ESP 一天	最后一天	最后 ESP — ESP 天	最后 ESP — ESP 天
默默无语	默默 ESP 无语	默默无语	默默无语
才摇摇	才 ESP 摇 ESP 摇	才 ESP 摇摇	才摇摇
祖卡	祖 ESP 卡	祖 ESP 卡人	祖 ESP 卡人
尤卡	尤 ESP 卡	尤卡人	尤 ESP 卡人
全 ESP 都是	全都 ESP 是	全 ESP 都 ESP 是	全都 ESP 是
ESP - espaçamento			

APÊNDICE B – Alinhamento por parágrafo – Cat_DS, Cat_CFM, Cat_BB e Cat_XY³²⁶

Cat_DS	Cat_CFM	Cat_BB	Cat_XY
The sun did not shine. It was too wet to play. 1 So we sat in the house All that cold, cold, wet day. I sat there with Sally.	O sol não apareceu. Brincar lá fora, não dava. Por isso ficamos em casa, Naquele dia frio que molhava. Ficamos em casa, eu e Céli, Sentados sem querer, E eu disse: "Que bom seria Ter uma coisa pra fazer!"	O sol não apareceu. Lá fora, que chuvaada. Então ficamos em casa, fazendo nada de nada. Ficamos eu e Sally, olhando tudo sem ver. Eu disse: — Ah, o que eu queria era ter o que fazer!	太阳不露面 大雨哗啦啦, 这样的天气没法出去玩要。 我们只好坐在屋子里。 整整一天又湿又冷, 大雨哗啦啦。 我和萨莉并排坐在窗前, 干坐着没有一点事儿可干。 还是我先开口说: "真想找点事儿来做!"
2 We sat there, we two. And I said, "How I wish We had something to do!"	Molhado demais pra sair, Frio demais pra jogar pelada. Então ficamos em casa. Não fizemos mais nada. Então, a gente só Sentava! Sentava! Sentava! Sentava! E nenhum dos dois gostava. Não mesmo; a gente odiava.	Estava muito frio e chovia lá fora. Como seria bom sair e jogar bola. O jeito era ficar sentado, sentado, sentado, sentado!	大雨哗哗下, 没法跑出去。 天气冷极了, 球也没法踢。 我们俩只好在屋子里待着, 没有一点儿事情可做。 我们俩什么也没法做, 只能坐着! 坐着! 坐着! 坐着! 我们可不愿意这样待着。 一点儿也不愿意!
3 So all we could do was to Sit! Sit! Sit! Sit! 4 And we did not like it. Not one little bit. 5 And then Something went BUMP! How that bump made us jump!	Alguma coisa fez: "pou!". E com o "pou" a gente pulou!	De repente, BUM! Um barulho alto! Que susto! BUM! Demos um salto.	就在这时候, 什么东西发出砰的一声, 把我们吓得猛地一一惊! 把什么东西发出来的, 一惊! 把什么东西发出来的, 一惊!
6 We looked! Then we saw him step in on the mat! We looked! And we saw him! 7 The Cat in the Hat! And he said to us, "Why do you sit there like that?"	A gente foi e olhou! E, no capacho, viu os pés do gatolal! A gente olhou! E viu! O Gatola da Cartola! Ele perguntou: "Por que vocês estão aí tão caroladas?"	Olhamos! Era a pata do Gatolal! Olhamos! E lá estava ele! O Gatola da Cartola! Ele disse: — Levantem já daí, ora, ora!	我们俩一看 正瞧见他踏上地毯! 我们俩一看, 正瞧见他迈步进来! 戴着帽子的猫! 他对我们说: "干吗那样坐着?"
8 "I know some good games we could play," Said the cat. "I know some new tricks," Said the cat in the Hat. 9 "A lot of good tricks, I will show them to you. Your mother Will not mind at all if I do."	"Sei que está molhado, O sol não está ensolarado, Mas existe uma saída: Diversão bem divertida!" "Tenho uns joguinhos na gola", Disse o gatola, "Sei uns truques novos", Disse o Gatola da Cartola. "Vários truques novos, Vejam o que vou mostrar, Sei que a mãe de vocês Não vai se importar."	— Eu sei que está frio e o sol não quer sair. Mas nada está perdido. Vamos nos divertir! — Sei brincar de vários jogos — disse o Gatola. — Sei até fazer mágica — disse o Gatola da Cartola. — Vamos lá, eu vou mostrar. Sei que a mamãe não vai se importar.	"我知道咱们能玩什么游戏," 戴着帽子的猫说, "我知道一些新奇的把戏你们从没见过。 好多好玩儿的把戏, 我来让你们大开眼界。 你们的妈妈一点儿也不会介意我这么做。"

³²⁶ Os textos reproduzidos em inglês, português e chinês pertencem a © Dr. Seuss Enterprises, L. P. A reprodução, exclusivamente para fins de estudo, apoia-se no instituto jurídico previsto na lei americana de direitos autorais denominado Fair Use.

9	Then Sally and I Did not know what to say. Our mother was out of the house For the day.	Nem o que dizer A gente sabia. Nossa mãe ia estar Fora de casa todo o dia.	Só eu e Sally, de novo. O que poderíamos falar? Nossa mãe tinha saído e não disse quando ia voltar.	这下萨莉和我不知道该怎么回答， 我们的妈妈一整天都不在家。
10	But our fish said, "No! No! Make that cat go away! Tell that Cat in the Hat You do NOT want to play. He should not be here. He should not be about. He should not be here When your mother is out!"	Mas nosso peixe disse: "Não mesmo! Façam esse gato ir embora! Digam a esse Gatola da Cartola Que vocês não querem brincar agora. Ele não devia ficar. Ele não devia estar por perto. A mãe de vocês não está, Isso não vai dar certo!"	O peixe falou: — Nem pensar! Mandem esse gato embora! Digam a esse tal de Gatola da Cartola Que vocês NÃO querem brincar agora! Ele não deveria estar aqui. Ele não pode ficar! Ninguém pode ficar aqui quando a mamãe não está!	可我们的小鱼儿开了口： “不行！不行！让那只猫赶快走！ 告诉那戴高帽子的猫， 你们根本就不想玩玩闹闹。 他不该待在这里。 他不该到处转来转去。 妈妈不在家的时候， 他不能待在这里！”
11	"Now! Now! Have no fear. Have no fear!" said the cat. "My tricks are not bad." Said the Cat in the Hat. "Why, we can have Lots of good fun, if you wish, With a game that I call UP-UP-UP with a fish!"	"Vamos, vamos! Não tenham medo. Não tenham medo!", disse o gatola. "Meus truques não são chatos", Disse o Gatola da Cartola. "Olha, vamos fazer um trato: Vocês vão dar saltos Com um jogo que eu chamo De O PEIXE PARA O A-ALTO!"	— Vamos, vamos! Sem medo. Sem medo! — disse o Gatola. — É uma mágica maravilhosa — disse o Gatola da Cartola. — A diversão vai começar, se vocês quiserem, é claro, brincar de um jogo chamado levantamento de aquírio!	“好了，好了，别担心！别害怕！ 戴高帽子的猫说， “我的把戏没什么可怕。 哎呀呀，如果你们愿意， 咱们能玩得开心至极。 这个游戏叫做 鱼儿升呀升上去！”
12	"Put me down!" said the fish. "This is no fun at all! Put me down!" said the fish. "I do NOT wish to fall!"	"Ponha-me no chão!", disse o peixe. "Isso não é engraçado! Ponha-me no chão!", disse o peixe. "NÃO QUERO ser derrubado!"	— Eu quero descer! — disse o peixe. — Isso não é divertido! Eu quero descer! — disse o peixe. — NÃO posso correr perigo!	“放下我！”小鱼儿大声喊叫。 “这一点儿都不好玩儿，真是胡闹！ 放下我！小鱼儿说， “我可不想往下掉！”
13	"Have no fear!" said the cat. "I will not let you fall. I will hold you up high As I stand on a ball. As I stand on a ball. With a book on one hand! And a cup on my hat! But that is not ALL I can do!" Said the cat...	"Não tenha medo!", disse o gatola. "Não vou deixar você cair. Vou segurar você bem alto, Enquanto you subir na bola, Com um livro na mão E uma xícara na cartola! Mas Isso NÃO É TUDO o que sei fazer!", Disse o gatola.	— Sem medo! — disse o Gatola. — Não tem perigo. Você vai ficar em cima da bola junto comigo. 把您往上举得高高， 用手托起一本书， 还把茶杯在帽子上顶好！ Não acabou, não! — foi o que disse o Gatola...	“别害怕！”那只猫说。 “我不会让你往下掉。 我脚下踩着圆球， 把你往上举得高高， 用手托起一本书， 还把茶杯在帽子上顶好！ 不过，我能做到的不止这些噢！” 那只猫说。
14	"Look at me! Look at me now!" said the cat. "With a cup and a cake On the top of my hat! I can hold up TWO books! I can hold up the fish! And a little toy ship! And some milk on a dish! And look! I can hop up and down on the ball! But that is not all! Oh, no. That is not all.."	"Olha at" Olha agora!", disse o gatola. "Com uma xícara e um bolo No alto da cartola! Consigo segurar dois livros! E seguro também o peixe! E um barquinho de enfeite! E um prato com leite! Olha! Da bola eu desço e subo! Mas isso ainda não é tudo! Não mesmo. Ainda não é tudo..."	— Viram só? Então olhem de novo! — disse o Gatola. — Agora tenho uma xícara e um bolo no topo da cartola! E ainda... DOIS livros! E o peixe! E um barquinho E uma bandeja com leite! Olhem! Ainda consigo pular! Está longe de acabar! Mal começou! Vocês não vão acreditar...	“看着我！现在都看我啊！”那只猫说， “看我的帽子上顶着茶杯和蛋糕， 我还能把两本书托起来， 还能把小鱼儿举得高高， 我还能顶起一艘玩具船 和托盘上的牛奶！ 看啊！我能在圆球上上蹦下跳！ 不过，我能做到的不止这些！ 哦，我能做到的可真不少.....”

<p>“Look at me! Look at me! Look at me NOW! It is fun to have fun But you have to know how. I can hold up the cup And the milk and the cake! I can hold up these books! And the fish on a rake! 15 I can hold the toy ship And a little toy man! And look! With my tail I can hold a red fan! I can fan with the fan As I hop on the ball! But that is not all. Oh, no. That is not all...”</p>	<p>“Olha aqui! Olha aqui! Olha AGORA! É divertido se divertir, E tem que saber a hora. Consigno segurar a xícara E o bolo e o leite! Consigno segurar os livros! E um ancinho com o peixe! Consigno segurar o navio E este homenzinho! E, olha, com a cauda, Seguro um leque vermelho! Posso me abanar com ele Enquanto pulo miúdo! Mas isso não é tudo. Não mesmo. Isso não é tudo...”</p>	<p>— Olhem pra mim! Olhem pra mim! Lá vai, AGORA, pronto! Como é bom brincar! É tipo ler um conto! Eu seguro a xícara, o leite e o bolo está interirinho! E o peixe no ancinho! Agora o barco, a flutuar, E o boneco de brinquedo! Eu posso o leque abanar sem pressa, ainda é cedo! E ainda consigo pular! Está bem longe de acabar! Mal começou! Vocês não vão acreditar...</p>	<p>“看着我！看着我！ 现在都看着我！ 我要把我真开心。 不过你得知道该怎么做。 我可以顶着茶杯、牛奶和蛋糕。 手里托着这些书， 把子上面顶着鱼， 还能举起重玩具船和小人！ 看哪！我还能用尾巴卷起红扇子， 一边扇风一边在圆球上蹦蹦跳跳！ 不过，我能做到的不止这些！ 哦，不止这些，远远不止……”</p>
<p>That is what the cat said... Then he fell on his head! 16 He came down with a bump From up there on the ball. And Sally and I, We saw ALL the things fall! And our fish came down, too. He fell into a pot! He said, “Do I like this? Oh, no! I do not. 17 This is not a good game,” Said our fish as he lit. “No, I do not like it, Not one little bit!”</p>	<p>Foi o que o gato falou... Depois se esborrachou. Lá do alto da bola, Caiu no chão com alarde! E a Céli e eu Vimos TUDO ir pelos ares! O peixe caiu também. E dentro de um bule de chá! Ele disse: “E eu gosto disso? Oh, não! Nem pensar...” “Essa não é uma brincadeira legal”, Disse o peixe, num humor infernal. “Não, não gosto, por sinal! E ponto final!”</p>	<p>Foi o que o Gato falou, e logo depois se estatelou. Caiu da bola assustado, com um tombo de rachar. Eu e Sally, apavorados, vimos TUDO desmoronar! O peixe também caiu dentro do bule de chá! Ele disse: — Não gostei! E quem poderia gostar? Não foi muito divertido! — disse o peixe, tomando ar. — Não tem como gostar desse jeito de brincar!</p>	<p>这话是那只猫的袖白…… 接着他就来了个倒栽葱， 从圆球上摔的一声跌下来。 萨莉和我目瞪口呆。 眼睁睁看着所有的东西摔下来！ 我们的小鱼儿也一起往下掉， 落进一个茶壶里。 啊！我不喜欢。 这个游戏不好玩儿。” 我们的小鱼儿一边往下滚， 嘴里一边说： “不！我不喜欢，一点儿也不喜欢！”</p>
<p>“Now look what you did!” Said the fish to the cat. “Now look at this house!” Look at this! Look at that! You sank our toy ship, Sank it deep in the cake. 18 You shook up our house And you bent our new rake You SHOULD NOT be here When our mother is not. You get out of this house!” Said the fish in the pot.</p>	<p>“Olha só que mau!” Disse o peixe pro gato. “Olha só pra esta casa! Olha pra cima! Olha pra baixo! Você afundou nossa nau Nas profundezas do bolo. Você chacoalhou a casa E entortou o ancinho novo. Você NÃO DEVEIA estar aqui Quando nossa mãe não está. Saia desta casa! Já!” Disse o peixe no bule de chá.</p>	<p>— Olha o que você fez! — disse o peixe ao gato. — Olha só esta casa! É bagonça pra todo lado! Você afundou nosso barco, coitado! Naufragou no bolo! Você bagonçou pra valer e entortou o ancinho novo. Você NÃO DEVEIA estar aqui quando a mamãe não está. Saia agora e é pra já! — disse o peixe no bule de chá.</p>	<p>“看你干的好事！” 小鱼儿对那只猫说道。 “你看看这个屋子！ 看看这里，再看看那里！ 你让我们的玩具船沉了底， 它陷进了蛋糕里。 你把我们的屋子折腾了个底朝天， 还把我们的新耙子弄得曲曲弯弯。 妈妈不在家的时候你不该到这儿来， 现在我命令你马上离开！ 茶壶里的小鱼儿这样说道。”</p>

<p>19</p> <p>"But I like to be here. Oh, I like it a lot!" Said the Cat in the Hat To the fish in the pot. "I will NOT go away. I do NOT wish to go! And so," said the Cat in the Hat, "So so so... I will show you Another good game that I know!"</p>	<p>"Mas eu gosto deste lugar! Ah, eu gosto mesmo daqui!" Disse o Gato da Cartola Pro peixe no bule de chá. "Eu NÃO vou embora Quero TANTO ficar! E aí", disse o Gato da Cartola, "Aí, Aí, Aí... Vou mostrar agora Este outro jogo aqui!"</p>	<p>— Mas eu gosto daqui. Eu adoro este lugar! — disse o Gato da Cartola ao peixe no bule de chá. — E NÃO vou embora. Eu NÃO quero ir, não! E então — disse o Gato da Cartola —, então, então, então... vou ensinar outra brincadeira; agora, sim, começa a diversão!</p>	<p>"我可喜欢到这里来转转， 哦，我真是非常喜欢！" 戴高帽子的猫对茶壶里的鱼说。 "我不会走，我不愿走掉！ 这样的话，"戴高帽子的猫说， "这样的话， 这样的话， 这样的话， 我再给你们玩个好把戏瞧瞧！"</p>
<p>20</p> <p>And then he ran out. And, then, fast as a fox, The Cat in the Hat Came back in with a box.</p>	<p>Então ele correu lá pra fora E, rápido como uma raposa, O Gato da Cartola Voltou com uma coisa.</p>	<p>Aí, ele deu uma saídnha. E, como uma raposa fujona, o Gato da Cartola, muito apressado, voltou com uma caixaorta.</p>	<p>于是他就跑了出去。 接着，戴高帽子的猫 又扛着一个箱子回到这里， 动作快得像只狐狸！ 那是个大大的红木箱， 用一个钩子给关上。 "现在看看这个把戏，" 那只猫说，"瞧一瞧，真有趣！"</p>
<p>21</p> <p>A big red wood box. It was shut with a hook. "Now look at this trick," Said the cat. "Take a look!"</p>	<p>Uma caixa vermelha de madeira, Com um gancho trancada. "Olha este truque", Disse o gabola. "Dá só uma olhada!"</p>	<p>Uma caixa vermelha de madeira com um gancho no lugar de chave. — É um truque de primeira — disse o Gato. — É a última novidade!</p>	<p>那只猫说，"瞧一瞧，真有趣！" 然后他跳到箱子顶， 对着我们脱帽致敬。 "我把这个游戏 叫做'箱子顶的把戏'，" 那只猫这样说， "里面有俩个小东西， 我现在就让你看仔细， 你们一定会欢喜。" 那只猫说着把钩朝。</p>
<p>22</p> <p>Then he got up on top With a tip of his hat. "I call this game FUN-IN-A-BOX," Said the cat. "In the box are two things I will show to you now. You will like these two things," Said the cat with a bow.</p>	<p>Então ele subiu bem no topo, Com a cartola cumprimentando. "DIVERSÃO-NA-CAIXA é o nome do jogo", Disse o gato, se achando. "Esta caixa tem duas coisas, Vou logo mostrar tudo. Vocês vão gostar das duas coisas", Disse o gato, posuado.</p>	<p>Ele subiu na caixa fechada e fez uma reverência com a cartola. — DIVERSÃO ENCAIXOTADA! — disse o Gato. — Vou mostrar duas coisas, vou fazer isso agora. São demais essas Coisas! — disse ele na hora.</p>	<p>"我可一把这个钩子提起， 你们会看到从没见过东西。 他们两个，我分别叫做 一号小家伙和二号小家伙。 他们不会伤人， 只想玩儿得开心。" 接着就从那个箱子里！ 跳出了一号小家伙和二号小家伙！ 他们飞快地跑到我们跟前，说： "你们好，咱们来猜谜语吧？ 我们是一号小家伙和二号小家伙。"</p>
<p>23</p> <p>"I will pick up the hook. You will see something new. Two things. And I call them Thing One and Thing Two. These Things will not bite you. They want to have fun." Then, out of the box Came Thing Two and Thing One! And they ran to us fast. They said, "How do you do? Would you like to shake hands With Thing One and Thing Two?"</p>	<p>"You levantar o gancho, Vocês vão ver uma coisa diferente. Duas coisas. Que eu chamo De Coisa Um e Coisa Dois. Essas Coisas não vão morder a gente. Elas só querem diversão." De dentro da caixa, saíram, então, Coisa Um e Coisa Dois! Elas vieram até nós e, depois, Disseram pra gente: "Como vão? Gostariam de apertar as mãos De Coisa Um e Coisa Dois?"</p>	<p>— Eu vou levantar o gancho, e a surpresa vem logo depois. Na verdade, são duas, que chamo de Coisa Um e Coisa Dois. Não gostam de morder, são como feijão e arroz. Então, quiseram receber Coisa Um e Coisa Dois! Vieram correndo na nossa direção e disseram como se fosse comum: — Gostariam de apertar as mãos da Coisa Dois e Coisa Um?</p>	<p>你们会看到从没见过东西。 他们两个，我分别叫做 一号小家伙和二号小家伙。 他们不会伤人， 只想玩儿得开心。 接着就从那个箱子里！ 跳出了一号小家伙和二号小家伙！ 他们飞快地跑到我们跟前，说： "你们好，咱们来猜谜语吧？ 我们是一号小家伙和二号小家伙。"</p>

<p>24</p>	<p>And Sally and I Did not know what to do. So we had to shake hands With Thing One and Thing Two. We shook their two hands. But our fish said, "No! No! Those Things should not be In this house! Make them go!</p>	<p>E Céli e eu Não sabíamos o que falar. O jeito era, então, Coisa Um e Coisa Dois cumprimentar. A gente apertou as mãos, Mas nosso peixe disse: "Não! Não! Essas Coisas não devem ficar aqui. Não as quero aqui, não!"</p>	<p>Sally e eu não sabemos o que fazer. Só nos restou cumprimentar e ver o que ia acontecer. E, assim que apertamos as mãos, o peixe disse: — Podem parar! Essas Coisas precisam ir agora, nesta casa não podem ficar!</p>	<p>我和萨莉不知道该怎么办。 只好和一号二号小家伙握手。 我们和他们握了握手。 可我们的小鱼儿说： “不行，绝对不行！ 这两个小家伙不能待在家里头， 赶快让他们走！”</p>
<p>25</p>	<p>"They should not be here When your mother is not! Put them out! Put them out!" Said the fish in the pot.</p>	<p>"Elas não deviam estar aqui Quando a mãe de vocês não está. Ponham-nas para fora agora!" Disse o peixe no bule de chá.</p>	<p>— Elas não podem ficar aqui se a mãe de vocês não está! Já pra fora, já pra fora! — disse o peixe do bule de chá.</p>	<p>“妈妈不在家的时候， 他们不该在这儿逗留， 把他们赶走，把他们赶走！” 茶壶里的小鱼儿急叫呀。</p>
<p>"Have no fear, little fish," Said the Cat in the Hat. "These Things are good Things." And he gave them a pat. "They are tame. Oh, so tame! They have come here to play. They will give you some fun On this wet, wet, wet day."</p>	<p>"Não tenha medo, peixinho", Disse o Gato da Cartola. "Essas Coisas são Coisas boas." E fez nelas um carinho. "Elas são mansas. Tão mansinhas! Vieram aqui pra brincar. Elas vão divertir vocês Neste dia frio de lascar."</p>	<p>— Não tema, peixinho! — disse o Gato da Cartola. — As coisas são boas, amiguinho. — E as Coisas fizeram uma graça. — Elas são todas mansinhas! E estão aqui só pra brincar. Vocês vão se divertir muito até essa chuvona passar.</p>	<p>“小鱼儿，别担心。” 戴高帽子的猫说， “这两个小家伙乖得很。” 他轻轻拍着两个小家伙： “他们很听话，哦，非常听话！ 他们到这儿是来玩耍。 今天大雨下得稀里哗啦， 他们会让你们玩儿得乐哈哈！”</p>	
<p>27</p>	<p>"Now, here is a game that they like," Said the cat. "They like to fly kites," Said the Cat in the Hat.</p>	<p>"Sei de uma brincadeira que elas adoram", Disse o gato. "Elas gostam de empinar pipa", Disse o Gato da Cartola.</p>	<p>— Tem uma brincadeira de que elas gostam — disse o Gato. — Elas adoram soltar pipa, e como adoram! — disse o Gato da Cartola.</p>	<p>“好了，这个游戏 他们喜欢至极。” 戴高帽子的猫说， “放风筝让他们很喜欢。”</p>
<p>28</p>	<p>"No! Not in the house!" Said the fish in the pot. "They should not fly kites In a house! They should not. Oh, the things they will bump! Oh, the things they will hit! Oh, I do not like it! Not one little bit!"</p>	<p>"Não! Dentro de casa! Imagina!", Disse o peixe no bule de chá. "Pipas em casa? Pensem na confusão! Elas não podem empinar. Oh, as coisas que elas vão destruir! Oh, as coisas em que vão esbarrar! Oh, eu não quero nem pensar! Pra alguém vai sobrar!"</p>	<p>— Não! Dentro de casa, não! — disse o peixe no bule de chá. — Não dá para soltar pipa dentro de casa! Não dá! Ah, tudo o que vão derrubar! Ah, tudo o que vão quebrar! Não tem como gostar desse jeito de brincar!</p>	<p>“不行！不能在屋子里！” 这下茶壶里的小鱼儿着了急， “他们不能在屋子里放风筝！ 这样做绝对不行！ 噢，他们会碰上多少东西！ 噢，他们会碰上多少家具！ 噢，这我可不喜欢看见！ 我一丁点儿也不喜欢！”</p>
<p>29</p>	<p>Then Sally and I Saw them run down the hall. We saw those two Things Bump their kites on the wall! Bump! Thump! Thump! Bump! Down the wall in the hall.</p>	<p>Então Céli e eu Vimos entrar pelo corredor, Vimos aquelas duas Coisas Bater as pipas nas paredes, um horror! Pou! Tum! Tum! Pou! Pelas paredes do corredor.</p>	<p>Então eu e Sally observamos as Coisas correndo pelo corredor. E vimos aquelas duas Coisas soltando pipa, que horror! BUM! PLAF! PLAF! BUM! Que ruim, que pavor!</p>	<p>我和萨莉眼睁睁看着他们跑过走廊， 眼看着两个小家伙的风筝在墙上胡乱碰撞！ 咚里啪啦，乒乒乓乓！ 走廊的墙壁上一串高声响。</p>

<p>Thing Two and Thing One! They ran up! They ran down! On the string of one kite We saw Mother's new gown! Her gown with the dots That are pink, white and red. Then we saw one kite bump On the head of her bed!</p> <p>30</p>	<p>Coisa Um e Coisa Dois! Correndo pra baixo! Correndo pra cima! E no fio de uma pipa Vimos as bolinhas Do vestido novo da mamãe! Rosa, brancas e vermelhas. Vimos uma pipa bater Bem na cabeceira da cama dela!</p>	<p>Coisa Um e Coisa Um correndo por todos os lados! E a linha da pipa enroscou no vestido da mãe, um dos mais amados! Logo o vestido de bolinhas vermelhas, brancas e rosa. E a outra esbarrou na cama, mamãe ia ficar furiosa!</p>	<p>一号小家伙和二号小家伙真淘气! 他们冲过来,又跑过去! 我们看见在一根风筝线上, 挂着妈妈的新外衣—— 那件带着粉色、白色和红色点点的裙子! 还看见一只风筝向她的床头撞去!</p>
<p>Then those Things ran about With big bumps, jumps and kicks And with hops and big thumps And all kinds of bad tricks. 31 And I said, "I do NOT like the way that they play! If Mother could see this, Oh, what would she say!"</p>	<p>E aquelas Coisas corriam por tudo Com tropeços, socos, batidas E com chutes e fortes pulos E várias brincadeiras falidas. E eu disse: "Não gosto desse jeito de brincar! Se mamãe visse essas Coisas metidas, Não ia mesmo aprovar!"</p>	<p>As Coisas correram pela casa inteira, esbarrando, pulando, chutando. Derrubaram até a geladeira! Ficou uma bagunça e tanto! Então eu disse: — NÃO gosto de brincar desse jeito! Se a mãe visse isso, ia achar falta de respeito!</p>	<p>这两个小家伙看到乱跑, 碰碰撞撞,磕磕绊绊,蹦蹦跳跳, 各式各样的坏把戏没完没了。 于是我开口道: “他们这种玩法实在不好! 如果妈妈看见了,她会怎么唠叨!”</p>
<p>Then our fish said, "LOOK! LOOK!" And our fish shook with fear. "Your mother is on her way home! Do you hear? 32 Oh, what will she do to us? What will she say? Oh, she will not like it To find us this way!"</p>	<p>Então nosso peixe disse: "Olhem! Olhem!" E estremeceu de medo. "Estão ouvindo? Mamãe vem chegando mais cedo! Oh, não, o que ela vai fazer com a gente? O que é que ela vai falar? Oh, ela não vai entender Se assim nos encontrar!"</p>	<p>Eis que o peixe disse: — OLHA! OLHA! — Ele estava tremendo de medo. — A mãe de vocês está chegando! Não sabia que voltaria tão cedo! O que será que ela vai fazer? E o que será que vai falar? Ela não vai gostar nada, nada. Tudo, tudo está fora do lugar!</p>	<p>“看哪!看哪!”我们的小鱼儿突然说, 他被吓得浑身发抖,哆里哆嗦, “你们的妈妈回来啦!你们听到了吗? 噢,她对咱们会怎么做,怎么说? 噢,发现我们这样子她一定要气坏啦!”</p>
<p>"So, DO something! Fast!" said the fish. "Do you hear! I saw hear. Your mother! Your mother is near! 33 So, as fast as you can, Think of something to do! You will have to get rid of Thing One and Thing Two!"</p>	<p>"FAÇAM alguma coisa! Rápido!", disse o peixe. "Vocês estão ouvindo? Eu vi a mãe de vocês! A mamãe já vem vindo! Então, pensem depressa No que vão fazer, pois Vocês tem que se livrar De Coisa Um e Coisa Dois!"</p>	<p>— Façam ALGUMA COISA! — disse o peixe. — Vocês estão me ouvindo? Vamos! Vamos! Lá vem ela! A mãe de vocês está vindo! Pensem rápido, vamos lá! E agora, não pode ser depois! Mandem essas Coisas embora, a Coisa Um e a Coisa Dois!</p>	<p>“所以,赶快做点儿啥!”小鱼儿说, “我看见她了,你们的妈妈!你们听着, 你们的妈妈马上就要回来了! 所以,赶快想个办法,做点儿什么, 你们必须得摆脱一号和二号小家伙!”</p>
<p>So, as fast as I could, I went after my net. And I said, "With my net I can get them I bet. I bet, with my net, I can get those Things yet!"</p> <p>34</p>	<p>Então, o mais rápido que pude, Fui atrás da minha rede. E disse: "Com minha rede Posso pegá-las com certeza. Aposto: com a minha rede Pego essas Coisas. Vai ser moleza!"</p>	<p>Então, dei a largada, fui buscar a minha rede e disse: — Com esta rede resolvo qualquer parada. Puro atrás da parede e preparo a emboscada!</p>	<p>于是我用最快速度 拿来了一张网。 我说:“我敢打赌, 能用网把他们抓住。 我敢打赌, 能用这张网, 把两个小家伙制服!”</p>

<p>Then I let down my net. It came down with a PLOP! And I had them! At last! Those two Things had to stop. 35 Then I said to the cat, "Now you do as I say. You pack up those Things and you take them away!"</p>	<p>Então eu lancei minha rede e, no ato, Ela caiu fazendo CRAU! Peguei-as, genial! Aqueelas duas Coisas pararam, afinal. E eu disse pro gato: "Agora você faz o que eu mandar! Embrulhe essas Coisas agora E leve-as já embora!"</p>	<p>E af lancei a rede. Ela caiu certinho: VRAU! Peguei! Consegui! Isso foi sensacional! Então disse para o gato: — Hora de você me ouvir. Leve já as duas Coisas, elas precisam sumir!</p>	<p>只听砰的一声响！ 我扣下了那张网。 我终于抓住了他们俩！ 两个小家伙只好停止闹闹。 然后我对那只猫说： “现在照我说的做。 把这两个小家伙装起来带走！”</p>
<p>"Oh dear!" said the cat "You did not like our game... Oh dear. 36 What a shame! What a shame! What a shame!"</p>	<p>"Oh, não!" disse o gato. "Vocês não gostaram de nada... Oh, não, Que mancada! Que mancada! Que mancada!"</p>	<p>— Ah, não! — disse o gato. — Vocês não gostam de brincar... Ah, não! Que azar! Que azar! Que azar!</p>	<p>"哦，天哪！"那只猫叹了口气。 “看来你不喜欢我们的游戏..... 哦，天哪。 真没趣！ 真没趣！ 真没趣！”</p>
<p>Then he shut up the Things in the box with the hook. 37 And the cat went away With a sad kind of look.</p>	<p>Então ele trancou as Coisas Com o gancho na caixa. E o gatola foi embora De cabeça baixa.</p>	<p>Ele trancou as duas Coisas, mas ficou contrariado. E saiu com a caixaona, olhando meio de lado.</p>	<p>他用钩子把两个小家伙收存在箱子里。 那只猫就这么走了，看样子很是垂头丧气。</p>
<p>"That's good," said the fish. "He has gone away. Yes. But your mother will come. She will find this big mess! 38 And this mess is so big And so deep and so tall, We can not pick it up. There is no way at all!"</p>	<p>"Eu acho", o peixe disse, "Que ele se foi. Que alívio! Mas a mãe de vocês está chegando. Ela vai encontrar esta bagunça incrível! E a bagunça é tão imensa E tão alta e tão profunda! Não temos como arrumá-la. Isso vai ser impossível!"</p>	<p>— Maravilha! — disse o peixe. — Lá se foi ele! Ufa, agora, sim! Mas a mamãe já vem vindo, e essa bagunça sem fim? É uma bagunça tão grande, tão caótica e horrível! Não tem nem como arrumar. É uma missão impossível.</p>	<p>"这下好了，"小鱼儿说， “他走了，这倒没错， 可你们的妈妈就要回来了。 她会发现家里一片乱糟糟！ 乱得不可开交！ 我们不可能收拾好！ 根本不可能办到！”</p>
<p>And THEN! Who was back in the house? Why, the cat! "Have no fear of this mess." 39 Said the Cat in the Hat. "I always pick up all my playthings And so... I will show you another Good trick that I know!"</p>	<p>E, ENTÃO, Quem estava de volta? Gente, o gatola! "Não temam essa bagunça", Disse o Gatola da Cartola. "Sempre guardo os meus brinquedos. E então... Vou mostrar mais um Dos meus tantos segredos!"</p>	<p>E ENTÃO... Adivinha quem voltou? Claro, o Gatola! — Não se preocupem com isso! — disse o Gatola da Cartola. — Eu sempre recolho tudo, não sobra um brinquedo! Eu vou mostrar para vocês mais um dos meus segredos!</p>	<p>就在这时候！ 是谁回到了屋里头？ 哎呀，是那只猫！ “别担心这乱糟糟，” 戴着帽子的猫这样说， “我从来都是自己收拾玩具， 所以..... 我再让你们见识一下 我的一个好把戏！”</p>

<p>Then we saw him pick up All the things that were down. He picked up the cake, And the rake, and the gown, And the milk, and the strings, And the books, and the dish, And the fan, and the cup. And the ship, and the fish. And he put them away. Then he said, "That is that." And then he was gone With a tip of his hat.</p>	<p>Então o vimos juntar Tudo o que tinha caído. Ele pegou a xícara E o prato e o vestido, E o leite e os fios, E o bolo e o ancinho, E o leque e os livros, E o peixe e o bianquinho. E pôs tudo no lugar. Ele disse: "Isso é tudo, por hora". E então ele se foi Com um cumprimento de cartola.</p>	<p>Então o vimos guardar tudo o que tinha caído. O bolo, o barco, o ancinho, o vestido, as linhas, a pipa, a louça, os livros, o leque, o leite, a xícara e o peixe! Tudo voltou ao seu lugar. Então disse: — Chegou a hora! — E partiu, sem esperar, acenando com a cartola.</p>	<p>于是我们眼看着他一口气 把掉落在地上的东西统统捡起。 他捡起了蛋糕、耙子和裙子， 捡起了牛奶、风筝线、书本和托盘， 他把这些都放回原处， 然后说了声：“大功告成。” 临走还向我们脱帽致敬。</p>
<p>Then our mother came in And she said to us two, "Did you have any fun? Tell me. What did you do?" And Sally and I did not know What to say. Should we tell her The things that went on there that day?</p>	<p>Então nossa mãe entrou E disse para nós: "Vocês se divertiram? Digam: O que fizeram quando estavam sós?" E Céli e eu Não sabíamos o que fazer. O que aconteceu? Deveríamos dizer?</p>	<p>Aí nossa mãe chegou em casa e disse, sem notar nada: — Se divertiram? Me contem! Como foi o dia de chuarada? Sally e eu não sabíamos o que dizer. Será que deveríamos contar o que tinha acabado de acontecer?</p>	<p>紧接着进来的是妈妈， 她问我们俩 “今天玩儿得高兴吗？ 告诉我都干什么啦？” 我和萨莉不知道该怎么说， 是不是该把发生的一切都告诉她们？</p>
<p>Should we tell her about it? Now, what SHOULD we do? Well... What would YOU do If your mother asked YOU?</p>	<p>Contar tudo a ela? Seria melhor se a gente falasse? Bem... O que você faria Se sua mãe perguntasse?</p>	<p>Contar ou não contar? E se a gente contasse? Bem... Será que você contaria se a SUA mãe perguntasse?</p>	<p>我们应不应该告诉她们？ 现在我们应该怎么办啊？ 唔..... 如果问这个问题的是你妈妈， 你会怎么回答？</p>

Then he got an ideal An awful idea! THE GRINCH GOT A WONDERFUL, AWFUL IDEA!	Então ele teve uma ideia! Uma péssima ideia! O GRINCH TEVE UMA ÓTIMA PÉSSIMA IDEIA!	他高兴极了！ 想出一个好主意。 这个主意真是妙不可言！
"I know just what to do!" The Grinch laughed in his throat. And he made a quick Sneeze Claus hat and a coat. And he chuckled, and cackled, "What a grege crinchy track!" "With this coat and this hat, I look just like Saint Nick!"	"Is so o que fazer?" O Grinch ri e ri. E ele fez rápido um casaco e um chapéu. "Grande troque de Grinchi", ele sorria e dizia, "Com esta fantasia, vou parecer Papai Noel!"	"我知道该怎么做！" 他咧嘴笑着， 他马上制作了一顶老人的帽子和外套。 他咯咯地笑了又笑，"这真是妙不可言！ 戴上这帽子，穿上这外套，我简直就和老人一个样！"
"Oh! I need to a reindeer." The Grinch boomed around. But since reindeers weren't there was none to be found. Oh, what a predicament for the Grinch...? No! The Grinch simply said, "I'll just find a reindeer! I'll make one instead!" So he called his dog, Max. Then he took some red thread, And he tied a big noose on the top of his head.	"Agora só preciso de uma rena." Deus é Grinchi, abafado em torno. Mas não existem renas, não há um único um transtorno. Oh, que situação para o Grinchi...? Não! O Grinchi disse com dependência: "Se eu não achar uma rena, vou fazer uma!" Então chamou seu cachorro, Max. Pegou uma corda vermelha E amarrou uns chifres no topo da cabeça, bem atrás das orelhas.	"我需要一只驯鹿。" 他吼着四面张望。 可驯鹿不在森林里，办得不到一只。 真糟糕！怎么办呢？ 不！他驯鹿只做了这么一件事。 "林林总总的就造出一只来代替！" 于是他叫他的老狗麦克斯。 用系红绳把两个大大的鹿角绑在他头上系。
THEN HE LOADED SOME BAGS ON A RAMPAKADIE SLEIGH AND HE HITCHED UP OLD MAX.	ENTÃO ELE ENCHOU COM UM MONTE DE SACOS EM UMAS SACOLAS VOZIAS E ATRIOU O POBRE MAX.	"我选猪——一只驯鹿。" 他吼着四面张望。 可驯鹿不在森林里，办得不到一只。 真糟糕！怎么办呢？ 不！他驯鹿只做了这么一件事。 "林林总总的就造出一只来代替！" 于是他叫他的老狗麦克斯。 用系红绳把两个大大的鹿角绑在他头上系。
Then the Grinch said, "Giddap!" And the sleigh started down Toward the homes where the Whos Lay a-snooze in their town.	Então o Grinchi disse: "Eai". E o trenó ganhou velocidade Por cima dos lares da cidade, Onde os Quem cochilavam antes da meia.	然后 他找来一捆破破烂烂的猪圈。 背上几个空空的旧口袋，就驾猪圈。 两把老狗麦克斯跑到前面拉套。
All their windows were dark. Quiet snow filled the air. All the Whos were all dreaming sweet dreams without care When he came to the first little house on the square. "This is stop number one," the old Grinchy Claus hissed. And he climbed to the roof, empty bags in his fist.	Uma neve fininha encheu o ar. As janelas estavam na escuridão. Todos os Quem estavam relaxados, sonhando sem preocupação. Quando ele finalmente chegou a primeira casa do primeiro quarteirão. "Esta é a parada número um," o velho Papai Grinchiol sussurrou. E, subindo no telhado, os sacos vários levou.	所有的窗子都漆黑一片。 雪花纷纷扬扬满天飞舞。 呼呼呼呼山崩海啸呼呼呼呼。 无忧无虑，睡得香甜。 他就爬到广场上的第一户人家， 另外圣诞老人他从水罐里舀出一勺雪。 "这是我的第一站！" 接着，他举着空口袋爬到屋顶上。
Then he slid down the chimney. A rather tight pinch. But, if Santa could do it, then so could the Grinch. He got stuck only once, for a moment or two. Then he stuck his head out the fireplace flue Where the little Who stockings all hung in a row. "These stockings," he grinned, "are the first things to go!"	Então ele se espremeu pela chaminé, abaixo, Pois, se Papai Noel conseguia, o Grinchi também dava um jeito. Si uma vez entalou um pouco. Mas ele pôs a cabeça para fora, pelo orço da lareira, Onde as Quem-meias estavam penduradas em fileiras. "Essas meias", ele sorriu, melindroso, "são as primeiras!"	他顺着烟囱往下滑。新烟囱又窄又小。 不过圣诞老人能够做得到，他也能办到。 他只好卡住了一次，不过一两分钟。 然后他就从壁炉的烟道里伸出了头。 呼呼呼呼挂在壁炉上的那一排袜子。 他咧嘴一笑，"先让它们挂回去吧！"
Then he sifted and slunk, with a smile most unpleasant, Around the whole room, and he took every present! Pop guns! And bicycles! Roller skates! Drums! Checkerboards! Tricycles! Popcorn! And plums! And he stuffed them in bags. Then the Grinch, very nimble, Stuffed all the bags, one by one, up the chimney!	Então ele andou o pé ante pé, com um sorriso insolente, Por toda a sala, e pegou todos os presentes! Revólveres de espóletas! Bicicletas! Patins! Tambores! Tabuleiros de xadrez! Triciclos! Pipocas! Frutas de todas as cores! Ele colocou tudo nas sacolas. Então, o Grinchi, muito esperto, Empurrou os sacos, um a um, pela chaminé, até o teto!	他东张西望，一只手捂着眼睛，带着邪恶微笑。 他串遍了整个房间，一样礼物也没放过！ 玩具枪！自行车！溜冰鞋！爵士鼓！ 棋盘！三球车！栗子！还有爆米花！ 他就手脚麻利，把它们统统塞进布袋。 又把一个个鼓鼓囊囊的布袋往烟囱里塞。
Then he slunk to the icebox. He took the Who's feast! He took the Who pudding! He took the roast beast! He cleared out that icebox as quick as a flash. Why, that Grinch even took their last can of Who-hoop!	E então correu para a geladeira. E roubou a comida do festim! Levou o rosbife! Levou o Quem-dim! Rapidamente como um raio, limpou a geladeira! Xiii!... Levou até a última lata de Pi-Quem-dinho, de saideira!	然后他溜到冰箱旁边，拿走了圣诞人的大餐。 还拿走了圣诞布丁和烤乳猪的褐色酱汁！ 一眨眼冰箱就变成空的了！ 接着是一罐肉沫土豆泥也被他一扫而空。
Then he stuffed all the food up the chimney with glee. "And NOW!" grinned the Grinch, "I will stuff up the tree!"	Ele empurrou toda a comida pela chaminé de um jeito nada legal! — E AGORA — sussurrou — vou empurrar a árvore de Natal!	他高兴得得意洋洋，把所有的食物都塞进烟囱里。 "接下来轮到圣诞树了！"他邪恶地微笑。

And the Grinch grabbed the tree, and he started to shove When he heard a small sound like the coo of a dove. He turned around fast, and he saw a small Who! Little Cindy-Lou Who, who was not more than two.	O Grinch agarrou a árvore e foi logo empurrando. Mas ouviu um som baixinho, como um pássaro piando. Virou-se rapidamente e viu uma Quem-zinha! A menina Cindy Lu Quem, que nem dois anos tinha.	O Grinch começou a empurrar a árvore pela chaminé, mas ouviu um barulho que parecia uma galinha gamiada. Assustado, virou-se e deu de cara com uma Quemzinha! A pequena Cindy-Lou, uma linda meceninha!	Quando ele viu o Grinch pegar a árvore e começar a empurrá-la, ele ouviu um som baixinho, como um pássaro piando. Ele se virou rapidamente e viu uma Quem-zinha! Uma menina Cindy Lu Quem, que nem dois anos tinha.	Quando ele viu o Grinch pegar a árvore e começar a empurrá-la, ele ouviu um som baixinho, como um pássaro piando. Ele se virou rapidamente e viu uma Quem-zinha! Uma menina Cindy Lu Quem, que nem dois anos tinha.	Quando ele viu o Grinch pegar a árvore e começar a empurrá-la, ele ouviu um som baixinho, como um pássaro piando. Ele se virou rapidamente e viu uma Quem-zinha! Uma menina Cindy Lu Quem, que nem dois anos tinha.
The Grinch had been caught by this tiny Who daughter, Who'd got out of bed for a cup of cold water. She stared at the Grinch and said, "Sissy Claus, why, Why are you taking our Christmas tree? Why?"	A filha de um Quem pegou o Grinch na flagra. Ela tinha saído da cama para beber água gelada. Cindy Lu entrou o Grinch e disse: "Papai Noel, por quê? Por que você está levando nossa árvore? POR QUÊ?"	O Grinch foi pego no flagra pela Quemzinha desapercebada, que havia levantado da cama para tomar um copo d'água. Ela olhou para o Grinch e disse: — Papai Noel, é você? Por que você está levando a árvore de Natal? POR QUÊ?	A filha de um Quem pegou o Grinch na flagra. Ela tinha saído da cama para beber água gelada. Cindy Lu entrou o Grinch e disse: "Papai Noel, por quê? Por que você está levando nossa árvore? POR QUÊ?"	O Grinch foi pego no flagra pela Quemzinha desapercebada, que havia levantado da cama para tomar um copo d'água. Ela olhou para o Grinch e disse: — Papai Noel, é você? Por que você está levando a árvore de Natal? POR QUÊ?	O Grinch foi pego no flagra pela Quemzinha desapercebada, que havia levantado da cama para tomar um copo d'água. Ela olhou para o Grinch e disse: — Papai Noel, é você? Por que você está levando a árvore de Natal? POR QUÊ?
But you know, that old Grinch was so smart and so slick, He thought up a lie, and he thought it up quick! "Why, my sweet little tree," the fake Sissy Claus led, "There's a light on this tree that won't light on one side. So I'm taking it home to my workshop, my dear. 'Til I fit it up there. Then I'll bring it back here."	Mas sabe, o velho Grinch tinha a mente tão rápida e esperta que num instante achou uma desculpa. Ele pensou depressa: "Porque, meu querido de coque!" Mentiu o Papai Noel de marmelada. "Tem uma luzinha aqui do lado que está apagada. "Por isso vou levá-la para a oficina, linda menina. "Vou levá-la lá para consertar. Depois trago de volta para cá."	Mas sabe, o velho Grinch era muito esperto e sagaz. Ele inventou uma mentira rápida e eficaz! — Porque, meu querido de coque! — Mentiu o Papai Noel de mentinhinha —, porque eu preciso arrumar essa luzinha. Então, querida, vou levá-la para consertar. E lá na minha oficina é trago de volta para você brincar.	Mas sabe, o velho Grinch tinha a mente tão rápida e esperta que num instante achou uma desculpa. Ele pensou depressa: "Porque, meu querido de coque!" Mentiu o Papai Noel de marmelada. "Tem uma luzinha aqui do lado que está apagada. "Por isso vou levá-la para a oficina, linda menina. "Vou levá-la lá para consertar. Depois trago de volta para cá."	Mas sabe, o velho Grinch era muito esperto e sagaz. Ele inventou uma mentira rápida e eficaz! — Porque, meu querido de coque! — Mentiu o Papai Noel de mentinhinha —, porque eu preciso arrumar essa luzinha. Então, querida, vou levá-la para consertar. E lá na minha oficina é trago de volta para você brincar.	Mas sabe, o velho Grinch era muito esperto e sagaz. Ele inventou uma mentira rápida e eficaz! — Porque, meu querido de coque! — Mentiu o Papai Noel de mentinhinha —, porque eu preciso arrumar essa luzinha. Então, querida, vou levá-la para consertar. E lá na minha oficina é trago de volta para você brincar.
And his rib robed the child. Then he patted her head And he got her a drink, and he sent her to bed. 24 And when Cindy-Lou Who went to bed with her cup, He went to the chimney and stuffed the tree up!	Essa farsa enganou a criança. Ele lhe deu um carinho, deu-lhe água e mandou-a voltar para a cama, rapidamente. Enquanto Cindy Lu Quem voltava para a cama, satisfeita, ELE foi e empurrou a árvore pela chaminé estreita.	Essa laranja iludiu a menina. Em seguida, ele lhe fez um carinho e pediu que fosse para a cama, era tarde para uma criança estar de pé. E enquanto Cindy-Lou voltava para o quarto feliz da vida, o Grinch correu até a chaminé e, pronto, missão cumprida!	Essa farsa enganou a criança. Ele lhe deu um carinho, deu-lhe água e mandou-a voltar para a cama, rapidamente. Enquanto Cindy Lu Quem voltava para a cama, satisfeita, ELE foi e empurrou a árvore pela chaminé estreita.	Essa laranja iludiu a menina. Em seguida, ele lhe fez um carinho e pediu que fosse para a cama, era tarde para uma criança estar de pé. E enquanto Cindy-Lou voltava para o quarto feliz da vida, o Grinch correu até a chaminé e, pronto, missão cumprida!	Essa laranja iludiu a menina. Em seguida, ele lhe fez um carinho e pediu que fosse para a cama, era tarde para uma criança estar de pé. E enquanto Cindy-Lou voltava para o quarto feliz da vida, o Grinch correu até a chaminé e, pronto, missão cumprida!
Then the last thing he took Was the log for their fire! 25 Then he went up the chimney, himself, the old liar. On their walls he left nothing but books and some wire.	E a última coisa que ele levou embora foi da lareira, uma tora! Só isso, então, o velho infame. Nas paredes não deixou nada, só gerçitos e arame.	A última coisa que roubou foi um pedaço de lenha que sobrou! Então subiu sozinho pela chaminé, o infame, e nas paredes da casa restaram apenas pregos e arame.	E a última coisa que ele levou embora foi da lareira, uma tora! Só isso, então, o velho infame. Nas paredes não deixou nada, só gerçitos e arame.	A última coisa que roubou foi um pedaço de lenha que sobrou! Então subiu sozinho pela chaminé, o infame, e nas paredes da casa restaram apenas pregos e arame.	A última coisa que roubou foi um pedaço de lenha que sobrou! Então subiu sozinho pela chaminé, o infame, e nas paredes da casa restaram apenas pregos e arame.
And the one speak of food That he left in the house 26 Was a crumb that was even too small for a mouse. Then 27 He did the same thing To the other Who's houses	E o único resto de comida que ele deixou na casa foi uma migalha de pão. Para a qual até um rato diria: "Nôô!" Então Ele fez a mesma coisa Nas casas dos outros Quem.	O único resto de comida que ele deixou na despedia foi uma migalha infel, que nem o rato quis. Então tudo isso de fez também na casa dos outros Quem.	E o único resto de comida que ele deixou na casa foi uma migalha de pão. Para a qual até um rato diria: "Nôô!" Então Ele fez a mesma coisa Nas casas dos outros Quem.	O único resto de comida que ele deixou na despedia foi uma migalha infel, que nem o rato quis. Então tudo isso de fez também na casa dos outros Quem.	O único resto de comida que ele deixou na despedia foi uma migalha infel, que nem o rato quis. Então tudo isso de fez também na casa dos outros Quem.
Leaving crumbs 28 (Much too small For the other Who's houses) It was quarter past dawn... All the Who's still a bed, All the Who's still a spouse, 29 When he packed up his sled, Packed it up with their presents. The ribbon! The wrappings! The tape! And the tinsel! The trimmings! The trappings!	Deixando migalhas Pequenas demais Para os ratos de Quem mais! Paxavam quinze do amanhecer... Todos os Quem ainda na cama, Todos os Quem num sono só, Enquanto ele empacava o trenó, Empacava com os seus presentes! E pacotes! Com fitas! Enfiadas! Enfiadas! Lapacetes!	Deixando migalhas pequenas, só um pedaço para os outros Quem(mais) Isso foi perto do amanhecer. Todos os Quem num silêncio só, todos os Quem ainda dormindo, enquanto ele levava seu trenó, enchendo de presentes! Surpresas! (Cuteztes! Enfiadas! Fitas! Sarcasias! Lapacetes!	Deixando migalhas Pequenas demais Para os ratos de Quem mais! Paxavam quinze do amanhecer... Todos os Quem ainda na cama, Todos os Quem num sono só, Enquanto ele empacava o trenó, Empacava com os seus presentes! E pacotes! Com fitas! Enfiadas! Enfiadas! Lapacetes!	Deixando migalhas pequenas, só um pedaço para os outros Quem(mais) Isso foi perto do amanhecer. Todos os Quem num silêncio só, todos os Quem ainda dormindo, enquanto ele levava seu trenó, enchendo de presentes! Surpresas! (Cuteztes! Enfiadas! Fitas! Sarcasias! Lapacetes!	Deixando migalhas pequenas, só um pedaço para os outros Quem(mais) Isso foi perto do amanhecer. Todos os Quem num silêncio só, todos os Quem ainda dormindo, enquanto ele levava seu trenó, enchendo de presentes! Surpresas! (Cuteztes! Enfiadas! Fitas! Sarcasias! Lapacetes!
Three thousand feet up! Up the side of Mt. Crumpet, He rode with his lead to the tip-top to dump it! "Poon-poon to the Who's!" he was grinch-sly humming. "They're finding out now that no Christmas is coming! 30 "They're just waking up! I know just what they'll do! "Their mouths will hang open a minute or two, Then the Who's down in Who-ville will all cry BOO-HOO!"	Tres mil metros morro acima, subindo a Montanha Gelada, Levando a munição até o topo, para ser descarregada! "Bili, bili para os Quem!", o Grinch grinchava em grinchês. "Estão agora descobrindo que não haverá Natal desta vez! "Acabaram de acordar! Sei exatamente no que vão dar! "Seus queijos vão cair, ou melhor, desabar! "E, então, cada Quem na Quem-Lândia vai brincar: 'Buááá, buááá!'"	A mil metros de altitude, no cume da montanha Gelada, ele estava ele para jogar todas as coisas no chão! — Tomem essa! — gritou o Grinch em grinchês coloquial. — Acabou para vocês, este ano não vai ter Natal! De queijo caído, não vão nem conseguir falar! Aos Quem da Quemlândia só vai sobrar o BUÁÁÁ!	Tres mil metros morro acima, subindo a Montanha Gelada, Levando a munição até o topo, para ser descarregada! "Bili, bili para os Quem!", o Grinch grinchava em grinchês. "Estão agora descobrindo que não haverá Natal desta vez! "Acabaram de acordar! Sei exatamente no que vão dar! "Seus queijos vão cair, ou melhor, desabar! "E, então, cada Quem na Quem-Lândia vai brincar: 'Buááá, buááá!'"	A mil metros de altitude, no cume da montanha Gelada, ele estava ele para jogar todas as coisas no chão! — Tomem essa! — gritou o Grinch em grinchês coloquial. — Acabou para vocês, este ano não vai ter Natal! De queijo caído, não vão nem conseguir falar! Aos Quem da Quemlândia só vai sobrar o BUÁÁÁ!	A mil metros de altitude, no cume da montanha Gelada, ele estava ele para jogar todas as coisas no chão! — Tomem essa! — gritou o Grinch em grinchês coloquial. — Acabou para vocês, este ano não vai ter Natal! De queijo caído, não vão nem conseguir falar! Aos Quem da Quemlândia só vai sobrar o BUÁÁÁ!
"That's a noise," grinned the Grinch, "That's simply MUST BE!" 31 So he paused. And the Grinch put his hand to his ear. And he did hear a sound rising over the snow. It started in low. Then it started to grow...	"Esse é um barulho", sorriu o Grinch, "Que EU FAÇO QUESTÃO de ouvir!" Então ele ficou quieto. E pôs a mão no pé do ouvido. E ouviu mesmo um somzinho aflorado da neve. No início era baixinho. Foi aumentando de leve....	— Que barulhão! — brinçou o Grinch. — Isso mesmo que eu MAIS depreciei ouvir! Então parou para escutar o que estava por vir. Mas o que ouviu foi um som vindo de uma montanha, de uma montanha, de uma montanha, de uma montanha... No início baixinho, mas logo começou a aumentar....	"Esse é um barulho", sorriu o Grinch, "Que EU FAÇO QUESTÃO de ouvir!" Então ele ficou quieto. E pôs a mão no pé do ouvido. E ouviu mesmo um somzinho aflorado da neve. No início era baixinho. Foi aumentando de leve....	— Que barulhão! — brinçou o Grinch. — Isso mesmo que eu MAIS depreciei ouvir! Então parou para escutar o que estava por vir. Mas o que ouviu foi um som vindo de uma montanha, de uma montanha, de uma montanha, de uma montanha... No início baixinho, mas logo começou a aumentar....	— Que barulhão! — brinçou o Grinch. — Isso mesmo que eu MAIS depreciei ouvir! Então parou para escutar o que estava por vir. Mas o que ouviu foi um som vindo de uma montanha, de uma montanha, de uma montanha, de uma montanha... No início baixinho, mas logo começou a aumentar....
But the sound wasn't sad! 32 Why, the sound sounded merry! It couldn't be so! But it WAS merry VERY!	Mas o som não era triste! "Que mau! O som soava legal! Todo mundo rai! Seria possível? O som era de ALEGRIA!	Mas o barulho era de alegria! Não era de tristeza! Não podia ser verdade! Ele precisava ter certeza!	Mas o som não era triste! "Que mau! O som soava legal! Todo mundo rai! Seria possível? O som era de ALEGRIA!	Mas o barulho era de alegria! Não era de tristeza! Não podia ser verdade! Ele precisava ter certeza!	Mas o barulho era de alegria! Não era de tristeza! Não podia ser verdade! Ele precisava ter certeza!

<p>34 He stared down at Who-ville! The Grinch popped his eyes! Then he shook! What he saw was a shocking surprise!</p>	<p>Ele olhou lá embaixo a Quem-Lândia. Os olhos do Grinch saltaram! Seu corpo tremeu! O que ele viu o estremeceu!</p>	<p>Endão olhou para baixo e o que viu o deixou assustado! Seu corpo inteiro tremeu! Ele ficou descrepitado!</p>	<p>鬼吼鬼叫山下的小伙子里面， 他的眼睛差点从眼眶里跳出来！ 他禁不住浑身颤抖， 眼前的景象让他大吃一惊！</p>
<p>35 Every Who down in Who-ville, the tall and the small, Was singing! Without any presents at all! He HADN'T stopped Christmas from coming! IT CAME! Something or other, it came just the same!</p>	<p>Cada Quem na Quem-Lândia, alto ou pequeno, Estava cantando! Sem um presente ao menos! Que CHEGOU! De um jeito ou de outro, chegou igual!</p>	<p>De mais alto ao mais baixo, um por todos e todos por um, os Quem na Quemlândia cantavam sem presente nenhum! ELE VEM! De um jeito ou de outro, scita tuado igual!</p>	<p>鬼吼鬼叫山下的小伙子里面， 他们通通高声歌唱，没有礼物也唱得一样！ 圣诞节来了！ 不管怎么样，它都会如期而至！</p>
<p>36 And the Grinch, with his grinch-feet (ice-cold in the snow, Stood puzzling and puzzling: "How could it be so? "It came with our ribbons! It came without tags! "It came without packages, boxes or bags!" And he puzzled three hours, till his puzzler was sore. Then the Grinch thought of something he hadn't before! "Maybe Christmas," he thought, "doesn't come from a store. "Maybe Christmas...perhaps...means a little bit more!"</p>	<p>E o Grinch, com seus pés grinchosos congelados, Parou, parou e disse: "O que foi que eu fiz de errado?" "Chegou sem as fitas! Sem os pacotes!" "Chegou sem presentes, caixas ou laçõezinhos!" E ele camou por três horas, até seu camador ficar doído. Então o Grinch pensou numa coisa que não tinha lhe ocorrido. "Talvez o Natal", ele pensou, "não se compra em supermercado. "Talvez o Natal, quem sabe, seja algo com mais significado!"</p>	<p>O Grinch, com os pés grinchosos na neve, ficou intrigado e começou a matutar e a matutar... — O que eu fiz de errado? Chegou sem fitas! Sem fitas! Chegou sem etiquetas! Chegou sem presentes, caixas, sacolas ou surpresas! — Ele ficou matutando por horas e horas até cansar. Então pensou numa coisa que tinha esquecido de pensar! — Talvez o Natal... talvez... tenha outro significado!</p>	<p>鬼吼鬼叫的双脚在雪地里冻得发凉， 他愁来愁去也猜不透头脑：怎么会是这样？ 圣诞节来了，居然没有丝带，没有标签， 没有一包包，一盒盒，一串串的礼物，也一丝来到！ 他想了整整三个小时，想得眉头紧皱， 鬼吼鬼想到了以前从没想过的问题！ “也许圣诞节并不来自商店， 也许圣诞节的意义……更为深远！”</p>
<p>37 And what happened then...? Well...in Who-ville they say That the Grinch's small heart Grew three sizes that day! And the minute his heart didn't feel quite so tight, He whizzed with his load through the bright morning light And he brought back the toys! And the food for the feast! And he...</p>	<p>E o que aconteceu então? Bem, lá na Quem-Lândia se dita Que o coração miúdo do Grinch Cresceu três vezes naquele dia! E, no instante em que seu coração não mais apertava, Ele chipou com a mercadoria, na luz matinal que brilhava, E devolveu os brinquedos! E a comida, no capricho! E ele...</p>	<p>E depois, o que aconteceu...? Bem, lá na Quemlândia o comentário era geral: diziam que, naquele dia, o coração do Grinch ficou três vezes maior que o tamanho original! E combinou o aperto no peito do Grinch diminuiu, ele fugiu com as mercadorias sob o sol que já nascia e devolveu todos os brinquedos! E a comida da festança! Então ele...</p>	<p>后来的事情如何发展？ 这嘛……据小镇里的人们说， 就在一天之间， 鬼吼鬼那小小的心足足大了三号！ 他的心一下子变得十分宽松， 他便驾着他的雪橇，迎着清晨十分明媚的 阳光，带着那一摞礼物飞驰而来， 他送回了玩具！还送回了大餐！ 而他自己呢……</p>
<p>38 ...HE HIMSELF...! The Grinch carved the roast beast!</p>	<p>...ELE MESMO! Ficou em punho, fatou o rosbife!</p>	<p>... ELE MESMO, quem dirá! Correu o rosbife e deu início à comilança!</p>	<p>他亲自切菜， 切起了烤肉！</p>

APÊNDICE D – Alinhamento por parágrafo – Lorax_DS, Lorax_BB e Lorax_XY³²⁸

Lorax_DS	Lorax_CTM	Lorax_BB	Lorax_XY
<p>At the far end of town where the Grickle-grass grows 1 and the wind smells slow and sour when it blows and no birds ever sing excepting old crows... is the Street of the Lifted Lorax.</p> <p>And deep in the Grickle-grass, some people say, if you look deep enough you can still see, today, 2 where the Lorax once stood just as long as it could before somebody lifted the Lorax away.</p> <p>What was the Lorax? Any why was it there? And why was it lifted and taken somewhere 3 from the far end of town where the Grickle-grass grows? The old Once-ler still lives here. Ask him. He knows.</p> <p>You won't see the Once-ler. Don't knock at his door. He stays in his Lerkim, on top of his store. He lurks in his Lerkim, cold under the roof, where he makes his own clothes out of miff-muffled mood. 4 And on special dark midnights in August, he peeks out of the shutters and sometimes he speaks and tells how the Lorax was lifted away.</p> <p>5 He'll tell you, perhaps... if you're willing to pay.</p> <p>On the end of a rope he lets down a tin pall and you have to toss in fifteen cents 6 and a nail and the shell of a great-great- grandfather snail.</p> <p>Then he pulls up the pall, makes a most careful count 7 to see if you've paid him the proper amount.</p> <p>Then he hides what you paid him 8 away in his Snow, his secret strange hole in his gruvulous glove.</p> <p>Then he grunts: "I will call you by Whisper-ma-Phone, 9 for the secrets I tell are for your ears alone."</p>	<p>Num canto escondido da cidade onde cresce o capim-cimento e o vento, quando sopra, é azedo e lento e onde só cantam velhos pássaros rabugentos... é a onde fica o Lagradouro do Lorax.</p> <p>Escondido no capim-cimento, dizem os mais informados, se você procurar com cuidado, lá encontrará, abandonado, o lugarzinho que um dia foi do Lorax até quando pôde viver em paz. antes de ser perturbado.</p> <p>Lorax? Mas o que era isso? E por que vivia tão isolado? E por que será que se foi ou foi levado para longe do capim-cimento, no canto escondido da cidade? O velho Eromavez ainda vive aqui. Pergunte para ele. Ele vai dizer a verdade.</p> <p>Você não vai ver o Eromavez. É não bata em sua porta. Ele vive em seu Butucário, lá no alto de sua loja. Ele fica de butuca em seu Butucário frio, debaixo do telhado, onde faz suas próprias roupas de molambo-molusco-molhado. E nas noites úmidas de agosto, lá está ele espiando atrás da persiana, e às vezes até comentando, o sumiço do Lorax.</p> <p>Quem sabe ele aceita contar... se você quiser pagar.</p> <p>Na ponta de uma corda ele pendura uma latinha e você tem que jogar um prego e uma moedinha e do ta-ta-ta-tarajó do caramujo, sua conchinha.</p> <p>Então ele puxa a latinha, e faz as contas com cuidado para ver se foi depositado o valor combinado.</p> <p>Alé esconde o pagamento em seu Buracofre camarada, um estranho furo secreto em sua luva verde-larva.</p> <p>Então fala babinhão: — Vou te ligar pelo Segreofone, e contar no seu ouvido o que minha cabeça escondê.</p>	<p>在远远的城镇尽头， 有一条路叫做“一去不复返的罗老头儿”。 那里长着稀稀拉拉的卷卷草， 风一吹，送来死气沉沉、酸溜溜的味道。 那里没有鸟儿歌唱，只有老鸟呜呜叫.....</p> <p>有人说，只要在卷卷草深处寻找， 只要你不认真，不急不躁， 罗老头儿曾经站过的地方今天你还能看到。 他在那里贴了好长时间的时间， 直到万不得已只能飞走的那一天。</p> <p>罗老头儿究竟是谁？ 他为什么曾经住在城里？ 又为什么被赶离开，无影而去？ 离开这长着卷卷草的城镇森林？ 如今一扫光还住在城里。 去问它吧，它能回答这些问题。</p> <p>一扫光你可问不清。 你也别去敲门敲。 他躲进小屋里，就在自家商店的最上层。 他躲在窗洞里，上面是冷冰冰的屋顶， 那里有各种乱七八糟的材料一卷卷。 他用未给自己做衣裳。 在某些不雨不晴的夜晚， 他会透过窗棂， 偷偷向外张望， 有时还会讲讲。 罗老头儿是怎么样并非家乡， 罗老头儿是怎么样并非家乡。</p> <p>只要你看出来就行。 他也只会讲给你听.....</p> <p>他会放下一根长绳， 上面吊着一个铁皮桶。 你得往里面放进一毛五。 外加铁钉一个。 还有一个老老老老老老牛的壳。</p> <p>然后他把铁桶拉上屋顶， 仔仔细细数个数。 看你给的东西 是不是够数。 他把你给的东西 放进自己的“宝贝里藏藏”， 那是一个稀奇古怪的洞洞， 就在他的手掌上。</p> <p>然后他就说：“我用悄悄话跟你说， 因为这秘密我只告诉你一个。”</p>	

³²⁸ Os textos reproduzidos em inglês, português e chinês pertencem a © Dr. Seuss Enterprises, L. P. A reprodução, exclusivamente para fins de estudo, apoia-se no instituto jurídico previsto na lei americana de direitos autorais denominado Fair Use.

<p>SLUPPI Down slumps the Whisper-ma-Phone to your ear and the old Once-ler's whispers are not very clear, 10 since they have to come down through a snuggly hose, and he sounds as if he had smallish bees up his nose.</p>	<p>PLENGI! Cai o Segredofone direto no seu ouvido e os sussurros do Eruavear não fazem sentido, pois eles descem se derramando por uma mangueira molambente, e sua voz soa como um charafiz como se abelhas pequeniníssimas sobrevoussem o seu nariz.</p>	<p>悄悄一声响， 悄悄对手机塞到你耳旁。 一扫光的悄悄细语被本就不分明， 因为一渠旁旁曲曲的管子 是粗的管声里， 听上去好像有小小的蜜蜂 在他的鼻子里嗡嗡个不停。</p>
<p>11 "Now I'll tell you," he says, with his teeth sounding gray, "how the Lorax got lifted and taken away..."</p>	<p>— Agora sim vou te contar, — diz ele, rangendo os dentes — como o Lórax sumiu de repente...</p>	<p>“我来告诉你，”他的声音听来很苍老， “老头儿是怎样被追走掉。” 这发生在很久很久以前…… 日子非常遥远……</p>
<p>12 It all started way back... Way back in the days when the grass was still green and the pond was still wet and the clouds were still clean, and the song of the Swomee-Swans rang out in space... one morning, I came to this glorious place. 13 And I first saw the trees! The Truffula Trees! The bright-colored tufts of the Truffula Trees! Mile after mile in the fresh morning breeze.</p>	<p>Já faz muito tempo... Tanto tempo que eu nem sei se lembro... Naquela época o capim ainda era verde no lago ainda havia muita água, no céu ainda se viam nuvens claras e o canto dos Gznesopranos preenchia a mata... Em uma bela manhã, encontrei esse paraíso. E a primeira coisa que vi foram as árvores cabeludas! As coloridas árvores de Trífúlia! Com suas cabeleiras radiantes balançando sem parar por toda parte, na brisa da manhã, pra lá e pra cá.</p>	<p>那时候的草绿一片郁郁葱葱， 清澈见底的水蓝盈盈， 云朵也十分洁净， 天空中间飘荡着天鹅的歌声…… 一天早晨，我来到这个美不胜收的地方。 最先映入我眼帘的是树， 美丽的绒毛树， 树冠一团团，一簇簇， 色彩鲜艳，光彩夺目！ 绒毛树延伸了一里又一里， 在清新的晨风中飘动。</p>
<p>14 And, under the trees, I saw Brown Bar-ba-loots frisking about in their Bar-ba-loot suits as they played in the shade and ate Truffula Fruits.</p>	<p>Logo em seguida avisei os NozEsquillirosos dando cambalhotas, em dupla ou em grupos, deliciando as árvores de Trífúlia, a sombra, comendo saborosas Trífúlias.</p>	<p>我还看见了树下那些棕色的毛毛猴， 一个个毛团团，蹦蹦跳跳， 他们在绒毛树荫下玩耍。绒毛树果子也尽情享用。</p>
<p>15 From the ripplous pond came the comfortable sound of the Humming-fish humming while splashing around.</p>	<p>Do ondulantelago vinha um som aveludado dos Baritoneiros cantarolando e espalhando água para todo lado.</p>	<p>那潺潺着微微的涟漪， 传来悦耳的声响， 那是啾啾鸟一边在水里嬉戏， 一边在快乐地歌唱。</p>
<p>16 But those trees! Those trees! Those Truffula Trees! All my life I'd been searching for trees such as these. The touch of their tufts was much softer than silk. And they had the sweet smell of fresh butterfly milk.</p>	<p>Mas, ah, aquelas árvores! Aquelas árvores! Árvores de Trífúlia, as Trífúlias! Toda a minha vida procurei árvores como aquelas, mas nunca achei. O macio de suas cabeleiras, mais delicadas que a seda, tinha o cheiro doce e suave de leite fresco de borboleta.</p>	<p>可是那些树！那些树！ 那些绒毛树！ 这样的树我找了一辈子， 那绒毛树上去感觉比丝绸还柔软、美妙， 而且透着一股新鲜的奶油味道。</p>
<p>17 I felt a great leaping of joy in my heart. I knew just what I'd do! I unloaded my cart.</p>	<p>Senti um magnífico estalo de alegria em meu coração. Eu sabia exatamente o que fazer! Parei minha carroça e joguei tudo no chão.</p>	<p>我真兴奋得手舞足蹈， 心咚咚直跳， 我知道该怎么办， 立刻把车上的东西卸下来。</p>
<p>18 In no time at all, I had built a small shop. Then I chopped down a Truffula Tree with one chop. And with great skillful hand and with great speedy speed, I took the soft tuft... And I knitted a Thneed!</p>	<p>Em pouco tempo, abri uma pequena loja. E com uma machadada só derrubei uma Trífúlia-árvore. E com admirável habilidade habilidosa e velocidade veloz, arranquei sua cabeleira macia e tricotei uma Nãoaccessidade!</p>	<p>我马上盖起一家小商店。 然后一斧头下去，一棵绒毛树就倒了下来， 我技艺超群，速度也非常一般， 我用柔软的绒毛织出一件万能毛线衫！</p>

	<p>The instant I'd finished I heard a ga-Zump! I looked.</p> <p>19 I saw something pop out of the stump of the tree I'd chopped down. It was sort of a man. Describe him?... That's hard. I don't know if I can.</p>	<p>Assim que terminei, ouvi uma lenga-lenga! Olhei.</p> <p>E vi surgir uma coisa esponjenta no tronco da árvore de Trufúlas que eu tinha derrubado. Era uma espécie de homem, do tipo antigo. Como descrevê-lo? Tarefa difícil... Não sei se consigo.</p>	<p>我刚刚说完，只听得“咚”一声，有东西从砍倒留下的树墩上蹦了出来。模样像是个人……实在难以描述。我不知道自己能不能说清楚。</p>
<p>He was shortish. And oldish. And brownish. And mossy.</p> <p>20 And he spoke with a voice that was sharpish and bossy.</p>	<p>"Mister!" He said with a sawdusty sneeze. "I am the Lorax. I speak for the trees. I speak for the trees, for the trees have no tongues. And I'm asking you, sir, at the top of my lungs!" — he was very upset as he shouted and puffed — "What's that THING you've made out of my Truffula tuft?"</p>	<p>Ele era baixinho. E meio velhinho. Marrom-clarinho. E musgosinho. Mas ele tinha um vozeirão meio grave e mandão.</p> <p>— O, cavalheiro! — ele disse, espirrando com a serragem. — Eu sou o Lórax. Eu falo pelas árvores. Eu falo pelas árvores pois as árvores não têm língua. Então lhe pergunto, cavalheiro, pois essa é a minha sina. — Ele ficou muito irritado e já sabia de quem era a culpa. — Que COISA é essa que você fez com a cabeleira da minha Trufúla?</p>	<p>他个子矮矮，半岁不小，一身棕色，长满绒毛，说起话来，十分霸道。</p> <p>“先生！您 嘘嚏未响得连声打啊嚏。”我是罗老头儿，我为这些树评理。它们是它们的代言人，因为它们没有舌头。”先生，我用最大的声音向您提出回问题。”他气得声嘶力竭，气喘吁吁。</p> <p>“你用我的绒毛做什么，做出的这是什么东西？”</p>
<p>"Look, Lorax," I said. "There's no cause for alarm. I chopped just one tree. I am doing no harm. I'm being quite useful. This thing is a Thineed. A Thineed's a Fine-Something-That-All-People-Need! It's a shirt. It's a sock. It's a glove. It's a hat. But it has other uses. Yes, far beyond that. You can use it for carpets. For pillows! For sheets! Or curtains! Or covers for bicycle seats!"</p>	<p>The Lorax said, "Sir! You are crazy with greed. There is no one on earth who would buy that fool Thineed!"</p> <p>But the very next minute I proved he was wrong. For, just at that minute, a chap came along, and he thought that the Thineed I had knitted was great. He happily bought it for three ninety-eight.</p>	<p>— Veja bem, Lórax — eu disse — não há motivo para alarde. Eu só derrubei uma árvore. Não é nenhum desastre. Fui bem útil até. Essa coisa é uma Nãoecessidade. Uma Nãoecessidade é uma coisa-fuli-de-muita-utilidade! É uma luva. É uma meia. É um gorro. É uma camisa. Mas que também tem outros usos. É para o que você precisa. Você pode usar como tapeteiro, lençóis e até tapetes! Para forrar bancos de bicicleta! Cortinas na parede!</p>	<p>“哎呀，罗老头儿，用不着大惊小怪。”我开口道，砍掉一棵绒毛树，没什么大不了。</p> <p>我做的事情大有用处，这是一件万能毛线衫。这东西人人需要，当裤子，当帽子，当衬衫，它的用处还多得很。谁说也不完。</p> <p>你能用它当地毯，当枕头，当床单！还能当窗帘和罩在自行车上的坐垫！”</p>
<p>23 "Sir! You are crazy with greed. There is no one on earth who would buy that fool Thineed!"</p>	<p>23 "Sir! You are crazy with greed. There is no one on earth who would buy that fool Thineed!"</p>	<p>O Lórax disse: — Cavalheiro! A ganância é prima da maldade. Não há sequer uma pessoa na Terra que compraria essa Nãoecessidade!</p>	<p>罗老头儿说：“先生，你真是财迷心窍透了，真，你这种荒唐可笑的万能毛线衫，全地球的人都不会去买！”</p>
<p>24 But the very next minute I proved he was wrong. For, just at that minute, a chap came along, and he thought that the Thineed I had knitted was great. He happily bought it for three ninety-eight.</p>	<p>24 No minuto seguinte provei que o Lórax estava enganado. Pois logo apareceu um sujeito que ficou interessado e achou muito legal a Nãoecessidade que eu tricotei. Alegremente, por um bom dinheiro, o homem comprou três.</p>	<p>No minuto seguinte provei que o Lórax estava enganado. Pois logo apareceu um sujeito que ficou interessado e achou muito legal a Nãoecessidade que eu tricotei. Alegremente, por um bom dinheiro, o homem comprou três.</p>	<p>可就在下一瞬间，立刻动手制造。因为就在这时候，来了一个家伙。他认为我织出来的万能毛线衫真是顶呱呱。他高兴得赶紧买了一件，花了三条九十八。</p>
<p>25 I laughed at the Lorax. "You poor stupid guy! You never can tell what some people will buy."</p>	<p>25 I laughed at the Lorax. "You poor stupid guy! You never can tell what some people will buy."</p>	<p>Eu ri de cara do Lórax: — Pobrezinho, que azar! Como saber o que as pessoas vão comprar?</p>	<p>我对薄罗老头儿哈哈大笑：“你这可怜的家伙！你根本就不该不知道大家想要买什么。”</p>
<p>26 "I repeat", cried the Lorax, "I speak for the trees!"</p>	<p>26 "I repeat", cried the Lorax, "I speak for the trees!"</p>	<p>— Por favor! — gritou o Lórax. — Eu repito: falo em nome das árvores! Me dê ouvidos! Silêncio, seja educado.</p>	<p>“我再说一遍。”罗老头儿哇哇叫，“我为这些树讨个公道！”</p> <p>“我现在忙得慌。”我警告他。</p> <p>“请你就闭嘴吧。”</p>
<p>27 "I'm busy," I told him. "Shut up, if you please."</p>	<p>27 "I'm busy," I told him. "Shut up, if you please."</p>	<p>Silêncio, seja educado.</p>	<p>“我现在忙得慌。”我警告他。</p> <p>“请你就闭嘴吧。”</p>
<p>28 I rushed 'cross the room, and in no time at all, built a radio-phon. I put in a quick call. I called all my brothers and uncles and aunts and I said, "Listen here! Here's a wonderful chance for the whole Once-ler Family to get mighty rich! Get over here fast! Take the road to North Nitch. Turn left at Weehawken. Sharp right at South Stitch."</p>	<p>28 Fui pro outro lado da loja rapidamente e fiz uma chamada telefônica urgente. Liguei para meus irmãos, tios e tias e disse: — Prestem atenção! Eu tenho a dica para a família Trumavez ficar muito rica! Venham rápido! Peguem a estrada do Norte, a do Futuro à esquerda e virem à direita na Sorte.</p>	<p>Fui pro outro lado da loja rapidamente e fiz uma chamada telefônica urgente. Liguei para meus irmãos, tios e tias e disse: — Prestem atenção! Eu tenho a dica para a família Trumavez ficar muito rica! Venham rápido! Peguem a estrada do Norte, a do Futuro à esquerda e virem à direita na Sorte.</p>	<p>我一下子冲进房间，立刻动手制造。我做了一款无线电话机，马上开始拨号。我告诉所有的兄弟姐妹、叔叔伯伯、婶婶阿姨：“听我说！现在有个大好时机！整个一扫描家族可以大发横财！赶快上班，到北尼奇村来，从小黑街向左转，在南线往右拐。”</p>

<p>And, in no time at all, in the factory I built, the whole Once-ler Family was working full tilt.</p> <p>29 We were all knitting Thneeds just as busy as bees, to the sound of the chopping of Truffula Trees.</p> <p>Then...</p>	<p>Então, quando eu me ensaiei, toda minha família já estava aqui trabalhando a toda velocidade na fábrica que construí.</p> <p>Todos juntos tricotando, sem parar, ocupados como abelhas, sem piscar, enquanto as árvores de Truffula, uma por uma, continuavam a despenhar.</p> <p>E então...</p>	<p>那时候，一转眼，在我建起的工厂里面，我们整个一帮光宗耀祖，干得热火朝天。</p> <p>我们像蜜蜂一样忙碌，织着万般毛线衫。</p> <p>只听得外面嗵嗵嗵嗵响成一片，一帮绿毛树桩被砍了下来。</p>
<p>30 Oh! Baby! Oh! How my business did grow! Now, chopping one tree at a time was too slow.</p>	<p>Ah, como sou abençoado! Meu negócio cresceu muito rápido! Mas cortar uma árvore de Truffula por vez era muito demorado...</p>	<p>哎呀呀！ 我的生意做得越来越火！ 这下一次砍一棵树已经赶不上趟咯。</p>
<p>31 So I quickly invented my Super-Axe-Hacker, which whacked off four Truffula Trees at one smacker.</p> <p>31 We were making Thneeds four times as fast as before!</p> <p>And that Lorax?...</p> <p>He didn't show up any more.</p>	<p>Então imediatamente inventei o SuperMegaMachadão que levava quatro árvores de Truffula de uma vez ao chão.</p> <p>E logo começamos a produzir as Máecessidades quatro vezes mais rápido em uma só semana!</p> <p>Mas e o Lorax? Por onde andá?</p>	<p>我赶紧发明了威力无比大冲斧，一次就能砍倒四棵绿毛树。</p> <p>我们织着万般毛线衫，速度足足快了四倍！</p> <p>那位罗苏头儿呢？他已经不再露面。</p>
<p>32 He knocked on my new office door.</p> <p>He snapped! "I'm the Lorax who speaks for the trees which you seem to be chopping as fast as you please. But I'm also in charge of the Brown Bar-ba-loots, who played in the shade in their Bar-ba-loot suits and happily lived, eating Truffula Fruits.</p>	<p>Na semana seguinte lá estava ele batendo na porta de meu novo escritório.</p> <p>Ela disse de supetão: — Eu sou o Lorax, aquele que fala pelas árvores, essas que você derruba tão rápido quanto pode. Mas também sou responsável pelos NozEsquiltiros que brincavam à sombra das árvores, comendo Frutulas, e por lá viviam alegres e seguros.</p>	<p>过了一个星期，他又敲门来到我的新办公室。</p> <p>“我要罗苏头儿。”他急促地喘着气说，不过你拼命砍伐的绿毛树可不干，我们一个个毛线衫，在树荫里蹦蹦跳跳，吃着绿毛树的果子，过得快乐逍遥。</p>
<p>33 "NOW... thanks to your hacking my trees to the ground, there's not enough Truffula Fruit to go 'round.</p> <p>34 And my poor Bar-ba-loots are all getting the crummies because they have gas, and no food, in their tummies!</p>	<p>— E TEM MAIS... Muito obrigado por levar minhas árvores ao chão, quase não há mais Frutulas por aí, só devastação. E meus pobres NozEsquiltiros estão sem comida, fraquinhos, desanimados, sem nada na barriga!</p>	<p>“可别嘛……就因为你把我的树统统砍倒，绿毛树果子少得让他们吃不饱。可怜的小熊宝宝们有气无力，因为肚子里没有食物，只是胀满了气。”</p>
<p>35 "They loved living here. But I can't let them stay. They'll have to find food. And I hope that they may.</p> <p>35 Good luck, boys," he cried. And he sent them away.</p>	<p>— Eles amavam viver aqui. Mas não pude deixá-los ficar. Eles vão atrás de comida. Espero que consigam achar. Boa sorte, rapazes! — gritou o Lorax, ao acenar.</p>	<p>“他们喜欢生活在这里，可我得让他们去流浪。他们得找吃的东西，但愿能如愿以偿。祝你们好运，孩子们。”他朝后挥手，目送小熊宝宝们去远方。</p>
<p>36 I, the Once-ler, felt sad as I watched them all go. BUT... business is business! And business must grow regardless of crummies in tummies, you know.</p>	<p>Eu, Brumavez, fiquei triste ao vê-los partir. Mas... negócios são negócios! E todo negócio tem que dar certo mesmo que haja barrigas vazias por perto.</p>	<p>我看着他们全都走掉，心里也十分懊恼，不过……生意是生意！生意越大越好！那管谁的肚子里胀气，你要知道！</p>

<p>I meant no harm. I most truly did not. But I had to grow bigger. So bigger I got. I biggered my factory. I biggered my roads. I biggered my wagons. I biggered the loads of the Thneeds I shipped out. I was shipping them forth to the South! To the East! To the West! To the North! I went right on biggering...selling more Thneeds. And I biggered my money, which everyone needs.</p>	<p>Eu não quis prejudicar ninguém. Não mesmo, longe de mim. Mas eu tinha que fazer dar certo. Senão era o meu fim! Então aumentei a frota e criei mais estradas. Aumentei também a produção e, assim, expandi a fábrica. Comecei a exportar de lá de baixo do sul até o leste, e também lá pra cima pro norte e assim pro oeste! Foi com tudo...vendendo cada vez mais e mais. Assim fiquei mais rico, o que não é querer demais.</p>	<p>我没有任何恶意，真的，这一点儿都不假。不过我必须扩大规模，于是我的生意越做越大。我扩建了工厂，拓宽了道路，制造更多的货物，我还有了更大的卡车，好装载更多的货物。我用船装上万堆毛线衫。运往世界各地。运到南！运到东！运到东！运到西！一个劲儿地扩大规模……卖出更多的毛线衫。赚来更多的钱，有世界就不够用？</p>
<p>38 Then again he came back! I was fixing some pipes when that old- nuisance Lorax came back with more gripes.</p>	<p>Más ele voltou! Eu estava consertando a tubulação e o Lorax-Ladainha voltou com mais reclamação.</p>	<p>有一天我正在做什么管子，他又来做。那个讨厌鬼罗老头儿一肚子牢骚话。</p>
<p>39 "I am the Lorax," he coughed and he whiffed. He sneezed and he snuffled. He snaraggled. He sniffled. "Once-ler!" He cried with a cruffulous croak.</p>	<p>— Eu sou o Lórax — ele tossiu e engasgou. Assou ou o nariz, fungou e então se aproximou. — Eumavez! gritou enfurecido. — Que coisa nojental! Você está fazendo uma fumaça muito fumaçenta! Meus ClonSopranos não conseguem mais cantar! Essa fumaça fumaçenta na garganta é difícil de aguentar.</p>	<p>“我是罗老头儿。”他又咳嗽又是喘气。还连连打喷嚏，抽鼻子，抽鼻子，打喷嚏。“一旦！”他的声音又在又又又又，又又又又！看您制造出的浓烟有多大！这些可怕的浓烟……再也没法唱出一个音符！喉咙里满是烟，歌声根本发不出。</p>
<p>40 "Where will they go?" — please pardon my cough — they cannot live here. So I'm sending them off.</p>	<p>— Então é isso — disse o Lórax. — Perdoe minha voz cavernosa. Eles não podem mais viver aqui. Chegou a hora de partir.</p>	<p>“所以，罗老头儿说，‘请原谅我老是那个不停……他们没法住在这里，我只好把他们送到别处去。’</p>
<p>41 "Where will they go?" I don't hopefully know.</p>	<p>— Aonde eles vão parar? Isso não posso afirmar.</p>	<p>“他们将会去什么地方？我都不抱什么希望。”</p>
<p>42 They may have to fly for a month...or a year... To escape from the smog you've smogged-up around here.</p>	<p>— Além do mais — rousinou o Lórax, que estava sem paciência —, preciso falar um pouco sobre essa Gosma-Gosmenta. Suas máquinas apitam noite e dia sem parar nessa sala moribunda, produzindo essa Gosma-Gosmenta e essa Sujeira-Sujismunda. E o que você faz com restos desse troço pegaloso? Eu vou te mostrar, Eumavez, seu velho porco criminoso!</p>	<p>他们也许要飞上一个月……或者一年……就着一点……就为了逃开你在这里制造的浓浓烟，”</p>
<p>43 "What's more," snarpped the Lorax. (His dander was up.) "I let me say a few words about Gluppyty-Gluppy. Your machinery chugs on, day and night without stop making Gluppyty-Gluppy. Also Schloppity-Schlopp. And what do you do with this leftover goo?... I'll show you. You dirty old Once-ler man, you!</p>	<p>“更有甚者，罗老头儿大发脾气，（现在他已怒火冒三天）还有那黏糊糊的污水，我也要骂两句。你的机器嘎嘎响，日夜不息，制造出的脏水只淋淋，黏糊糊，你打算怎么处理？一旦完，你看这个！你这么确实是在没逻辑！”</p>	<p>“你犯地越弄得黏糊糊，罗老鱼本来在那里歌唱。可现在再也无法一展歌喉，因为鱼鳞全都被粘上。所以我得把他们赶走，唉，他们将来的日子可不好过，为了一路寻找没有这么脏的水去生活，他们得用盘缠走路，那可真是折磨。”</p>
<p>44 "You're glumping the pond where the Humming-Fish hummed! No more can they hum, for their gills are all gummed. So I'm sending them off. Oh, their future is dreary. They'll walk on their fins and get woefully weary in search of some water that isn't so sneaky." I hear things are just as bad up in Lake Erie."</p>	<p>— Você está acabando com o lago onde os Baritoneixer cantavam! Não se ouve sua voz aveludada, pois suas guelras grudaram. Então pedi que eles fossem embora. Ah, que futuro impensado! Vão caminhar sobre as barbatanas e ficar terrivelmente cansados na busca por um lago que não esteja doente, nem tenha se acabado.</p>	<p>“你把地越弄得黏糊糊，罗老鱼本来在那里歌唱。可现在再也无法一展歌喉，因为鱼鳞全都被粘上。所以我得把他们赶走，唉，他们将来的日子可不好过，为了一路寻找没有这么脏的水去生活，他们得用盘缠走路，那可真是折磨。”</p>

<p>And then I got mad. I got terribly mad. I yelled at the Lorax, "Now listen here, Dad! All you do is yep-yep and say, 'Bad! Bad! Bad! Bad!' Well, I have my rights, sir, and I'm telling you I intend to go on doing just what I do! And, for your information, you Lorax, I'm figuring 45 on BIGGERING and BIGGERING and BIGGERING, turning MORE Truffula Trees into Thneeds which everyone, EVERYONE, EVERYONE needs!"</p>	<p>Atiquei raivoso como um raivoso cão. Raivosíssimo como um cão doído. E gritei para o Lorax: — Escuta aqui, amigão! Chega desse bla-bla-bla, de dizer que sou VILÃO, VILÃO, VILÃO, VILÃO! Eu tenho meus direitos, cavalheiro, e digo mais: vou seguir o meu plano e as coisas permanecerão iguais. E para o seu conhecimento, caro Lorax, eu só tenho um pensamento, e o nome dele é CRESCIMENTO: CRESCIMENTO, e CRESCIMENTO! E vou transformar MAIS Trufalávores em Necessidades que para todo o mundo, TODO, TODINHO terá muita utilidade!</p>	<p>这下我也大为恼火， 我火冒三丈，愤愤不快乐。 “老家伙，听我说！”我对那罗老头儿大声叫 “你老是坐在这座座地上说：‘糟糕呀糟糕！’ 可是，先生，我也有自己的权利， 让我来对你说。 罗老头儿，你就怎么就怎么伙！ 告诉你，我正要做件大事， 越来越大， 越来越大， 越来越大。 把更多的毛毛熊变成万能毛线衫。 这毛线衫每个人，每个人，每个人都离不开！”</p>
<p>And at that very moment, we heard a loud whack! From outside in the fields came a sickening smack of an axe on a tree. Then we heard the tree fall. The very last Truffula Tree of them all!</p>	<p>Naquele momento, ouvimos um ruídoso PLOFT! Lá longe no campo, um repugnante golpe de machado em uma árvore. Que decepção! A última árvore de Trufula foi ao chão!</p>	<p>就在这时候，我们听到一声沉闷的“噔啷”！ 外面的田野里传来斧子砍树的刺耳声。 然而我们听到树倒在地上。 最后一棵毛线衫的命途就是这样。 再也没有毛线衫，再也没有万能毛线衫。 再也没有成儿要干。 我的兄弟姐妹，我的叔叔婶婶，所有的人， 全都跟我挥手告别，跳上了车， 在烟雾迷漫的星光下，他们一去不返。</p>
<p>No more trees. No more Thneeds. No more work to be done. So, in no time, my uncles and aunts, every one, all waved my good-bye. They jumped into my cars and drove away under the smoke-smuggered stars.</p>	<p>Nenhuma árvore. Nenhuma Necessidade. Acabou tudo. Então, rapidamente, meus irmãos, tios, tias... todo mundo! Nem deram adeus. Pularam dentro dos carros, na noite cinzenta, e pegaram a estrada sob as estrelas da fumaça-fumaceenta.</p>	<p>再也没有毛线衫，再也没有万能毛线衫。 再也没有成儿要干。 我的兄弟姐妹，我的叔叔婶婶，所有的人， 全都跟我挥手告别，跳上了车， 在烟雾迷漫的星光下，他们一去不返。</p>
<p>Now all that was left, 'neath the bad-smelling sky was my big empty factory... the Lorax... and I.</p>	<p>Tudo o que restou debaixo daquele breu: minha grande fábrica abandonada... o Lorax... e eu.</p>	<p>气味难闻的天空下， 只留下空荡荡的大工厂， 罗老头儿 和我。</p>
<p>The Lorax said nothing. Just gave me a glance... just gave me a very sad, sad backward glance... as he lifted himself by the seat of his pants. 49 And I'll never forget the grim look on his face when he hissed himself and took leave of this place, through a hole in the smog, without leaving a trace.</p>	<p>O Lorax não disse nada. Só me deu uma olhada... Uma olhada melancólica, quase contrariada... E tomou impulso puxando as próprias calças! Eu nunca vou esquecer aquele olhar triste quando ele se lançou no céu feito um avião furando a fumaça, sem pedir permissão.</p>	<p>罗老头儿一言不发，只是瞥着我。 他的目光那么忧伤，那么难过... 与此同时，他提裤子的后裆滴上一块。 我永远也忘不了他脸上那阴郁的表情。 他起身而起，一下子飞离而去， 穿过烟雾中的一个窟窿，消失得无影无踪。</p>
<p>And all that the Lorax left here in this mess was a small pile of rocks, with one word... 50 "UNLESS." Whatever that meant, well, I just couldn't guess.</p>	<p>E tudo o que o Lorax deixou para trás nessa confusão foi uma pilha de pedras com a seguinte inscrição: A MENOS QUE. O que quer que signifique, bem, eu não sei dizer.</p>	<p>在这个乱七八糟的废墟里， 罗老头儿只留下一小堆石头， 上面有两个字：“除非。” 唉，我实在猜不出这是什么意思。</p>
<p>That was long, long ago. But each day since that day I've sat here and worried and worried away. 51 Through the years, while my buildings have fallen apart, I've worried about it with all of my heart.</p>	<p>Isso já faz um tempão. Mas a cada dia desde então cá estou eu, muito aflito, e não me falta preocupação. Ao longo dos anos tudo se perdeu, foi uma destruição, e eu lamento muito do fundo do coração.</p>	<p>这发生在很久很久以前， 可从那以后，我每天每天， 都坐在废墟里忧心忡忡， 心事重重没个完。 多少年过去，我盖的楼房， 全垮散了架，倒得个精光。 可这件事我一直让我心神不定， 没有一刻安宁。</p>

<p>"But now," says the Once-ler, "Now that you're here, the world of the Lorax seems perfectly clear. 52 UNLESS someone like you cares a whole awful lot, nothing is going to get better. It's not.</p>	<p>— Mas agora — diz Erumavez — Agora que você está aqui, eu entendo o que a expressão do Lórax diz. A MENOS QUE alguém como você cuide das coisas com carinho, nada aqui vai melhorar. Nada, nem um tantinho.</p>	<p>— 扫光说：“可现在你来到此处， 罗洛头儿留下的字一下子让我大彻大悟。 除非有人非常非常关心这片荒地， 比方说这个人是你， 否则一切都不会有转机。”</p>
<p>"SO... Catchi!" calls the Once-ler. He lets something fall. "It's a Truffula Seed. It's the last one of all! You're in charge of the last of the Truffula Seeds. 53 And Truffula Trees are what everyone needs. Plant a new Truffula. Treat it with care. Give it clean water. And feed it fresh air. Grow a forest. Protect it from axes that hack. Then the Lorax and all of his friends may come back."</p>	<p>— ENTÃO... Faça isso! — diz o Erumavez. Ele deixa cair uma coisa. — Toma! É uma semente de Truffula. A última de todas! Está em suas mãos tomar essa iniciativa por mais Truffulas; delas todo mundo precisa! Plante uma nova árvore de Truffulas. Trate-a com cuidado. Regue com água limpa e mantenha o ar purificado. Cultive uma floresta e a mantenha segura. So assim o Lórax voltará. Ele e toda sua turma.</p>	<p>“所以……给你！” 他说着，扔下一样东西。 “这是一颗绒毛树种子，这是最后一颗！ 这颗绒毛树种子就托付给你了。 绒毛树大家才真正离不开。 种下一棵树吧，一定要小心培育。 给它清洁的水和空气。 让它不成林，葱葱郁郁。 别让砍树人用斧头砍伐。 这样罗洛头儿 和他所有的朋友 也许就会回来吧。”</p>

APÊNDICE E – Alinhamento por parágrafo – Battle_DS, Battle_BB e Battle_XY³²⁹

Battle_DS	Battle_CFM	Battle_BB	Battle_XY
1 On the last day of summer, ten hours before fall... ...my grandfather took me out to the Wall.	No último dia de verão, horas antes de o outono chegar... ... meu avô me convidou para ir ao Muro passear.	... meu avô me convidou para ir ao Muro passear.	那是夏白里的最后一天， 还有十个小时就天都要到来..... 爷爷带着我 来到那堵墙边的近前。
For a while stood silent. Then finally he said, with a very sad shake of his very old head. 3 "As you know, on this side of the Wall we are Yooks. On the far other side of this Wall live the Zooks."	Ele ficou em silêncio. Então finalmente disse, balançando a cabeça de um jeito muito triste: — Você sabe, deste lado do Muro, somos nós, os Azuzinhos. Mas do outro lado do Muro vivem os Laranjinhos.	他沉默无语站了好久， 最后才摇摇头走上前， 看样子非常难受， 他终于开了口： “你知道，墙这边 是我们尤卡族， 而在墙的那一边， 祖卡人在那里居住。”	他沉默无语站了好久， 最后才摇摇头走上前， 看样子非常难受， 他终于开了口： “你知道，墙这边 是我们尤卡族， 而在墙的那一边， 祖卡人在那里居住。”
Then my grandfather said, "It's high time that you knew of the terribly horrible thing that Zooks do. 4 In every Zook house and in every Zook town every Zook eats his bread with the butter side down!	Meu avô disse, então: — Está na hora de você saber as coisas terríveis que os Laranjinhos podem fazer. Eles têm um hábito de difícil compreensão. Todo Laranjinho ao comer passa manteiga embaixo do pão!	— Mas os Azuzinhos, como você sabe, quando fazem qualquer refeição, passam a manteiga — disse o vovô — em cima do pão. É o jeito certo, o mais saudável! — vovô rangeu os dentes, irado. — Um Laranjinho que passa manteiga embaixo não é confiável! Observe cada Laranjinho com cuidado! São excêntricos por natureza! É por isso que, na juventude, eu tive a nobreza de servir na Patrulhazinha da Fronteira para ter certeza.	爷爷接着说： “现在应该让你知道， 祖卡人做的事情有多么糟糕。 在祖卡人的每个城镇， 每家每户每个人吃面包，涂黄油的一面都朝下！”
"But we Yooks, as you know, when we breakfast or sup, spread our bread," Grandpa said, "with the butter side up." That's the right, honest way!" 5 "So you can't trust a Zook who spreads bread underneath! Every Zook must be watched! He has kinks in his soul! That's why, as a youth, I made watching my goal, watching Zooks for the Zook-Watching Border Patrol!	— Mas os Azuzinhos, como você sabe, quando fazem qualquer refeição, passam a manteiga — disse o vovô — em cima do pão. É o jeito certo, o mais saudável! — vovô rangeu os dentes, irado. — Um Laranjinho que passa manteiga embaixo não é confiável! Observe cada Laranjinho com cuidado! São excêntricos por natureza! É por isso que, na juventude, eu tive a nobreza de servir na Patrulhazinha da Fronteira para ter certeza.	“我们尤卡族，正如你知道的那样， 我们不管是吃早餐还是晚饭， 涂黄油的一面都是朝上，” 爷爷对我这样说。 “这才是正确的方法，理所应当！” 爷爷咬牙切齿，气愤异常。 “所以你千万不能信任祖卡人， 他们把黄油涂在面包下方！ 每个祖卡人我们都必须小心提防， 他们的脑子里全都是奇怪怪想！ 所以我从年轻时时代就定下目标， 为边境巡逻队密切观察祖卡人的动向！”	“我们尤卡族，正如你知道的那样， 我们不管是吃早餐还是晚饭， 涂黄油的一面都是朝上，” 爷爷对我这样说。 “这才是正确的方法，理所应当！” 爷爷咬牙切齿，气愤异常。 “所以你千万不能信任祖卡人， 他们把黄油涂在面包下方！ 每个祖卡人我们都必须小心提防， 他们的脑子里全都是奇怪怪想！ 所以我从年轻时时代就定下目标， 为边境巡逻队密切观察祖卡人的动向！”
In those days, of course, the wall wasn't so high 6 and I could look any Zook square in the eye.	Naquela época, claro, o Muro era diferente. Eu conseguia olhar-los bem de frente.	Se o inimigo ousasse se aproximar, eu já estava pronto, de bituca, com a minha veralmetada, a Vara-de-Mamona-Maluca.	在那个年代， 这堵墙当然还没有这么高， 任何一个祖卡人， 我都能直瞪着他，定睛观瞧。
If he dared to come close I could give him a twitch 7 with my though-tufted prickely Snick-Berry Switch.	Se o inimigo ousasse se aproximar, eu já estava pronto, de bituca, com a minha veralmetada, a Vara-de-Mamona-Maluca.	Por um tempo, não houve briga. Os Laranjinhos ficavam na deles, e ninguém fazia intriga. Então um dia, um léle da cuca, um Laranjinho grosseiro chamado Validoso, estilingou minha Vara-de-Mamona-Maluca!	要是他胆敢走到近前， 我就抄起一簇美梅的枝条， 那可是长满了刺儿又硬又尖， 狠狠抽打一下有他好瞧。
For a while that worked fine. All the Zooks stayed away and our country was safe. 8 Then one terrible day a very rude Zook by the name of Vanitch snuck up and slingshotted my Snick-Berry Switch!	Por um tempo, não houve briga. Os Laranjinhos ficavam na deles, e ninguém fazia intriga. Então um dia, um léle da cuca, um Laranjinho grosseiro chamado Validoso, estilingou minha Vara-de-Mamona-Maluca!	有段时间这个办法很有效， 所有的祖卡人都不再探头探脑， 我们的国家也非常安定，一片大好。 后来有一天非常糟糕， 有个粗鲁无礼的祖卡人，名字叫做范特奇， 他竟然偷偷摸到我的近前， 用弹弓打断了我的美梅枝条！	有段时间这个办法很有效， 所有的祖卡人都不再探头探脑， 我们的国家也非常安定，一片大好。 后来有一天非常糟糕， 有个粗鲁无礼的祖卡人，名字叫做范特奇， 他竟然偷偷摸到我的近前， 用弹弓打断了我的美梅枝条！

³²⁹ Os textos reproduzidos em inglês, português e chinês pertencem a © Dr. Seuss Enterprises, L. P. A reprodução, exclusivamente para fins de estudo, apoia-se no instituto jurídico previsto na lei americana de direitos autorais denominado Fair Use.

<p>With my broken-off switch, with my head hung in shame, to the Chief Yookeroo in great sorrow I came. 9 But our Leader just smiled. He said, "You're not to blame. And those Zooks will be sorry they started this game."</p>	<p>Com a vara estrçalhada e cheio de vergonha, fui falar com o ChefAzulim com uma cara tristonha. Mas nosso líder sorriu e disse: — Você não é o culpado. Eles vão lamentar que essa batalha tenha começado.</p>	<p>手里拿着折断的枝杈，我低着头，羞愧难当，我来到尤卡鲁族长面前，心里非常非常沮丧。可我们的头领只是微微一笑，他说：“这不是你的错，那些胆卡人发起这场游戏，到头来肯定后悔一场。”</p>
<p>"We'll dress you right up in a fancier suit! We'll give you a fancier slingshot to shoot!" 10 And he ordered the Boys in the Back Room to figger how to build me some sort of a triple-sling Jigger.</p>	<p>— Vamos vesti-lo com uma roupa mais apresentável! E apresentei-lo com um belo estilingue durável! — E ele ordenou que os Garotos da Sala de Trás construíssem um ESTRILINGUE muito saçal!</p>	<p>“我们马上给你穿上更新式的服装！再给你一把更新奇的弹弓带在身上！”他命令密室里的几个军事要员苦思冥想，为我造出一架三连发的投石器，好派上用场。</p>
<p>11 With my Triple-Sling Jigger I sure felt much bigger.</p>	<p>Meu ESTRILINGUE era de grande porte. Eu me senti muito mais forte.</p>	<p>有了三连发的投石器，我当然感到自己强大无比。</p>
<p>I marched to the Wall with great vim and great vigor, right up to Vantich with my hand on the trigger. 12 "I'll have no more nonsense," I said with a frown, "from Zooks who eat bread with butter side down!"</p>	<p>Marchei até o Muro com a energia revigorada, em direção ao Valdosso, com a arma engatilhada. — Chega de conversinha, eu não aqueito o facho frente aos Lara-ninhos que passam a manteiga embaixo!</p>	<p>我精神焕发，神气十足，走向那墙壁。我径直来到痒痒擦面前，把手放在扳机上。我皱着眉头说道：“没有什么废话好讲！”</p>
<p>13 Vantich looked quite sickly. He ran off quite quickly.</p>	<p>O Valdosso levou um susto tremendo e então saiu correndo.</p>	<p>痒痒擦顿时没精打采，生了病，一溜烟儿跑了一个没影。</p>
<p>I am unhappy to say he came back the next day in a spiffy new suit with a big new machine, and he snarled as he said, looking frightfully mean, "You may fling those hard rocks with your Triple-Sling Jigger. But I, also, now have my hand on a trigger!"</p>	<p>Sinto desapontar você, mas ele reapareceu ao amanhecer com uma nova arma e uma roupa bacana, e rousou ao dizer com um jeito sacana: — Pode atirar com esse ESTRILINGUE de nada. Eu já tenho outra arma engatilhada!</p>	<p>说来我就心中不快。第二天他竟然又回到这里来，光鲜帅气的制服穿在他身上，还有一架从没见过的发射器也闪闪发光。他冲着我又吼又叫，那样子非常嚣张。“你尽管用三连发的投石器发射坚硬的石头吧，不过，现在我的手也放在扳机上！”</p>
<p>15 "My wonderful weapon, the Jigger-rock Snatchem, will fling 'em right back just as quick as we catch 'em. We'll have no more nonsense. We'll take no more gupp from you Yooks who eat bread with the butter side up!"</p>	<p>— Com minha maravilhosa arma, o Pega-Pedras-da-Pesada, vou devolver as pedras que forem atiradas. Acabou a conversinha. Agora o perigo se aproxima dos Azulinhos que passam a manteiga em cima!</p>	<p>“我这武器非同寻常，叫做捕石机，一抓住石头就马上扔回去。我们可不跟你说话磨磨皮。你们这些吃面包让黄油朝上的尤卡人，我们可不要再听你们胡言乱语！”</p>
<p>16 "I have failed, sir," I sobbed as I made my report to the Chief Yookeroo in the headquarters fort. He just laughed. "You've done nothing at all of the sort. Our slingshots have failed. That was old-fashioned stuff. Slingshots, dear boy, are not modern enough."</p>	<p>— Fracassei, senhor — eu disse, passando mal, ao ChefAzulim em seu quartel-general. Ele riu. — Isso é perfeitamente normal. Foi nosso ESTRILINGUE que fracassou. Era um objeto antiquado. Estilingues, meu caro, são coisas do passado.</p>	<p>“我失败了，长官。”我哭哭啼啼。向尤卡鲁族长做了汇报，他正坐在总部的堡垒里。他听了只是哈哈一笑，说：“失败根本就没从谈起。我们的弹弓没能取胜，因为那东西都老掉牙啦。亲爱的尤卡人，弹弓可不够现代化。”</p>
<p>17 "All we need is some newfangled kind of gun. My Boys in the Back Room have already begun to think up a wallopping whizz-zinger one! My Bright Boys are thinking. They're on the right track. They'll think one up quick and we'll send you right back!"</p>	<p>— Precisamos de uma arma de última geração. Meus Garotos da Sala de Trás já receberam essa missão. Vão elaborar uma arma violenta e de muita precisão. Meus Garotos Geniais já sabem o que fazer. E adiante que estão no caminho certo. Já está quase pronta, você vai ver! E também vai ficar boquiaberto!</p>	<p>“我们只是需要一种新型武器，密室里的几个伙计已经开始设计，他们更发明一种武器，威力无比！我这些胆胆的伙计正在想主意。他们已找到了正确的途径，很快就能发明一样东西，然后我们就马上送你回去！”</p>

<p>They thought up a great one! They certainly did. They thought up a gun called the Kick-a-Poo Kid which they loaded with powerful Poo-a-Doo Powder and ant's eggs and bees' legs and dried-fried clam chowder. And they carefully trained a real smart dog named Daniel to serve as our country's first gun-toting spaniel.</p>	<p>Elas imaginaram uma arma sensacional De qualidade engenhosa: a Bazuca-de-Lixo-Letal, que é carregada com uma Podridão em Pó poderosa. E ovos de formigas e patas de abelhas neandertal! E sopa de mariscos com babosas. Cuidadosamente, treinaram um cachorro chamado Luis para servir como o primeiro cachorro-armado do país.</p>	<p>他们发明了一件绝妙的武器! 他们确实了不起。 里面装满了威力强大的屎便便、蜜蜂腿和蚂蚁蛋。 还有烘干的蛤蜊粉和蜗左里面。 他们费尽心思训练的小狗真是聪明非凡。 丹尼尔成了我国第一只送弹药的大狗卫士。</p>	<p>我和威夫丹尼尔走向新城镇。 一路上浩浩荡荡。 我们一边走一边高昂着头。 与此同时，大家欢呼着万岁！ “去战斗吧！为黄油朝上而前进！” “去战斗！”</p>	<p>他们发明了那件绝妙的武器！ 他们确实了不起。 里面装满了威力强大的屎便便、蜜蜂腿和蚂蚁蛋。 还有烘干的蛤蜊粉和蜗左里面。 他们费尽心思训练的小狗真是聪明非凡。 丹尼尔成了我国第一只送弹药的大狗卫士。</p>
<p>Then Daniel, the Kick-a-Poo Spaniel, and I marched back toward the Wall with our heads held up high while everyone cheered and their cheers filled the sky: "Fight! Fight for the Butter Side Up! Do or die!"</p>	<p>Então, eu e Luis, o primeiro cachorro-armado do país, fomos em direção ao Muro para o enfrentamento. A tecnologia deles a virar farelo de giz! Todos nós saudavam, foi um grande momento. — E guerra! Guerra pela Manteiga em Cima! Matar ou morrer, cada um com sua sinal.</p>	<p>我和威夫丹尼尔走向新城镇。 一路上浩浩荡荡。 我们一边走一边高昂着头。 与此同时，大家欢呼着万岁！ “去战斗吧！为黄油朝上而前进！” “去战斗！”</p>	<p>我们什么也没干。 我们也没有害羞而战。 不过，可怜的丹尼尔和我确实疼得惨叫。 尽管疼也在那里露了面！这个家伙说： “我那些破罐里的伙计发明了那个， 叫做‘雷吗电闪八炮口大轰’成军。 它能发射烈性炸药炮弹核。 把你那蛋玩意儿踢飞便便的少年作成粉末！” 可怜的丹尼尔和我， 被吓得魂飞魄散赶紧躲！</p>	<p>我们什么也没干。 我们也没有害羞而战。 不过，可怜的丹尼尔和我确实疼得惨叫。 尽管疼也在那里露了面！这个家伙说： “我那些破罐里的伙计发明了那个， 叫做‘雷吗电闪八炮口大轰’成军。 它能发射烈性炸药炮弹核。 把你那蛋玩意儿踢飞便便的少年作成粉末！” 可怜的丹尼尔和我， 被吓得魂飞魄散赶紧躲！</p>
<p>Well, We didn't do. And we didn't quite die. But we sure did get worsted, poor Daniel and I. Vanitch was there too! And he said, the old pig, "The Boys in my Back Room invented this fig called the Eight-Nozzled, Elephant-Toiled Boom-Biltz. It shoots high-explosive sour cherry stone pits and will put your dumb Kick-a-Poo Kid on the Fritz!" Poor Daniel and I were scared out of our wits!</p>	<p>Bem... Não matamos. E não morremos por um triz! Nós levamos a pior, eu e o pobre do Luis. Vaidoso também estava lá! E disse, aquele velho sarmento: — Os Garotos da minha Sala de Trás inventaram este equipamento chamado Oito-Bocas, Elefante-Papará-Papará-Clack-Bum. Ele dispara caroços de cereja explosiva com cheiro de pum e vai mostrar que a Bazuca-de-Lixo-Letal é lenta como minhoca. Pobres de nós, Luis e eu, com medo daquela engenhoca!</p>	<p>我们什么也没干。 我们也没有害羞而战。 不过，可怜的丹尼尔和我确实疼得惨叫。 尽管疼也在那里露了面！这个家伙说： “我那些破罐里的伙计发明了那个， 叫做‘雷吗电闪八炮口大轰’成军。 它能发射烈性炸药炮弹核。 把你那蛋玩意儿踢飞便便的少年作成粉末！” 可怜的丹尼尔和我， 被吓得魂飞魄散赶紧躲！</p>	<p>我们又一次敢给了臭碎碎，真是蛋蛋蛋蛋， 我又一次撒腿就跑从墙边走回家里。 我抱着沉重的脚步，没精打采，有气无力， 我期待着自己雷声没法继续走下去。 这时候我听见一声“雷吗”，还有一阵滴滴答答！ 我们的“黄油朝上”乐队，迈着整齐的步伐上山来啦！</p>	<p>我们又一次敢给了臭碎碎，真是蛋蛋蛋蛋， 我又一次撒腿就跑从墙边走回家里。 我抱着沉重的脚步，没精打采，有气无力， 我期待着自己雷声没法继续走下去。 这时候我听见一声“雷吗”，还有一阵滴滴答答！ 我们的“黄油朝上”乐队，迈着整齐的步伐上山来啦！</p>
<p>Once more, by Vanitch I was bested and beat. Once again I limped home from the Wall in defeat. I dragged and I sagged and my spirits were low, as low as I thought that they ever could go, when I heard a Boom-Bah! And a Diddle-dee-Dill! And our Butter-Up Band marched up over the hill!</p>	<p>Mais uma vez pelo Vaidoso fui superado e arrasado. Mais uma vez voltei do Muro sem moral e desanimado. Me curvei e me arrastei. Eu estava tão derrotado, tão triste, me sentia devastado. Até que ouvi um repique, Buum-baaah! E um sopro, Porom-pom-pom, a ressoar. Era a Banda Manteiga em Cima se aproximando pela colina!</p>	<p>我们又一次敢给了臭碎碎，真是蛋蛋蛋蛋， 我又一次撒腿就跑从墙边走回家里。 我抱着沉重的脚步，没精打采，有气无力， 我期待着自己雷声没法继续走下去。 这时候我听见一声“雷吗”，还有一阵滴滴答答！ 我们的“黄油朝上”乐队，迈着整齐的步伐上山来啦！</p>	<p>派他们来迎接我的是尤卡普酋长。 一起来的还有一队“黄油朝上”合唱组的姑娘。 她们放声歌唱：“啊，你一定要有信心！ 相信黄油朝上要朝上！” 这首歌立刻让我神采飞扬！</p>	<p>派他们来迎接我的是尤卡普酋长。 一起来的还有一队“黄油朝上”合唱组的姑娘。 她们放声歌唱：“啊，你一定要有信心！ 相信黄油朝上要朝上！” 这首歌立刻让我神采飞扬！</p>
<p>The Chief Yookeroo had sent them to meet me along with the Right-Side-Up Song Girls to greet me. They sang: "Oh, be faithful Believe in thy butter!" And they lifted my spirits right out of the gutter!</p>	<p>O ChefAzulzim havia pedido que eles viessem me encontrar cantando a canção "O certo é em cima" para me animar. Eles cantaram: — Não se reprimal Manteiga em cima! E aquele pequeno ato elevou minha autoestima!</p>	<p>派他们来迎接我的是尤卡普酋长。 一起来的还有一队“黄油朝上”合唱组的姑娘。 她们放声歌唱：“啊，你一定要有信心！ 相信黄油朝上要朝上！” 这首歌立刻让我神采飞扬！</p>	<p>“小伙子，”尤卡普酋长面带笑容， “我们刚刚投票决定让你做将军，你得到了提升。 漂亮的新制服已经准备好，赶快穿上！ 一场大战就要爆发，等着你来打啊！ 更为重要的是，这次你一定胜利在望。”</p>	<p>“小伙子，”尤卡普酋长面带笑容， “我们刚刚投票决定让你做将军，你得到了提升。 漂亮的新制服已经准备好，赶快穿上！ 一场大战就要爆发，等着你来打啊！ 更为重要的是，这次你一定胜利在望。”</p>
<p>"My boy smiled," the Chief Yookeroo, "we've just voted and made you a general! You've been promoted. Your pretty new uniform's ready. Get in it! The Big War is coming. You're going to begin it! And what's more, this time you are certain to win it.</p>	<p>— Meu rapaz! — O ChefAzulzim deu um sorriso. — Você é o escolhido! Nós votamos e o elegemos general! Você foi promovido! Está pronto seu uniforme azulito. Visto-para lutar! A Grande Guerra está chegando. E é você quem vai começar! E tenho certeza que desta vez você é quem vai ganhar!</p>	<p>“小伙子，”尤卡普酋长面带笑容， “我们刚刚投票决定让你做将军，你得到了提升。 漂亮的新制服已经准备好，赶快穿上！ 一场大战就要爆发，等着你来打啊！ 更为重要的是，这次你一定胜利在望。”</p>	<p>“小伙子，”尤卡普酋长面带笑容， “我们刚刚投票决定让你做将军，你得到了提升。 漂亮的新制服已经准备好，赶快穿上！ 一场大战就要爆发，等着你来打啊！ 更为重要的是，这次你一定胜利在望。”</p>	<p>“小伙子，”尤卡普酋长面带笑容， “我们刚刚投票决定让你做将军，你得到了提升。 漂亮的新制服已经准备好，赶快穿上！ 一场大战就要爆发，等着你来打啊！ 更为重要的是，这次你一定胜利在望。”</p>

24	"My Boys in the Back Room have finally found how. Just wait till you see what they've puttered up now! In their great new machine you'll fly over that Wall and clobber those Butter-Down Zooks one and all!"	— Meus Garotos da Sala de Trás já sabem como se dará a vitória. Espere e verá o que eles tramaram. Faremos história! Com essa nova máquina você vai sobrevoar o Muro e dizimar aqueles da manteiga embaixo, eu juro!	"密室里的伙计们终于找到了办法。你等着瞧他们这次造出什么来吧！你驾驶这架顶呱呱的新机器飞越那堵墙，给那些非要让黄油朝下的祖卡人一顿痛打！”
25	Those Boys in the Back Room sure knew how to putter! They made me a thing called the Uttery Sputter and I jumped aboard with my heart all aflutter and steered toward the land of the Upside-Down Butter.	Aqueles Garotos da Sala de Trás entendem bem o recado! Fizaram uma coisa chamada Cuspe-para-Todo-Lado, e eu embarquei com o coração disparado. O que sempre almejava estava logo abaixo: a Terra da Manteiga Embaixo.	那些密室里的伙计们确实了不起。他们给我制造了“绝对杀手喷射机”。我跳了进去，心情激动无比。向着那个非要让黄油朝下的国家。我操纵着机器飞驰而去。
26	This machine was so modern, so frightfully new, no one knew quite exactly just what it would do!	A máquina era tão moderna, tão espantosamente sagaz, que ninguém sabia exatamente do que ela era capaz!	这架新式机器真是从没见过，谁也不知道它到底能做什么！
27	But it had several faucets that sprinkled Blue Goo which, somehow, would sprinkle the Zooks as I flew and gum up that upside-down butter they chew.	Ela tinha muitas torneiras que espirravam Goosma Viscosa e que afogariam os laranjinhos com uma baba azul gulosa enquanto eles comessem sua manteiga-embaixo rançosa.	它有几个水龙头，能喷洒蓝色的粘胶。当我飞在空中，可以让那些祖卡人身上糊，把他们嘴里嚼的面朝下的黄油弄得一团糟。
28	I was racing pell-mell when I heard a voice yell, "If you sprinkle us Zooks, you'll get sprinkled as well!"	Eu avançava em alta velocidade quando ouvi uma voz cheia de maldade: — Se afogar os Laranjinhos você já era, vizinho!	我正匆匆忙忙往前赶。突然听见一个声音在呼喊：——要是你往我们祖卡人身上喷，你们也会被淋一身！”
29	Vanitch had a Sputter exactly like mine! And he yelled "My Blue-Gooer is working just fine! And I'm here to say that if Yooks can goo Zooks, you'd better forget it. 'Cause Zooks can goo Yooks!"	Valdoso tinha um Cuspidor igualzinho ao meu! E gritou: — Meu Comentor Azul é melhor que o seu! E se os Azulinhos jogarem goosma nos Laranjinhos, esqueça, porque os Laranjinhos vão afogar os Azutinhos!	范范德的喷射器竟然和我的一模一样！他还在叫喊：“我的蓝色粘胶喷射器也很棒！我要告诉你，如果祖卡人能往祖卡人身上喷洒，祖卡人也能以牙还牙，你最好还是作罢！”
30	I flew right back home and, as you may have guessed, I was downright despondent, and depressed. And I saw, just as soon as I stepped back on land, so were all of the girls of the Butter-Up Band.	Voltei voando para casa e, como você deve ter imaginado, eu estava completamente desanimado, e chateado. A primeira coisa que vi, assim que pousei aquela máquina boçal, foi que a Banda Manteiga em Cima também estava mal.	我立刻飞回自己的国家。也许你已经猜到啦。我整个人灰心丧气，又是忐忑不安，又是愁眉苦脸。我刚刚返航回到地面上，就看见“黄油朝上”乐队的所有姑娘。
31	The Chief Drum Majorrette, Miz Yooke-Ann Sue, said, "That was a pretty sour flight that you flew. And the Chief Yookeroo has been looking for you!"	A baixa da banda, a senhorita AzulAna Suncê, disse: — Seu voo parecia um arremesso de patê, e o ChefeAzulim quer falar com você.	乐队的队长苏小姐说道：“你这次飞行真是糟糕。”尤卡普队长一直在把你到处找。”
32	I raced to his office. The place was a sight. "Have no fears," said the Chief. "Everything is all right. My Bright Back Room Boys have been brighter than bright. They've thought up a gadget that's Newer than New. and can blow all those Zooks clear to Sala-ma-goo. THEY'VE INVENTED THE BITSY BIG-BOY BOOMEROO!"	Corri para o seu gabinete e foi como ter uma visão. — Não tenha medo — disse o Chefe. — Não precisa pedir perdão. Meus Garotos Geniais da Sala de Trás já criaram outra invenção. Eles pensaram numa engenhoca Mais Nova que a Novidade. Ela é movida à base de Mui-Louca-Muum e vai mandar todos os Laranjinhos pra Salamaguum. ELES INVENTARAM UMA INFALIVEL CRUELDADE: O CABEÇÃO LOUCABUM!	我赶紧跑进他的办公室，只见那里一片狼藉。“别害怕。”队长说，“一切都没有问题。密室里的伙计们真是聪明绝顶，他们已经发明出一种史无前例的东西，里面装的啥啦呀呀非常神棒，能把所有的祖卡人一下子炸到爪哇国去。他们已经发明了一个小小的威力四射的“威力四射引擎”。
33	"You just run to the wall like a nice little man. Drop this bomb on the Zooks just as fast as you can. I have ordered all Yooks to stay safe underground while the Bitsy Big-Boy Boomeroo is around."	— Aproxime-se do Muro como quem não quer nada. Jogue essa bomba nos Laranjinhos e saia em disparada. Ordenei aos Azutinhos que se escondam no abrigo subterrâneo enquanto o Cabeção Loucabum dispara seu ата que instantâneo.	“你装作一个友善的小个子，只管跑到那堵墙边，你要以最快速度，把这个炸弹丢到祖卡人面前。我已经下了命令，等那个小小的威力四射引擎到了近前，所有的尤卡人都得在底下，洞里十分安全。”

34	As raced for that Wall, with the bomb in my hand, I noticed that every last Yook in our land was obeying our Chief Yookeroo's grim command. They were all bravely marching, with banners aflutter, down a hole! For their country! And Right-Side-Up Butter!	Enquanto eu corria para o Muro com a bomba na mão, notei que todos os Azuzinhos se abrigavam num buraco no chão e obedeciam ao ChefAzuzilam com prontidão. Eles marchavam bravamente, e as bandeiras ditavam o clima: Já pro buraco! Por seu país! E pela Mantelga em Cima!	我拿着炸弹跑向那堵墙，脚步匆匆。 我发现每个尤卡人都在执行 尤卡鲁族长这个严峻的命令。 他们个个都十分勇敢。 旗帜在空中哗啦啦迎风招展， 他们齐步前进，钻进一个洞！ 为了他们的国家，为了黄油朝上的信念！
35	That's when Grandfather found me! He grabbed me. He said, "You should be down that hole! And you're up here instead! 36 But perhaps this is all for the better, somehow. You will see me make history! RIGHT HERE! AND RIGHT NOW!"	Foi nessa hora que meu avô me encontrou! Ele disse, segurando meu braço: — Você já devia estar lá embaixo! Vamos logo, aperte o passo! Ou melhor, veja e guarde na memória que você me viu fazendo história! AQUI, AGORA! RUMO A GLÓRIA!	(爷爷讲的故事一直萦绕在我的脑海里……) 恰恰在这个时候爷爷找到了我。 他一把抓住我说： “你本来应该下到洞里， 现在还待在上面跟我在一起！ 不过这样也许更有意义， 你将目睹我创造历史的丰功伟绩！ 就在此时此地！”
37	Grandpa leapt up that Wall with a lopsided leap and he cleared his hoarse throat with a populous beep. He screamed, "Here's the end of that terrible town full of Zooks who eat bread with the butter side down!"	Vovô deu um salto fabuloso e gritou, num apito horroroso: — Essa cidade horrível vai desmoronar, não vai sobrar nenhum Larajinho pra contar!	爷爷翻身一跃跳上那堵墙，他一声咳嗽，声音非常响亮。 他清了清沙哑的嗓子就开始大喊： “这个城镇誓言糟糕透啦，住的全是粗卡人， 吃面包让黄油那面朝下，现在这个城镇就要不复存在啦！”
38	And at that very instant we heard a klupp-klupp of feet on the Wall and old Vanitch klupp up! The Boys in HIS Back Room had made him one too! In his fist was another Big-Boy Boomeroo! "I'll blow you," he yelled, "into pork and wee beans! I'll butter-side-up you to small smithereens!"	Nesse instante, ouvimos um cloc-cloc-cloc vindo de algum lugar. Eram os passos do velho Validoso que acabava de chegar! SEUS Garotos da Sala de Trás também fizeram um! Ele trazia nas mãos outro Cabeção Loucábun! — É o fim — vovô gritou. Vocês vão virar migalhas de pão! Vou passar manteiga em cima dos seus restos no chão!	正在这时候，我们听见一阵咣咣咣脚步声， 原来是猩猩棒这个老家伙跳到了墙上！ 他密室里的伙计也给他送出了一样东西！ 他的手里也拿着一个威力四射引爆器！ “我要把你们炸成猪肉豌豆！”他大喊大叫， “我要把你们轰成碎片，小得不能再小！”
39	"Grandpa!" I shouted. "Be careful! Oh, gee! Who's going to drop it? Will you...? Or will he...?" "Be patient," said Grandpa. "We'll see. We will see..."	— Vovô! — gritei. — Por favor! Cuidado! Quem levará o melhor neste páreo? Você...? Ou o adversário...? — Isso é o que vamos ver — disse meu avô, sem mais quê. — Isso é o que vamos ver...	“爷爷！”我连忙喊道，“小心！噢，天哪！ 你们俩谁要把炸弹丢下？ 是你……还是他？” “别着急，”爷爷说，“咱们走啦。咱们走着瞧。”

APÊNDICE F – Alinhamento por parágrafo – Places_DS, Places_CFM, Places_BB e Places_XY³³⁰

Places_DS	Places_CFM	Places_BB	Places_XY
1 Congratulations! Today is your day. You're off to Great Places! You're off and away!	Parabéns! Hoje é o seu dia. Você vai a Lugares Geniais! E está cheio de energia!	Parabéns! Hoje o dia é todo seu. Você vai para lugares incríveis! Viver coisas que nunca viu!	恭喜您！恭喜您！ 今天这个日子属于您！ 您就要去美妙的地方！ 您要去做那件大事！
You have brains in your head. You have feet in your shoes. You can steer yourself Any direction you choose. You're on your own. And you know that you know. And YOU are the guy who'll decide where to go.	Você tem cérebro na cabeça. Você tem pés para andar nos sapatos. Você pode caminhar na direção que quiser. Você sabe o que sabe. E está sozinho. VOCÊ é o cara que vai decidir o caminho.	Você tem um cérebro. E sapatos nos pés. Você pode seguir na direção que quiser. Sabe e importante saber. Afinal, você está sozinho. É VOCÊ que vai escolher o seu caminho.	脑袋可是您自己的头脑， 鞋子是您自己的双脚， 您可以掌握自己的方向， 您可以掌握自己的力量。 您知道您要去做那件大事， 您知道您要去做那件大事。
3 With your head full of brains and your shoes full of feet, you're too smart to go down any not-so good street.	Você vai olhar as ruas de cima a baixo. Olhar por garantia. Sobre alguma vai dizer: "Por aí eu não andaria". Com tanto cérebro no crânio e tantos pés nos sapatos, você é esperto demais para car num buraco.	Você vai olhar as ruas de cima a baixo. Observe-as com atenção. E sobre algumas ruas você dirá: – Não vou por aqui, não. Você é muito inteligente e está com os pés calçados, e é esperto demais para escolher caminhos arriscados.	每条路您都会亲自打量， 看个仔仔细细。 件件您会想， 我才不要往那边走。 您头脑聪明， 您脚踏稳健， 您不会让自己陷入糟糕的境地。
4 And you may not find any you'll want to go down. In that case, of course, you'll head straight out of town.	E talvez não encontre nenhuma rua que dê vontade. Ai, é claro, vai direto para fora da cidade. É o mais aberto de hora o ar amplo lá fora.	E talvez você não encontre nenhuma rua em que queira entrar de verdade. Nesse caso, é claro, você vai querer sair da cidade. E lá então encontrará muito espaço e mais ar.	也许，您啥也找不到自己想去的道路。 如果真是这样， 您当然会向城外迈开大步。 您会想， 我才不要往那边走。 您头脑聪明， 您脚踏稳健， 您不会让自己陷入糟糕的境地。
5 In the wide open air	Por lá coisas acontecem, e assim, pode crer, anda mais para gente criativa e com tanto pé como você.	Lá, muitas coisas acontecem e muitas delas vão acontecer com pessoas inteligentes e aventuras como você.	广阔无垠的田野 那里一个更广阔的世界。 那里可能滋生好多好多事情。 您聪明伶俐， 脚步轻盈， 对于您这样的人， 各种事情都会经常发生， 各种事情都会经常发生。
6 And when things start to happen, don't worry. Don't stew. Just go right along. You'll start happening too.	E quando começarem a acontecer, não estresse. Não esquente. Você vai acontecer também, simplesmente siga em frente.	E quando começarem a acontecer, não esquente. Não fique preocupado. Siga em frente, as melhores coisas acontecem de um jeito inesperado.	当您开始遇到一件又一件事情， 千万别忧心忡忡， 别立不字。 尽管一直向前走吧。 您会乐在其中， 您会乐在其中。
8 OH! THE PLACES YOU'LL GO!	AH! OS LUGARES AONDE VOCÊ IRÁ!	AH! OS LUGARES AONDE VOCÊ IRÁ!	啊，您要去的那么多美妙的地方！
9 You'll be on your way up! You'll be seeing great sights! You'll join the high fliers who soar to high heights.	Você vai decolar! Vai ver vistas geniais! Vai se juntar aos voadores radicais que se mandam para alturas colossais.	Você vai voar alto! E avistar belas paisagens! Você vai se juntar aos ousados viajantes que sobrevoam alturas memoráveis.	您会一飞冲天， 您将欣赏到绝美的风景！ 您会登上云霄， 您会登上云霄， 您会登上云霄， 您会登上云霄。
10 You won't lag behind, because you'll have the speed. You'll pass the whole gang and you'll soon take the lead. Wherever you fly, you'll be best of the best. Whenever you go, you will top all the rest.	Você não vai ficar para trás, porque vai ser rápido. Vai passar a turma inteira logo será o primeiro. Onde quer que voe, vai ser o melhor de todos. Onde quer que vá, estará sempre no topo.	Você não vai ficar para trás, porque é um veloz passageiro. Vai ultrapassar todo o bando e chegar primeiro. Seja lá onde você, sempre estará no melhor lugar. Seja lá onde vá, você vai se destacar.	您不会落在后面， 因为那一律超前。 您会超越所有伙伴， 您会超越所有伙伴， 您会超越所有伙伴， 您会超越所有伙伴。
11 Except when you don't Because, sometimes, you won't. I'm sorry to say so but, sadly, it's true the Bang-ups and Hang-ups can happen to you.	Mas nem sempre vai dar. Porque, às vezes, não vai rolar. Sinto muito dizer, infelizmente é verdade: roubadões e enrocados são uma possibilidade.	Mas nem sempre vão acontecer. Por, algumas vezes, você não conseguirá. Lamento dizer isso, mas é a pura verdade. Hever faltar e Bakos, e outras adversidades.	但是，也有例外。 因为有时候您会失败。 我很遗憾要这么讲—— 您可能类主阻碍。 您可能类主阻碍。 您可能类主阻碍。 您可能类主阻碍。
12 You can get a hang up in a pickle-hypack. And you'll get a hang up You'll be left in a lurch.	Você pode ficar para trás em lugares obscuros em lugares obscuros. Você vai se achar em apuros.	Você pode ficar para trás em lugares obscuros em lugares obscuros. Você vai se achar em apuros.	您有可能被个人 是在非常暗的角落上。 您的回程路线上， 您的回程路线上， 您的回程路线上， 您的回程路线上。

³³⁰ Os textos reproduzidos em inglês, português e chinês pertencem a © Dr. Seuss Enterprises, L. P. A reprodução, exclusivamente para fins de estudo, apoia-se no instituto jurídico previsto na lei americana de direitos autorais denominado Fair Use.

14	You'll come down from the Lurch with an unclesnap bump. And the chances are, then, that you'll be in a Slump.	Voce vai sair de Apuros com uma queda desagradável. E vai cair na Depressão. Esse é um tropeço provável.	E você vai sair de Apuros com um choque bem maior. É é muito provável, então, que vá para uma Fior.	经过一番让人喘不过气的跌跌撞撞，你下了台阶，不再摇摇荡荡，可是，接下来呢，你有百福走进黏糊糊的沼泽。
15	And when you're in a Slump, you're not in for much fun. Un-slumping yourself is not easily done.	E quando se está na Depressão, levantar-se sozinho não é algo que facilmente se faça.	Não é muito divertido. Conseguir despirar pode ser um sacrifício.	陷进沼泽真是糟糕，这实在是办不到。要想跳出沼泽，可得费点劲。
16	You will come to a place where the streets are not marked. Some windows are lighted. But mostly they're darked. A place you could spin both your elbow and chin!	Voce chegará a um lugar onde não há placas nas ruas. Umos janelas estão acesas. Mas a maioria está escura. Um lugar de cair o queixo e o cotovelo também.	Algumas janelas estão acesas, mas a maioria está apagada. Um lugar de cair o queixo e o cotovelo e o calcanhar!	你来到这个地方，一条街都没有路标，大多数窗户是亮着的，但光明亮的只是少数。在这里的地方，你可能会扭扭胳膊肘和下下巴！
17	Do you dare to stay out? Do you dare to go in? How much can you lose? How much can you win? And if you go in, should you turn left or right... or right-and-three-quarters? Or, maybe, not quite? Or go around back and sneak in from behind? Simple! It's not, I'm afraid you will find, for a mind-melter-upper to make up his mind.	Voce ousa ficar de fora? E entrar, vai cair bem? Quanto você pode ganhar? Quanto você vai ficar sem?	O que você tem a perder? O que você tem a ganhar?	你有没有胆量，是待在外面还是走进去睡床？你失去多少，又能得到多少？
18	You can get so confused that you'll start in to race down long wiggled roads at a break-necking pace and grind on for miles across weirdish wild space, headed, I fear, toward a most useless place. The Waiting Place...	Voce pode ficar tão confuso que dá vontade de bragar por estradas tortuosas, numa corrida de matlar, e por quilômetros de estranhos espaços selvagens vai trotar, em direção, temo dizer, ao mais inútil lugar. O Lugar de Esperar...	Voce pode ficar tão confuso que vai começar a correr por linguas estradas incertas num ritmo de enlouquecer e vai se cansar da jornada selvagem que tem a percorrer, em direção a um lugar inútil, por assim dizer. O Lugar da Espera...	如果你进去，是要向左还是向右行... 还是向右转四分之三圈几。或者，也许你还犹犹不决？要不然你绕到后面悄悄溜进去呢？恐怕你会迷路，是待在外面还是走进去睡床？
19	...for people just waiting. Waiting for a train to go or a bus to come, or a plane to go or the mail to come, or the rain to go or the phone to ring, or the snow to snow or waiting around for a Yes or No. Everyone is just waiting.	para gente que só espera. Espera um trem andar ou um ônibus chegar, ou um avião decolar ou a chuva parar, ou o correio chegar ou o telefone tocar, ou a neve cair, ou um Sim ou Não receber. Todo mundo só espera.	onde as pessoas estão só esperando. Esperando o trem sair, ou o ônibus parar, ou o avião partir, ou a chuva cessar, ou o telefone tocar, ou a neve cair, ou a carta chegar, ou esperam em vão por um Não ou um Sim, ou espera o cabelo crescer, por fim. Todo mundo está só esperando.	一个让人们等待的地方——等待火车出发，等待公共汽车到来，或者等待飞机起飞，等待邮差到来，等待雨停，等待下雪，或者等待电话铃响，等待一个包裹或者爱恋的回信，等待自己的头发长长，每个人都在干巴巴地等着。
20	Waiting for the fish to bite or waiting for wind to fly a kite or waiting around for Friday night or waiting, perhaps, for their Uncle Jake or a pot to boil, or a Better Break or a string of pearls, or a pair of pants or a wig with curls, or another Chance. Everyone is just waiting.	Espera o peixe mordiscar a isca ou espera o vento para empinar a pipa ou espera à toa a sexta à noite chegar ou espera, talvez, pelo Tio João ou um chaleira ferver, ou um dia Campeão ou um colar de pérolas, ou uma peruca cachecida ou um par de calças, ou Outra Rodada. Todo mundo só espera.	Esperando que o peixe morde a isca, ou esperando o vento para empinar a pipa, ou pela sexta-feira à noite que se aproxima, ou esperando, talvez, pelo tio João, um Momento Maravilhoso, ou a água ferver no fogão, ou uma calça nova, ou uma joia preciosa, ou uma Outra Chance, ou uma peruca cacheada. Todo mundo está só esperando.	等着鱼儿上钩，或者等待起风，好把风筝放上天空。呆呆地等着星期五的夜晚，或者也许是等他们的杰克叔叔，等着锅煮开，等着要好的假期，等着一条珍珠，或是一条漂亮的假发，每个人都在干巴巴地等着。
21	NO! That's not for you!	NÃO! Essa não é a sua!	MAS NÃO! Você, não!	不行！你可不是等！
22	Someone you'll escape all that waiting and staying where Boom Bands are playing.	De algum jeito você há de escapar de tanta gente esperando e ficando. Você vai achar lugares radiantes com Bandas do Banho tocando.	De algum jeito você vai escapar desse longo e eterno esperar. E vai descobrir lugares mais alegres onde Bandas Boas costumam tocar.	你会想办法逃掉，才不会等个不停及呆了。你会发现气氛欢乐的地方。那些最佳乐队正在吹拉弹唱。
23	With banner flip-flapping. Ready for anything under the sky! Ready because you're that kind of a guy!	Entre bandeiras tre-tremulando, pronto para o que vier sob o sol que ilumina. Pronto porque este é seu tipo de dimal.	Com bandeiras tre-tremulando, você já está por cima novamente! E está pronto para o que der vier, pronto porque é uma pessoa diferente!	旗子呼啦啦随风飘摆，你又一次整装待发！你准备迎接天空下发生的一切，因为你向世界兜兜转转！

24	Oh, the places you'll go! There is fun to be done! There are points to be scored. There are games to be won. And the magical things you can do with that ball will make you the winningest winner of all. Fame! You'll be famous as famous can be, with the whole wide world watching you win on TV.	Alí, os lugares aonde você é o! Quanto diversão vai ter! Pontos vai marcar. Jogos vai vencer. E as coisas mágicas que você pode fazer com essa bola vão fazer de você o super-figer mega vitoria. Fama! Será tão famoso quanto alguém pode ser, com todo mundo vendo você vencer na TV.	Alí, os lugares aonde você vai! Vai ser delicioso! Você vai marcar pontos. Vai virar o jogo. E as coisas mágicas que você pode fazer com essa bola vão fazer de você o campeão mais campeão da história. Fama! Você vai ser a pessoa mais famosa que pode ser, e todo mundo vai ver sua vitória na TV.	嘿，你要去多少美妙的地方！有多少乐趣可以尽享！ 你可以获得积分。可以在比赛中大赢一场。 你拥有一个球玩出不可思议的花样， 会让你成为常胜将军。没人能比你更棒。 这下名声远扬！你大名鼎鼎。 全世界的人都在通过电报看你大获全胜。
25	Except when they don't. Because, sometimes, they won't.	A não ser quando não. Porque, às vezes, eles não vão.	Mas nem sempre isso acontecerá, pois, algumas vezes, ninguém verá.	可也不是这样， 因为有时候他们不感兴趣。
26	I'm afraid that some times you'll play lousy games too. Games you can't win 'cause you'll play against you.	Sinto muito, mas às vezes você vai brincar solitário. Esses jogos não podem vencer, pois será seu próprio adversário.	Lamento dizer, mas algumas vezes você não vai ter com quem brincar. E haverá jogos que você não poderá ganhar, pois será o único a jogar.	恐怕有些时候不得已。 你还是会玩寂寞的游戏。 这种游戏你不会有， 因为你的对手只有你自己。
27	All Alone!	Completamente só!	Totamente sozinho!	一个人孤零零！
28	Whether you like it or not, Alone will be something you'll be quite a lot.	Quer você queira ou não, solidão é algo que você terá de montar.	Gostando ou não, o que mais há pelo caminho é a solidão.	不管你喜欢不喜欢， 经常时候冷冷清清。 只有那一个人独行。
29	And when you're alone, there's a very good chance you'll meet things that scare you right out of your pants. There are some, down the road between hither and yon, that can scare you so much you won't want to go on.	E, quando você estiver só, é bem possível que encontre coisas que metem um medo terrível. Há algumas, lá na rua, entre o aqui e o acolá, tão medonhas que não vai querer continuar.	E quando estiver sozinho, é muito possível que você sinta um medo terrível! Há momentos no caminho aqui e ali que, assustado, você não vai querer seguir.	一个人的时候，你很有可能 碰上什么东西，把你吓得战战兢兢。 一路上可怕的东西随处可见， 吓得你真不想继续往前走。
30	But on you will go through the weather be foul. On you will go through your enemies' howl. On you will go through the harken-karks howl. Onward up many a frightening creek, though your arms may get sore and your sneaker may leak.	Mas você vai continuar, embora o tempo esteja de deixar. Você vai continuar, embora seus inimigos estejam a vaguear. Você vai continuar, apesar dos uivos dos Harken-Karks. Adiante, subindo e descendo precipícios horribles, embora seus braços fiquem doloridos e seus tênis estejam deiretando.	Mas você vai seguir, embora o clima seja incerto. Você vai seguir, embora os inimigos estejam por perto. Você vai seguir, apesar dos uivos dos monstros estranhos, e adiante vai cruzar muitos rios mascarados, mesmo com braços feridos e os sapatos furados.	可你还是继续走啊。 哪怕风和雨交加。 你将继续前进。 哪怕四周游魂着危险。 你将继续走。 哪怕凶恶怪兽在狂吼。 尽管你游魂游魂。 运动鞋也非过数不清的溪涧， 可你还是继续数不清的溪涧， 真是令人心里别扭。
31	On and on you will hike. And I know you'll hike far and face up to your problems whatever they are.	Em frente e em frente, você anda. E eu sei que você vai longe e vai encarar seus problemas numa boa, não importa onde.	Adiante, adiante se vai longe. Você não se capta facilmente e sei que vai enfrentar seus problemas de frente.	你会继续往前走。 我知道你的跋涉路途遥远而漫长。 我知道不管遇上什么问题， 你都会勇敢面对，迎难而上。
32	You'll get mixed up, of course, as you already know. You'll get mixed up with many strange birds as you go. So be sure when you step and remember that life's a Great Balancing Act. Just never forget to be dexterous and deft. And never mix up your right foot with your left.	Você vai ficar confuso, é claro, isso já era de esperar. Você vai ficar passando vendo uma estranha passadeira passar. Por isso atenção a seus passos. Ande com cuidado e todo o tato e lembre-se de que a Vida de Equilíbrio. Só não esqueça de fazer certo e bem-feito. E nunca confunda o pé esquerdo com o direito.	Você vai se confundir de novo, claro, como já se esperava. Você vai se confundir até quando passar a passadeira. Vá com cuidado, passo a passo. E olhe bem onde pisa. Lembre que o equilíbrio é o segredo da vida. Faça tudo com disposição e sem medo. E nunca confunda o pé direito com o esquerdo.	当然，你也会弄不清陷入一塌糊涂。 这一点你心里早就清楚。 你在路上会遇见好多奇怪的鸟儿， 它们把你团团围住， 所以你的脚步可得稳稳当当， 每一步都要小心翼翼，不慌不忙。 要知道，在生活中， 时时刻刻都要保持平衡。 千万别把右脚弄到左脚那。
33	And will you succeed? Yes! You will, indeed! (98 and 3/4 percent guaranteed.)	E você vai ser bem-sucedido? Sim, vai, não duvidar! (98 e 3/4 por cento garantido.)	Você vai conseguir? Claro que vai, eu jamais duvidaria! (É 98,8% de garantia)	你会不会成功？ 当然啦，你肯定会！ (有98.75%的保证！)
34	Mid, you'll move mountains!	RAPAZ, VOCÊ VAI MOVER MONTANHAS!	VOCÊ VAI MOVER MONTANHAS!	小家伙，你连把大山搬动！

<p>So ... be your name Buxbaum or Bixby or Gray or Wonderful! All Van Allen O'Shea, you're off to Great Places! 34 Today is your day! Your mountain is waiting. So ...get on your way!</p>	<p>Então ... zeja seu nome Lusa, Vicente ou Maria, ou Vitor de Souza Ramos Garcia, você irá a lugares geniais! Hoje é seu dia! Sua montanha está à espera. Então... vai indo, acelerai!</p>	<p>Então ... zeja seu nome Blanca ou Beatriz ou Bartolomeu ou Galileu Maguila do Nascimento Abreu, você vai conhecer lugares incríveis! Hoje o dia é todo seu! Sua montanha não pode esperar. Um, dois, três e... já!</p>	<p>所以啊... 不管你的名字是 巴克斯鲍姆、比克斯比、还是博拉， 或者是 葛迪欧、阿里·凡·艾伦·奥沙， 今天你就要去 壮美的地方！ 今天这个日子属于你！ 大山在等着你呢。 所以……赶快出发！</p>
--	---	---	--

ANEXOS

ANEXO A – Cláudio Fornari (Periódico Jornal do Brasil)

Projeto Natureza Viva volta a escolas do Rio

O Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL lançou oficialmente ontem o Projeto Natureza Viva para 1985. O projeto está em seu segundo ano e conta com o patrocínio da Petrofértil (subsidiária da Petrobras) e o apoio da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO).

O Projeto Natureza Viva surgiu da preocupação do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL com as atitudes predatórias do homem. Visa a valorizar a consciência preservacionista nas escolas da rede oficial do Rio e municípios vizinhos, através de orientação técnica para o cultivo de hortas e jardins, a criação de animais domésticos e a prática do reflorestamento.

Importância

Estiveram presentes à solenidade, na sede do JORNAL DO BRASIL, a Secretária Municipal de Educação, Maria Yeda Linhares, o representante da FAO, Cláudio Fornari, representantes da diretoria da Petrofértil — Mário Jesus Fernandes, Lemuel Bruno Taets, Valentim Pereira Ferreira, Luiz Fernando Maia Nery — e o superintendente de Planejamento e Marketing do JORNAL DO BRASIL, Lywal Salles Filho. As 500 escolas que participarão do projeto foram representadas pela turma da 8ª série da Escola Municipal Conde Pereira Carneiro.

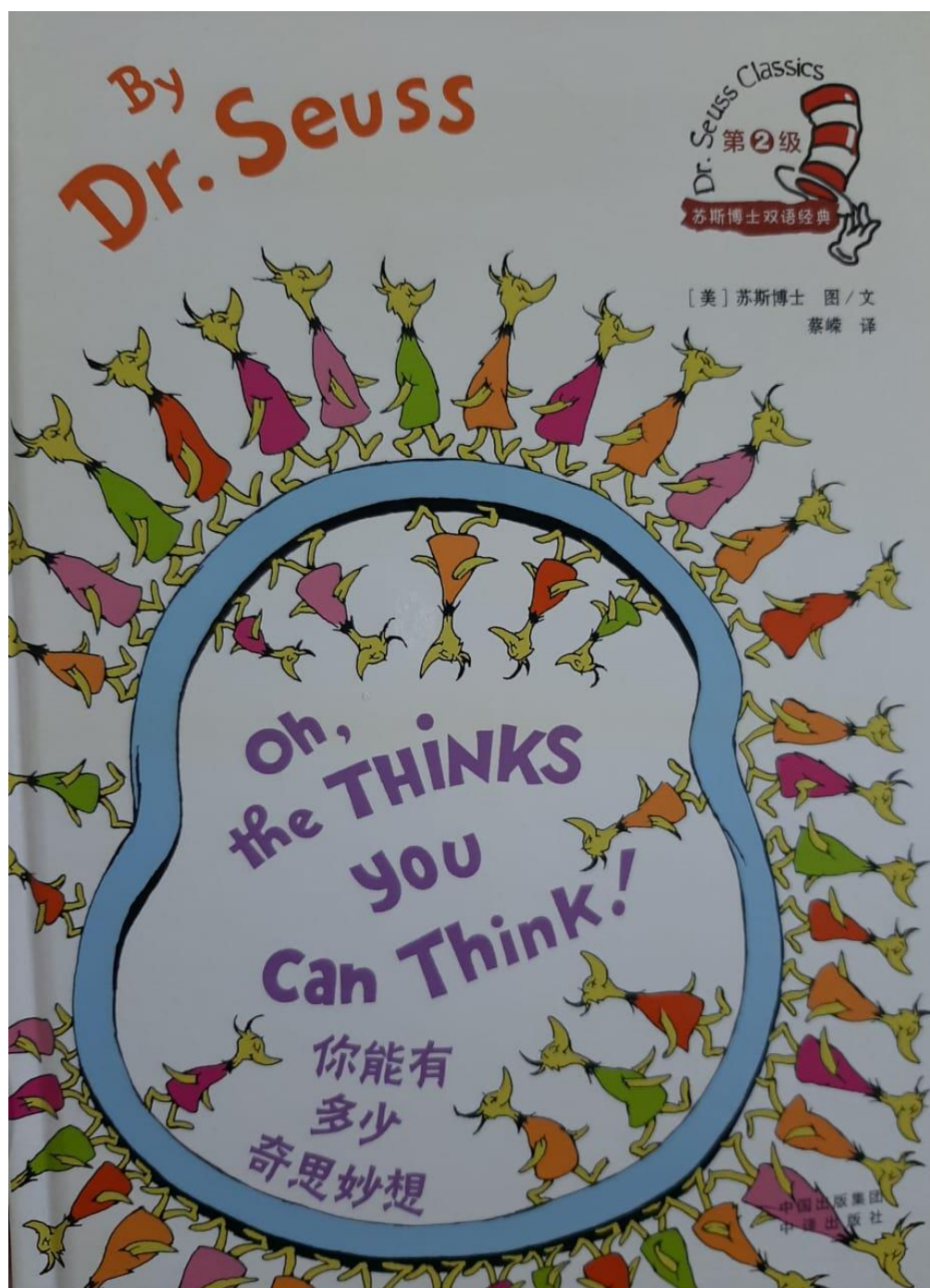
A Secretária Municipal de Educação, Maria Yeda Linhares, disse estar "totalmente voltada para o projeto" e ressaltou sua importância:

— O projeto é fundamental para a formação do indivíduo, que precisa conhecer mais profundamente a natureza. Apesar do tempo, ainda vivemos no ciclo do pau-brasil, onde as violações e depredações à natureza para obtenção de lucro rápido e fácil são uma constante.

O Projeto Natureza Viva, que mobilizará 15 técnicos agrícolas contratados pelo JORNAL DO BRASIL, tem como meta, em suas diversas áreas de atuação, levar os participantes a conhecer a importância das plantações, dar noções de paisagismo, difundir o conhecimento das plantas medicinais, obter legumes e verduras para a merenda escolar. Além disso, pretende despertar na comunidade o interesse pelo plantio de hortas caseiras, florestar ou reflorestar áreas disponíveis em escolas e instalar mini-hortos em Centros Interscholares.

A solenidade foi encerrada pelo superintendente de Planejamento e Marketing do JORNAL DO BRASIL, Lywal Salles Filho, que agradeceu a "valiosa colaboração e o apoio incondicional da Petrofértil e FAO".

ANEXO B – Capa e ficha catalográfica de nǐ néng yǒu duōshǎo qí sī miào xiǎng! 你能有多少奇思妙想! [Oh, the Thinks You Can Think!]



图书出版编目(CIP)数据

苏斯博士双语经典. 第2级: 英汉对照 / (美) 苏斯博士(Dr. Seuss) 著; 李育超等译.

-- 北京: 中译出版社, 2017.6 (2018.11重印)

ISBN 978-7-5001-5199-9

I. ①苏… II. ①苏… ②李… III. ①英语-汉语-对照读物 ②童话-美国-现代
IV. ①H319.4: I

中国版本图书馆CIP数据核字(2017)第074087号

著作权合同登记: 图字01-2016-3056号

OH, THE THINKS YOU CAN THINK!™ & © 1975 by Dr. Seuss Enterprises, L.P.
All Rights Reserved

苏斯博士双语经典 第2级**你能有多少奇思妙想**

出版发行 中译出版社

地 址 北京市西城区车公庄大街甲4号物华大厦6层 100044

电 话 (010) 68359376; 68359827 (发行部); 68359287 (编辑部)

传 真 (010) 68357870

电子邮箱 book@ctph.com.cn

网 址 <http://www.ctph.com.cn>

策划编辑 吴良柱 顾 恬

责任编辑 顾 恬 李 颖

封面设计 胡小慧

印 刷 山东临沂新华印刷物流集团有限责任公司

规 格 700mm×980mm 1/16

印 张 20.25

字 数 77千字

版 次 2017年6月第一版 2018年11月第二次印刷

书 号: ISBN 978-7-5001-5199-9

定 价: 148.00元(全5册)

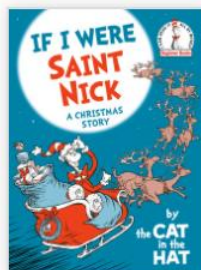
版权所有, 侵权必究; 如有质量问题, 请与出版社联系调换。

ANEXO C – Penguin Random House Beginner Books

Beginner Books(R) Series (96 Titles)

SORT BY: Newest to Oldest ▾

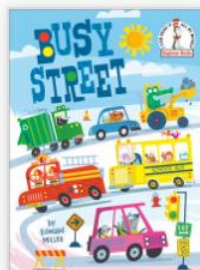
SHARE:



If I Were Saint Nick—
by the Cat in the Hat



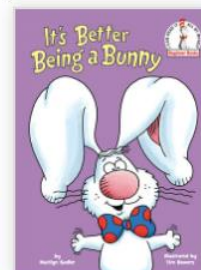
The Ultimate Dr.
Seuss Beginning
Reader Collection



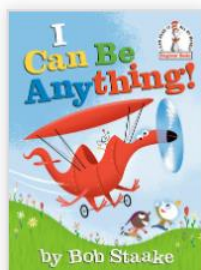
Busy Street



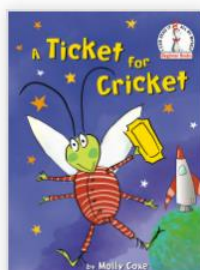
Quiero tener pies de
pato (I Wish That I
had Duck Feet
(Spanish Edition))



It's Better Being a
Bunny



I Can Be Anything!



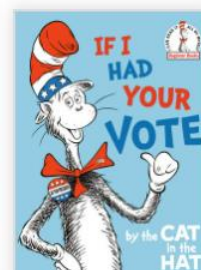
A Ticket for Cricket



¡Hoy no me voy a
levantar! (I Am Not
Going to Get Up
Today! Spanish
Edition)

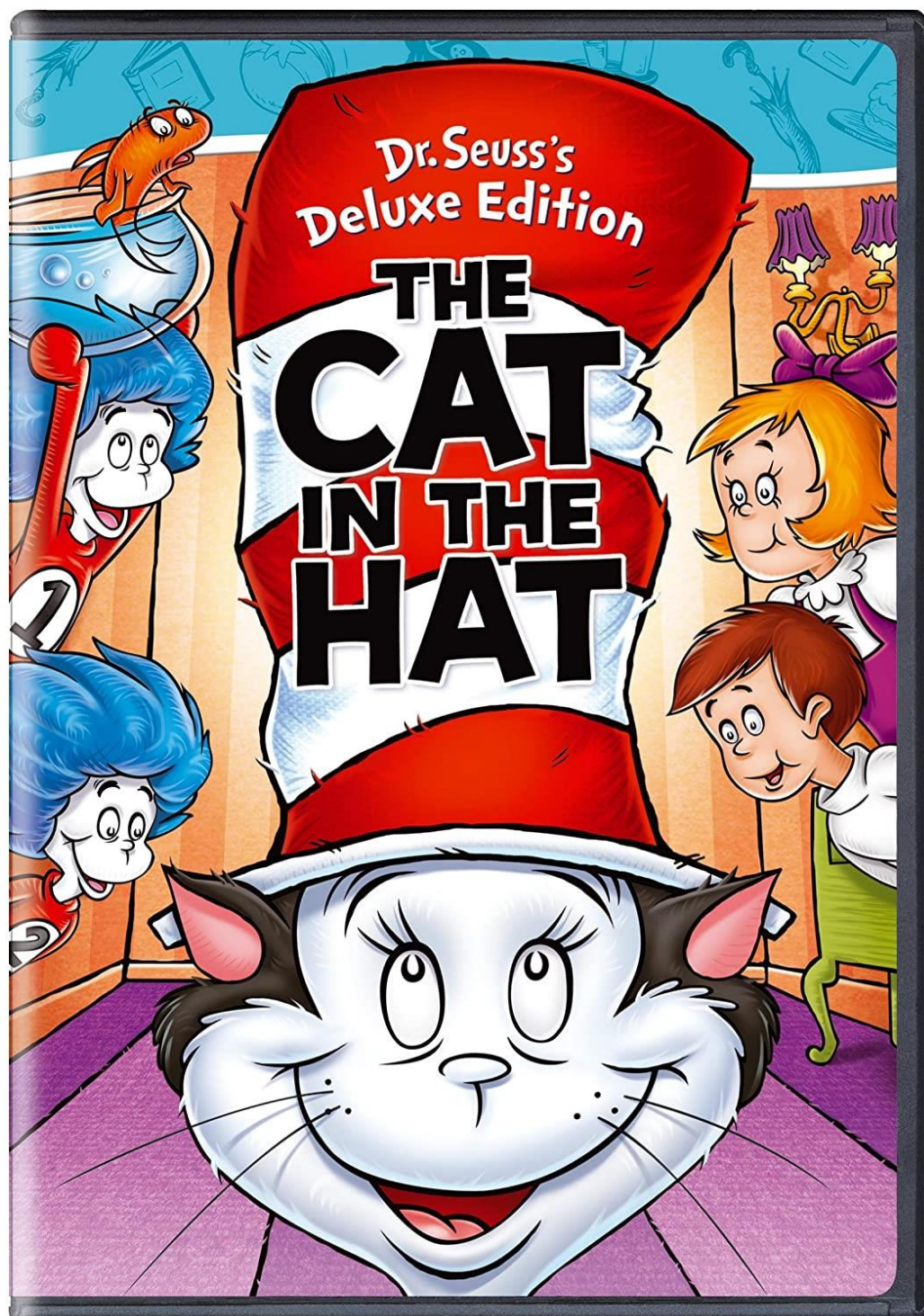


The Pink Book



If I Had Your Vote—by
the Cat in the Hat

ANEXO D – DVD: especial televisivo *Dr. Seuss' The Cat in the Hat* (1971) (DVD remasterizado - 2012)



Invite The Cat into your home with the next Deluxe Edition TV classic from Dr. Seuss!

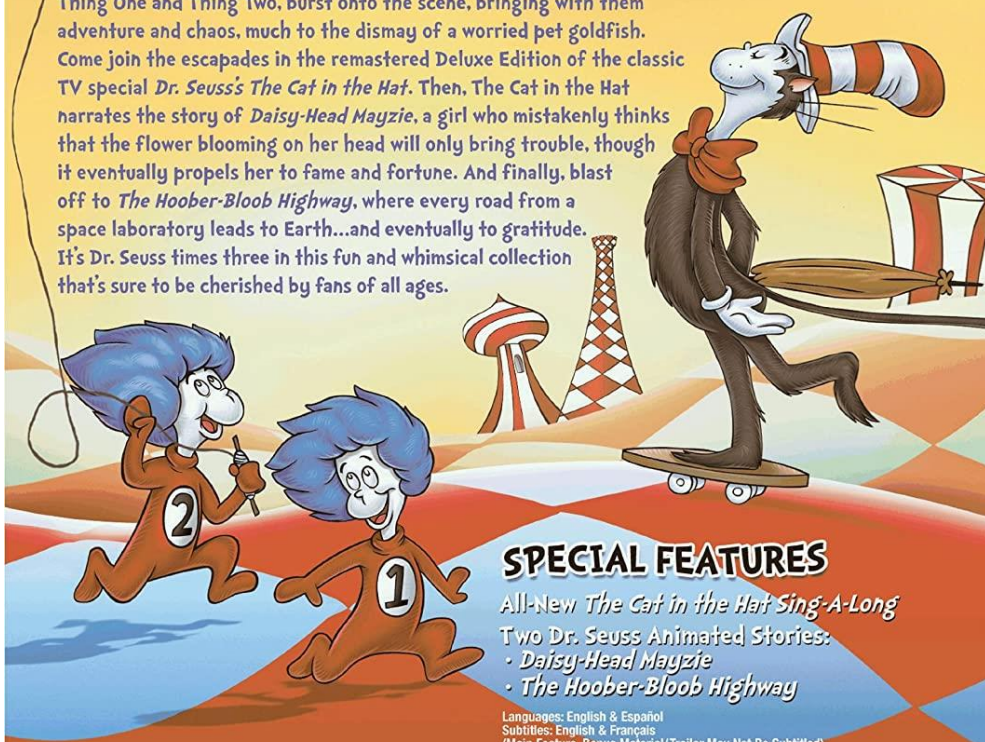
ISBN 0-7806-8637-3



8 83929 21796 0

3000041682

It's a rainy day at home and siblings Dick and Sally have nothing to do. All of that changes when The Cat and his messy sidekicks, Thing One and Thing Two, burst onto the scene, bringing with them adventure and chaos, much to the dismay of a worried pet goldfish. Come join the escapades in the remastered Deluxe Edition of the classic TV special *Dr. Seuss's The Cat in the Hat*. Then, *The Cat in the Hat* narrates the story of *Daisy-Head Mayzie*, a girl who mistakenly thinks that the flower blooming on her head will only bring trouble, though it eventually propels her to fame and fortune. And finally, blast off to *The Hooper-Bloob Highway*, where every road from a space laboratory leads to Earth...and eventually to gratitude. It's Dr. Seuss times three in this fun and whimsical collection that's sure to be cherished by fans of all ages.



SPECIAL FEATURES


- All-New *The Cat in the Hat Sing-A-Long*
- Two Dr. Seuss Animated Stories:
 - *Daisy-Head Mayzie*
 - *The Hooper-Bloob Highway*

Languages: English & Español
 Subtitles: English & Français
 (Main Feature, Bonus Material/Trailer May Not Be Subtitled).

warnervideo.com

NOT AUTHORIZED FOR SALE OR RENTAL OUTSIDE THE USA AND CANADA: This copyrighted product has been manufactured and distributed by Warner Home Video, a Warner Bros. Home Entertainment Company, and is authorized for sale or rental for private home use in the USA and Canada ONLY. The sale or rental of this product outside of the USA and Canada has NOT been authorized by Warner Home Video, and is in direct violation of its written terms of trade. Federal law provides severe civil and criminal penalties for the unauthorized distribution, reproduction or exhibition of copyrighted motion pictures, videotapes or videodiscs. Warner Bros. Entertainment Inc. is not responsible for maintaining access to any website or its content.



Dr. Seuss Properties TM and © Dr. Seuss Enterprises L.P. *Dr. Seuss's The Cat in the Hat* © 1973 Columbia Broadcasting System, Inc. All Rights Reserved. Artwork © 1957 Dr. Seuss Enterprises, L.P. *Daisy-Head Mayzie* © 1994 Dr. Seuss Enterprises, L.P. All Rights Reserved. Package Design & Supplementary Material Compilation © 2012 Warner Bros. Entertainment Inc. Distributed by Warner Home Video, 4000 Warner Blvd., Burbank, CA 91522. All rights reserved. Dolby and the  symbol are trademarks of Dolby Laboratories.

STANDARD VERSION PRESENTED IN A FORMAT PRESERVING THE ASPECT RATIO OF THEIR ORIGINAL TELEVISION EXHIBITIONS.



NOT RATED
 Bonus Material/
 Trailer Not Rated.



THIS DVD IS COPY PROTECTED AND MAY BE PLAYED ONLY ON LICENSED DEVICES.



30% POST-CONSUMER RECYCLED CONTENT

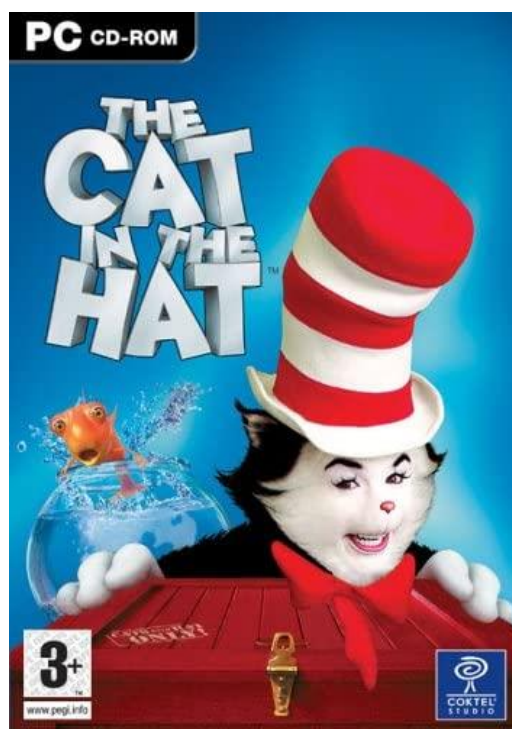
Color/25 Mins.



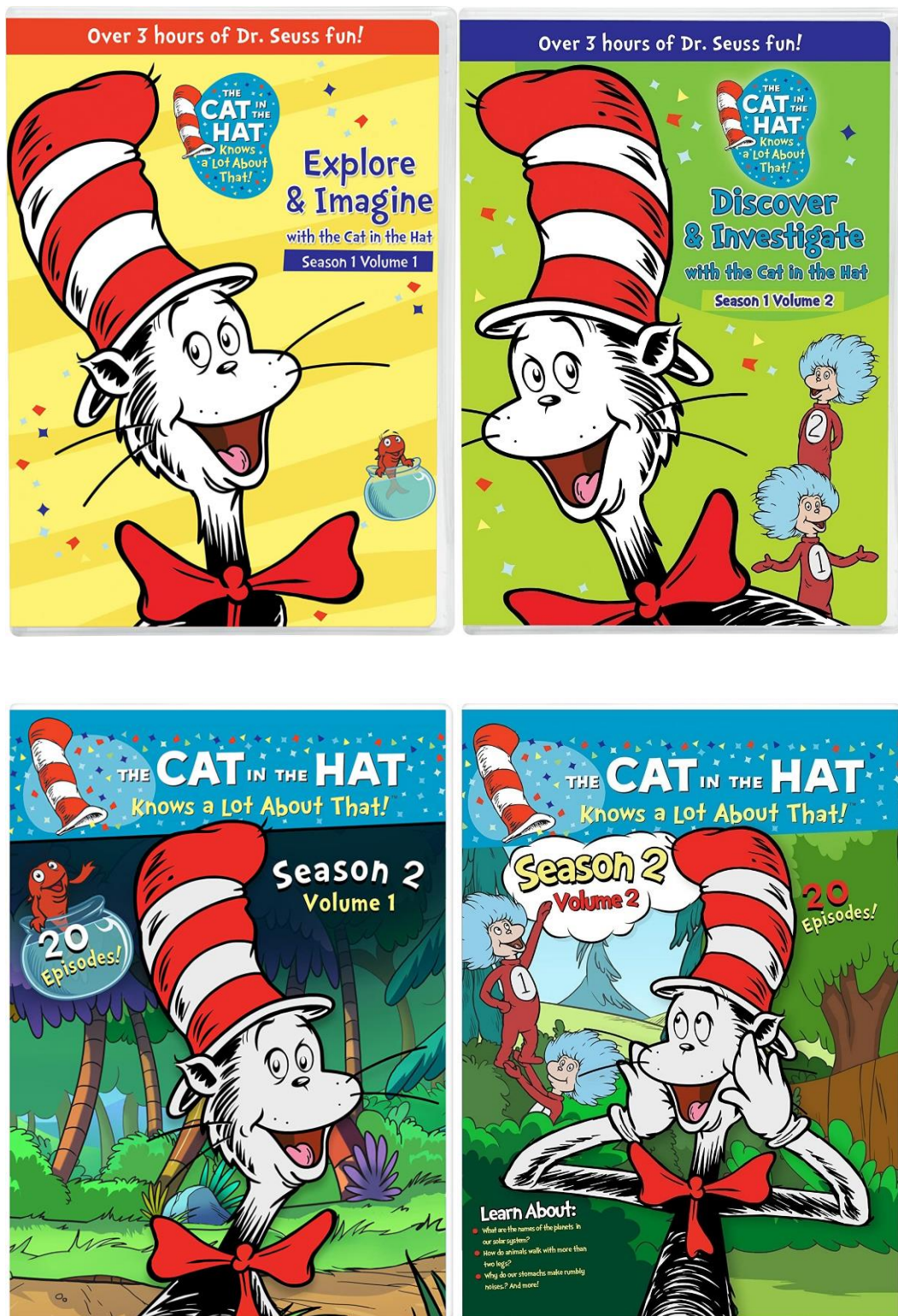
ENGLISH Mono
 ESPAÑOL Mono

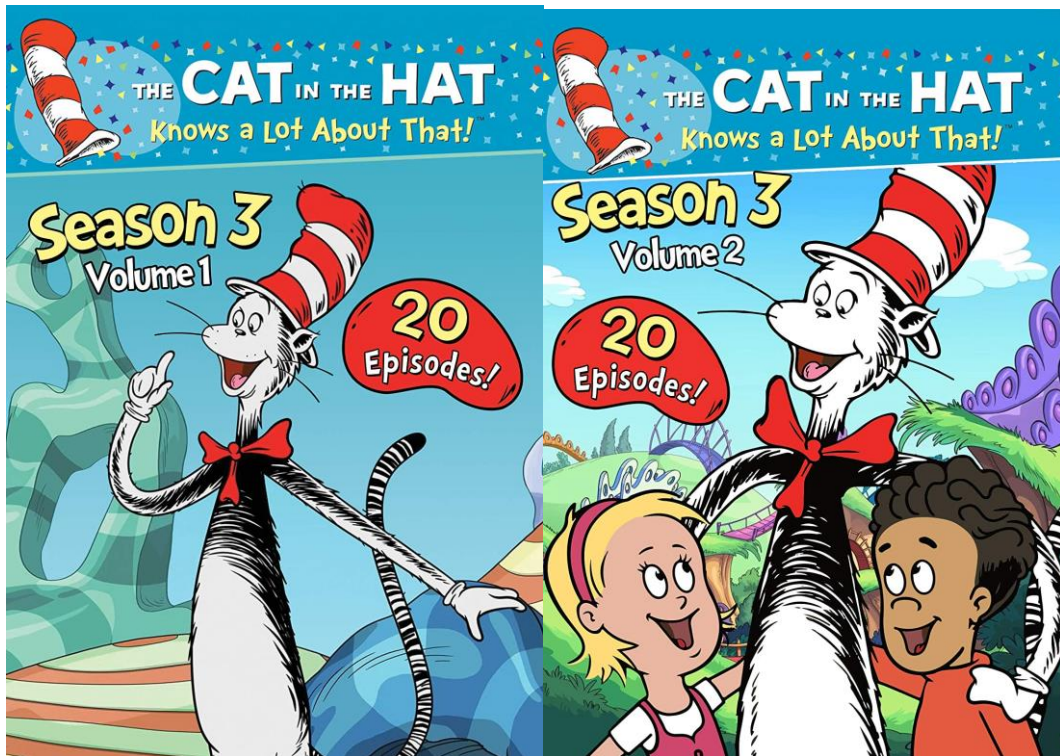
ANEXO E – Cartaz do filme *Dr. Seuss' The Cat in the Hat* (2003)

ANEXO F – Jogos para videogames e computador – *The Cat in the Hat*
(2003)



ANEXO G – Capa do DVD da série televisiva *The Cat in the Hat Knows a Lot About That!* (2010-2018)





ANEXO H – Entrevista de Dr. Seuss a *Redbook*

4

BETWEEN THE LINES

*Seuss looking like a Grinch*

Why did Dr. Seuss write "How the Grinch Stole Christmas"? "Well," said he, "I was brushing my teeth on the morning of the 26th of last December when I noted a very Grinchish countenance in the mirror. It was Seuss! Something had gone wrong with Christmas, I realized, or more likely with me. So I wrote the story about my sour friend, the Grinch, to see if I could rediscover something about Christmas that obviously I'd lost."

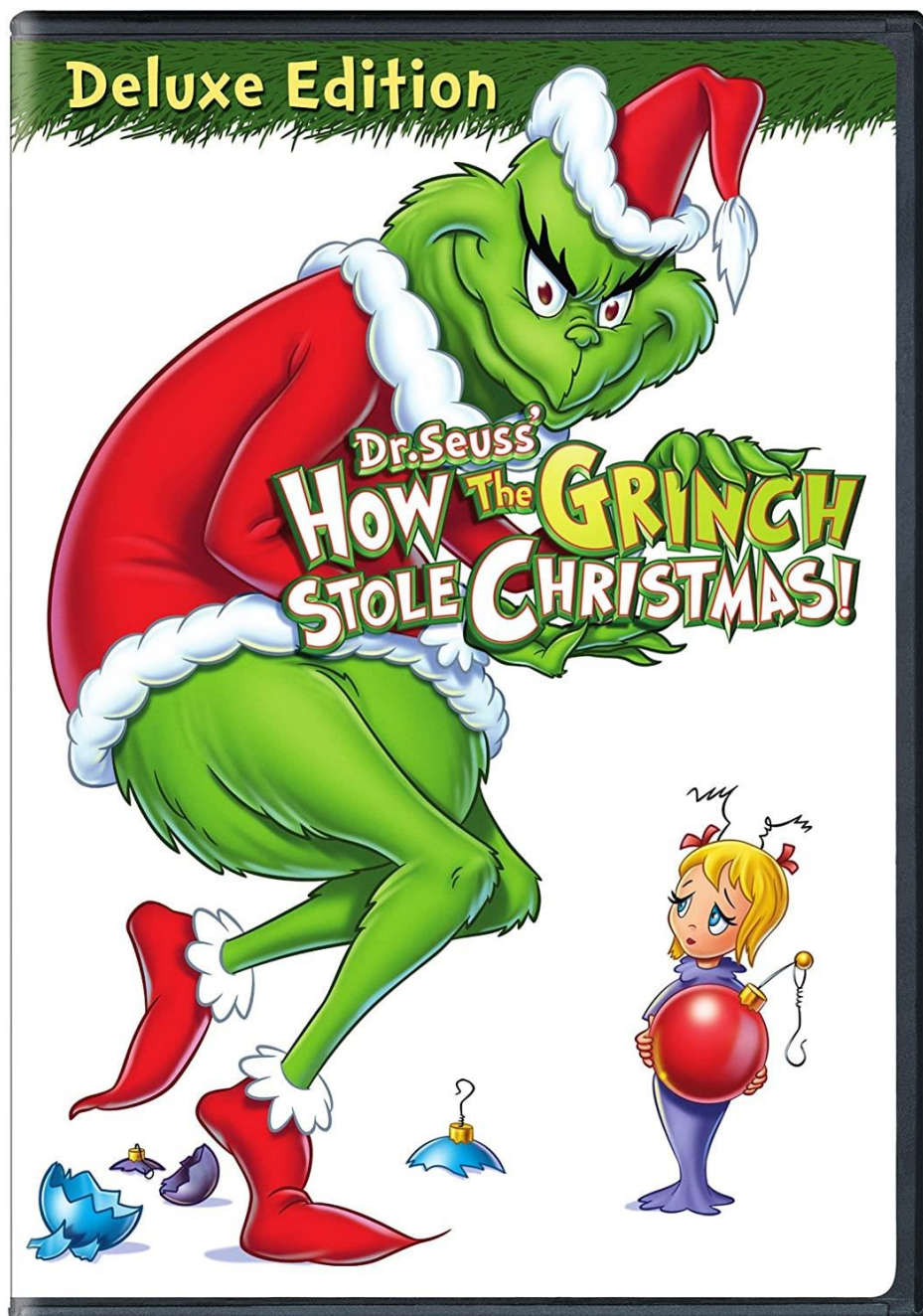
If you have children in your house (the neighbors' kids will do as well), gather them to you and read this one aloud, starting on page 53. You'll be delighted yourself and beloved for it—and quite possibly you'll rediscover something, too. Theodore Seuss Geisel (a long-forgotten impulse prompted him to sign his first drawing with his mother's family name and award himself a doctorate) is a genuine original. His picture books are cherished by children *and* adults. Recently he produced a new kind of text for six-year-olds, "The Cat in the Hat," which is being introduced in public school systems to help make Johnny *want* to read. We have published many delightful fantasies by the mad doctor but none so heart-warming as "The Grinch," which we believe may become an enduring part of Christmastime. It is available in permanent form in a handsome book published by Random House.

Frederick Laing, author of our novel, has written books and magazine stories and for TV, radio and the movies. "His Neighbor's Wife," on page 113, is his most welcome first appearance in REDBOOK. . . . For his Williamsburg story, "I Spent Christmas in the Past," page 65, reporter Leonard Falkner did part of his legwork in 18th-Century costume. He says his wife now prefers him in a Colonial wig.

W. B. H.

*Seuss looking like himself**Frederick Laing**Leonard Falkner*

ANEXO I – Especial televisivo *Dr. Seuss' How the Grinch Stole Christmas* (1966)
(DVD remasterizado – 2008)



A Remastered Holiday Classic for the Entire Family to Enjoy!

Every Who down in Whoville liked Christmas a lot." And every family likes *How the Grinch Stole Christmas!* a lot! This joyous, heart-tickling holiday event based on Dr. Seuss' beloved book and featuring the voice of Boris Karloff has delighted viewers of all ages since its 1966 debut. The fun begins when the grumpy, grouchy, Yule-hating Grinch plots to ruin the Whos' Christmas. Can he steal their holiday spirit by stealing their holiday treats? Or does Christmas...perhaps...mean a little bit more? Bring home this glorious Remastered Deluxe Edition that includes carrying a sleigh load of bonus goodies - and let the green meanie Grinch take his rightful place alongside Ebenezer Scrooge and George Bailey (*It's a Wonderful Life*) as a timeless symbol of the season to be jolly. Merry Grinchmas!

PROOF OF
PURCHASE
1000043700A

PROOF OF
PURCHASE
1000043700B

ISBN 1-4178-7513-2



300018953



SPECIAL FEATURES

Making Animation and Bringing It to Life:
Audio Commentary with Animator Phil Roman
and June Foray, the Voice of Cindy Lou Who

Featurette *Dr. Seuss and the Grinch -
From Whoville to Hollywood: A Rapping, Rhyming
Chronicle of the Original Book and This Beloved
Animated Adaptation*

Languages: English, Français & Español • Subtitles: English (Main Feature, Bonus Material/Trailer May Not Be Subtitled).

Songs in the Key of Grinch:

Interviews with Composer Albert Hague
and Vocalist Thurl Ravenscroft

Who's Who in Whoville: Biography Gallery

Grinch Song Selections:
Go Right to Your Favorite Songs

TNT's *How the Grinch Stole Christmas:*
Special Edition Featurette with Phil Hartman
Grinch Pencil Test

A CAT IN THE HAT PRESENTATION "DR. SEUSS' HOW THE GRINCH STOLE CHRISTMAS!" PRODUCED BY CHUCK JONES AND TED GEISEL DIRECTED BY CHUCK JONES
THE SONGS BY DR. SEUSS MUSIC BY ALBERT HAGUE ADDITIONAL MUSIC BY AND ORCHESTRA CONDUCTED BY EUGENE PODDANY PRODUCTION DESIGNED BY MAURICE NOBLE THE SOUNDS OF BORIS KARLOFF AND READ BY WIM TOBI
warnervideo.com

NOT AUTHORIZED FOR SALE OR RENTAL OUTSIDE THE USA AND CANADA: This copyrighted product has been manufactured and distributed by Warner Home Video, a Warner Bros. Home Entertainment Company, and is authorized for sale or rental for private home use in the USA and Canada ONLY. The sale or rental of this product outside of the USA and Canada has NOT been authorized by Warner Home Video, and is in direct violation of its written terms of trade. Federal law provides severe civil and criminal penalties for the unauthorized distribution, reproduction or exhibition of copyrighted motion pictures, videotapes or videodiscs. Warner Bros. Entertainment Inc. is not responsible for maintaining access to any website or its content.



Dr. Seuss Properties TM & © Dr. Seuss Enterprises L.P. *Dr. Seuss' How the Grinch Stole Christmas* © 1966, Supplementary Material Compilation © 2008 Turner Entertainment Co. Package Design © 2008 Turner Entertainment Co. and Warner Bros. Entertainment Inc. Distributed by Warner Home Video, 4000 Warner Blvd., Burbank, CA 91522. All rights reserved. "Dolby" and the symbol are trademarks of Dolby Laboratories Licensing Corporation.

STANDARD VERSION PRESENTED IN A FORMAT PRESERVING THE ASPECT RATIO OF ITS ORIGINAL TELEVISION EXHIBITION



NOT RATED
Bonus Material/Trailer Not Rated.



Color/26 Mins.

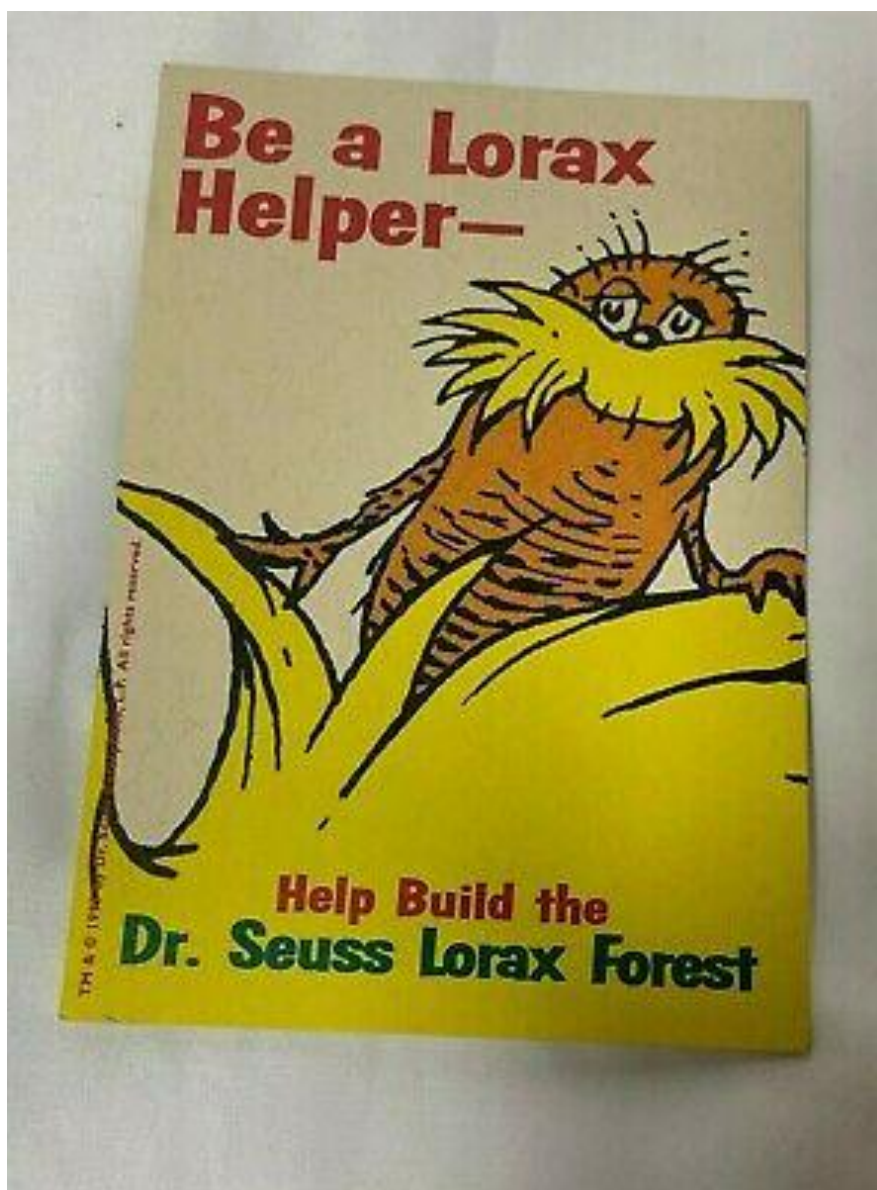


ANEXO J – Cartaz do filme *The Grinch* (2000)

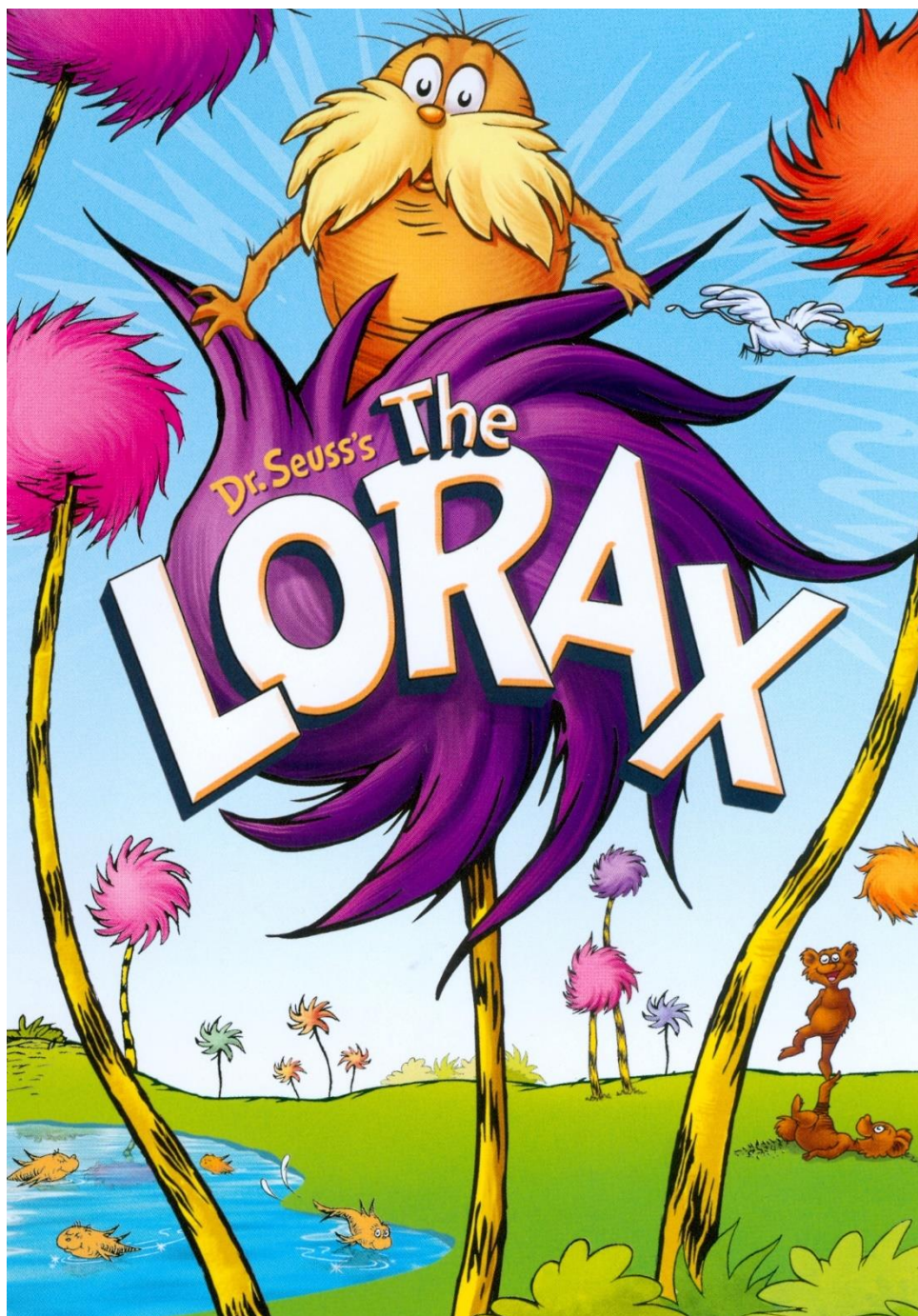


ANEXO K – Cartaz animação *Dr. Seuss' The Grinch* (2018)

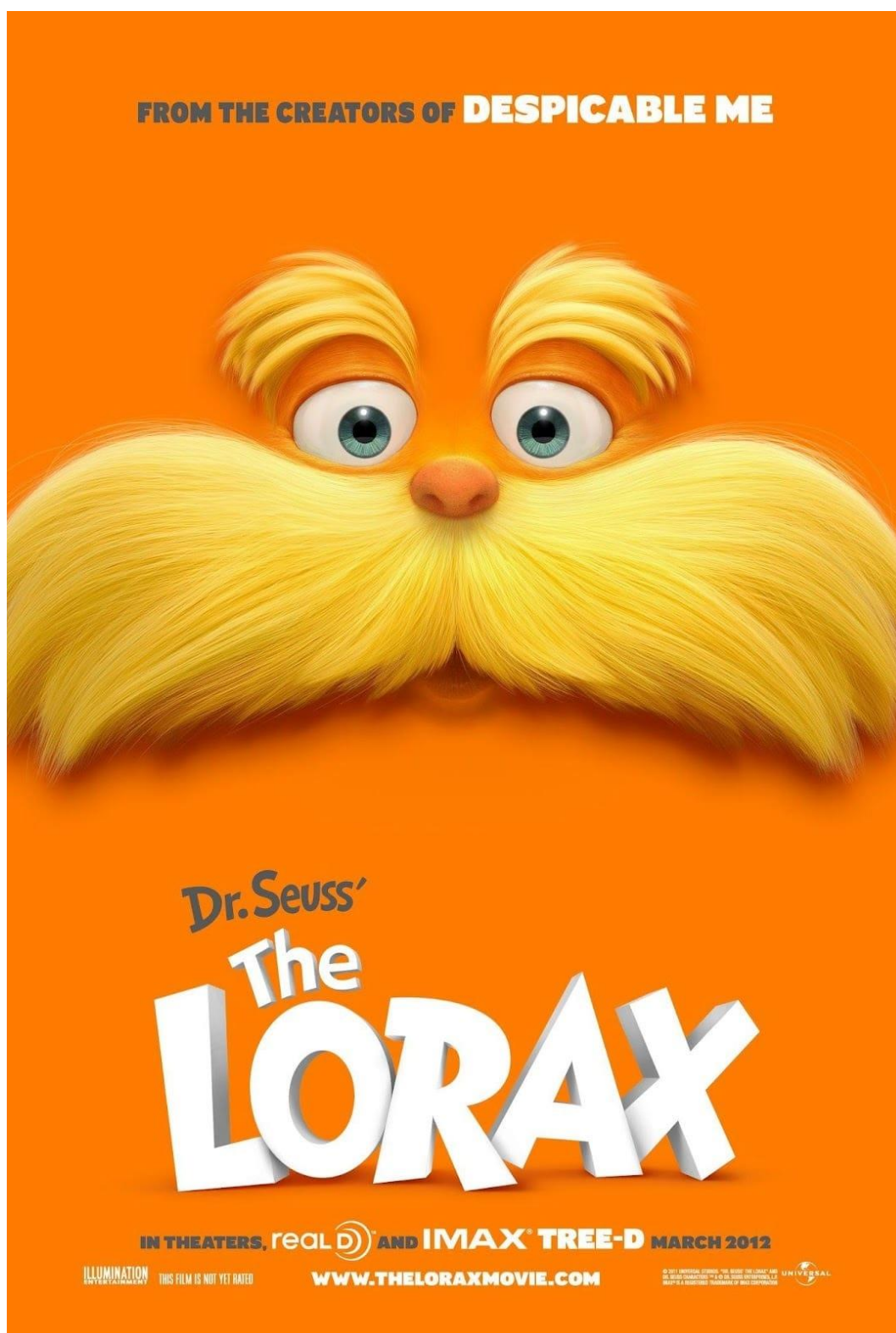
ANEXO L – Campanha “Be a Lorax Helper!” (1977)



ANEXO M – Adaptação televisiva *Dr. Seuss' The Lorax* (1972) - (DVD remasterizado – 2012)



ANEXO N – Cartaz do filme *The Lorax* (2012)



ANEXO O – Capa do VHS: adaptação televisiva de *The Butter Battle Book* (1989)

